



EM REVISTA

Número 1– ABRIL/JUNHO de 2022

EDIÇÃO ELETRÔNICA

SÃO LUIS – MARANHÃO

**Diretor de Divulgação
EDMILSON SANCHES**

**COMISSÃO EDITORIAL
JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO SANTO (Coordenador)**

A presente obra está sendo publicada sob a forma de coletânea de textos fornecidos voluntariamente por seus autores, com as devidas revisões de forma e conteúdo. Estas colaborações são de exclusiva responsabilidade dos autores sem compensação financeira, mas mantendo seus direitos autorais, segundo a legislação em vigor.

EXPEDIENTE
DIRETORIA DO IHGM GESTÃO 2021-2023

PRESIDENTE	DILERCY ARAGÃO ADLER	
VICE-PRESIDENTE	JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA	
1º SECRETÁRIO	ASSIR ALVES DA SILVA	
2º SECRETÁRIO	MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES	
1º TESOUREIRO	RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO	
2º TESOUREIRO	MARIA GORETTI CAVALCANTE DE CARVALHO	
DIRETOR DE PATRIMONIO	EDNA MARIA DE CARVALHO CHAVES	
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	EDMILSON SANCHES	



CONSELHO FISCAL TITULARES	CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA ABIANCI ALVES DE MELO JOSÉ BELLO SALGADO NETO	
CONSELHO FISCAL SUPLENTE	ALDY MELLO DE ARAÚJO FELIPE COSTA CAMARÃO ANA LUIZA ALMEIDA FERRO	



COMISSÃO EDITORIAL

Presidente – EDMILSON SANCHES (Diretor de Divulgação)

MEMBROS – JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO SANTO (Coordenador)






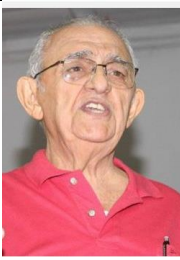







IRAN DE JESUS RODRIGUES DOS PASSOS

CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA (Conselho fiscal)

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA (Vice-presidente)



REDATORES/DIRETORES/EDITORES DA REVISTA DO IHGM

 SECRETÁRIO/REDATOR		 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 EDITOR
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 EDITOR	 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO	 DIRETOR COORDENADOR		

Revista INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO

**Rua de Santa Rita, 230, Centro
65015-430 - São Luis - Maranhão**

O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM) é uma [instituição](#) da sociedade civil de estudos de caráter científico que tem como objetivos estudar, debater e divulgar questões sobre história, geografia e ciências afins, referentes ao [Brasil](#) e, especialmente, ao [Maranhão](#), dentre outras finalidades.

Fundado em em 20 de novembro de 1925, na cidade de [São Luís](#), em comemoração ao centenário do imperador [D. Pedro II](#), sendo sócios fundadores da instituição: Antônio Lopes da Cunha, [Justo Jansen](#), José Domingos da Silva, [José Ribeiro do Amaral](#), Wilson da Silva Soares, Domingos de Castro Perdigão, [Barros e Vasconcelos](#), Pe. Arias de Almeida Cruz, Pe. José Ferreira Gomes, José Pedro Ribeiro e José Eduardo de Abranches Moura.

Entre suas finalidades estão: estudar, debater e divulgar questões sobre história, geografia e ciências afins, referentes ao Brasil e, especialmente, ao Maranhão; cooperar com os poderes públicos em estudos que visem ao engrandecimento científico e cultural do Estado, colocando-se à disposição das autoridades para responder a consultas e emitir pareceres sobre assuntos pertinentes às suas finalidades; defender e velar pelo patrimônio histórico do Maranhão.

O IHGM possui um calendário cultural anual para comemoração das datas relevantes da história, promovendo palestras, seminários, conferências, simpósios, cursos, além de disponibilizar o acervo para consultas e promover visitas guiadas.

Atualmente o IHGM é composto por sessenta membros.



Fundadores IHGM.



GALERIA DE PRESIDENTES



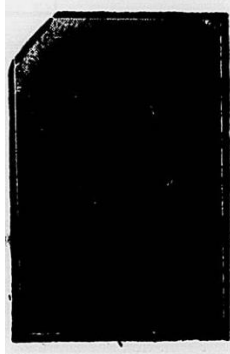
JUSTO JANSEN FERREIRA
1925 - 1930



JOSÉ DOMINGUES
1930 - 1933



JOÃO BRAULINO DE CARVALHO
1933/1953



LEOPOLDINO LISBOA
1953/1955



**ELIZABETO BARBOSA DE
CARVALHO**
1955/1957



DOMINGOS VIEIRA FILHO
1957/1961



RUBEN ALMEIDA
1967/1972



JOSÉ DE RIBAMAR SEGUINS
1972/1994



JORGE HÉDEL ÁZAR
1994/2000



EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA
2000/2002



NYWALDO MACIEIRA
2002/2006



**ENEIDA VIEIRA DA SILVA
OSTRIA DE CANEDO**
2006/2010



TELMA DOS SANTOS REINALDO
2010/2014



EUGES LIMA
2014/2018



JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA
2018/2021



DILERCY ARAGÃO ADLER
2021/2023

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
SUMÁRIO	7
PALAVRAS DA PRESIDENTE	9
PALAVRAS DO DIRETOR	11
HOMENAGENS	12
PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO	13
JOSETH COUTINHO	15
ARTHUR ALMADA LIMA	16
ARTHUR ALMADA LIMA FILHO - (17/10/2021 -- 27/10/2021)	18
EDMILSON SANCHES	
PARA CONHECER UM POUCO MAIS ARTHUR ALMADA LIMA FILHO	23
EDMILSON SANCHES	
EFEMÉRIDES CAXIENSES (Apresentação ao livro de Arthur Almada Lima Filho)	26
EDMILSON SANCHES	
SEGUINS E O IHGM, UMA HOMENAGEM	32
EUGES LIMA	
FERNANDO BRAGA	34
ARTIGOS	35
CADEIRA 1 - DILERCY ARAGÃO ADLER	36
in HOMENAGEM A CARLOS CUNHA	37
O ENSINO DA LITERATURA NA ESCOLA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: outras margens	38
CADEIRA 7 - SANATIEL DE JESUS PEREIRA	49
LANÇAMENTO – OS ANJOS NÃO TÊM ASAS	50
CADEIRA 10 - EDMILSON SANCHES	51
ADALBERTO FRANKLIN (1962-2017)	52
28 de abril, Dia Mundial da Educação -- há o que comemorar? CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO	53
QUANDO O AMOR É UMA QUESTÃO DE LÍNGUA...	56
PACIÊNCIA TAMBÉM TEM LIMITE - Da vida de Josimo, só sua morte foi nossa.	58
AÇAILÂNDIA, 41 ANOS	60
SETE LETRAS, NOVE LIVROS	62
SERÁ UM MILAGRE O FINITO DE NÓS RESISTIR AO INFINITO DO TEMPO	64
O CAXIENSE JOSÉ MATOS VIEIRA (1922-2013)	67
CADEIRA 13 - FELIPE CAMARÃO	69
In PALESTRA	70
CADEIRA 34 - JOSÉ JORGE LEITE SOARES	72
A PALMEIRA DO BABAÇU – Partes 1 a 7	73
CADEIRA 36 - ANA LUIZA ALMEIDA FERRO	74
In Encontro de Escritores da Amazonia	75
CADEIRA 43 - ANTONIO NOBERTO	76
Entrevistado pelo Wallace Castro apresentador do programa STANDBY	77
CADEIRA 45 - ALDÝ MELLO DE ARAÚJO	83
TUTOIA INTEGRA A ROTA DAS EMOÇÕES	84
CADEIRA 47 - JOAQUIM HAICKEL	85
QUEIMADA	92
"O CASO CELSO DANIEL"	97
HISTÓRIA(S) / GEOGRAFIA / CIÊNCIAS AFINS DO/NO MARANHÃO	99

O PASSADO DO BRASIL - ÚRSULA	DANIEL JORGE FILHO	101
O RENASCIMENTO DE CARLOS CUNHA!	JOSÉ CARLOS CASTRO SANCHES	102
VESPASIANO RAMOS: 'COISA ALGUMA & MAIS ALGUMA COISA' *	FERNANDO BRAGA	103
EDUCADORES VIANENSES	AUREO MENDONÇA	109
HELENA LEITE A FOLCLORISTA VIANENSE	ÁUREO VIEGAS MENDONÇA	112
UM MARANHENSE GOVERNADOR DE MACAU E DO TIMOR PORTUGUÊS.		114
ACONTECEU...		116
LANÇAMENTOS DE LIVROS / REUNIÕES / PALESTRAS / MÍDIAS		118
ADMINISTRAÇÃO		135
REGISTRO DE REUNIÕES – DIRETORIA / COMISSÕES / AG		
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO REGIMENTO INTERNO		
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A REVISTA DO IHGM	LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ	152
ÍNDICE DA REVISTA DO IHGM – 1 AO 47		
QUADRO DE SÓCIOS HONORÁRIOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REVISTA DO IHGM – 1 AO 47		
QUADRO DE SÓCIOS HONORÁRIOS		

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Quantos significados tem uma mesma palavra?
quantas interpretações produz uma mesma palavra?
quantas palavras usamos para não dizermos nada?
e pior - quantas tantas empregamos
para não sermos entendidos -?

Dilercy Adler

Embora já tenha iniciado com essas mesmas palavras “Palavra da Presidente” em uma revista de outra Instituição, no trimestre “julho a setembro de 2017”, optei por inicialmente reproduzir essas mesmas interrogações e breve constatação da gênese da palavra, considerada mais no sentido da origem e do desenvolvimento dos processos mentais ou psicológicos (da mente e da personalidade), exatamente por entender que em mim e para mim ainda persistem e me inquietam essas questões.

Como asseverei, naquela ocasião, a palavra tem força de construção e concomitante e ambivalentemente de destruição; força de aproximação/aceitação e força de afastamento/rejeição...

E então me indago: Como estão sendo pronunciadas, hoje, as nossas palavras?...

Em continuação recorro à Bíblia Sagrada ([Eclesiastes Cap,3:1-2](#)) para expressar o que as palavras, já pronunciadas, me dizem:

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.
Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou ...

Assim, essas sábias palavras de Salomão, já idoso, revelam que tudo **tem** o seu **tempo** determinado, e há **tempo** para todo propósito debaixo do céu: ... Só dará certo se for no **tempo** certo!

É, pois, com base nessas premissas, as quais, de certo modo, dão alento ao meu coração, que aceito ser este o tempo certo para o retorno desta Revista, que ficou um tempo fora do ar, e o tempo para que esta Diretoria assumisse efetivamente a direção desta Casa de Antônio Lopes, o qual sabiamente nos diz que “O IGHM foi criado para cultivar a tradição, venerar o passado, estudar o Maranhão.

O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão-IHGM, Casa de Antônio Lopes, é uma Instituição da sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos. A sua fundação data do dia 20 de novembro de 1925, logo, no primeiro quartel do século XX, e apresenta como finalidades primordiais, entre outras: “Estudar, debater e divulgar questões sobre História, Geografia e Ciências afins, referentes ao Brasil e, especialmente, ao Maranhão; e ainda cooperar com os poderes públicos que visem ao engrandecimento científico e cultural do Estado.”

A Casa de Antônio Lopes traz ainda como desígnio declarado no seu Estatuto, no início do art. 42: “O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão é obra perene que se sucede no tempo, é órgão que se insere na vida histórica do estado do Maranhão...”

Assim, faz-se mister reconhecer o empenho de todos os intelectuais que apoiaram a ideia do Prof. Antônio Lopes da Cunha e fundaram, há 97 anos, este sodalício e, igualmente, os que vêm, sendo fiéis, ao longo desses anos, no cumprimento da missão da Casa de Antônio Lopes, engrandecendo, por sua vez, a história e a cultura do estado do Maranhão.

Esta Diretoria está convicta da necessidade do cumprimento das finalidades desta Casa e espera que progrida e se afirme cada vez mais, como um marco de referência positiva no Maranhão, no Brasil e no mundo. Nessa perspectiva, é imprescindível o estabelecimento de alianças e entendimento especial com o estado do Maranhão, com suas instituições da esfera pública e privada e com a sociedade em seu conjunto.

Outrossim, o zelo pela História, pela Geografia e pelas Ciências afins resulta na prevenção de mazelas históricas, a exemplo do que nos mostra o passado mais remoto e recente, ao mesmo tempo que promove a

perpétua renovação e revitalização do legado histórico-cultural a serviço do pacto pela democracia, com igualdade e justiça social.

A Gestão “Pe. João Dias Rezende Filho”, que corresponde ao biênio agosto de 2021 a julho de 2023, foi eleita em Assembleia Geral Extraordinária, de 12 de agosto de 2021. Na referida Assembleia, esta Diretoria obteve maioria dos votos, no entanto, por determinação do Administrador *Pro tempore*, esses votos foram considerados nulos, o que só foi revertido no dia 10 de fevereiro de 2022, com o registro em Cartório da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, convocada por um quinto dos seus membros efetivos e realizada aos dez dias do mês de setembro de 2021, fato que expressa o retorno às condições consuetudinárias da Casa.

Antes das palavras finais cabem ainda dois registros indispensáveis, um diz respeito ao homenageado (in memoriam) por nossa Gestão, o Pe. João Dias Rezende Filho, que nos deixou precocemente, no entanto firmou consistente legado que nos faz reconhecer o valor da sua obra, tanto no que diz respeito ao serviço à causa de Cristo como ao serviço à cultura. No pouco tempo que esteve, materialmente, no IHGM deixou sua marca indelével e inapagável, por isso a ele a nossa homenagem.

O outro registro diz respeito ao editor desta revista, Leopoldo Gil Dulcio Vaz, que vem se dedicando, ao longo de algumas décadas, a deixar “Em Revista” o que acontece, assim como os trabalhos e pesquisas nas instituições de que é membro, entre elas, a Casa de Antônio Lopes. E esse é um trabalho que requer muita dedicação, tempo e paciência e, a ele, portanto, o meu agradecimento por ter aceito continuar com esta missão de colocar o IHGM em Revista ... a nossa revista eletrônica com nome e formato novos.

Esta Revista se destina, precipuamente, a veicular as ações da Casa e, igualmente, notícias em geral, eventos, textos diversos, discursos, ou seja, palavras e imagens registrando a história... a história do nosso IHGM, a história da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país e do nosso controvérsico e ambivalente, mundo, a cada trimestre.

Para finalizar, é premente agradecer à Casa de Antônio Lopes, por aprovar os nomes dos confrades e confradeiras que constituem a Gestão “Pe. João Dias Rezende Filho”, o que denota confiança, e isso é muito bom!!!!

No seu discurso de posse como Presidente desta Casa, no dia 31 de julho de 2018, o Professor José Augusto Silva Oliveira declarou: “A missão de cada nova Diretoria implica continuidade e acrescentamento. Tem sido assim. Assim seguirá”. E nós que assumimos hoje a direção da Casa Antônio Lopes, assim o faremos!

É com este sentimento e propósito que a Gestão “Pe. João Dias Rezende Filho” pretende atuar efetivamente, implementando a cultura da paz, da solidariedade e, concomitantemente, promovendo o culto à tradição, resgatando o passado e estudando o Maranhão ao longo dos dezesseis meses que nos cabem na condução do IHGM.

Neste Número 1- abril/junho de 2022, que constitui a 1ª edição da nossa Revista virtual são ofertadas, com muito carinho, a você, caro leitor, **348 páginas**, distribuídas em sete seções nas quais constam variadas matérias e notícias, desejando que tenhamos mais arte e educação e menos turbulência política e sociocultural como as vividas no Brasil e agudizadas no Leste Europeu, com a insana invasão da Ucrânia pela Rússia, que se arrasta há alguns meses, ceifando vidas,,, vidas que importam!!!

Boa Leitura!

São Luís, 30 de junho de 2022.

DILERCY ARAGÃO ADLER

PALAVRAS DO DIRETOR

Decorrido quase um século de sua criação -- a completar-se em 2026 --, a publicação oficial do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, a *Revista do IHGM*, ganha sua primeira irmã -- a *IHGM em Revista*.

A *expertise*, somada à boa vontade, do Confrade e Professor Leopoldo Gil Dulcio Vaz, com o apoio da Comissão Editorial criada em junho/2020, forneceram os subsídios e a segurança necessárias para a Diretoria, em ato resolutório e/ou a partir dele, reconhecer e criar publicações do IHGM, instituir Comissão Editorial (CEDIT) e nomear os membros desta e os responsáveis pela Editoria de cada publicação.

Assim, com a criação formal da *IHGM em Revista* e a nomeação de seu Editor, e com a CEDIT assumindo a *Revista do IHGM* (que já tem 47 números publicados, em suporte impresso e/ou digital), os textos autorais e os registros de fatos e eventos diversos passam a ter documentação e divulgação em menor prazo de tempo, posto que a *IHGM em Revista* teve formalmente estabelecida como trimestral a periodicidade mínima e a *Revista do IHGM*, semestral. Que as condições materiais ocorram e possam dar suporte aos esforços intelectuais dos que escrevem e dos que acolhem, recolhem, organizam, editam e põem à disposição do público esse conjunto de informações onde a tônica é o Maranhão.

Nesta estreia do primeiro número da *IHGM em Revista*, aplausos para o esforço do Editor e cumprimentos para aqueles que contribuem para qualificar ainda mais as publicações do Instituto, entidade que, daqui a três anos, completará um século de existência, para orgulho da maranhensidade.

Boas coisas e boas causas também podem durar muito e sobreviver à difícil prova de resistência no Tempo.

Boa leitura.

Aguardam-se sugestões, colaborações, comentários...

EDMILSON SANCHES

Cadeira 10 - Diretor de Serviços de Divulgação

edmilsonsanches@uol.com.br

HOMENAGENS

PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO (1981-2021)

Publicado em 6 de maio de 2021 por [neoabolicionistas](#)



João Dias Rezende Filho nasceu em 31 de julho de 1981, no Hospital Português São João de Deus — que, desde a fundação, em 1862, é dirigido e mantido pela Real Sociedade Humanitária Primeiro de Dezembro —, em São Luís do Maranhão.

Era filho único da união de João Dias Rezende (*1949), economista graduado pela antiga Faculdade de Ciências Econômicas do Maranhão e Rita de Cássia Pires Barbosa Pecegueiro (*1960), administradora de empresas e *designer* de moda.

Pelas linhagens paternas, Pe. João descendia de famílias da aristocracia rural da região dos Lençóis Maranhenses (Diniz, Soeiro, Dias, Miranda e Carvalho), sendo trineto do Capitão Henrique Diniz Soeiro Dias (+1918). Seu avô paterno, Nataniel Farias de Rezende (1917-1983), da Marinha do Brasil, serviu durante muitos anos como chefe do farol das Preguiças e primeiro faroleiro no povoado de Mandacaru, na cidade maranhense de Barreirinhas, sendo filho de João José de Moraes Rezende (1882-1954), pernambucano de Garanhuns, que ingressou na Marinha e, posteriormente, fixou residência no Maranhão, na região dos Lençóis. João descende ainda pelo lado paterno do Coronel Joaquim Soeiro de Carvalho, pai do médico e governador do Maranhão entre 1957 e 1961, José de Matos Carvalho (1905-1993) — chamado em família de *Zeze*.

Os avós maternos do Pe. João foram o Dr. Mário Corrêa Pecegueiro (1929-1993), farmacêutico-bioquímico, professor titular da Universidade Federal do Maranhão e a Senhora, nascida Tamar Pires Ferreira Barbosa (1930-), cirurgiã-dentista. O Prof. Mario Pecegueiro provinha da burguesia luso-maranhense, sendo neto de dois industriais e comerciantes portugueses estabelecidos no Maranhão, Joaquim Julio Corrêa (1857-1937) e Manoel Coelho Pecegueiro Junior (1857-1924), este último um monarquista atuante.

Já a Dra. Tamar Pecegueiro descendia da aristocracia rural que colonizou o Piauí e o sul do Maranhão (Castelo Branco, Almendra, Gayoso, Pires Ferreira, Barbosa, Coelho, Rocha, Barros, Pereira, Carvalho, Rego

Freitas), sendo seus avoengos o líder da Revolução Pernambucana de 1817 e deputado-geral do Império Gervasio Pires Ferreira (1765-1836), o senador piauiense Joaquim de Lima Pires Ferreira (1869-1958) e o capitão-mor da Vila de São João da Parnaíba (atual cidade de Parnaíba-PI) e mestre-de-campo setecentista João Paulo Diniz, colonizador do norte do Piauí e de parte do Maranhão, pecuarista que recebeu várias sesmarias do Rei D. José I e da Rainha D. Maria I. Essas linhagens são estudadas pelo jornalista Edgardo Pires Ferreira em sua volumosa obra “A Mística do Parentesco” (1987), hoje disponível na Internet (www.parentesco.com.br).

João Dias Rezende Filho, ainda pela linha de sua avó materna, era trineto do chefe do antigo Partido Liberal no Maranhão, José Barbosa (1856-1941), sobrinho-bisneto do deputado estadual Thucydides Pires Ferreira Barbosa (†1959), e sobrinho-neto do Coronel EB José Maria Barbosa, que foi governador do antigo Território do Rio Branco (Estado de Roraima). Destaca-se ainda na parentela da Dra. Tamar seu primo-irmão lazarista, D. José Carlos Melo CM (1930-2017), que foi bispo auxiliar (1991-1999) e, depois, arcebispo auxiliar de São Salvador da Bahia (1999-2002) e arcebispo metropolitano de Maceió (AL), de 2002 a 2007, quando renunciou canonicamente.

João cursou parte do Ensino Fundamental no Colégio Santa Teresa, das Irmãs Dorotéias de Santa Paula Frassinetti e o restante dos estudos no Colégio Girassol, ambos em São Luís. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas pelo UniCEUMA (Centro Universitário do Maranhão) em 2003.

De família profundamente católica, João sentiu-se chamado ao sacerdócio e ingressou em 2006 no seminário a fim de preparar-se para servir a Deus e a seu povo. Cursou Filosofia e Teologia no IESMA (Instituto de Estudos Superiores do Maranhão). [Foi ordenado sacerdote por D. Frei José Belisário da Silva OFM, em 07 de setembro de 2013](#), na presença de diversos conselheiros idiiianos.

Era membro efetivo da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia (ASBRAP) e sócio da Confraria dos Bibliófilos do Brasil.

Tomou posse como [sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão](#) em 22 de março de 2018.

Foi conselheiro administrativo e consultivo do Instituto D. Isabel I e seu representante em São Luís do Maranhão por muitos anos. Era capelão das irmãs do Carmelo de São José e titular na Paróquia de Nossa Senhora da Luz, em Paço do Lumiar (MA), além de orientador espiritual da Associação *Ad Maiorem Dei Gloriam*.

Publicou inúmeros artigos, frutos de suas pesquisas em História e Genealogia, na imprensa maranhense e em revistas especializadas e [lançou em 2013 o livro “São Luís, Rei de França”](#) (Arquidiocese de São Luís), enquanto ainda era diácono.

Pe. João deixa enlutados a mãe, o pai, os irmãos Pedro Henrique e Bertha Júlia Pecegueiro Anchieta e o padrasto, a quem também considerava pai, Sérgio Anchieta, além dos amigos, parentes, paroquianos e todos os que tiveram a graça de conhecê-lo e com ele conviver.

Vitimado pela Covid-19, Pe. João faleceu no Hospital Universitário Presidente Dutra, da UFMA, em São Luís, e foi enterrado no túmulo de seus amados avós, no Cemitério do Gavião.



Jeseth Coutinho Martins de Freitas

*** 28/01/1933 + 01/09/2021**

É com grande pesar que recebemos a notícia do falecimento, hoje, da nossa confreira, sócia honorária, professora Jeseth Coutinho Martins de Freitas. O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), expressa suas mais sinceras condolências e solidariedade aos familiares, amigos e consócios.



ARTHUR ALMADA LIMA

Nota de Pesar



Arthur Almada Lima Filho

★ 17/10/1929 † 27/10/2021

É com imenso pesar que recebemos a notícia do passamento, hoje, do nosso membro efetivo, Dr. Arthur Almada Lima Filho.

O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), expressa suas mais sinceras condolências e se solidariza com familiares, amigos e consócios.

Almada Lima, deixa um legado memorável para Caxias e para todo o Maranhão, nos campos do Direito, das letras, da educação e da história caxiense.



Faleceu hoje (27/10/2021), em São Luís, às 5 horas, vítima de problemas cardiorrespiratórios, o desembargador aposentado e membro efetivo do IHGM, o intelectual Arhur Almada Lima Filho.

Almada Lima nasceu em Caxias (MA), em 17 de outubro de 1929, tinha 92 anos. Foi jornalista, promotor de justiça, juiz de direito e desembargador. Atuou também como professor, escritor, pesquisador e foi presidente fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC), Instituição fundada em 2003.

No IHGM, era ocupante da cadeira de N.º 57, patroneada pelo professor e pesquisador, fundador do Instituto Histórico do Maranhão, o engenheiro José Eduardo de Abranches Moura. Era membro efetivo do IHGM desde 2012.

Deixa cinco filhos e nove netos e viúva, a professora universitária Antônia Miramar Alves Silva (UEMA).



ARTHUR ALMADA LIMA FILHO

(17/10/2021 -- 27/10/2021)

EDMILSON SANCHES

Como se escreve sobre o fim de uma pessoa?

Do começo.

Do começo do fim.

A morte não é uma ocorrência isolada -- é uma soma delas. O caxiense Arthur Almada Lima Filho faleceu neste 27 de outubro de 2021, em São Luís (MA), onde há dias estava internado no Hospital São Domingos.

Ao longo de sua longa vida, de ricos 92 anos e 10 dias, superou momentos difíceis, de traumático acidente automobilístico em Caxias a até ameaças e possibilidade de iminente prisão em (des)razão de um Inquérito Policial-Militar, quando juiz de Direito na capital maranhense.

Após queda em uma calçada em 07/10/2021, há exatos 20 dias, após visita e almoço em casa de uma grande amiga dele e de sua Família, Arthur Almada foi no mesmo dia atendido por profissional de saúde, que recomendou São Luís, como centro próximo mais avançado nessa área de atendimento médico especializado, pois acreditava haver lesões na bacia (quadril). Transportado de UTI aérea, já na capital maranhense foi realizada uma série de exames, que confirmou fraturas no quadril, as quais depois se revelaram de menor gravidade, mas exigindo de dois a três meses em casa, com os devidos acompanhamento e cuidados, para reconsolidação. Um alívio.

Em seguida, ainda no hospital, surge ou reaparece uma bronquite, inflamação nos canais que, como prolongadores da traqueia, conduzem ar para os pulmões. Submetido a tratamento, Arthur Almada apresenta melhoras e tem alta. Vai para sua residência, em apartamento de São Luís. Em um ou dois dias surgem outros problemas, como sangramento interno e falta de apetite. Inicialmente de difícil localização, descobre-se que a origem do sangramento era no duodeno, parte inicial do intestino. Surgem ou agravam-se dificuldades respiratórias. Aí vem uma conexão com o passado: o grave acidente de carro em Caxias, ainda quando jovem adulto, teria deixado, entre as sequelas, problema em um dos lados do diafragma, músculo que separa o abdômen do tórax. E Arthur viveu os tempos mais ricos e produtivos de sua vida sem maior ou nenhum problema, sem que tivesse oportunidade de ser alertado disso, pois, como o diafragma é o principal responsável pela respiração nos seres humanos, nestes últimos dias ele estava sendo mais necessário ou exigido em sua integridade.

O certo é que a indesejável batia à porta. Como maior autoridade do que sentia em seu próprio corpo, e senhor de suas emoções, o grande caxiense ainda expressou seu temor ou certeza: “ --- Mira, eu vou morrer” ou “ --- Mira, estou morrendo”, exclamava Arthur para a esposa, professora Miramar. A conjunção de órgãos, músculos e o que mais se interliga para o adequado processo respiratório se foi enfraquecendo, a frequência cardíaca cai -- 115... 76... sobe para 80... cai novamente --, chamamentos aflitos, urgente intervenção médica naquele paciente...

O inevitável estampa-se no rosto dos profissionais de saúde e Arthur Almada Lima Filho, respirando como um pássaro -- leve e pouco --, morre com a cabeça aninhada entre as mãos de uma neta médica, filha do primeiro filho, que lhe herdou o nome como ele, Arthur Filho, havia herdado do pai igualmente grande magistrado.

Na solidão de uma UTI, os primeiros raios de sol saudavam de lá de fora o último fôlego do dedicado homem do Direito e da Justiça, da Educação e da Cultura, da Administração e da História, filho com grande Amor e Orgulho pelas coisas e causas da terra em que nasceu e para qual, em sentimento, palavras e trabalho, tanto se doou -- Caxias.

Arthur vai para o Alto.

Arthur agora voa.

Ave, Arthur!

II

Há muitos anos que Arthur Almada Lima Filho dizia para a Família que, após sua morte, queria ser cremado -- como, aliás, ocorreu com sua irmã Consuelo.

Extensivamente, Arthur dizia também que queria que suas cinzas fossem espargidas, lançadas no/do Morro do Araim, que fica em Caxias, ao lado da BR-316. É o morro de sua infância, onde, partindo ali do bairro Ponte, costumava brincar com os irmãos.

Ele complementava, brincando e falando sério, que as cinzas eram para ser lançadas por uma neta cavalcando um cavalo, ao som da “Cavalgada das Valquírias”, famosa composição musical que é o prelúdio (início) do 3º ato de “A Valquíria”, a segunda das quatro óperas que integram “O Anel do Nibelungo” (“Der Ring des Nibelungen”), do maestro, compositor, ensaísta e diretor de teatro alemão Wilhelm Richard Wagner (1813-1883).

Curiosidades:

1) As “valquírias” do título da música sugerida bem-humoradamente pelo Arthur são personagens da mitologia escandinava (Suécia, Noruega, Dinamarca, Islândia, no norte Europa). São mulheres mensageiras do deus Odin, encarregadas de escolher, entre os guerreiros mortos, aqueles mais heroicos, que seriam conduzidos para o Walhalla, um paraíso em forma de palácio onde os heróis eleitos passariam a ter uma vida de prazeres. Pois é, a seu modo, Arthur foi um guerreiro...

2) Do nome do ciclo operístico (tetralogia) “O Anel do Nibelungo”, destaque-se a palavra “nibelungo”, que tem várias etimologias, o maior número delas ligando “nibel” ao alemão “nebel” (névoa). Coincidentemente, a formação “lungo”, tomada isoladamente, tem em alemão uma palavra assemelhada: “lunge” (em inglês, “lung”), ambas significando “pulmão”. E, curiosamente, tem a ver com o pulmão a morte do desembargador Arthur Almada Lima Filho, que tanto gostava da composição wagneriana “O Anel do Nibelungo”, onde assoma o trecho “Cavalgada das Valquírias”.

III

Neste mês de outubro, dia 1º, convidado pelo Arthur, fomos jantar em um hotel de Caxias. Conversa vai, conversa vem, relembro-lhe seus livros “Efemérides Caxienses” e “Perfis” (onde ele juntou um texto biográfico que ele escreveu sobre mim). Depois, fiz referência a outros dois livros deles, com os títulos “Algumas Palavras” e “Outras Palavras”. Perguntei-lhe, qual seria, nesta linha, o próximo título. E o Arthur, rindo: “ – Últimas Palavras”.

Arthur Almada Lima Filho deixa algumas obras inéditas, para a Família, quem sabe, no devido tempo, autorizar a organização:

a) “Breve Graça” (livro de pequenos textos, dos quais alguns se encontram publicados com esse título no jornal “Folha do IHGC”;

b) uma coletânea de textos esparsos, publicados em vários jornais; e

c) uma nova grande obra de referência, após “Efemérides Caxienses”: o “Dicionário Bibliográfico de Autores e Artistas Caxienses”, de que tenho, entregues a mim pelo Arthur, cerca de 150 (cento e cinquenta) páginas em arquivo Word, o que, só aí, já chegaria a um livro de mais ou menos 250 a 300 páginas, formato 14cm X 21cm.

Em especial, outra obra que o Arthur Almada iniciou e não verá concluída é a que resulta de seu imenso esforço e competência de gestor: a inauguração da reforma completa da sede do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e anexos. As obras, depois de muitas gestões do Arthur, estão sendo executadas diretamente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e compreendem, além da sede, um amplo auditório com espaço para exposições e outros eventos culturais e, em um terceiro prédio, espaços com computadores e outros recursos e equipamentos para cursos de profissionalização e/ou qualificação etc., além de urbanização e revitalização de toda a área de influência do edifício-sede e demais prédios que compõem o complexo da antiga Estação Ferroviária de Caxias -- certamente um legado que amplia o nome, a memória, o amor e o trabalho do Ilustre Caxiense por sua terra. Quem sabe uma praça na área não se inaugure com o nome do caxiense, ou toda a estrutura não se batize com o nome “Complexo Histórico-Cultural Desembargador Arthur Almada Lima Filho”... Quem sabe...

IV

Em geral, Caxias pouco sabe dos esforços e da história, das lutas, lides e lidas de Arthur Almada Lima Filho, caxiense que, à maneira de Bilac, amou com fé e orgulho a terra em que nasceu.

Juiz de Direito, desembargador, vice-presidente e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, presidente da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM, nascente da Universidade Estadual maranhense - UEMA), que o colocou na galeria de ex-reitores), Arthur Almada Lima Filho é citado no prestigioso e internacional “Who’s Who”; seus votos como jurista são transcritos em obras de Direito; tem seu nome na testada de prédios públicos, seja em fórum seja em escola, Maranhão adentro, tais os méritos que a sociedade maranhense quis reconhecer e homenagear. Autor de livros, pesquisador infatigável, magistrado intímato, honrou o nome e o ofício do pai e o conceito da família -- família que, no passado e no presente (e, pelo visto, para o futuro também), legou tanta gente inteligente para Caxias, para o Maranhão e para o Brasil.

Arthur e eu somos conterrâneos, confrades, companheiros e amigos, pertencemos às sadias -- e lutadoras - - hostes do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC), da Academia Caxiense de Letras (ACL), da Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão (ASLEAMA), da Academia Brasileira Rotária de Letras e do Rotary Club. E não estamos nisso apenas para estar ou ser, mas para fazer.

É preciso ter convivido ao menos um pouco com o Arthur para ver-lhe os esforços em nome de coisas e causas coletivas, caxienses. É preciso ter estado um pouco mais perto do Arthur para dele ter ouvido exemplos de incontestado entusiasmo e incontida satisfação quando da descoberta de um novo nome de caxiense de talento, ou nova informação sobre Caxias, dados que zanzavam por aí, escondidos sob a poeira da História ou maquiados, encobertos pelo pó do desinteresse humano.

No fim do ano 2013, Caxias e o Maranhão receberam de presente uma volumosa obra (“Efemérides Caxienses”) em que Arthur Almada organizou, sistematizou e sintetizou eventos passados, com nomes e datas da História caxiense, mas com pontos de contato com a História maranhense e brasileira. Como diz o

Arthur, ausente todo laivo de ufanismo: " --- Não há História do Brasil, sem a História de Caxias". E, com ardor e energia moças, organizava e escrevia novas obras de fôlego, como os "Perfis", que foram publicados, e o "Dicionário Biobibliográfico de Autores e Artistas Caxienses" (previsto para sair em dois volumes).

Quando ele completou 88 anos, em 17/10/2017, escrevi que esse renovado Arthur sentava-se à sua tábua quadrada e pequena em uma modesta sala no pavimento superior do remozado prédio da Estação (sede do IHGC) e danava-se a ler, estudar, pesquisar, escrever, telefonar para outros membros e apoiadores do Instituto, sempre tendo em vista algum aspecto da gestão da Entidade ou, o mais das vezes, sobre fatos históricos de Caxias, cujos documentos ou livros a eles relacionados, existentes no Brasil ou no Exterior, Arthur pedia que fossem pesquisados ou conseguidos exemplares ou cópias, para o acervo do Instituto.

Para Arthur Almada Lima Filho o passado de Caxias não era aborrecimento nem tempo perdido, mas desafio e combustível; era mister de arqueólogo, mistério que ele, detetive d'antanho, ia descobrindo camada a camada, limpando as contaminações, rearrumando, pondo em ordem -- e dando ao conhecimento de seus conterrâneos e outros interessados, pelas vias da voz (em palestras) e das letras (em textos).

Caxias e os caxienses, o Maranhão e os maranhenses ainda terão tempo para aquilatar direito a imensa perda que é o falecimento de Arthur Almada Lima Filho, sobretudo a excepcional figura humana que não fugiu à luta do ver e do viver, do escrever e do fazer, do pesquisar, documentar ne disseminar, do ser e do reconhecer.

Arthur deixa um grande legado.

Serão necessários muitos ombros, mãos e mentes para carregá-lo e dele cuidar...

Descanse em paz, Arthur.

Pois a Eternidade, enfim, lhe chegou.

V

SOBRE ARTHUR ALMADA LIMA FILHO

--- Caxiense; professor, historiador, promotor, magistrado (juiz de Direito e desembargador), gestor público, administrador, advogado, escritor.

ESCOLARIDADE: Curso primário: Grupo Escolar "Estêvão de Carvalho", em Viana. Curso ginásial: Ginásio Caxiense, em Caxias. Curso clássico: Colégio do Estado, em São Luís. Curso de Direito: Faculdade de Direito de São Luís. Curso de mestrado: Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro. Foi presidente do Diretório Acadêmico Clodomir Cardoso, da Faculdade de Direito de São Luís. Em 1955, foi eleito presidente da União Maranhense dos Estudantes e conselheiro da União Nacional dos Estudantes (UNE).

ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Promotor Público nas Comarcas de Brejo e Chapadinha; Juiz de Direito nas Comarcas de Chapadinha, Viana, São José de Ribamar, Caxias e São Luís; Juiz Supervisor do 2º Juizado Informal de Pequenas Causas; Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão; Juiz, Vice-presidente e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Foi assessor administrativo dos Diários Associados no Maranhão (O Imparcial e Rádio Gurupi).

Professor e Diretor Fundador do Ginásio Brejense, em Brejo; Professor e Diretor do Ginásio "Professor Mata Roma" e Fundador do Curso Normal "Anna Adelaide Bello", em Chapadinha; Fundador do Centro de Cultura "Profª Maria do Amparo", em Milagres do Maranhão; Professor do Colégio do Estado (Liceu Maranhense); Professor e Diretor da Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão (EAPEM); Presidente da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), atual Universidade Estadual do

Maranhão (UEMA); Diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM); Coordenador do Curso de Direito da Faculdade do Vale do Itapecuru (FAI).

INSTITUIÇÕES A QUE PERTENCEU: Sócio efetivo do Centro Cultural “Coelho Neto”, de Caxias; Academia Caxiense de Letras; Academia Brejense de Artes e Letras; Academia Maranhense de Letras Jurídicas; Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão; Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão; Instituto Histórico e Geográfico de Caxias; Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), Associação dos Magistrados do Maranhão (AMAM), Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG); Ordem dos Advogados do Brasil (OAB – Maranhão).

CONDECORAÇÕES / DISTINÇÕES: Medalha do Mérito Judiciário “Antônio Luiz Velozo de Oliveira”; Medalha de Prata “Desembargador Bento Moreira Lima”; Medalha de Ouro “Desembargador Bento Moreira Lima”; Medalha “Ministro Carlos Madeira”; Medalha da Ordem do Mérito Cultural “Poeta Gonçalves Dias” no grau de Comendador; Medalha do Mérito Eleitoral” Ministro Arthur Quadros Collares Moreira”; Medalha do Mérito Universitário “Joaquim Gomes de Sousa”; Medalha do Mérito Acadêmico ESMAM; Medalha dos 200 Anos do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; Medalha do Centenário da Loja Maçônica Renascença Maranhense; Medalha do Centenário de Nascimento de Santos Dumont; Medalha “Coelho Neto”; Medalha “César Marques”; Medalha “Teixeira Mendes”; Medalha da Academia Maranhense de Letras Jurídicas; Medalha do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão; Medalha “Acyr Marques”; Medalha do Mérito Distrital “Celso Nunes” do Distrito 4490 do Rotary International; Medalha “Paul Harris”, do Rotary International; Medalha do Bicentenário de Nascimento de João Lisboa. Diploma de Legionário da Legião Barão de Caxias.

Cidadão honorário dos municípios de Brejo, Chapadinha, São José de Ribamar, Milagres e São Luís.

EDMILSON SANCHES

Fotos: Arthur Almada, seus livros e com estudantes visitantes do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias, que eram recebidos pessoalmente por ele, presidente da "Casa de César Marques".

PARA CONHECER UM POUCO MAIS ARTHUR ALMADA LIMA FILHO

EDMILSON SANCHES

--- O ilustre caxiense faleceu neste 27 de outubro de 2021, aos 92 anos.

--- Texto abaixo foi publicado quando de seus 90 anos, em 2019.

Muitos daqueles que passam pela avenida Getúlio Vargas, em Caxias (MA), e veem o grande prédio e os galpões imensos da antiga estação ferroviária não imaginam o quanto de sonho, de visão, de esperança, de burocracia, de esforço e de amor pela terra está misturado a cada mão de tinta, pá de cal, lata de areia, barro e cimento e metros de fiação elétrica e outros materiais utilizados para a recuperação daquelas construções e o resgate ou ampliação de considerável fatia do amor-próprio dos caxienses.

Aqueles prédios da antiga Estrada de Ferro São Luís—Teresina (EFSLT), da Rede Ferroviária Federal S. A. (REFFESA) estavam até há algum tempo ao Deus-dará. Desmoronando -- como sempre, menos pela ação do tempo e mais pela omissão dos homens. Décadas de história estavam ruindo sem ruído, numa fragmentação silenciosa, num desfazimento criminoso de um passado que, embora não tão distante, foi responsável por parte das bases econômico-sociais de que talvez ainda se jactem alguns poucos que vivenciaram aqueles tempos e/ou que deles têm memória.

Arthur Almada Lima Filho passava por ali, olhava aquelas edificações e se inquietava -- pode-se dizer, até: se indignava. Era o filho ilustre sabendo o quão igualmente ilustre havia ali de historicidade.

Dos contatos iniciais, das correspondências obrigatórias, dos obstáculos e dificuldades que se (o)põem à frente dos que querem fazer a coisa certa neste País, até a autorização para uso e utilização, “sine die”, das portentosas instalações “refesianas”, Arthur Almada Filho teve de munir-se de paciência e persistência, sob pena de suas (boas) intenções irem juntar-se àquelas que assoalham o caminho da Geena.

Foi assim que Caxias e seu Instituto Histórico e Geográfico (IHGC) ganharam adequado espaço para se passar o passado -- ou ao menos parte dele -- a limpo. O Instituto é o espaço institucional por excelência e de referência para a busca, guarda, zelo e divulgação de itens e fatos, marcas e marcos do passado histórico de Caxias (que o histórico presente ainda não soube respeitar à altura). Esse espaço, sede do IHGC, vem recebendo pacientes reformas e melhorias e é mantido a troco de suadas colaborações de algumas (poucas, diga-se) pessoas, físicas e jurídicas. Neste ponto entra novamente Arthur Almada: em vez de curtir o merecido ócio após décadas de ofício na Magistratura e na Educação, ele incumbe-se e desincumbe-se nas tarefas de, em igual tempo, presidente do Instituto e encarregado de fazer a cobrança (ou, eufemisticamente, “lembrança”) aos voluntários mantenedores -- muitas das vezes conquistados a troco da confiança e persuasão arturianas.

O passado só ainda está presente e somente terá algum futuro se dele tiverem cuidadores como Arthur Almada Lima Filho.

Aos 90 anos, que se completam exatamente neste 17 de outubro de 2019, esse renovado Arthur senta-se à sua tábua quadrada e pequena em uma modesta sala no pavimento superior do remoçado prédio da Estação Ferroviária e dana-se a ler, estudar, pesquisar, escrever, telefonar para outros membros e

apoiadores do Instituto, sempre tendo em vista algum aspecto da gestão da Entidade ou, o mais das vezes, sobre fatos históricos de Caxias, cujos documentos ou livros a eles relacionados, existentes no Brasil ou no Exterior, Arthur pede que sejam pesquisados ou conseguidos exemplares ou cópias, para o acervo do Instituto e fonte de pesquisas para estudantes, professores, escritores, pesquisadores e outros estudiosos.

Anatole France, escritor francês (1844–1924), disse que “(...) o passado é o nosso único passeio e o único lugar onde possamos escapar a nossos aborrecimentos diários”, pois “o presente é árido e turvo, o futuro, oculto”. É o caso de Arthur Almada de Lima Filho, que gosta de passear no passado de Caxias, e o faz sem aborrecimento, pois o passado caxiense é, para ele, desafio e combustível, é mister e mistério de arqueólogo, que se vai descobrindo camada a camada, limpando as contaminações, rearrumando em ordem lógica, até a leitura e documentação final.

O paulista Eduardo Paulo da Silva Prado, que nem o Arthur, era homem do Direito e escritor; também acadêmico, foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Viveu só 41 anos, tempo bastante para, entre seus amigos, contarem-se, entre outros, portentos literários e intelectuais como Eça de Queirós e Ramalho Ortigão. Eduardo Prado escreveu: “Certamente o homem deve viver no seu tempo, mas a tendência para a contemplação do passado é um dom nobilíssimo da sua alma”. Mais do que contemplar, Arthur Almada Filho, no caso do passado de Caxias, quer contribuir para organizá-lo, trazê-lo ao presente para garantir-lhe algum futuro. Como constatou o filósofo e poeta francês Paul Valéry, 146 anos de nascimento em 30 de outubro de 2017: “O passado (...) age sobre o futuro com um poder comparável ao do próprio presente”.

Em geral, Caxias pouco sabe dos esforços e da história, das lutas, lides e lidas desse Arthur Filho, filho caxiense que, à maneira de Bilac, “ama com fé e orgulho” a terra em que nasceu. Juiz de Direito, desembargador, vice-presidente e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, presidente da nascente universidade estadual maranhense, é citado no prestigioso e internacional “Who’s Who”, seus votos como jurista são transcritos em obras de Direito, tem seu nome na testada de prédios públicos, seja em fórum seja em escola estado adentro, tais os méritos que a sociedade maranhense quis reconhecer e homenagear. Ex-reitor da UEMA, autor de livros, pesquisador infatigável, magistrado intemorato, tem honrado o nome e o ofício do pai e o conceito da família – família que, no passado e no presente (e, pelo visto, para o futuro também), legou tanta gente inteligente para Caxias, o Maranhão e o Brasil.

Pelos feitos que fez, certamente não lhe cabe a observação do educador e abolicionista norte-americano Horace Mann (século 19): “Tenha vergonha de morrer até ter obtido alguma vitória para a Humanidade”.

Arthur e eu somos conterrâneos, confrades e amigos, pertencemos às sadias -- e lutadoras -- hostes do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC), da Academia Caxiense de Letras (ACL) e da Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão (Asleama). E não estamos apenas para estar ou ser, mas para fazer.

É preciso conviver um pouco com o Arthur para ver-lhe os esforços em nome de coisas e causas coletivas, caxienses. É preciso estar perto para dele ouvir exemplos de incontestado entusiasmo e incontida satisfação quando da descoberta de um novo nome de caxiense de talento, ou nova informação sobre Caxias, dados que zanzavam por aí, escondidos sob a poeira da História ou maquiados, encobertos pelo pó do desinteresse humano.

No fim do ano 2013, Caxias e o Maranhão receberam de presente uma obra (“Efemérides Caxienses”) em que Arthur Almada organizou, sistematizou e sintetizou eventos passados, com nomes e datas da História caxiense, mas com pontos de contato com a História maranhense e brasileira. Como diz o Arthur, ausente todo laivo de ufanismo: “Sem a História de Caxias não há História do Brasil”. E, com ardor e energias moças, já organiza e escreve novas obras de fôlego, como um livro de perfis caxienses e um avançado “Dicionário Biobibliográfico de Autores Caxienses”. Entre outros...

É esse conterrâneo, caxiense com muito orgulho, que aniversaria neste 17 de outubro de 2019: nada menos do que 90 anos fazendo valer a pena a loteria da criação que concedeu que fosse ele, Arthur Filho, o sorteado com a vida – longa, saudável, produtiva e útil vida.

Esse caxiense de boa cepa sabe de seus fins e de nossa finitude. Sabe, já há muito tempo mas sobretudo a esta altura da vida, sabe que, como ele, muitos de nós, neste jogo da existência, temos mais passado que futuro. E disto nem ele nem nós temos receio. Pois, para nós, para gente do naipe de Arthur Almada Lima Filho, o passado nos fortalece.

Como no dizer do poeta e dramaturgo francês Henry Bataille (1872—1922):

“O passado é um segundo coração que bate em nós”.

Parabéns e feliz aniversário, Arthur. Vida, saúde e paz, amigo.

EFEMÉRIDES CAXIENSES

(Apresentação ao livro de Arthur Almada Lima Filho)

EDMILSON SANCHES

Explique-se logo: efêmero é uma coisa; efeméride, outra. Efêmero é o transitório; efeméride, o histórico. Efêmero pode até durar o dia todo. Efeméride, resiste todo dia. O que é efêmero passa em branca nuvem. O que é efeméride inscreve-se em alva celulose.

Todos e tudo têm suas efemérides: o universo, o planeta, países, estados, municípios, profissões, academias...

Tem as "Efemérides Astronômicas" e as "Efemérides da Aeronáutica". As "Efemérides Navais", as "Efemérides Judiciárias" e "Efemérides Médicas". As "Efemérides do Teatro Brasileiro". Das Artes Plásticas.

Tem as "Efemérides Acadêmicas", da Academia Brasileira de Letras. As "Efemérides da Academia Mineira de Letras". E da Pernambucana de Letras também.

Tem as "Efemérides Universais", de M. A. Silva Ferreira. Tem as "Efemérides Luso-brasileiras", de Heitor Lyra. As "Ephemerides Nacionaes", de 1881, de Teixeira de Mello. As "Efemérides Brasileiras", do Barão do Rio Branco. As "Efemérides da Campanha do Paraguai" e as "Efemérides de La Historia del Paraguay". As "Efemérides y Comentários", de G. Marañón. As "Efemérides e Sinopse da História de Portugal", as "Efemérides Literárias Argentinas", as de Macau...

Tem as "Efemérides Alagoanas", de Moacir Medeiros. As "Efemérides Cariocas", de Antenor Nascentes. As "Efemérides Mineiras", de Xavier da Veiga. E, completando 90 anos em 2013, as "Efemérides Maranhenses", de José Ribeiro do Amaral.

As "Efemérides de Brasília", de Cáceres, do Cariri, de Diamantina, da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, de Guarapuava, de Itaúna, de Juiz de Fora, de Júlio de Castilhos, de Porto Feliz, de Rio Claro, de São João del-Rei...

Portanto, seja no Universo infinito ou na limitada localidade coisas acontecem, fatos ocorrem. E há, entre essas acontecimentos e ocorrências, há as que duram, perduram... e que merecem ser registradas como efemérides, como legado de memória e história que se passou, a ser herdado e, no mínimo, respeitado pelos tempos que haverão de vir.

E entre tantas efemérides -- de diferentes atividades, de diversas instituições, de distintos lugares (países, estados, municípios)... -- faltava a de Caxias, uma cidade cujo solo, segundo a geologia humana, se assenta fundamentalmente sobre camadas e camadas de (form)ações políticas, sociais, econômicas e culturais.

Pois bem: não falta mais a Caxias seu livro de efemérides. E para costurar retalhos do passado, para colher e coser pedaços dos ontens, para cerzir nesgas d'antanho, para retrazer esses registros à memória das gerações viventes e vindouras, o desafio encontrou quem o arrostasse. Alguém com o conhecimento, a determinação, a vivência e, entre outras pré-condições, a paixão pela cidade onde nasceu -- Arthur Almada Lima Filho, jurista, desembargador aposentado, professor, escritor, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias.

Ante a historicidade do município, parece que as "Efemérides Caxienses" teriam demorado a chegar. Não importa. Chegaram.

Quem pegar deste livro e suas páginas manusear, um favor por gentileza: faça-o com respeito; a obra é recente, mas o que ela contém é basicamente mais velho que nós -- e devemos respeitar os mais velhos...

Cada entrada, vale dizer, cada data que aqui se perfila e enfileira, cada data deste que é o repositório cronológico pioneiro senão o mais extenso da bibliografia e historiografia caxiense, quiçá maranhense, cada entrada daria pelo menos um livro -- e cada esforço para fazê-la, dois... tanto é o que há neste livro de trabalho, de talento, de tempo, de tino e de tesão pelo que se faz, tudo empregado em cada item cronográfico. Trabalho, porque é ação, fazimento. Talento, pois que é conhecimento, raciocínio, intuição. Tempo, posto que é chama e limitação, devendo ser aproveitado antes que o murrão encurte e a chama enfraqueça... e tudo escureça. Tino, vez que é “queda” para algo, para o alto, inclinação, tendência, propensão. E tesão por ser a energia intensa e impulsionadora para ritmados movimentos de (pro)criação.

Seus "Ensaio", Montaigne já os apresentava como “um livro de boa fé” (“c’est icy un livre de bonne foy”). Mas, sabia o notável francês, um livro vai além, muito além da pureza de intenção, do agir com correção.

Livro é gestação e parição. Alegria e dor. Realidade e incerteza. Sou testemunha ocular e auricular do enorme esforço do autor, Arthur Almada Lima Filho, de seus exigentes cuidados, da busca, localização e posterior seleção de dados e eventos e o texto final para esta coleção de datas. Para encontrar algumas agulhas, vi Arthur Almada mover toneladas de palha e feno no armazém sem-fim da História: livros, jornais, revistas, documentos, mídias digitais e espaços virtuais -- enfim, todo tipo de suporte crível, confiável, onde pousava e repousava a informação acerca de algum aspecto da caxienseidade, em especial filhos e fatos da terra.

Schopenhauer observou que “livros são escritos ora sobre esse, ora sobre aquele grande espírito do passado, e o público os lê, mas não as obras desses próprios; porque só quer ler o recém-impresso (...)”. Com o índice de venda de livros e o nível de leitura que temos em nosso país, estado e município, bem que um autor se daria por satisfeito por pelo menos sua obra “recém-impressa” ser lida.

Mas tem razão o filósofo alemão, autor de Sobre Leitura e Livros: um livro, em especial um livro como o "Efemérides Caxienses", é do tipo que deve(ria) suscitar o gosto, instigar o espírito, provocar a inteligência, estimular a curiosidade, ampliar o orgulho do leitor, em relevo o leitor caxiense e maranhense, para o conhecimento mais encorpado acerca dos homens e mulheres, dos fatos e feitos aqui expostos com comedimento, pois que em obra deste gênero não cabe desmedir.

Tenho certeza, pelas conversas e debates que (man)tivemos e pelo que nele “leio”, tenho certeza de que Arthur Almada Lima Filho se sentiria agradecido se este livro incitasse uma saudável “ressurreição” de parte(s) do passado histórico e glorioso de nossa cidade ou ampliasse o interesse de mais e mais caxienses pelas bases, pelas fundações, pelos alicerces do passado sobre os quais os anos posteriores e os dias atuais alevantaram paredes, assentaram pisos e construíram tetos. Alicerce de que não se cuida compromete a estrutura que por sobre ele se pôs ou que a partir dele se ergue.

Sabemos, nós caxienses, que não cuidamos de nosso passado como ele deveria ser cuidado... e não é por vergonha dele -- muito pelo contrário! Nós nos descuidamos de nossa ancestralidade sobretudo porque a desconhecemos, ou somos apáticos, preguiçosos, somos esse coletivo de pessoas, essa ruma de gentes atarefadas com o "hic et nunc", o aqui e agora de nossa vida presente, paradoxalmente passada -- passada porque nela (nessa vida) somos passageiros, consumidores, quando dela (dessa vida) temos de ser motorneiros, condutores. (Afinal, é a vida que nos conduz ou nós é que devemos conduzi-la?)

Os ditos países e comunidades desenvolvidos são aqueles que têm e se sabem fortes em seus fundamentos históricos e em suas fundações de historicidade, que enriquecem sua Cultura e enrijecem sua Identidade, cada vez mais afirmadas e reafirmadas com o passar das eras. No mundo todo paga-se muito dinheiro para (vi)ver cultura, para (re)viver história(s).

A Caxias de hoje parece (parece?!) fazer questão de eleger o fugidio, o fugaz, o presente que está em trânsito, daí tão transitório...

Caxias parece (parece?!) fazer questão de não querer conhecer-se a si mesma, não escutar seu grito primal, não analisar seu DNA mitocondrial, sua vida ancestral.

Como querer sermos reconhecidos, se de nós mesmos somos desconhecidos?

Como lembrar aos outros o que somos pelo que fomos se, no dizer de Pierre Chanou, somos amnésicos do que somos (“se nous sommes amnésiques de ce que nous sommes”)?

Quem sabe até cairia bem, em muitos aspectos, a máxima do espanhol George Santayana (1863—1952): “Os que são incapazes de recordar o passado, são condenados a repeti-lo”. Com certeza há tempos, pessoas, modos e feitos do passado caxiense que pegaria bem se pudessem ser reproduzidos, copiados, repetidos, adequadamente adotados no presente -- descontados os pecados veniais e tais e mais que cada um possa ter, já que adiante não se verá uma lista hagiográfica, um rol de santos. De toda sorte, teríamos talentos à maneira de

ADERSON FERRO (“Glória da Odontologia Nacional”),

ADERSON GUIMARÃES (cônego, latinista, jornalista, professor),

ALDERICO SILVA (empresário pioneiro, jornalista, acadêmico),

ANICETO CRUZ (empresário pioneiro, jornalista),

ARTHUR ALMADA LIMA (desembargador, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, juiz de Direito, promotor público, professor concursado da Universidade Federal do Maranhão, orador, com obra inédita de discursos),

BENEDITO JOAQUIM DA SILVA (primeiro prefeito de Caxias pós-Revolução de 1930),

CÂNDIDO RIBEIRO (“O maior industrial do Maranhão dos séculos 19 e 20”),

CARLOS GOMES LEITÃO (magistrado, político, fundador do município de Marabá – PA),

CELSO MENEZES (pintor, professor, considerado um dos maiores escultores do Brasil),

CÉSAR FERREIRA OLIVEIRA (“revolucionário constitucionalista” em São Paulo e “Herói da Guerra de Canudos”),

CÉSAR MARQUES (médico e historiador),

CHRISTINO CRUZ (criador do Ministério da Agricultura; agrônomo, com estudos em outros países; presidente honorário da Sociedade Nacional de Agricultura),

CID ABREU (escritor, professor, latinista, acadêmico),

CLÓVIS VIDIGAL (monsieur, educador),

COELHO NETTO (escritor, “Príncipe dos Prosadores Brasileiros”),

DÉO SILVA (poeta, jornalista),

DIAS CARNEIRO (os dois: o industrial e jornalista e o magistrado e desembargador),

ELEAZAR SOARES CAMPOS (advogado, professor, magistrado, escritor, interventor federal do Maranhão),

ELPÍDIO PEREIRA (músico de renome internacional, autor do Hino de Caxias),

FLÁVIO TEIXEIRA DE ABREU (advogado, jornalista, escritor, poeta, professor),

GENTIL MENESES (administrador, jornalista, escritor),

GONÇALVES DIAS (poeta, etnógrafo, professor, fundador do Indianismo na literatura brasileira),

HERÁCLITO RAMOS (jornalista, escritor, poeta; irmão de Vespasiano Ramos),

JOÃO LOPES DE CARVALHO (pintor e desenhista, estudou sua arte em Portugal, onde, por seu grande talento, já aos 16 anos foi elogiado por diversos jornais de Lisboa),

JOÃO MENDES DE ALMEIDA (considerado o mais completo jornalista brasileiro; advogado, abolicionista, redator da Lei do Ventre Livre),

JOAQUIM ANTÔNIO CRUZ (médico, militar e político, participou da demarcação de fronteira do Brasil com a Argentina e votou pela lei que terminou por abolir os castigos corporais nas Forças Armadas),

LAURA ROSA (educadora, poeta, escritora, nascida em São Luís),

LIBÂNIO LOBO (escritor, acadêmico),

MÃE ANDRESA (Andresa Maria de Sousa Ramos, sacerdotisa de culto afro-brasileiro de renome internacional, última princesa da linhagem direta fon, comandou durante 40 anos a Casa de Mina em São Luís),

MARCELLO THADEU DE ASSUMPTÃO (médico humanitário, professor, criador e mantenedor de escola gratuita, prefeito de Caxias),

NEREU BITTENCOURT (professor, escritor),

NILO CRUZ (magistrado, desembargador),

ODORICO ANTÔNIO DE MESQUITA (advogado, político, magistrado),

OSMAR RODRIGUES MARQUES (jornalista e escritor),

PAULO RAMOS (advogado, deputado federal, interventor e governador do Maranhão, criador, entre outras instituições, do Banco do Estado do Maranhão e da Rádio Timbira),

RAIMUNDO FONSECA FREITAS NETO (poeta; ex-funcionário do Banco da Amazônia),

SINÉSIO SANTOS (fotógrafo),

SINVAL ODORICO DE MOURA (bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, ainda hoje um raro caso de alguém que governou quatro estados – Amazonas, Ceará, Paraíba e Piauí),

TEIXEIRA MENDES (escritor, filósofo, autor da Bandeira Brasileira),

TEÓFILO DIAS (advogado, jornalista e escritor, sobrinho de Gonçalves Dias, introdutor do Parnasianismo e colocado por Sílvio Romero entre os “quatro dos maiores poetas do Brasil”),

TIA FILOZINHA (Filomena Machado Teixeira, professora),

UBIRAJARA FIDALGO DA SILVA (primeiro dramaturgo negro brasileiro, ator, diretor, produtor, bailarino, apresentador de TV e criador do Teatro Profissional do Negro),

VESPASIANO RAMOS (poeta),

VÍTOR GONÇALVES NETO (jornalista, escritor),

WALFREDO DE LOYOLA MACHADO (jornalista, bacharel em Direito, escritor),

WILSON EGÍDIO DOS SANTOS (professor universitário, escritor, odontólogo)...

Em todos os campos -- Administração (Empresarial e Pública), Artes, Cultura, Direito e Justiça, Literatura, Política, Ciências etc. --, são inúmeros os nomes, muitos deles desconhecidos, poucos deles reconhecidos, no sentido de que (não) são lembrados, cultivados, publicados e republicados, biografados, estudados, pesquisados (eles e seus trabalhos, suas atividades, sua obra). E a listagem acima (não intencional, aleatória) é só uma impressão digital, marca pequena no grande locus e corpus cultural, artístico, político, histórico e social do município caxiense. É patente que o céu histórico-cultural de Caxias tem mais estrelas. Muito mais.

Claro, temos orgulho de nossos atuais professores, historiadores, cientistas, pesquisadores, escritores, poetas, músicos, artistas, intelectuais... Para citar três caxienses, três mulheres, que saltaram obstáculos, quebraram barreiras e transpuseram limites (inclusive geográficos), temos orgulho de gente que nem Aline de Lima, que cantou e encantou na França e em mais uma dezena de países; de Tita do Rêgo Silva, que faz artes (plásticas) na Alemanha; de Bruna Gaglianone, bailarina, premiada pelo Bolshoi Brasil e integrante do corpo de dançarinos do Teatro Bolshoi de Moscou...

... Mas o de que se trata aqui não é a transposição pura e simples de um passado que tem seu tempo. Trata-se de um presente que não tem memória -- pelo menos não com a desejada consistência, não com o necessário zelo e a sadia revivificação ou revivamento.

Que os caxienses procurem saber mais acerca do passado de Caxias, e reforcem em si o sadio orgulho do porque ele é sinônimo, em igual tempo, de reverência e referência.

"Efemérides Caxienses" quer lembrar isso para nós. Dia a dia. De janeiro a dezembro. E mais: do ponto de vista editorial e didático, o livro traz um aporte de, digamos, instrumentos para facilitar a vida do leitor ou corresponder às expectativas do pesquisador. Assim, veem-se aqui índices onomástico e cronológico, com os quais, no primeiro caso, o interessado encontrará rapidamente as páginas onde determinado nome próprio é citado; e, no outro caso, a listagem em ordem crescente dos anos, cobrindo séculos de história caxiense.

Claro que um livro de poucas centenas de páginas não poderia cobrir, abarcar todos os fatos, todas as pessoas, toda a quadrissecular e multivariada História de Caxias. Testemunhei a vontade imensa do autor à cata de mais dados e percebi as imensamente maiores limitações materiais e de tempo que se impunham, imperiais, em desfavor do escritor. Até que ele se convenceu da verdade borgeana: um livro não se termina -- se abandona.

Foi para chegar a esta obra -- repita-se: sem a inútil pretensão de ser completa -- que Arthur Almada Lima Filho dedicou muito do seu tempo, muito de sua saúde física e de sua energia intelectual, além de outros recursos, a serviço da materialização desse seu desejo pessoal e dessa nossa necessidade coletiva: ter um livro de referência histórico-cronológica das acontecimentos mais pretéritas de nossa Caxias, mas sem esquecer alguns registros da recentidade. Um livro que estudantes e professores, jornalistas e historiadores, curiosos e pesquisadores, aquele escritor em especial e todo o povo em geral pudessem diariamente folhear e consultar: o que aconteceu? quem nasceu? quem morreu? o que houve em determinado dia de determinado mês de determinado ano em minha cidade? Este livro traz as respostas, e a partir dele podem ser iniciados ou referenciados trabalhos escolares, pesquisas universitárias, matérias jornalísticas, pronunciamentos políticos, festas comemorativas, reuniões familiares... ou simplesmente enriquecer uma conversa, um discurso, o orgulho e amor pela terra natal.

Ao lado de fazeres cotidianos e afazeres especiais, o autor, desembargador aposentado, deveria ter saído do ofício para o ócio... mas Arthur Almada não larga dos ossos de uma ocupação útil (coletivamente falando) e quase sempre dá expediente com fidelidade bancária, de manhã e à tarde (às vezes entrando pela noite), no Instituto Histórico e Geográfico de Caxias que ele há dez anos fundou e dirige com amor, gosto e dedicação de recém-casados. No escritório ou na residência, tal qual o pintor Apeles, "nulla dies sine linea" -- ao menos uma linha todo dia. O autor-arqueólogo, à maneira do que escreveu Shakespeare, vai retirando dos escombros da História as "ruínas amorfas" e o "pó do olvido", que recobrem tanto "o que passou" quanto "o que está por vir". E assim foi-se formando e formatando este livro.

Arthur Almada é um homem de Hoje que sabe cuidar do Ontem. Que seu exemplo comunique aos de Amanhã para cuidarem eles do Agora -- a que os pósteros chamarão Passado. Pois, no dizer do poeta brasileiro-nordestino-universal Manuel Bandeira, "só o passado verdadeiramente nos pertence. O presente... O presente não existe (...)".

Parabéns, Arthur. Esta obra do Passado tem tudo para estar presente. Tem tudo para ter futuro. Tem tudo para permanecer no Tempo. Confirma-o o poeta brasileiro Dante Milano:

“O Tempo é um velho leitor, eterno leitor, atento e incansável. Nem um instante larga o livro.”

E finaliza:

“Parece que da vida só existe para o Tempo aquilo que ficou escrito. O resto desaparece, o Tempo não o lê”.

Pois é, Arthur. Está escrito.

Caxias, a partir deste instante, tem sua cronologia de fatos notáveis, seu calendário de eventos históricos.

Passado caxiense, doravante, é igual a Efemérides.

Pois efêmero, agora, só o presente...

SEGUINS E O IHGM, UMA HOMENAGEM



EUGES LIMA

[Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão \(ihgm1.blogspot.com\)](http://ihgm1.blogspot.com)

No último dia 22/MARÇO 2022, o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, o IHGM, publicou em suas redes sociais, uma nota que não gostaríamos de ter publicado, uma nota de pesar acerca do passamento de um dos seus sócios mais históricos, mas que infelizmente, tivemos que fazê-lo por conta das inevitáveis vicissitudes da vida. Estamos nos referindo ao falecimento ocorrido há alguns dias do Dr. José Ribamar Seguins, sócio honorário e ex-presidente do Instituto Histórico.

Ribamar Seguins marcou de forma indelével essa instituição, foi seu presidente por longos vinte e dois anos (1972-1994), sendo o sócio que mais tempo ocupou esse cargo, superando em longevidade no cargo até o ilustre médico maranhense João Braulino de Carvalho (um dos primeiros sócios do IHGM e fundador da Cruz Vermelha no Maranhão) que permaneceu na presidência por duas décadas, de 1933 a 1953, inclusive, durante tempos difíceis, quando o Instituto sofreu perseguição política dos governantes maranhenses, sendo despejado de sua sede, durante o período do Estado Novo, nome como ficou conhecida a ditadura Vargas (1937-1945).

Seguins entrou no IHGM em 1972, era ocupante da Cadeira de n.º 21 - até se tornar sócio honorário em 2010 - patronada por Henrique Leal e que teve como primeiro ocupante o escritor e militar Luso Torres. Logo que entrou na instituição, foi eleito a vice-presidência na chapa do eminente e lendário professor Ruben Almeida que já vinha na presidência desde 1961. Era o começo de um novo mandato, quando Ruben Almeida por cansaço, devido à idade já avançada ou por motivos de saúde, se licenciou do cargo e Seguins, como vice, assumiu a presidência, a princípio, interinamente, e depois, permanentemente. Seguins foi eleito e reeleito, sucessivamente por vários mandatos, até o biênio 1992/1994.

Jovem, com apenas 46 anos, Ribamar Seguins imprimiu um ritmo de gestão mais dinâmico. O atual prédio com frente para Rua de Santa Rita, número 230, foi construído e recebido na sua gestão em 1975. As revistas do IHGM, que não eram editadas há mais de duas décadas, sendo o último volume, número seis, publicado em 1961, tiveram suas publicações retomadas em 1984 com o número sete, durante a gestão Seguins, numa parceria com o Sioge, que durou até os anos de 1990. Por conta dessa longa administração, com muito denodo e dedicação, demonstrados por ele à frente da entidade, seu nome ficou muito

associado ao Instituto Histórico. Tanto é que o auditório do sodalício foi batizado de Ribamar Seguins e tem sua foto na entrada, homenagens feitas em vida.

Mas os relevantes serviços prestados por Ribamar Seguins ao Maranhão, não

se restringiram somente a sua atividade no IHGM, mas perpassaram vários setores da sociedade maranhense, como a educação, cultura, direito, história e letras, que muito sucintamente, vamos aqui assinalar. Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas pela Faculdade de Direito de São Luís, ele foi Promotor de Justiça nas comarcas de Turiaçu, Cururupu, Codó, Brejo e São Luís. Aposentou-se como Procurador de Justiça do Estado. Teve uma militância importante na área da educação, foi Secretário de Educação e Cultura no governo de Newton Belo, sendo membro fundador em 1963 do Conselho Estadual de Educação. Foi presidente da Companhia Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), fundando à época, quatro escolas em São Luís de 1.º e 2º grau e mais 31 escolas nos municípios do interior, incluindo Tutóia, ajudando a fundar o Centro Educacional Castelo Branco, unidade escolar, muito importante para educação de gerações de jovens tutoienses.

José Ribamar Seguins teve uma vida longa, plena e de muitas realizações em favor do Maranhão, faleceu aos 96 anos, era maranhense, nasceu no dia 9 de dezembro de 1925 – no mesmo ano de fundação do IHGM - na cidade de Pinheiro, filho de Pedro João Seguins e Benedita Gomes Seguins. Como intelectual, pesquisador e escritor, deixou muitas obras publicadas, entre elas: 7 o número sagrado, Pena de Morte: Tese Rejeitada, Fragmentos da Transição do Brasil 1978/1989 (1990), Brasil Independente, Terra à Vista: Brasil 500 anos, Mulheres no Comando, Ave Maria & Anas (2005) e Uma Vida dedicada ao Senhor. Além de inúmeros artigos e textos publicados em revistas e jornais.





IHGM

Fernando Braga

*1944 + 2022

ARTIGOS

**NOSSOS
SÓCIOS**

CADEIRA 1

CLAUDE D'ABVILLE



1 - José Maria Lemercier

2 - Jerônimo José de Viveiros

3 - Ladislau Papp

DILERCY ARAGÃO ADLER

2007



HOMENAGEM AOS 89 ANOS DE NASCIMENTO DE CARLOS CUNHA



**Mesa-redonda
VIDA E OBRA DE CARLOS CUNHA com
Dilercy Adler e Wanda Cunha,
mediada por Franci Monteles, na AMEI**



CANAL CULTIVE

ENTREVISTA COM AS FIRMINIANAS DO BRASIL



VALQUIRIA IMPERIANO

DIA 01/07
às 18 h do Brasil



Liduina Vidal



Dilercy Adler

ESCRITORAS



O ENSINO DA LITERATURA NA ESCOLA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: outras margens ¹

A leitura implica uma habilidade que deve ser desenvolvida para a consolidação da competência de leitores críticos, pautada em valores éticos e humanizados, considerando que o ato de ler é um ato político.

Dilercy Adler**

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente quero agradecer o amável convite para participar desta II FLIX que se configura como uma ampla festa literária, artística e cultural, também parabenizar os promotores desta grande festa e aplaudir o escritor paraense homenageado, Professor Walcyr Monteiro, *in memoriam*.

Peço permissão para me apropriar do subtítulo do tema desta Festa Literária Internacional, por entender que *margem*, por ser um termo utilizado em diferentes contextos, me permite adotá-lo como aquele definido pela Geografia que o designa como o local onde a *água se encontra com a terra*, tornando-se assim um limite lateral das águas de um rio. Mas, ao mesmo tempo, quando o colocamos no plural: *margens*, significa mais rios, outros rios, mais espaços e isso traduz, simbolicamente, a riqueza de possibilidades de infinitos encontros da água com a terra, que neste contexto concebo como *o encontro do leitor com o texto*.

Esta mesa, *O Ensino da Literatura na Formação do Leitor*, trata de um tema muito importante, essencial para a construção da soberania de uma nação, e o subtítulo, do qual me apropriei, me induziu ir além do objeto descrito no tema. Assim, escolhi falar sobre a Formação de Leitores, no contexto do ensino da Literatura, mas para além do espaço da escola.

Esse tema implica uma questão anterior e paralela, qual seja: antes de trabalharmos a formação de leitores, temos que ter cidadãos *alfabetizados* e continuar a consolidação da alfabetização por meio das ações de Formação de Leitores, também porque, para gostar de ler, é preciso ler bem. Para isso, temos que ter a clareza das condições de alfabetização e concomitantemente avaliar como andam os leitores do nosso país.

Essa análise nos remete à *organização da sociedade*, no nosso caso, *a capitalista*, que se configura como estratificada, a partir da divisão social do trabalho, que gera em alguns casos, como na sociedade brasileira, extremas desigualdades. Toda e qualquer sociedade se apresenta com duas instâncias principais: a estrutura/infraestrutura- a instância econômica, o modo de produção e a superestrutura - conjunto de Leis, Ideias e Valores. A partir da estrutura/infraestrutura se firma a organização das políticas econômicas e, a partir delas, as políticas sociais, dentre as quais as políticas educacionais que passam pela/o:

- Infraestrutura física das escolas e dos recursos materiais disponibilizados;
- Organização didático - pedagógica;
- Corpo docente:
 - . valorização financeira e
 - . capacitação.

Essas, por sua vez, vão delinear as condições e os formatos dos *Projetos de Alfabetização e dos Projetos de Formação de Leitores* que estão na base das suas operacionalizações. Alguns desses projetos:

No tocante à Alfabetização:

- Projetos escolares.
- Projetos institucionais e outros, dentre os quais:

¹ * Comunicação apresenta na II Feira Literária Internacional do Xingu – Outras Margens” (FLIX), 2018.

**Psicóloga, Professora Doutora em Ciência Pedagógica (UFMA). Escritora. Membro do IHGM, cadeira N° 1, Presidente da SCLB. Membro fundador e Ex-presidente da ALL (2016-2017), ocupando a Cadeira N° 8.

. Fóruns, Redes sociais (ou similares nos bairros) e Redes e Plataformas *on-line* sobre projetos de Alfabetização.

No tocante à Formação de Leitores:

- Projetos escolares.
- Projetos institucionais e outros, dentre os quais:
 - . Fóruns e Redes sociais (ou similares nos bairros) e Redes e Plataformas *on-line* de projetos de Formação de Leitores e
 - Projetos, com frequência regular, nos canais de TVs abertas/comerciais.

Convém focar neste estudo a referência, mesmo que sucinta, ao Índice de Desenvolvimento Humano -IDH, que pode ser entendido como uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo.

O *ranking* 2018 do Índice de Desenvolvimento Humano, compilado pela Organização das Nações Unidas (ONU), apresenta o Brasil estagnado na 79ª posição - Brasil - 0.759. O IDH no seu demonstrativo considera quatro categorias de desenvolvimento humano: Muito alto, Alto, Médio, Baixo e Muito baixo.

Embora o Brasil se enquadre na categoria de países considerados de alto desenvolvimento humano o primeiro desse grupo é:

Posição / País

60 ^a	Irã - 0.798 e 60) Palau - 0.798
62 ^a	Seychelles - 0.797
63 ^a	Costa Rica - 0.794
64 ^a	Turquia - 0.791
65 ^a	Ilhas Maurício - 0.790
66 ^a	Panamá - 0.789
67 ^a	Sérvia - 0.787
68 ^a	Albânia - 0.795
69 ^a	Trindade e Tobago - 0.784
70 ^a	Antígua e Barbuda - 0.780 e 70) Geórgia - 0.780
72 ^a	São Cristóvão e Neves - 0.778
73 ^a	Cuba - 0.777
74 ^a	México - 0.774
75 ^a	Granada - 0.772
76 ^a	Sri Lanka - 0.770
77 ^a	Bósnia e Herzegovina - 0.768
78 ^a	Venezuela - 0.761
79 ^a	Brasil - 0.759

Fonte: (<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/14/idh-2018-brasil-ocupa-a-79-posicao-veja-a-lista-completa.htm>).

É importante considerar nesta análise a dimensão territorial do Brasil, um país considerado continental, com mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados de extensão, sendo o quinto maior país do *mundo*. A grande extensão territorial do Brasil termina por dotá-lo de pródiga diversidade de paisagens, climas, topografia, fauna e flora e grande riqueza em recursos naturais. No entanto, fica numa posição aquém daquela de países menores territorialmente e insulares.

No tocante ao Maranhão, conforme dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, da Organização das Nações Unidas -ONU-, para o ano de 2010, de acordo com a lista, dos 217 municípios desse estado, nenhum deles apresenta IDH muito alto (igual ou superior a 0,800); 4 apresentam IDH alto (entre 0,700 e 0,799), 55 médio (entre 0,600 e 0,699), 154 baixo (entre 0,500 e 0,599) e 4 apresentam IDH muito baixo (inferior a 0,500). O IDH do estado do Maranhão é de 0,678 (considerado médio) e é o segundo mais baixo do Brasil.

Isso posto, fica claro o quanto há por fazer pela educação do Brasil, embora reconheça que muito tem sido feito, contudo não o suficiente para termos um país alfabetizado e leitor, como será demonstrado a seguir.

2 ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE LEITORES

Inicialmente trago algumas premissas já apontadas em quantitativo razoável de estudos: algumas pesquisas apontam que cerca de 44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro. E entre as principais razões apresentadas para a ausência da prática da leitura de livros estão o cansaço, a falta de tempo e a própria falta de prazer na leitura, sendo esta, no pouco tempo livre do trabalhador preterida por outras formas de lazer, inclusive pela conhecida dupla *sofá e televisão*.

Nesse contexto não devemos desconsiderar as condições objetivas da sociedade que se originam na base econômica e se estendem e modelam as demais instâncias do tecido social. Por sua vez, as condições econômico-sociais desfavoráveis, caracterizadas por alta concentração de renda, levam um contingente considerável de trabalhadores à luta pela sobrevivência, com intensa jornada de trabalho, incluindo o longo e cansativo deslocamento até o local de trabalho. Pais sem trabalho, ou com trabalho com baixo salário, deixam os seus filhos/alunos em condição de vulnerabilidade social. Assentada nessas condições é que se estabelecem as situações colocadas inicialmente, as quais suscitam os seguintes questionamentos:

- Como gostar de ler, sem as condições materiais e sem as condições facilitadoras para o desenvolvimento do hábito e do prazer na e pela leitura, realizando, assim, a máxima de um artigo de minha autoria intitulado: *Ler e produzir obras literárias: prazeres vitais para o mundo humano?* (ADLER, 2015).

- Quanto tempo livre fica para os adultos, os jovens e as crianças lerem?

- Como está o investimento na formação dos professores e ainda a formação na perspectiva de formar alunos leitores?

- Como competir com a indústria dos recursos *midiáticos*, que concorrem de forma intensa e diversificada com outras finalidades, e *usá-los como instrumentos facilitadores para a aprendizagem e para a formação de leitores?*

Os quadros a seguir demonstram a condição de Alfabetizados/não Alfabetizados e o atendimento pelas diversas Redes de Ensino na cidade de São Luís - MA.

QUADRO 1: POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR POR CONDIÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO: ALFABETIZADOS/NÃO ALFABETIZADOS

INDICADOR	FAIXA ETÁRIA	2017
Taxa de analfabetismo (%)	15 anos ou mais	3,9
Taxa de analfabetismo (%)	18 anos ou mais	4,2
Taxa de analfabetismo (%)	25 anos ou mais	5,1
Taxa de analfabetismo (%)	40 anos ou mais	8,1
Taxa de analfabetismo (%)	60 anos ou mais	18,0
População (mil pessoas)	15 a 17 anos	61
População (mil pessoas)	18 a 24 anos	141
População (mil pessoas)	25 a 29 anos	97
População (mil pessoas)	30 a 39 anos	178
População (mil pessoas)	40 a 59 anos	265
População (mil pessoas)	60 anos ou mais	124

Fonte: IBGE/PNAD 2017.

Nas diversas faixas etárias consideradas, no ano de 2017, 39,3% da população não era alfabetizada, do total de 866. 000 pessoas, o que configura uma situação preocupante.

QUADRO 2: QUANTITATIVO DE ALUNOS ATENDIDOS PELAS DIVERSAS REDES DE ENSINO NA CIDADE DE SÃO LUÍS - MA

ETAPA/ MODALIDADE DE ENSINO	REDE DE ENSINO		MATRÍCULAS	TOTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE	PÚBLICA MUNICIPAL		3.841	17.418
	PRIVADA	CONVENIADA	7.391	
		NÃO CONVENIADA	6.186	
EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ- ESCOLA	PÚBLICA MUNICIPAL		9.397	28.126
	PRIVADA	CONVENIADA	9.316	
		NÃO CONVENIADA	9.413	
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	PÚBLICA	MUNICIPAL	39.672	82.537
		ESTADUAL	8.150	
		FEDERAL	138	
	PRIVADA	CONVENIADA	8.929	
		NÃO CONVENIADA	25.648	
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	PÚBLICA	MUNICIPAL	25.823	70.437
		ESTADUAL	27.665	
		FEDERAL	293	
	PRIVADA	CONVENIADA	1.520	
		NÃO CONVENIADA	15.136	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – ANOS INICIAIS	PÚBLICA	MUNICIPAL	1.352	2.005
		ESTADUAL	553	
		FEDERAL	0	
	PRIVADA	100		
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – ANOS FINAIS	PÚBLICA	MUNICIPAL	3.670	5.683
		ESTADUAL	1.422	
		FEDERAL	0	
	PRIVADA	591		

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar 2018.

Chama a atenção o quantitativo de matrículas na etapa *Educação Infantil - Creche* de 17.418, do qual apenas 3.841 matrículas estão na Rede de Ensino Pública Municipal, enquanto 7.391 e 6.186 na Rede de Ensino Privada Conveniada e Não conveniada, respectivamente. Apenas na Etapa Ensino Fundamental - Anos Iniciais a Rede de Ensino Pública Municipal apresenta um quantitativo de matrículas superior ao das demais Redes escolares.

Convém trazer para este estudo panorâmico o Programa *Escola Digna* da Secretaria de Estado do Maranhão, instituído por meio do Decreto nº 30.620, de 02 de janeiro de 2015, que tem dentre os seus objetivos a construção de unidades escolares adequadas necessárias à substituição das escolas de taipa, palha, galpões e/ou outros espaços devidamente certificados como inadequados, hoje em funcionamento na Educação Pública do Estado do Maranhão. Com esta ação o Governo do Estado objetiva apoiar a execução de projetos voltados ao fortalecimento da infraestrutura da rede pública de ensino nos municípios do estado do Maranhão, por meio da substituição de Escolas precárias nas Unidades Municipais de Ensino no Eixo de Colaboração da Secretaria de Estado de Educação do Maranhão – SEDUC/MA e Secretarias Municipais de Educação – SEMEDs.

Embora a escola seja o espaço, por excelência, para a alfabetização e a formação de leitores/autores, não podemos esquecer que, além do seu importante trabalho existem outros espaços

coadjuvantes que concorrem para esses objetivos comuns e que, por sua natureza, objetivos e abrangências distintos devem ser considerados e utilizados de forma mais consistente e habitual.

Mas, antes, quero me reportar a algumas questões específicas da escola, segundo Denise Guilherme, formadora do programa *Ler e Escrever* da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo e idealizadora e Diretora da *Plataforma Taba*:

Nos últimos anos parece haver consenso entre os professores do Ensino Fundamental sobre a necessidade de trabalhar com textos literários nas aulas de Língua Portuguesa. Talvez por isso, muitos educadores tenham dedicado parte significativa do tempo didático às atividades de leitura em voz alta, empréstimo de livros na biblioteca, contações de histórias, rodas de leitura entre outras estratégias para garantir que todos os alunos tenham contato com a literatura e, conseqüentemente, possam desenvolver o hábito de ler.

É interessante a constatação da necessidade de trabalharmos com textos literários nas aulas de Língua Portuguesa, e neste breve estudo levantei uma pequena amostra no Maranhão dos projetos existentes para além da escola. Encontrei, de fato, muitos projetos escolares interessantes, bem idealizados, incluindo a família e ainda projetos desenvolvidos por bibliotecas, associações, academias de letras e artes, instituições beneficentes e muitas outras instituições que lidam com o saber, com a construção do conhecimento e têm, inclusive, o propósito de operacionalizar projetos nesse sentido. Também cataloguei plataformas *on-line* que agregam pessoas em suas cidades. Dos projetos arrolados não foi levado em conta o tempo de existência. Alguns, inclusive, foram substituídos por outros, ou mesmo encontram-se desativados.

Nas Escolas Públicas Estaduais: *Escola Poética*, no Centro de Ensino José Furtado Bezerra – CEJOB, em Miranda do Norte; *Poeta na Escola e Leitura na Praça*, em Santa Luzia; *Semana Literária Maria Firmina dos Reis*, em Guimarães; *Clube de Leitura, Biblioteca vai à rua, Clubinho de Leitura*, Belágua; e *Poesia na Escola* na Escola Wolney Milhomem – CAIC em parceria com a Academia Barra-Cordense de Letras.

Nas Escolas Públicas Municipais: *Projeto Curso de capacitação para professores Contadores de História, o Projeto Biblioteca Móvel e o Projeto Carro Biblioteca* desenvolvidos nas escolas da Rede.

Nas Escolas Comunitárias: Escola Paroquial Frei Alberto: *Projeto Literatura Infantil: Ler para conhecer; Projeto de Leitura: Ler para desenvolver o prazer da leitura e da escrita; Projeto de Leitura, pesquisa e incentivo à formação de leitores; Formação de Leitores: o livro é importante para o meu crescimento, para sempre ser sábio, crítico e inteligente e Ler para conhecer o mundo: janelas abertas para o aprender.*

Nas Bibliotecas Públicas Estaduais: Biblioteca Pública Benedito Leite: *Criança Lendo, Maranhão Vivendo, Lendo as Férias na Biblioteca, Lendo a Literatura Infantil, Lendo o São João, Lendo o Natal, Na Roda Com..., Cinema na Biblioteca, Lançamento Coletivo de Obras Maranhenses, Caravana na Leitura*, entre outros; *Programa Livro Aberto* implantado em 2006, que tinha como filosofia transformar o Brasil em um país leitor; *Faróis da Educação*: uma alternativa para as Bibliotecas escolares. Foram implantados no estado do Maranhão no ano de 1997, inspirados no modelo do Projeto das minibibliotecas de bairro, construídas em forma de farol denominados de *Farol do Saber*, que foi implantado pela Prefeitura Municipal de Curitiba - PR, através da Secretaria Municipal de Educação, em 1994.

Academias de Letras: da Academia Barra-Cordense de Letras em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão: Projeto *Literatura Cinzenta* – voltado para os escritores *in memoriam* da terra, que estão caindo no esquecimento, os desconhecidos.

Instituições da Sociedade Civil: O Instituto de Desenvolvimento do Estado do Maranhão - IDEMA foi criado em 2010. É uma instituição sem fins lucrativos, e entre os parceiros encontram-se o Governo do Estado e a Universidade Federal do Maranhão. No tocante à formação de leitores, o IDEMA criou a *Giroteca*, uma biblioteca móvel que dispensa veículo automotor ou quaisquer outros

suportes para o seu deslocamento. Permite a circulação em qualquer ambiente, como: salas de aula, corredores, pátios de escolas, de associações comunitárias, clubes de jovens, entre outros. Disponibiliza um *kit* de energia solar, para locais que não dispõem de energia elétrica.

Centro Beneficente Nossa Senhora da Glória – CEBENSG: *Lendo histórias do mundo de fantasias... Escrevendo a sua história de cidadania*. Esse projeto, com múltiplas atividades, todas voltadas para a otimização da leitura, tem como público-alvo alunos da Unidade de Educação Básica (UEB) Luís Viana, do Bairro da Alemanha, que são atendidas no contraturno. O Centro e a escola estão situados no mesmo bairro.

Espaço Cultural AMEI- A AMEI é uma associação em cujo espaço se encontram livros de vários escritores do estado do Maranhão. Promove diversas programações culturais, como: *Saraus, Palestras, Contação de Histórias, Rodas de conversa, Música ao vivo*, entre outras. Criou o *Clube de Leitura AMEI LER* que tem como proposta incentivar a leitura dos autores do Maranhão e promover um debate saudável sobre obras da literatura maranhense do passado e do presente.

Jornais e Informativos Culturais:

O Jornal Imparcial desenvolve o Projeto Leitor do Futuro, que tem como objetivo fomentar a leitura entre os alunos do ensino fundamental das escolas de São Luís.

Centro de Ensino Prof. Ignácio Rangel, no bairro Maiobinha, região metropolitana de São Luís, em parceria com o Leitor do Futuro, do Jornal O Imparcial, lança o Projeto Tecendo o Saber.

Informativo Praia Grande da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão (impresso). Publicação de setembro de 1988 a janeiro de 2005. Publicação bimestral configurando-se como espaço destinado à Literatura, às artes plásticas, à filosofia, à sociologia, à educação, ao cinema, à crítica, à análise crítica, à análise... com o fito de agregar e abordar temas latinos com a máxima sensibilidade e honestidade, especialmente perante as diversidades culturais.

Ilha Virtual Pontocom, Informativo *on-line* sobre as Letras e a Cultura do Maranhão. Começou como parte de um projeto de pesquisa, mas depois que o grupo se desfez, continuou sem vínculo institucional. O primeiro número é de abril de 2011 e conta com 31 números e mais um especial de junho de 2011.

Clube do Livro Maranhão - O Clube do Livro Maranhão é um coletivo cultural certificado pelo Ministério da Cultura. Atua na ilha, cidade de São Luís, desde 2010 e encontra-se sempre aberto a mais e mais clubistas. *Promove eventos e encontros literários mensalmente, propõe leituras e debates, incentiva o conhecimento sobre o universo dos livros e divulga informações que abrangem o mundo da leitura.*

Clube de Leitura Penguin é um coletivo cultural de encontros regulares, todos realizados na capital, em um espaço especial no interior da Livraria Leitura do São Luís Shopping.

O Projeto Pequenos Leitores - Pequenos Leitores foi criado com o objetivo de contribuir para a melhoria da prática de leitura literária nas escolas públicas de educação infantil e com a qualificação profissional dos professores deste segmento.

É pertinente louvar tudo o que vem sendo feito, apesar das adversidades. No entanto, fica claro que todas essas iniciativas ainda não atendem à totalidade da necessidade para atingirmos o título de um país leitor.

De modo geral, todos os projetos em execução procuram desenvolver atividades e esperam que as de mediação da leitura literária na formação de leitores, assim como as atividades culturais permitam às crianças, aos jovens e às comunidades a possibilidade de encontros pessoais ou coletivos com o patrimônio cultural existente nos livros e ainda fortaleçam valores sociais éticos e humanizados para um exercício de cidadania, o mais pleno possível.

3 OUTRAS MARGENS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

A implantação de projetos sociais que valorizem a importância da leitura é necessária e urgente para democratizar a igualdade social que passa pela inserção das camadas populares na construção do seu meio social, que incentivem crianças, jovens e adultos ainda excluídos a se tornarem cidadãos protagonistas. Sem dúvida, essa é uma ferramenta fundamental na transformação de vida de muitos brasileiros, pois, além de promover a formação dos indivíduos, possibilita também o resgate da autoestima, a possibilidade de integração social atrelada à construção de um olhar crítico e do exercício de plena cidadania. Por isso, todos os espaços possíveis que contribuam para formação de leitores devem ser usados de forma consistente e planejada.

Diante desses cenários, considero necessária a inclusão de projetos educacionais/culturais mais regulares e cotidianos nas emissoras de TV e Rádios, a exemplo, dos programas esportivos, principalmente os relativos ao futebol, que são regiadamente exibidos. É pertinente o engajamento planejado de programas, com vocação mais cultural, para além dos canais televisivos de emissoras educativas como a TV Escola, TVE, TV Cultura, TV SESC, Futura e até as redes de televisão dedicadas ao mundo da política como a TV Senado e TV Câmara, o que, sem sombra de dúvida, contribuirá para suscitar maior acesso. As TVs abertas/comerciais apresentam número inexpressivo de produções do gênero, o que é evidente em todas as emissoras, mesmo nos canais por assinatura. Os poucos que vão ao ar pelas TVs abertas/comerciais são apresentados em horário pouco propício à audiência do grande público.

Segundo a Constituição (BRASIL, 1988):

Art. 221- A produção e a programação de emissoras de rádio e TV devem atender aos seguintes princípios:

I – **Preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas;**
II – **Promoção da cultura nacional e regional** e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação;

III – **Regionalização da produção cultural artística e jornalista**, conforme percentuais estabelecidos em lei;

IV – Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família (grifos meus).

Um exemplo recente e interessante é sobre a grande e intensa divulgação da *Copa Feminina de Futebol* de 2019, precedida de intensas notícias, dentre as quais: *A Copa dá visibilidade para o futebol feminino*. Como parte da divulgação veio a público a informação da proibição no Brasil da participação feminina no futebol, ou seja, proibição do Futebol feminino, instituída pelo governo de Getúlio Vargas, com vigência de 1941 a 1979.

Por meio do Decreto-Lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941, o então Presidente Getúlio Vargas proibiu a prática de esportes incompatíveis com a natureza feminina, entre eles o futebol. A sua revogação deu-se em 1979.

Mas, pergunto: O público em geral sabe da proibição, pelo Estatuto da Academia Brasileira de Letras-ABL, da entrada de mulheres nesta Academia?

ADLER (texto mimeogr., 2018), em *Mulheres na Literatura Maranhense: o eco da palavra lírica e os embates femininos indispensáveis à vida no mundo humano*, apresentado na I Festa Literária de Itapecuru Mirim/Maranhão, realizada no período de 19 a 21 de outubro 2018, explicita:

A Academia Brasileira de Letras-ABL foi fundada no estado do Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1897, por iniciativa de Machado de Assis, seu primeiro presidente, com o objetivo de preservar a língua e a literatura nacionais. No seu Estatuto constam as assinaturas de: Machado de Assis, Presidente; Joaquim Nabuco, Secretário-Geral; Rodrigo Octavio, Primeiro-Secretário; Silva Ramos, Segundo-Secretário e Inglês de Sousa, Tesoureiro.

[...] E, no seu artigo 2º, preconiza:

Art. 2º - Só podem ser membros efetivos da Academia **os brasileiros** que tenham, em qualquer dos gêneros de literatura, publicado obras de reconhecido mérito ou, fora desses gêneros, livro de valor literário. As mesmas condições, menos a de nacionalidade, exigem-se para os membros correspondentes.

Ainda no início dos anos 50, o Regimento Interno da ABL ratifica a impossibilidade de elegibilidade feminina e altera o artigo: os membros efetivos serão eleitos, dentre os brasileiros, do sexo masculino, deixando mais claro ainda a prerrogativa excludente do gênero feminino. [...] A primeira candidatura feminina, Amélia Beviláqua, em 1930, foi rejeitada, sob a justificativa de que o vocábulo “brasileiros” restringia suas vagas apenas ao sexo masculino; ficou claro que a Academia relacionava valor literário a gênero.

A segunda mulher a tentar participar do círculo de literatos imortais foi Dinah Silveira Queiroz, cuja candidatura também foi rejeitada. **Apenas em 1977** a instituição discutiu novamente a questão da mulher na Academia, para dar **parecer favorável a Rachel de Queiroz (Cadeira 5)**. Assim, **durante as primeiras oito décadas** de existência da Academia Brasileira de Letras, **nenhuma mulher fez parte da instituição** [...] outro fato digno de nota é que nenhuma mulher patroneia nenhuma Cadeira na ABL (grifos meus).

Convém salientar, nesta linha de raciocínio, a contundente diferença entre os recursos financeiros que perpassam pelas atividades esportivas, em especial pelo futebol, em contraposição àqueles destinados à educação e à cultura.

Do exposto, podemos depreender a importância das várias margens no projeto maior de um Brasil Leitor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo maior deste trabalho é ratificar que o ensino da literatura na escola e a formação do leitor se configuram um importante viés da construção de um país leitor, mas não o único, e muito menos o único responsável para otimização desse indicador. Paralelamente à formação do leitor, temos como pré-condição a alfabetização.

Um indivíduo plenamente alfabetizado é também um leitor competente que compreende e interpreta textos em diferentes situações, estabelece relações entre suas partes, compara e analisa informações, distingue o fato da opinião, é capaz de fazer inferências e sínteses. Só é possível adquirir todas essas competências, tendo acesso à palavra escrita e a experiências educativas.

Segundo Ivan Maia, o quantitativo de analfabetos no Brasil equivale, aproximadamente, à população do Uruguai, da Nova Zelândia e da Irlanda juntos. No total são 50.000.000 de brasileiros analfabetos ou semiletrados. Se essas pessoas estivessem em um único país, este estaria no 28º lugar no *ranking* mundial de população.

Aí está o desafio: colocar no mesmo grau de importância e preocupação todas as margens delineadas pela escola e pelas demais instâncias do tecido social para, por meio de um país leitor, um leitor com todas as competências necessárias, materializar a máxima do Conceito de *Causalidade Circular de Gramsci*, que significa uma *via de mão dupla* entre a estrutura e a superestrutura da sociedade, na qual o modo de produção (estrutura da sociedade) e a instância ideológica, conjunto de Leis, Ideias e Valores (superestrutura da sociedade) encontram-se interdependentes e, por isso, de igual importância (ADLER, 1988).

Ainda convém lembrar que a escola e as demais instituições sociais se localizam na superestrutura e é nessa instância que incide o trabalho do professor e dos demais canais disseminadores de cultura. Finalizo esta fala com a minha afirmação inicial: A leitura implica uma habilidade que deve ser

desenvolvida para a consolidação da competência de leitores críticos, pautada em valores éticos e humanizados, considerando que o ato de ler é um ato político.

REFERÊNCIAS

- ADLER, Dilercy Aragão. **Alfabetização e Pobreza: a escola comunitária e suas implicações**. São Luís: Estação Produções Ltda, 2002.
- ADLER, Dilercy Aragão. **Mulheres na Literatura Maranhense: o eco da palavra lírica e os embates femininos indispensáveis à vida no mundo humano**, São Luís: Mimeogr., 2018.
- ADLER, Dilercy Aragão. **Ler e produzir obras literárias: prazeres vitais para o mundo humano**. São Luís: Mimeogr., 2015.
- ADLER, Dilercy Aragão (Org.). Enfoques teóricos em Sociologia: estudos de sala de aula. **Caderno de Educação**. Vol. I N°1, São Luís: CEUMA, 1988.
- BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação: interação emissão/receptor**. Revista dos gestores de processos educacionais – Comunicação e Educação, ano VIII, n° 32, jan –abr./2002. São Paulo.
- BRASIL. CONSTITUIÇÃO. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Vade mecum. São Paulo: Saraiva, 2018.
- KELLNER, D. Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna. In: SILVA, T.T. (org) **Alienígenas em sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1995, p. 104-131.
- MORAN, José Manuel. **Mudanças na comunicação pessoal**. 2a ed. São Paulo: Paulinas, 2000.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 7ª ed., Campinas: Papirus, 2003.
- SITES CONSULTADOS
- <https://novaescola.org.br/conteudo/573/desafios-da-formacao-de-leitores-na-escola/>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.
- <http://plataforma.prolivro.org.br/>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.
- <https://ataba.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.
- <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/14/idh-2018-brasil-ocupa-a-79-posicao-veja-a-lista-completa.htm/>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.
- <http://www.educacao.ma.gov.br/files/2017/02/COMUNICADO-ESCOLA-DIGNA.pdf/>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.
- <http://www.idema.org.br/projeto-giroteca/>>. Acesso em: 07 de janeiro de 2019./>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- https://www.clubedolivroma.com/p/blog-page_9.html/>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://www.facebook.com/ClubeDeLeituraPenguinCompanhia/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://www.instagram.com/clubeameiler/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://oimparcial.com.br/noticias/2016/12/leitor-do-futuro-premia-melhores-em-redacao/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://oimparcial.com.br/noticias/2017/06/projeto-tecendo-o-saber-e-lancado-em-parceria-com-o-leitor-do-futuro/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://cultura.estadao.com.br/blogs/babel/44-da-populacao-brasileira-nao-le-e-30-nunca-comprou-um-livro-aponta-pesquisa-retratos-da-leitura/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://medium.com/@dulcelino/por-que-o-brasileiro-n%C3%A3o-l%C3%AA-e-um-pouco-mais-al%C3%A9m-disso-c1f1d229acf8/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol_feminino/>. Acesso em: 08 de maio de 2019.
- <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2019/06/proibido-no-brasil-futebol-feminino-ja-foi-ate-atracao-de-circo.shtml/>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.



Sábado, 30 de abril de 2022

MURAL DAS MINAS #07

DILERCY (ARAGÃO) ADLER: A PALAVRA COMO OFÍCIO



Dilercy Adler nasceu em 07/07/1950, em São Vicente Ferrer, Maranhão Brasil.

Psicóloga, Doutora em Ciências Pedagógicas-ICCP/ CUBA (revalidação UnB-Brasília), Mestre em Educação-UFMA, Especialização em Metodologia da Pesquisa em Psicologia - UFMA e em Sociologia-UFMA. Integrante do Banco de Avaliadores (BASi) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Aposentada da Universidade Federal do Maranhão e Professora de Graduação e Pós-graduação.

Tem publicadas: 12 livros de poemas, 3 acadêmicos, 2 biográficos e 1 de história infantil. Organiza 12 antologias e integra mais de cem antologias entre nacionais e internacionais. Já recebeu vários prêmios, troféus e menções honoríficas por trabalhos poéticos e culturais.

É Membro Fundador e Presidente (biênio 2016-2017) da Academia Ludovicense de Letras - ALL, Casa de Maria Firmina dos Reis, ocupando a Cadeira de nº 08, patronada por Maria Firmina dos Reis. Titular da Cadeira Nº 1 do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão-IHGM, Vice-Presidente da Academia Maranhense de Letras-AMT, Presidente fundador da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão-SCLMA (julho de 1987-dez 2016), Presidente da Sociedade de Cultura Latina do Brasil, Membro da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil-Coordenadora Maranhão, entre outras instituições culturais nacionais e internacionais.

MITOS

De perto e diariamente
ninguém é tão bonito...

sem os perfumes e cremes
ninguém é tão cheiroso...

sem os artifícios da moda
ninguém é tão charmoso...

sem as palavras sussurradas
ninguém é tão doce...

com a cara abarrotada
pela mal dormida noite
ninguém é tão viçoso...

visto de muito perto
o mito se desfaz
o certo é que de muito perto
ninguém é mesmo normal!...

POEMA (IN)ACABADO

Um poeta, diante do papel
que branco e vazio se encontram
é somente um poeta

O TEMPO

(PARA CHICO BUARQUE)

O tempo passou na janela
na minha e do meu bem...

o tempo passou na esquina
passou para ela
e para a menina também!

o tempo viajou no barco
de avião e de trem
viagens breves ou longas
lá estava ele também!

o tempo é democrático
passa em todo lugar
viaja
fica
registra presenças
lembranças
sem esquecer ninguém!

o tempo passa...
e eu o tenho às vezes
na palma da minha mão
mas logo entre os dedos escapa
me tirando a ilusão
de que eu possa prendê-lo
pra sempre na vida
no coração?

ACADEMIA, CONFREIRAS E CONFRADES

PROSA DE MARCOS FÁBIO

A ACADEMIA IMPERATRIZENSE DE LETRAS

No centro de Imperatriz, existe um prédio histórico, em frente à Praça da Cultura, uma das mais arborizadas da cidade. É lá que se abriga a Academia Imperatrizense de Letras. Em 2016, teve a honra de ser escolhido como um dos 40 membros daquele sodalício, para ocupar a cadeira que pertenceu ao renomado professor e historiador João Rabelo.

Para mim, é uma alegria estar na AIL (é assim que a chamamos, pela sigla). Reunião nos 40 quintos-feitos, às 17h, para nosso chá. É, antes de qualquer ar de ritualidade, uma reunião de amigos e amigas (chamamos-nos de "confrades" e "confreras", nas ocasiões mais formais, mas na intimidade nos chamamos pelos nomes).

Dos 40 membros, costumam participar das reuniões menos de vinte. A AIL tem membros espalhados por muitos lugares e que não conseguem, por questões de limitação geográfica, estar nas reuniões semanais. E tem também outros que, mesmo estando na cidade, optam por não comparecer. Mas vão. E, quando vão, é uma alegria estar com eles.

Nas quintas, tomamos nosso chá, suco, café, comemos bolo, biscoitos e frutas cortadas. Tudo pago por nós mesmos. A AIL não tem ajuda mensal de nenhum tipo de poder. Discutimos os assuntos pertinentes à nossa vida administrativa, temos trechos de livros (nossos e dos outros), damos conta das nossas atividades sociais (palestras que faremos, reuniões aonde vamos, nossas publicações, etc), recebemos visitas. Inevitavelmente, fazemos troço um dos outros, contamos piadas, sermos, discutimos, concordamos e discordamos com muita frequência. Somos, enfim, um grupo de amigos e amigas que temos, todas as semanas, um motivo para nos encontrar.

A academia presta um grande serviço à cidade de Imperatriz e aos demais municípios próximos. Todos os anos, fazemos o Salão do Livro de Imperatriz (o Salimp, que em 2022 vai para sua 18ª versão); temos uma biblioteca confiável aberta ao público, com um acervo multialfabetizar, recebemos sempre nas nossas dependências estudantes de todos os níveis, somos fiéis depositários do acervo impresso do jornal O Progresso, o mais antigo de Imperatriz, que é usado para muitas pesquisas, sobretudo por estudantes universitários.

Uma das coisas que percebi, quando cheguei a Imperatriz, em 2006, foi o significado simbólico que a AIL tinha na coletividade, como era respeitada, como era reconhecida por muita gente, como os seus membros eram considerados. Diferente de outras academias de letras, que

CADEIRA 7

JOÃO DE SOUSA FERREIRA

1 Renato Nascimento Silva

2 José Maria Ramos Martins – Sócio Honorário

3. Joaquim Vilanova Assunção Neto

4 Iva Sousa da Silva

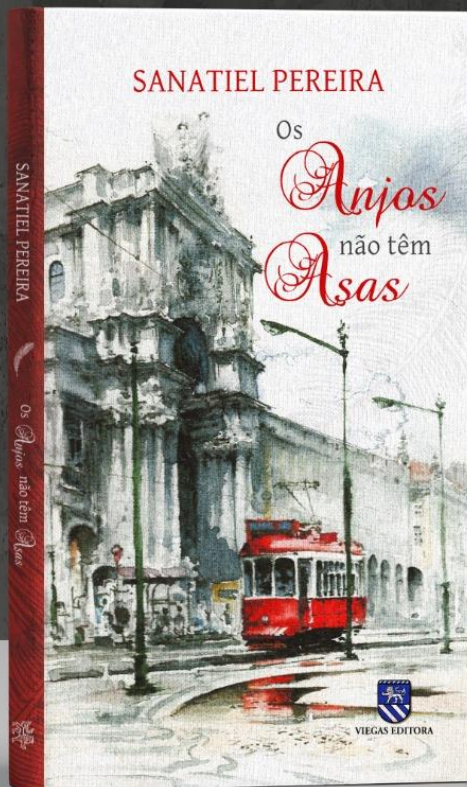
SANATIEL DE JESUS PEREIRA

2018



LANÇAMENTO

O autor
SANATIEL PEREIRA
convida você para a sessão de
autógrafos e o lançamento do livro
"OS ANJOS NÃO TÊM ASAS".



Horário:
19h00 às
21h30 min

Data:
27/05/2022
sexta-feira

Local:
Livraria e Espaço Cultural
AMEI - São Luís Shopping

AMEI Associação
Maranhense
de Escritores
Independentes



CADEIRA 9

- BERNADINO PEREIRA DE BERREDO E CASTRO



1 Ruben Ribeiro de Almeida

2 Antonio Rafael Silva

3 Sebastião Barros Jorge

Antonio José de Araújo Ferreira

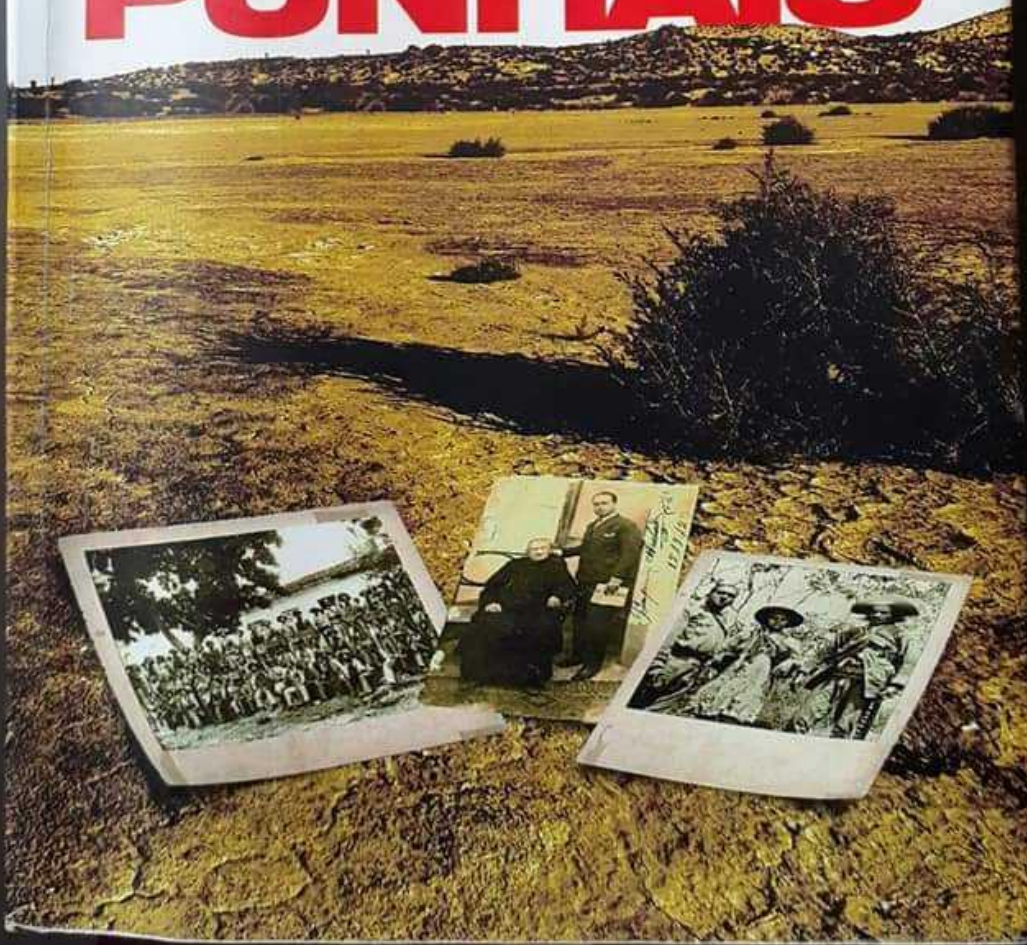
4 ÉDEN DO CARMO SOARES

ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA

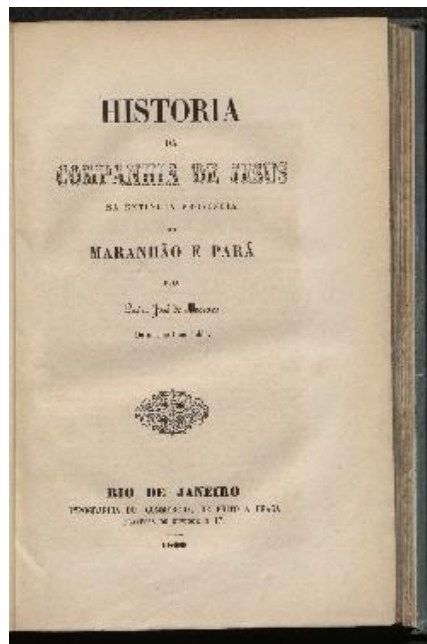


ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA

ADAGAS & PUNHAIS



CADEIRA 10
JOSÉ DE MORAES



- 1 Adalberto Acioli Sobral**
- 2. Gutemberg Fernandes de Araujo**
- 3 Edson Garcia Ferreira**
- 4 Ivan Celso Furtado da Costa (Ivan Sarney)**
- José Jorge Siqueira**
- 5 ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA**
- 6 JOCELINA CORREIA MONTEIRO**

EDMILSON SANCHES

2016



ADALBERTO FRANKLIN (1962-2017)

Neste 28 de abril, Dia Mundial da Educação, o jornalista, escritor e editor imperatrizense Adalberto Franklin Pereira de Castro completaria 60 anos de idade. Mas, há 5 anos e 58 dias, em 02 de março de 2017, o mais imperatrizense dos piauienses, o maior editor do Maranhão contemporâneo faleceu em Imperatriz, vítima de acidente vascular cerebral e outras complicações geradas a partir da diabetes.

Não tenho certeza se Imperatriz e o Maranhão, afora o impacto da morte, aquilataram o grande peso da perda de um intelectual e trabalhador especialista do porte do Adalberto.

Se não é POUCO o tempo para se formar um profissional com as características do Adalberto Franklin -- e tê-lo no dia a dia da cidade, do estado e do país --, com certeza é RARO o ter-se à disposição um humanista como ele, e é IMPOSSÍVEL contar-se com um cidadão igual a ele, ante as especificidades que cada um de nós guarda dentro de si ou exterioriza no cotidiano de nossos papéis sociais, políticos, culturais, profissionais e que tais.

Com efeito, Adalberto Franklin reunia -- e com regularidade eu dizia isso para ele -- qualidades que não são fáceis de se desenvolverem em um ser humano de hoje, em virtude de uma aparente "preferência" de grande parte -- senão a maior parte -- da população brasileira por conteúdos e atitudes fragmentadas, frágeis, consúteis.

Adalberto Franklin tinha qualidades de EDITOR de livros de centenas e centenas de autores, com domínio incomum dos recursos da Informática, das normas e metodologias técnicas da editoração (leis, ABNT, Biblioteca Nacional etc.), de gosto e estética pessoal-profissional apurados. E, somado a isso, Adalberto (man)tinha as virtudes do LEITOR consciente, crítico, seletivo, exigente;

...do JORNALISTA sintonizado com as coisas e causas de seu tempo, criador e editor de publicações gerais e especializadas;

...do HISTORIADOR e PESQUISADOR cuidadoso, dedicado, apaixonado;

...do ESCRITOR de linguagem não rebuscada, simples mas adequada às reivindicações intrínsecas dos temas abordados;

...do AUTOR de livros de História, Economia, Religião, Metodologia e até produções de crônica, ficção e poesia;

...do ENXADRISTA de talento, responsável pela inserção de Imperatriz como destaque nacional nesse jogo de inteligência estratégica;

...do ATIVISTA político, profissional, religioso e sociocomunitário;

do CIDADÃO e PENSADOR que não se furtava do exercício dos direitos de manifestação, participação e crítica aos diversos aspectos da vida nacional, estadual e local, além, claro, das reflexões e posicionamentos como ser universal, como unidade cósmica pensante.

Essas e outras qualidades, no âmbito do que é exterior, aparente, cotidiano, não são algo que se desenvolve com facilidade, não são algo que aparece com frequência.

Conhecimento, paixão, profissionalismo, dedicação não são propriamente virtudes costumeiras, assíduas, habituais no exercício de certas atividades e produção intelectuais, que exigem (muito, muuuuuuito) esforço mental, raciocínio, inteligência, sensibilidade, empenho e um fervor quase sacro ou sacrificial.

Em um país, em um estado e em uma cidade onde, em geral, pessoas inteligentes são olhadas de través pelos ditos e tidos detentores do poder político e econômico;...

...em uma cidade onde "intelectual", "poeta", "escritor", "artista" são palavras pronunciadas com um sentido de quase escárnio ou ofensa por quem é vazio de substância e sentido;

...em uma cidade onde se fecham livrarias como se fecham mentes e mentalidades, e se compram e conhecem livros com a habitualidade assemelhada àquela com que conhecem e se compram e consomem caviar e faisão;

...em uma cidade onde, pelos dados e pesquisas econômicos já realizados, o consumo de papel higiênico é maior que o de livros, jornais e revistas;

...em uma cidade onde se se faz a cabeça mais (e com direito) nos salões de beleza do que em ambientes de livrarias;

...em um país, em um estado e em uma cidade onde sobrevivência é mais que evolução; onde egoísmo é mais que desprendimento; onde cultura é quase o mesmo que "frescura"; onde VALOR é uma quantidade e não uma qualidade, onde "valor" é algo físico e estimável (por exemplo, dinheiro) e não algo essencial, ético, transcendental;

...enfim, em lugares assim não nascem, não surgem, não se formam, não se desenvolvem nem evoluem talentos em áreas de grandes exigências de empenho pessoal, sensibilidade social e inteligência inusual e de tão penosos reconhecimentos, tão injustas recompensas e tão baixa remuneração pelos serviços profissionais prestados.

Se a tão elogiáveis talentos e qualidades dá-se em contrapartida tão discutíveis condições de sobrevivência, quem cuidará do que é mais essencial a uma comunidade -- sua identidade, sua cultura, sua história, sua existência no Tempo?

Algumas raras e iluminadas pessoas decidiram dedicar a isso praticamente toda a sua vida. Às vezes, até a morte.

Adalberto Franklin foi uma delas.

* * *

Parabéns pelo seu dia, amigo.

E se aí na Eternidade se comemoram aniversários (tantos, infinitos, serão os anos de vida), receba daqui da Transitoriedade o carinho e as lembranças de seus familiares e amigos.

E, aí no Alto, ore por nós que ainda estamos cá no andar de baixo...

28 de abril, Dia Mundial da Educação -- há o que comemorar?

CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO

EDMILSON SANCHES

A data de hoje, 28 de abril, é o Dia Mundial da Educação. Pelo menos 164 países reconhecem este Dia. Ele tem origem no Fórum Mundial de Educação, realizado de 26 a 28 de abril do ano 2000, na cidade de Dakar, capital e principal cidade da República do Senegal, país africano. (Em dezembro de 2018, a assembleia da Organização das Nações Unidas - ONU instituiu mais uma data para a Educação: o 24 de janeiro, oficializado como "Dia Internacional da Educação").

* * *

Imagine dois países. O primeiro, com vulcões ativos, tufões, maremotos, terremotos, solo infértil, irregular, e subsolo pobre. O outro, sem vulcões nem tufões, sem maremotos nem terremotos, solo fértil (onde, “em se plantando, tudo dá”), subsolo riquíssimo.

Alguém que tivesse dinheiro disponível iria investir em qual dos dois países?

Em princípio, a resposta é a de que se deveria investir no segundo país, que está melhor dotado em termos de características naturais, sem as “asperezas” edafológicas (solo) e sem os sobressaltos climáticos e atmosféricos do primeiro país, onde, aparentemente, o investimento parece não assegurar o retorno.

Pois bem. Com todas as pré-condições contrárias listadas no início, o primeiro país atingiu altíssimo nível de desenvolvimento. Aquele país é o Japão. Com as melhores pré-condições naturais, o segundo país — o Brasil — ainda não conseguiu entrar para o clube dos países desenvolvidos.

O Brasil, territorialmente, é mais de trinta vezes maior que o Japão. Tamanho é documento?

E por que a República Federativa do Brasil ainda não chegou “lá”? Qual foi o elemento diferenciador entre um e outro país, a ponto de o Japão ser considerada uma das três maiores economias do mundo e o Brasil ainda ser tratado como uma nação de terceira categoria, isto é, de Terceiro Mundo (no máximo, um país “em desenvolvimento”)?

A diferença reside no mesmo elemento, aliás, no único elemento que pode fazer toda e qualquer diferença na face da Terra e em qualquer parte do Universo: a pessoa, o ser humano.

Em termos de negócio, a nossa cultura nos remete logo para pensarmos e falarmos a língua do pê (P): Preço, Produto, Patrimônio, Praça (ou Ponto-de-venda), Processo. Não priorizamos o “P” de Pessoa.

A Pessoa é o único elemento da natureza que pode criar uma “outra natureza”: a Cultura. Cultura é a intervenção do ser humano na natureza. Por exemplo: quando corta uma árvore e a transforma em móvel, quando lapida uma pedra e a transforma em objeto cortante ou em joia, quando transforma o barro em tijolo, o couro em vestuário ou cobertor, o ser humano está fazendo cultura, pois (inter)feriu (n)a natureza: a pessoa tirou as “coisas” do seu estado natural e, mediante seu conhecimento, sua habilidade, deu a elas uma nova forma, um outro uso ou utilidade, uma diferente característica. No princípio, tudo era “natura”; com o homem, veio a “cultura”. E, com a evolução do fazer cultural, apareceram as relações de Poder.

No início, tinha poder quem era forte, fisicamente falando. O poder estava na Fisiologia da pessoa. Isso era natural, melhor, vital: o ser humano primitivo tinha de dispor de boa compleição física e força suficiente para ir à luta, à caça de animais cuja carne lhe fornecesse alimento, a pele, vestimenta, e os ossos, peças de utilidade doméstica ou bélica.

Com a evolução, o poder se transferiu para as relações de consanguinidade. Se alguém era filho de rei, um dia monarca também seria. Portanto, o poder era transferido pela Hereditariedade, passava de pai para filho.

Depois, veio o Capital, o dinheiro. O poder é daquele que domina os meios de produção. Com dinheiro, compram-se ou fabricam-se até mesmo outras formas ou símbolos de poder — poder político, por exemplo.

De uns tempos para cá, está tomando ou dividindo os espaços de poder um outro elemento: o Conhecimento.

Quem tem conhecimento, tem poder. O conhecimento é um poder com características muito especiais: é intangível, ou seja, não se pega, não se vê (como no caso do poder de quem tem físico avantajado); não há a garantia de que se transfere de pai para filho, como no poder hereditário; e, tampouco, pode ser comprado pelo capital (nada assegura que um beócio com rufas de dinheiro chegue a sábio).

O conhecimento não está, pois, na aparência, na exterioridade.

O conhecimento, como grande “arma” do desenvolvimento, é “uma porta que só se abre por dentro”.

Só a própria pessoa, apenas ela, decidirá se quer desenvolver esse poder.

Só o ser humano dirá quando, como, onde, por quê e para quê.

E se quiserem, pessoas e países têm o melhor caminho para o Conhecimento, para o Desenvolvimento: a Educação.

28 de abril é o Dia Mundial dela. Mas talvez até fosse melhor não se lembrar da Educação hoje... desde que ela estivesse presente em todos os demais 364 dias...

Dia Mundial da Educação. Há o que comemorar?

EDMILSON SANCHES.

QUANDO O AMOR É UMA QUESTÃO DE LÍNGUA...

EDMILSON SANCHES

O AMOR É LINDO...

Uma vez alguém, meu leitor, me perguntou se eu havia percebido, na avenida principal da cidade, uma faixa cuja mensagem de amor não obedeceria aos padrões da norma culta da Língua Portuguesa.

Passando pela dita avenida, conferi. Estava lá: “PARABÉNS, N., PELO O SEU ANIVERSÁRIO. ESTA HOMENAGEM É UM POUCO DO TUDO QUE POSSO TE OFERECER”.

Vou frustrar aquele alguém, meu leitor. O que tem a mensagem? Há uma impropriedade: “pelo” seguido do artigo “o” (“pelo” já é aglutinação de preposição mais artigo).

Agora, é outro papo a “mistura”, numa mesma mensagem, da terceira pessoa do singular (“seu”, de “seu aniversário”) com a segunda pessoa do singular (“te”, de “te oferecer”).

Em defesa do emissor, poderíamos, “mutatis mutandis” [mudado o que deve ser mudado], repetir o professor Napoleão Mendes de Almeida: “Ortografia é processo de escrever a fala, e não processo de obrigar a escrever o que não se fala”.

No caso do “seu” + “te”, a mensagem reproduz um hábito dos mais arraigados no falar cotidiano brasileiro — a migração espontânea do “você” para o “tu” e vice-versa.

Foi essa mesma singeleza e despreocupação, essa informalidade própria das declarações, ambientes e “jogos” românticos, foi essa “coisa” muito mais verdadeira que o anônimo amigo / namorado / marido mandou reproduzir na mensagem.

O amor é lindo, e, se ele não segue nem as trilhas da racionalidade, como iria percorrer os trilhos da gramaticalidade?

Uma das frases mais pronunciadas é “TE AMO”, e ela também não está no dito padrão “culto”, formal, clássico, da Língua. Mas, exceto em novelas e literatura de época, quem haveria de escrever ou, mais ainda, falar (ao pé da nuca, os pelinhos se eriçando...) a forma “correta” “AMO-TE”, que é claudicante, entrecortada? Assim, prefira-se o fluido, contínuo, sussurrante “TE AMO”.

O amor vai além da Gramática. Chega às nuvens... (e sabe Deus até onde ele chega mais... chega mais...).

Sobretudo para o amor fica valendo a observação: A Gramática é muito boa para quem chega até ela, mas é ruim para quem não passa dela.

Repita-se: o amor vai além da gramática...

...embora, na hora certa, exija bom uso... da língua... [rs].

(Ah bondosa “maldade”!...).

*

(*) Em 5 de maio de 2020 foi a primeira vez que se comemorou o Dia Internacional (ou Mundial) da Língua Portuguesa.

No Brasil, já havia o Dia Nacional da Língua Portuguesa -- 5 de novembro --, instituído pela Lei federal nº 11.310, de 12 de junho de 2006. O dia 5 de novembro é uma homenagem a um dos maiores estudiosos e

cultivadores da Língua Portuguesa no Brasil, o advogado, político e escritor baiano Ruy Barbosa, nascido nessa data em 1849.

Em Portugal, comemora-se o Dia Nacional da Língua Portuguesa em 10 de junho, dia de falecimento do genial poeta português Luís Vaz de Camões, aclamado autor de “Os Lusíadas”.

Já o Dia Mundial (ou Internacional) da Língua Portuguesa, 5 de maio, é data instituída pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em 2009, ratificada dez anos depois, em 25 de novembro de 2019, na 40ª Conferência da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). A UNESCO já aprovava, em anos anteriores, datas para outras línguas: 20 de março (Francês), 20 de abril (Chinês), 23 de abril (Inglês e Espanhol), 6 de junho (Russo), 18 de dezembro (Árabe), além de 23 de setembro para as Línguas Gestuais (como a Libras – Língua Brasileira de Sinais, que em nosso país é comemorada no dia 24 de abril) e o 21 de fevereiro, Dia Internacional da Língua Materna, quando se deve(ria) lutar pela preservação e fortalecimento dos idiomas de cada país. (Em 21 de fevereiro de 1952 a polícia de Bangladesh matou, ateando-lhes fogo, diversos jovens estudantes, que não admitiam a imposição da língua urdu como único idioma nacional e passaram a defender a existência e cultivo da língua bengali, também falada naquela região da Ásia, que se tornaria em 1971 a República Popular do Bangladesh. “Bangladesh” significa “nação bengali”).

PACIÊNCIA TAMBÉM TEM LIMITE

---- Da vida de Josimo, só sua morte foi nossa.

Domingo, 10 de maio de 2022. A morte do padre Josimo Tavares Moraes completa 36 anos.

Josimo não era de Imperatriz. Sua paróquia e sua igreja também não. Territorialmente, sua luta e sua causa não incluía nosso município. Seu assassino não era daqui. Os mandantes, também não.

Da vida de Josimo, só sua morte foi nossa.

E foi isso que ficou e (re)marcou a cidade de Imperatriz, fundada por um religioso e manchada por criminosos. Cidade que se iniciou sagrada e que continua sangrada -- sangrada ainda por alguns e (in)certos malandros com ou sem revólver, com ou sem Poder, com ou sem dinheiro. Bandidos e malandros que se vestem de roupas escuras ou com colarinhos brancos.

* * *

Puxando pela memória, eu me lembro razoavelmente daquele 10 de maio de 1986. Era um sábado. Eu me levantara lá pelas cinco horas da manhã e tinha ido ao vizinho município de João Lisboa, onde lançamos um programa de crédito agrícola para pequenos produtores rurais ("Programa São Vicente"). Éramos o gerente do Banco do Nordeste e eu, explicando a "coisa" a esperançosos agricultores joão-lisboenses.

Quando voltei, fui direto para o chamado salão nobre do clube Juçara, no bairro do mesmo nome, ligado ao centro de Imperatriz. Eu colaborava com o "Jornal de Imperatriz", publicação que eu ajudara a criar junto com seu proprietário, o Zé Maria Quariguasi (Gráfica Líder). Era o primeiro jornal diário da cidade impresso em sistema "off-set".

Naqueles dias eu também substituía o jornalista Jurivê de Macedo (falecido em 17/05/2010), que viajara para o Goiás (hoje Tocantins) em nova visita a familiares. (Parênteses: Sabe do que tratava a manchete da edição número 1 do "Jornal de Imperatriz"? Ela mesma, a violência: "VIOLÊNCIA PREOCUPA SARNEY", dizia a manchete de letras brancas sobre tarja preta, dia 1º de dezembro de 1985, um domingo).

Fui entrando no salão do Juçara Clube e fui logo assuntando e anotando: era a criação de uma "filial" imperatrizense da falada UDR (União Democrática Ruralista). Houve doações e leilões de gado e outros animais. (Não sei como, mas um manuscrito da ata ou de anotações para ela consta dos meus arquivos de tudo).

Eu estava acompanhando o frenesi da reunião, para preparar a coluna de página inteira e outras matérias do jornal, quando o repórter Carlos Henrique Gaby Rocha, aí perto de 1 hora da tarde, me avisou que desconhecidos tinham acabado de dar uns tiros em um padre.

Pois bem: saí do Juçara Clube e fui para o local do crime -- a escada (veja a foto) que levava aos altos do prédio onde localizavam-se escritórios de advogados e de entidades religiosas, além das instalações da Rádio Imperatriz, ali, na avenida Dorgival Pinheiro de Sousa, esquina com a rua Godofredo Viana. É claro que, àquela altura, o corpo já tinha sido levado para um hospital, na tentativa de ver o que podiam fazer pelo padre paraense de 33 anos, nascido em Marabá.

A partir desse dia e nos dias seguintes, o Coriolano (Coló) Filho, que ficara na edição do jornal, e eu virávamos noites na redação do "Jornal de Imperatriz", colhendo as informações mais recentes e consistentes e dando assistência a um mundo de jornalistas de todo canto do país que nos procuravam para alguma ajuda, inclusive na questão de laboratório fotográfico para revelação.

As manchetes daquelas edições diárias de maio de 1986 diziam muito do clima reinante. E foi nesse mesmo clima, poucos dias após o atentado fatal ao padre que viera do outro lado do rio, que escrevi o artigo “PACIÊNCIA TAMBÉM TEM LIMITE”, reproduzido abaixo.

Infelizmente para a nossa cidade, muita coisa do artigo ainda continua tristemente atual. (O artigo foi publicado originalmente no "Jornal de Imperatriz", edição de 14 de maio de 1986).

Anos depois, como diretor da sucursal do jornal "O Imparcial", dos Diários Associados, entrei pela madrugada cobrindo o julgamento e noticiando a sentença que o juiz Raimundo Licyano de Carvalho (falecido em 23/04/2018) proferira, condenando o pistoleiro Geraldo à prisão. O caso nunca foi de todo resolvido.

AÇAILÂNDIA, 41 ANOS

EDMILSON SANCHES

O município de Açailândia é um dos 217 do Estado do Maranhão e o primeiro em ordem alfabética (que chega ao “Z”, de Zé Doca).

Situado no Oeste Maranhense, tem 5.805 quilômetros quadrados (km²), mais de quatro vezes maior do que a área atual do município que lhe deu origem territorial, Imperatriz, que tem 1.369 km².

A população açailandense é de 113.783, segundo estimativa oficial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2021.

A economia (Produto Interno Bruto – PIB) de Açailândia é de R\$ 2 bilhões, 357 milhões e 042 mil (2019) -- é a de número 428 do Brasil, entre os 5.570 municípios, e a quarta maior do Maranhão abaixo apenas de São Luís (R\$ 32,7 bilhões), Imperatriz (R\$ 7,4 bilhões) e Balsas (R\$ 3,4 bilhões). A economia caiu exatos R\$ 241 milhões, e a classificação de Açailândia no “ranking” nacional desceu 55 posições: era o município nº 373, desceu para o nº 428.

Os Serviços (Setor Terciário, que inclui o segmento do comércio) são o setor que mais contribuiu para a formação dessa economia, com participação de R\$ 813 milhões e 111 mil. A Indústria (Setor Secundário) vem em segundo lugar, com participação de R\$ 588 milhões e 665 mil. Em seguida, vem a Administração Pública, nos três níveis (municipal, estadual, federal), com R\$ 439 milhões e 784 mil. Os Impostos entram com R\$ 301 milhões e 580 mil. Paradoxalmente, o primeiro setor da economia é o último na formação do PIB açailandense: a Agropecuária (ou Setor Primário) participa com apenas R\$ 213 milhões e 901 mil.

No ano passado (2021), os bancos aplicaram em Açailândia, em operações de crédito (financiamentos, empréstimos etc.), exatos R\$ 704 milhões e 487 mil. De modo pouco comum, a maior parte desse total pode ter vindo do bolso dos próprios açailandenses e dos municípios da jurisdição das instituições financeiras: mais de R\$ 420 milhões estavam em contas de poupança, de depósito a prazo e de depósitos à vista...

*

Pela Lei Estadual nº 4.295, de 6 de junho de 1981 -- portanto, há 41 anos -- foi criado oficialmente o município de Açailândia, que saiu da condição de distrito de Imperatriz. (Por sua vez, Imperatriz saiu do território de Grajaú; Grajaú saiu de Pastos Bons e Pastos Bons, de Caxias, minha terra natal).

Mas a história de Açailândia completará 63 anos no dia 19 de julho. Foi nesse dia, em 1958, que os índios Cotia e Cocranum, em busca de água para a equipe de trabalhadores que construíam a rodovia Belém—Brasília, encontraram um riacho que tinha às suas margens palmeiras de açai.

A Prefeitura e a Câmara de Vereadores deveriam oficializar o 19 de julho como a data maior do município - - assim como acontece com Imperatriz, que foi fundada em 16 de julho de 1852 mas só em 1856 foi oficialmente criada (e, depois, em 1924, elevada à categoria de cidade).

Afinal, a data de 19 de julho de 1958 dá mais “tamanho”, historicidade para Açailândia. Para ser a data oficial, basta que a Prefeitura encaminhe à Câmara (ou esta inicie por conta própria) um projeto de lei onde se justifique que, “considerando a necessidade de preservar os elementos históricos de início da cidade, fica estabelecido, como data comemorativa maior do município o dia 16 de julho, em homenagem aos pioneiros índios e brancos que formaram o primeiro ajuntamento populacional no território do município, a partir da descoberta do riacho que levou o nome de ‘Açailândia’, em razão da existência, em suas margens, da espécie de palmeira chamada ‘açai’”.

Vale lembrar que a data de aniversário de uma pessoa é a data em que ela nasce e não o dia em que foi registrada no cartório.

AÇAILÂNDIA – O NOME

Ter um nome (de respeito) é tudo. E o que um nome tem? O que ele significa? Que história(s) conta?

No caso do topônimo (nome de cidade) “Açailândia”, você leitor sabe, ele foi dado em razão da existência, no território do município maranhense, da conhecida espécie de palmeira chamada “açai”, ou “juçara”, o outro nome pelo qual a planta e a fruta são identificadas -- incorretamente -- em grande parte do Maranhão (açai e juçara são plantas -- palmeiras -- diferentes).

A ORIGEM DO NOME - O nome “Açailândia” é formado da união de dois elementos linguísticos, um bem brasileiro, originado da língua tupi, e outro da Alemanha, país do Velho Mundo, a Europa.

“Açai” vem do tupi “iwasa’i”, com o significado de “fruta que chora” (diz-se que em razão do suco que sai dos frutos roxo-escuros).

Por sua vez, “lândia” vem de “land”, palavra de uma antiga língua alemã, o teutão ou teutônico, que significa “terra”, “região”, “país”. “Land” ficou muito popular em inglês e francês e foi adaptado pelo latim (de onde veio para o português), com o acréscimo do sufixo “-ia”, servindo para formar muitos nomes em nosso idioma.

A DATA - O registro impresso mais antigo da palavra “açai” data de 1763. Ele foi localizado (segundo os lexicólogos Antônio Houaiss e Mauro de Salles Villar, autores do “Dicionário Houaiss”) no livro “Viagem e Visita do Sertão em O Bispado do Gram-Pará”, escrito pelo monge beneditino, frei e bispo dom João de São José.

AÇAILÂNDIA, A OUTRA - A maranhense Açailândia correu risco de ficar sem este nome. Em 1932, bem antes da fundação de Açailândia, um grupo de homens de origem japonesa desmatou terras no estado do Paraná e constituíram a Fazenda Três Barras. Com o povoamento, a área passou a ser chamada “Assahiland” . Neste caso, “Assahi” é expressão da língua japonesa que significa “sol nascente”. Em 30 de dezembro de 1943 a localidade é elevada à categoria de município, com o nome Açai. O habitante ou natural de Açai chama-se “açaiense”, ficando “açailandense” para o município do Maranhão. (Embora haja grafia dupla para a cidade paranaense -- Açai e Assai – os dicionários só registram “Açai”).

A LEI - Sobre a palmeira açai, há décadas venho falando ou escrevendo no sentido de que a Câmara Municipal de Açailândia corrija uma inconformidade da Lei Orgânica de Açailândia, aprovada em 1990. (A Lei orgânica é a maior lei, espécie de Constituição de um município). A inconformidade está no Artigo 227. Se ainda não foi mudado, diz este artigo, textualmente: “Fica protegida por esta lei a espécie ‘Euterpe edulis’ (açazeiros), que originou nome do Município”.

O nome científico “Euterpe edulis” é exclusivo da palmeira conhecida como JUÇARA.

Cientificamente, botanicamente, o AÇAI chama-se “Euterpe oleracea”.

Embora se diga que no Maranhão “juçara” e “açai” são a mesma coisa, em termos de Lei e de Ciência botânica as coisas não são assim -- ou, pelo menos, não devem ser assim.

SETE LETRAS, NOVE LIVROS

“Que nunca um livro fique longe de tua mão e de teus olhos.”

(“Nunquam de manu et oculis tuis recedat liber.”)

(São Jerônimo)

Que bom seria se o desejo ou recomendação de um homem santo se transformasse, inda que como milagre, em uma realidade!...

Mas homens santos são, adjetivamente, santos; substantivamente, são apenas homens -- e isto, substantivamente, os iguala a todo e qualquer ser humano.

Escrita nos idos dos anos 400 de nossa era, portanto, há 16 séculos, a frase-epígrafe do sábio dálmato-romano Eusebius Sophronius Hieronymus, o São Jerônimo, é parte de uma carta para seu amigo francês o monge Rusticus de Narbonne, santo da Igreja Católica.

Conhecido e reconhecido como intelectual, sábio, doutor da Igreja, São Jerônimo é padroeiro de variadas atividades ligadas ao conhecimento -- arqueólogos, arquivistas, bibliotecários, estudantes, estudiosos da Bíblia, tradutores...

Por São Jerônimo interessou-se o notável Dom Paulo Evaristo Arns (1921—2016), frade franciscano, cardeal e arcebispo emérito de São Paulo, também um intelectual e ativista de mão e mente cheia que, estudando na antiga Universidade de Sorbonne, em Paris, elaborou, nos anos 1940, cuidadosa e detalhada tese de doutorado, transformada em livro no Brasil, com o título “A Técnica do Livro Segundo São Jerônimo”, de que tenho exemplar de uma das diversas edições.

Esse nariz de cera -- útil ao menos para mim -- expressa a pertinácia e pertinência da frase jeronimiana nestes tempos de protagonismo da imagem X mil palavras, sobretudo em razão da onipresença de aparelhos como o telefone celular -- cada vez mais dispositivo de informação e não de comunicação, diálogo, conversação.

De minha parte, há uma semana tenho pelo menos nove motivos para (man)ter livros à mão e à altura dos olhos: são as nove obras, gráfica e conteudisticamente ricas, que recebi da Editora 7Letras, um presente com surpresas enviado pelo editor e escritor Jorge Viveiros de Castro, do Rio de Janeiro (RJ).

Nos contatos telefônicos e por mensagens, eu aguardava uns dois ou três livros do autor Jorge Viveiros de Castro. Mas eis que ele, além de quatro livros seus, com dedicatória e autógrafa, brindou-me com outros três livros de poesia e prosa poética de outros autores e mais duas obras de e sobre Rui Barbosa, o talentosíssimo baiano advogado, político, diplomata, tradutor, jornalista e cultor da Língua Portuguesa.

O livro “Rui Barbosa: Cronologia da Vida e da Obra” (2021, 3ª edição) resulta de um paciente e percuciente, dedicado e delicado trabalho da pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro) Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães (1935-2019), mineira, formada em Letras na Bahia. As 346 páginas abrigam entradas cronológicas por ano e mês e dia, cobrindo desde 1848 (em 29 de julho, casamento dos pais de Rui, que nasceria no ano seguinte, 5 de novembro de 1849) até 1923, em 8 de março, quando se deu a missa do sétimo dia do grande brasileiro. O livro traz, além da Cronologia, as Apresentações das três edições (2021, 1999 e 1995), Introdução de Alfredo Ruy Barbosa, bisneto, 56 reproduções de fotos e outras ilustrações e 68 páginas de índice remissivo onomástico e de assuntos... Enfim, uma grande obra de referência para pesquisadores, estudantes, professores, escritores e admiradores do bom baiano.

O outro livro é “A Voz do Direito: Três Clássicos de Rui Barbosa” (2021, 192 páginas). Ele reúne os textos (em verdade, em verdade são quatro trabalhos) “O Dever do Advogado” (uma carta ao advogado e

historiador Antônio Evaristo de Moraes, 1871-1939, cujo filho, o advogado e escritor Evaristo de Moraes Filho, a prefacia); o discurso de posse como sócio do Instituto dos Advogados Brasileiros (Rio de Janeiro), em 1911, e, três anos depois, o discurso de posse como presidente do mesmo Instituto; e, indiscartavelmente, a famosa “Oração aos Moços”, texto do discurso como paraninfo da turma de 1920 da Faculdade de Direito de São Paulo, cuja formatura realizou-se em 29 de março de 1921, com Rui Barbosa, doente, sendo representado pelo advogado e professor paulista Reinaldo Porchat (1868-1953), que leu o texto. Como até o bom Homero cochila (“Quandoque bonus dormitat Homerus”), para lembrar a frase depreendida assim meio arrevesadamente da “Arte Poética” de Horácio, a “Oração aos Moços” traz notas de pé de página onde o filólogo, filósofo, gramático e professor acriano Adriano da Gama Kury (1924-2012) traz/faz respeitosa e úteis observações/revisões/explicações para o texto ruiano.

Um terceiro livro do “pacote” é “Antologia Poética” (edição bilíngue, 212 páginas), do francês Arthur Rimbaud (1854-1891). A adolescência, juventude e jovem adultidade dos Oitocentos eram diferentes... Diversos escritores desse século 19 exibiram um talento artístico-literário “precoce” -- pelo menos, para os “padrões” da Contemporaneidade. Rimbaud, Castro Alves, Gonçalves Dias, entre (muitos) outros surpreendem até hoje pela qualidade do que escreveram. Parece que anteviam o fim próximo: o francês morreu aos 37 anos, Castro Alves aos 24 e Gonçalves Dias aos 41. Esta nova “Antologia” rimbaudiana traz ricas notas e apresentação, todas de autoria de Afonso Henriques Neto, escritor mineiro, doutor em Comunicação, que traduziu e organizou a obra.

Dois outros livros são bem trabalhadas obras gráficas que ligam norte e sul do Brasil: o médico alagoano Maurício de Macedo, autor de umas duas dezenas de obras literárias (poesia), e o jornalista e tradutor sul-rio-grandense Paulo Neves, autor de livros de ensaio, poesia e prosa poética, além de ter traduzido mais de uma centena e meia de obras. Maurício de Macedo comparece com “Caravana” (poesia, 2021, 112 páginas, capa dura) e Paulo Neves traz “Rio Linguagem” (prosa poética, 2020, 176 páginas).

“Last but not least”, os quatro livros do Jorge Viveiros de Castro: “Shazam!”, contos de 2012, 80 páginas; e, todos de 2013, “A Invenção do Amor” (romance, 132 páginas), “De Todas as Únicas Maneiras” (romance, 96 páginas) e “Outro (& Outras)”, contos (80 páginas), já em terceira edição -- a primeira em 1993, pela Diadorim.

Nascido no Rio de Janeiro, carioca da gema, Jorge Viveiros de Castro certamente teve transmitido por sangue maranhense ancestral o gosto pelo livro, quer como autor, quer editor. Com efeito, a família Viveiros de Castro resulta da união de D^a Ana Rosa Viveiros com Augusto Olímpio Gomes de Castro (1836-1909). Augusto Olímpio, além de promotor e político, com diversos mandatos de deputado e presidente das províncias do Piauí e do Maranhão e da Câmara dos Deputados, foi escritor e jornalista, dirigiu jornais e foi membro da Academia Maranhense de Letras. Ana Rosa era filha de Mariana Francisca Correia de Sousa e de Francisco Mariano de Viveiros Sobrinho (1819-1860), o Barão de São Bento, político e proprietário rural, natural da mult centenária cidade de Alcântara, município fundado em 1648 e integrante da região metropolitana de São Luís, capital do Maranhão.

A família Viveiros, da qual descende D^a Ana Rosa Viveiros, tem entre seus mais remotos ancestrais conhecidos o senador Jerônimo José Viveiros, nascido em São Luís, em 11 de agosto de 1784 e falecido aos 73 anos, em 13 de dezembro de 1857. O mandato como senador do Império do Brasil foi de 1853 a 1857.

Parte da família transferiu-se do Maranhão para o Rio de Janeiro, como o senador Jerônimo José Viveiros e seu neto José Francisco Viveiros. Ainda em São Luís, Jerônimo José teve o filho Jerônimo Viveiros (1884-1965), que foi professor e historiador, também membro da Academia Maranhense de Letras e, passando a morar no Rio de Janeiro, professor do Colégio Pedro 2^o. É de um dos frondosos ramos da grande árvore genealógica Viveiros de Castro que descende Jorge Viveiros de Castro, nascido 1967 e que é hoje, com sua Editora e seus selos editoriais, nome de referência no segmento livreiro nacional.

Nos laços de maranhensidade de Jorge Viveiros há pelo menos dois registros caxienses: sua amizade com escritores filhos da “Princesa do Sertão Maranhense” -- Salgado Maranhão, tido por muitos como um dos maiores poetas vivos do Brasil, e o escritor Adailton Medeiros, este falecido em 2010 e um dos nomes de referência da Poesia Práxis em todo o País, cuja obra reunida, impressa em um só volume, acaba de ser entregue pela Editora 7Letras, por meio do selo Imprimatur.

Com a circulação em breve da “Obra Reunida”, do caxiense Adailton Medeiros, talvez se tenha de mudar o título deste texto: “Sete Letras, Dez Livros”.

Grato ao Jorge Viveiros.

Vida longa e produtiva à 7Letras.

SERÁ UM MILAGRE O FINITO DE NÓS RESISTIR AO INFINITO DO TEMPO.

---> UMA COISA É VOCÊ TER HISTÓRIA; OUTRA, É A HISTÓRIA TER VOCÊ

[...]

Como o sabem os médicos e biólogos --- mas não apenas eles ---, os seres humanos são finitos: nascem, vivem, morrem.

Somos os mais perfeitos (?) e complexos elementos da (ou na) Natureza,...

...somos os únicos com percepção de si mesmos,...

...somos os únicos organismos vivos que conferem sentido aos demais organismos vivos e às coisas materiais e imateriais que (n)os rodeiam e, entanto, somos seres de existência curta,...

...de escassa longevidade,...

...de pouco tempo de vida.

Enquanto isso, outros representantes do reino animal estão nadando de braçadas à frente dos humanos no oceano da vida. Há peixes -- carpas, por exemplo -- que vivem fácil mais de 220 anos.

Tubarões e lagostas sesquicentenários.

Tartarugas e baleias bicentenárias (e estas são mamíferos que nem nós...).

Ostras e moluscos de quatro séculos.

E nem se fale de certas águas-vivas (medusas), que, simplesmente, são imortais, voltam ciclicamente a ficar jovens após um tempo na maturidade, e assim vão vivendo... para sempre.

No reino vegetal, árvores de quatro milênios, como pinus, ciprestes e teixos.

E é de admirar a resistência, a duração dos pequenos, dos muuuuuuuuuuuuuuuuuu pequenos, os micróbios, que dominam no mínimo 80% da biomassa da Terra (os seres vivos, plantas incluídas) e vivem muito, e bote muito nisso.

Os micro-organismos são a prova de que tamanho não é documento.

Há bactérias que são quase eternas, podendo viver dezenas (há registros de centenas) de milhões de anos.

...Mas ninguém quer ser uma bactéria ultralongeva,...

...ou um fungo semieterno,...

...muito menos um vírus (i)mortal...

De qualquer maneira, fartos ou minguados em anos, os organismos vivos (ou pelo menos 99,9% deles) têm algo em comum:

...vão sumir,

...de-sa-pa-re-cer.

E cada infinitesimal molécula deles (e nossa) procurará ou formará outra estrutura.

A Ciência afirma: apenas 0,1% dos organismos terá a sorte de virar fóssil, e assim existir/resistir no tempo, embora nada assegure que o fóssil de um ser vivo ou de parte dele (animal, vegetal ou coisa e tal) seja encontrado.

Será um milagre o finito de nós resistir ao infinito do tempo. Sem fósseis, sem registros, é impossível a algo ou alguém existir na História -- pois História é a existência conhecida, contada.

* *

O livro é o novo fóssil. Um fóssil de papel. Um fóssil que se dá a conhecer.

Livros são pequenas pirâmides de celulose e tinta que conservam o principal dos tesouros humanos: conhecimento, informações sobre a vida de algo ou alguém.

É neles, livros, que deixamos marcas, caracteres, figuras. Neles imprimimos, isto é, assumimos e revelamos a beleza e o desespero,...

...a alegria e a angústia,...

...o sentido, a sensação e o sentimento de sermos o que somos (gente) no desfrute de termos o que temos (vida).

Assim, cada livro vai-se mantendo como um seguro a mais contra o esquecimento, a perda, o sumiço, a extinção.

Rascunho de eternidade, um livro nos livra do pó. Faz-nos sobreviver ao túmulo.

Algumas pessoas permitem-se pequenos exercícios de posteridade. Seres comuns e iguais -- animais -- ante a Ciência, mas únicos e especiais -- sujeitos -- ante a História.

Seres singulares em sua pluralidade e plurais em sua singularidade.

Apesar disto, não importaria para a História o trabalho de cada um, a vida de cada um, se isto não fosse comunicado.

Pois uma coisa é você ter história; outra, é a História ter você.

No mundo secular, pelo menos, só há eternidade na História.

Entre outras coisas, um livro documenta histórias vividas e histórias de vidas ainda vividas.

Evidentemente, um livro não documenta toda a história de cada ser -- não existem livros assim. Um livro com uma história de alguém é um resumo pessoal, lacônico, que apenas anuncia a pessoa, informa (o) que ela é, diz que está, comunica que chegou. Conta que existe. Conta um pouco de sua existência.

Não importa quanto tempo viva um ser: ele só será ser se se souber que ele é, ou foi. E um livro serve -- também -- para isso.

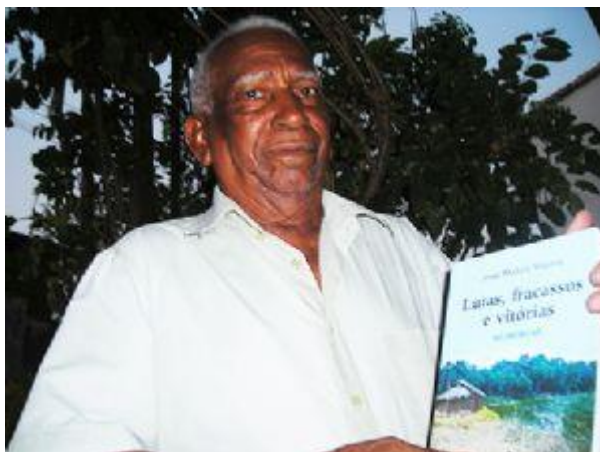
De alguma forma, ficção ou realidade, romântico ou técnico, todo livro é um livro de História.

Da pequena História de cada um na imensidão do Tempo que é de todos -- e do Tudo...

EDMILSON SANCHES

<https://edmilson-sanches.webnode.page/>

O CAXIENSE JOSÉ MATOS VIEIRA (1922-2013)



EDMILSON SANCHES

Neste 30 de junho, em 2013, no Hospital Municipal ("Socorrão"), em Imperatriz (MA), falecia o jornalista e industrial gráfico JOSÉ MATOS VIEIRA. Foi vítima de causas ligadas a pneumonia. Tinha 91 anos, completados em 02 de março daquele ano. O corpo foi velado na Igreja de Santa Teresa d'Ávila, na Avenida Frei Manoel Procópio (antiga Rua 15 de Novembro) e sepultado na manhã de 1º de julho, no Cemitério Campo da Saudade, em Imperatriz (MA).

JORNAIS E LIVRO - José Matos Vieira era caxiense, meu conterrâneo. Fundou "O Marabá", jornal da cidade paraense -- que foi fundada por outro caxiense, Carlos Gomes Leitão. Depois, em 1970, Seu Vieira fundou "O Progresso", jornal diário de Imperatriz. Escreveu livro com a história de sua vida: "Lutas, Fracassos e Vitórias" (202 páginas; com fotografias e reprodução de documentos).

FAMÍLIA - Foi casado com Dona Vicência, falecida em 10 de agosto de 2011. O casal teve dez filhos (um, o Sidney, faleceu em 1999). Os outros nove filhos são: Carlos (empresário do ramo gráfico, em Estreito - MA); César (jornalista, proprietário de jornal e revista em Manaus - AM); Maria José (Imperatriz, do lar); Diacuy (comerciante em Macapá - AP); Violeta (funcionária pública estadual em Imperatriz; minha companheira de Rotary Club); Lúcia (funcionária pública municipal, em Parauapebas - PA); Messias (advogado, Imperatriz); Alexandre (especialista em Marketing, Imperatriz); e Neto (Valentim Matos Vieira Neto, representante comercial, Imperatriz).

SÍMBOLOS - Em 1972 José Matos Vieira foi o representante da Imprensa na Comissão criada pela prefeitura que selecionou, em abril daquele ano, os símbolos oficiais do município de Imperatriz (hino, bandeira e brasão).

"CÓ-CÓ-CÓ" - Vieira e eu nos tratávamos carinhosamente por "CÓ--CÓ-CÓ", significando "COnterrâneo" (ambos nascemos em Caxias - MA), COmpañheiro (ambos éramos do mesmo clube de Rotary, há décadas) e "COlega" (ambos éramos do Jornalismo, dados às coisas e causas da Imprensa, e ambos escrevemos e publicamos livros e ambos entramos na Política e disputamos mandatos eletivos, entre eles o de Prefeito de Imperatriz).

LIVRO - Sobre o único livro que escreveu e publicou, escrevi em março de 2010 o texto a seguir, destinado ao público da cidade de Caxias (MA), terra natal do Vieira:

JOSÉ MATOS VIEIRA: CAXIENSE LANÇA LIVRO DE MEMÓRIAS

Já chegaram às livrarias Graúna e da Academia Caxiense de Letras exemplares do livro "Lutas, Fracassos e Vitórias", do industrial gráfico aposentado, jornalista e político José Matos Vieira, nascido em Caxias.

FUNDADOR DE JORNAIS - A obra foi inicialmente lançada em Imperatriz, onde há décadas José Vieira reside. Naquele município, "Seu" Vieira, como é conhecido, foi candidato a prefeito e fundou há mais de 30 anos o jornal "O Progresso", um dos poucos de circulação diária em cidades do interior do Nordeste e Norte. Inquieto e realizador, Matos Vieira também criou "O Marabá", jornal da cidade paraense de mesmo nome.

MUITA HISTÓRIA - O livro de José Matos Vieira foi recebido e saudado com alegria pelo público de Imperatriz e Marabá. Em mais de duzentas páginas, Vieira descreve de forma gostosa e cronológica inúmeras passagens de sua vida e das pessoas com as quais interagiu, desde quando nasceu às seis horas da manhã do dia 2 de março de 1922. São mais de 86 anos de história, onde destemor e dignidade ladearam permanentemente lutas e lidas, resumidas nos pouco mais de 70 capítulos ou textos do livro.

RESERVA MORAL - Considerado reserva moral de Imperatriz e região, "Seu" Vieira, como consta no livro, "com apenas 15 anos começou uma vida nômade por diversas regiões dos estados do Maranhão, Pará e Goiás". "Para sobreviver -- registra-se --, trabalhou arduamente nas mais diversas atividades, desde as braçais até as funções técnicas e intelectuais, tanto em redações de jornais de importantes cidades como nos grotões dos garimpos de ouro, quartzo e diamante na região dos rios Araguaia e Tocantins". Completa o resumo da quarta capa do livro: "Vieira formou família; criou e educou seus muitos filhos. Tomou parte em clubes de serviço e militou na política partidária. Instalou a primeira tipografia de Imperatriz e fundou o jornal "O Progresso", que se tornou o principal diário no interior do Estado."

SAGA - A saga de José Matos Vieira começa com a viagem para a cidade de Caxias, aonde chegou depois de três andando a pé, saindo do lugar São Joaquim, ao lado do riacho Pucumã, distrito de Caxias, e passando pelos lugares Montevidéu, São João dos Poleiros, fazenda Inhamun, até começar a ver a Fazendinha (hoje Tresidela), onde pela primeira vez o menino viu uma casa coberta de telhas. Era o ano de 1929.

ENTRE GENTES E JORNAIS - No ano seguinte já aprendia o ofício de tipógrafo e nessa condição testemunhou o "nascimento" de alguns caxienses para as letras, entre os quais Alderico Silva ("Seu" Dá), Jorge Simão e Inácio Campos, entre outros, que colaboravam para um jornal chamado "A Escola". Outros nomes de Caxias e região pontuam o livro e as memórias de José Matos Vieira: Antônio Carvalho Guimarães; dr. Otávio (do "Jornal do Commercio"); padre Joaquim de Jesus Dourado (que se assinava J. J. Dourado), Manoel Leão (de Coroatá, que editava o jornal "A Palavra") e dezenas de outras pessoas e personalidades.

TOPÔNIMOS - Vieira documenta para os leitores mais jovens que, além de o bairro da Tresidela ter se chamado Fazendinha, o município de Dom Pedro era Mata do Nascimento, e o Centro dos Pedrosas veio a se tornar o município de Gonçalves Dias.

O leitor mais jovem aprenderá muito de vida e de cidades. Os demais, poderão relembrar parte dos "velhos tempos".

E todos, indistintamente, terão prazer ao imergir na leitura leve, com gosto de aventura e conterraneidade, transposta da vida para a memória e desta levada pelo autor e principal personagem para as páginas de "Lutas, Fracassos e Vitórias" (R\$ 30,00; 202 páginas; com fotografias e reprodução de documentos, à venda na livraria da Academia Caxiense de Letras e na Livraria Graúna, ambas situadas na rua 1º. de Agosto, Centro).

Fotos: O caxiense José Matos Vieira e seu livro "Lutas, Fracassos e Vitórias". Nas fotos seguintes, Seu Vieira, discreto, no Salão do Livro de Imperatriz (de boné) e em exposição de jornais de Imperatriz, do

acervo do também caxiense Edmilson Sanches, na Academia Imperatrizense de Letras. O número 1 e uma edição mais recente do jornal "O Progresso".

CADEIRA 13

RAIMUNDO DE SOUSA GAYOSO



- 1 José Pedro Ribeiro**
- 2 Oswaldo da Silva Soares**
- 3 Tácito da Silveira Caldas**
- 4 Aluizio Ribeiro da Silva**
- 5. Gilberto Matods Aroucha**
- 6 SOFIANE LABIDI**

FELIPE COSTA CAMARÃO

2017





CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO PINDARÉ

TEMA: ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA,
INCLUSIVA, COM EQUIDADE E QUALIDADE SOCIAL



25.05.2022



18H



UEMANET Oficial



PALESTRA MAGNA:

FELIPE CAMARÃO

Professor da Universidade Federal do Maranhão

Procurador Federal

Ex- Secretário Estadual de Educação do Maranhão

FORUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
MARANHÃO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UNCME - MA



SEDUC

GOVERNO DO
MARANHÃO



CADEIRA 22

CÉSAR AUGUSTO MARQUES



- 1 Domingos de Castro Perdigão**
- 2 Fernando Eugênio dos Reis Perdigão**
- 3 Raimundo Nonato Travassos Furtado**
- 4. Carlos de Lima**

EUGES LIMA

2012



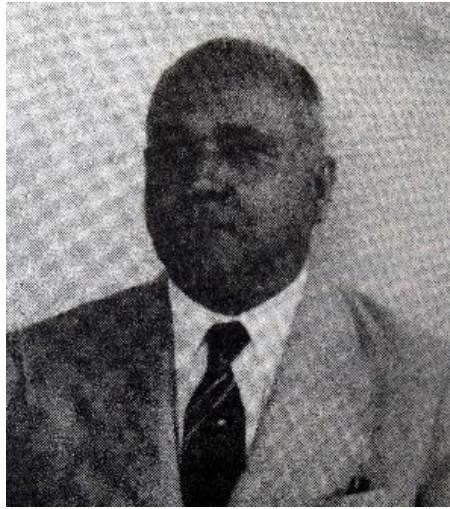
Há cem anos, alunos - no centro, Fran Paxeco - da primeira turma formada pela faculdade de Direito do Maranhão em 1922. A Faculdade de Direito do Maranhão fundada em 28 de abril de 1918, foi a primeira instituição de nível superior do Maranhão. Fruto da luta de Domingos Perdigão e Fran Paxeco, os fundadores do ensino superior no Maranhão.

https://www.instagram.com/p/CeeC_w0O1tZ/?igshid=MDJmNzVkMjY=

Pandemias do passado e presente

https://www.instagram.com/tv/CAi4dbpJ5_v/?igshid=MDJmNzVkMjY=

CADEIRA 34
WILSON DA SILVA SOARES



- 1 Elizabeto Barbosa de Carvalho**
- 2 Fernando Barbosa de Carvalho**
- 3 Ariceya Moreira Lima da Silva**
- 4. Paula Frassinetti da Silva Sousa**

JOSÉ JORGE LEITE SOARES
2012



A PALMEIRA DO BABAÇU

(parte I)

Por ocasião do sesquicentenário de Pinheiro, fiz uma pesquisa sobre a história da cidade que resultou na publicação de três livros: Lugar das Águas, Coisas de Antanho e Quadros da Vida Pinheirense.

Fruto dessa busca, pude identificar a iniciativa de um grupo de franceses, através da Compagnie Française d'Entreprise, de implantar em Pinheiro, quase um século atrás, uma indústria de beneficiamento de coco babaçu.

Provocou em mim uma imensa curiosidade em desvendar um pouco mais esse capítulo da nossa história. Como esses franceses tomaram conhecimento da existência dessa palmeira? Por quê em Pinheiro e não em outra região, até mesmo com maior incidência desses palmeirais? E, principalmente, por que não prosperou ao longo de todo esse tempo?

Por muitos anos, o babaçu e poucos dos seus derivados eram itens de peso na pauta de produtos comercializados com o exterior, sobretudo com a Europa.

Estudos já comprovavam que o beneficiamento do coco babaçu podia produzir uma gama considerável de subprodutos de grande interesse por parte da indústria Francesa e Inglesa, que se desenvolvia a pleno vapor no pós-guerra. No entanto, foram raros os movimentos no sentido de desenvolver economicamente uma planta industrial capaz de extrair todos os seus derivados. Até os dias de hoje, quase nada se extrai do babaçu além do óleo.

Os franceses, há cem anos, já haviam levado as amêndoas e teriam feito estudos pelo laboratório da “École d'Arts et Métiers”. Estas pesquisas foram comprovadas pela “Société de la Carbonisation” e pela “Société des Produits Chimiques”. Os resultados destes estudos serão objetos de novos artigos a serem compartilhados com os leitores aqui no caderno Opinião do Jornal O Estado do Maranhão.

Tem-se falado e publicado muito sobre o babaçu. Em 24 de abril de 1925, Viriato Correia veiculou um artigo no Jornal do Brasil intitulado “A Palmeira Babassú” e fez a abertura com a primeira estrofe da Canção do Exílio.

“Minha terra tem palmeiras ...

Quando Gonçalves Dias, há mais de meio século, escreveu esses versos que o popularizaram nunca imaginou que os primeiros que ele cantava pudessem ser um dia a riqueza máxima de sua terra natal. As célebres palmeiras, que ele a Deus pedia que não lhe deixasse morrer sem que as avistasse, nada mais eram que as “babassus” de hoje, a grande fonte de renda do povo maranhense...”

Nesse artigo, Viriato faz uma apologia à palmeira e registra a relação de dependência e de quase amor existente entre a população rural e a palmeira: *“Ela serve para tudo. É o teto, é a luz, é a cama, o mobiliário, a alimentação, a ornamentação, o condimento de cozinha, a vaca leiteira, a farmácia e até a defesa dos roceiros de minha terra”.*

O texto do escritor aborda a vasta gama de produtos, objetos e utensílios provenientes do babaçu, utilizados pelos habitantes.

O “côfo”, registra Viriato Correia, *“é uma criação maranhense...”*

(E, diga-se de passagem, uma das raras palavras do nosso vernáculo que só existe no vocabulário maranhense. Tem origem na palavra francesa “couffin” que deve ter sido muito utilizada pelos franceses quando da sua ocupação na Ilha de São Luís e incorporada pelos nossos indígenas. Significa cesto).

“... Nada mais, nada menos, – completa Viriato – que uma espécie “samburá” tecido com folhas verde de “babassú”. Não há nada que tenha para o roceiro do Maranhão as utilidades de um “côfo”. É um pedaço do seu eu. É-lhe indispensável, como um braço, como uma perna, como os dentes. Ora é grande e fundo para carregar algodão, arroz e farinha, ora pequenino, bem tecido e bem galante, para a moreninha guardar o pente, o vidro d'água de cheiro, as fitas, os brincos e todo o seu resumido arsenal de faceirice.”

O artigo do Viriato segue enumerando uma vasta gama de derivados utilizados no cotidiano da vida maranhense e encerra o texto de forma poética: *“Até nisso Deus foi amigo da minha terra. Não tivesse tido essa providência, já hoje não existiriam os imensos palmeirais que de sul a norte, da beira do mar ao amargo do sertão, cobrem a terra gloriosa.*

... onde canta o sabiá.”

Certamente o babaçu não fazia parte da flora, muito menos da vida europeia. Então, como os franceses tomaram conhecimento dessa exuberante palmeira?

A Palmeira do Babaçu (parte2)

Como e por que os franceses começaram a se interessar pelo babaçu?

Ernesto Pereira Carneiro era filho de um grande comerciante de Recife. No final do século XIX, seu pai o havia enviado para estudar na Europa a ponto de ter concluído seus estudos no Saint George College, uma das mais renomadas escolas de Londres. Tornou-se personalidade reconhecida na Inglaterra e na França onde frequentava a embaixada brasileira em Paris.

Durante a primeira Guerra Mundial, adquiriu a Companhia de Comercio e Navegação e seus navios desafiavam o bloqueio de submarinos alemães para transportar tecidos e alimentos para Inglaterra.

Através de Dunshee de Abranches, influente político maranhense, o Sr. Pereira Carneiro, que viria a se casar mais tarde com sua filha (Marina Dunshee Pereira Carneiro), tomou conhecimento das potencialidades da palmeira babaçu e, graças a ação do embaixador do Brasil na França, Sr. Luiz de Souza Dantas, fez chegar aos ouvidos dos franceses a existência dessa “exuberante palmeira”.

O Sr. Henry Charbonnel era engenheiro formado pela École Polytechnique de Paris. Após a conclusão de seu curso, foi trabalhar em Madagascar como oficial de artilharia colonial, na pacificação e na organização administrativa do local. Serviu a colônia durante nove anos, sob as ordens do grande marechal Gallieni, o salvador de Paris no final da primeira Guerra Mundial.

Importantes empreendimentos agrícolas e industriais haviam sido criados e desenvolvidos no Extremo Oriente, muitos deles tendo como base a exploração da “hevea”, originária do Brasil, para produção de borracha.

Nomeado Cavalheiro e Oficial da Legião de Honra, em recompensa pelos serviços prestados a seu País em Madagascar e durante a Guerra, o Sr. Henry Charbonnel retorna a Paris e lá conhece o Conde Pereira Carneiro, que almejava ver desenvolvidas as relações econômicas entre o Brasil e a França, manifestando o interesse em participar ativamente desse processo.

O Sr. Henry Charbonnel, à essa época, tinha conhecimento da existência do babaçu. Em 1914, em companhia de um de seus amigos, o piloto aviador Luiz Morel, empreendeu uma viagem ao norte do Brasil e sobrevoou, através de um hydro-avião, vastas áreas cobertas de babaçus. A partir daí, encantados com a imensidão das florestas ocupadas pela palmeira, dedicaram-se aos estudos objetivando o aproveitamento econômico de todos os subprodutos.

Tamanha era a sua empolgação que chegou a registrar a descoberta uma década após, em uma apresentação feita na Associação Comercial no Rio de Janeiro: *“Diz-se senhores que quando um historiador começa a escrever a vida de uma das figuras femininas, que deve desempenhar um papel importante na obra, ele frequentemente enamora-se de seu modelo. Um fenômeno análogo produziu-se entre nós e o côco babaçu”*.

O Sr. Henry Charbonnel, por insinuação do Sr. Conde Pereira Carneiro, foi o fundador da “Société Financière Franco-Brésilienne”, com capital de 5 milhões de francos e destinada aos trabalhos de exploração da nova indústria, de tanto futuro na economia nacional.

Em seguida viabilizou o concurso técnico da “Société de Chimiques Purs”, que lhe conferiu o direito exclusivo de utilizar no Brasil os seus processos de destilação e de recuperação de produtos em todo o nível de craqueamento.

Aí residia o grande salto para o desdobramento da cadeia produtiva. Até então os produtos utilizados eram o óleo e a torta como subproduto. As avaliações técnicas sucederam-se a ponto de serem identificados outros produtos mais nobres, como o carvão vegetal de alto poder calorífico e baixo índice de enxofre, que poderia ser utilizado nos altos fornos para produção de aços especiais, além dos destilados para as mais diversas aplicações.

Em 1928, convidado pelo Conde Pereira Carneiro, então presidente da Associação Comercial, veio ao Rio de Janeiro divulgar o empreendimento. Na oportunidade asseverou: *“O “babassú” é uma mina. Felizmente o Sr. Magalhães de Almeida não criou nenhum embaraço fiscal à expansão econômica do estado que lhe coube governar. E o Maranhão ressurgiu contribuindo para o ressurgimento do Brasil.”*

A história segue no próximo artigo.

A Palmeira do Babaçu (parte3)

Na França do pós Guerra, durante quase uma década, foram desenvolvidos trabalhos metódicos com grupos técnicos, os mais qualificados, particularmente com a Sociedade de Produtos Químicos Dubois. Esses estudos confirmaram inteiramente tudo aquilo que já havia sido obtido sobre a carbonização da casca do babaçu.

Enquanto a “Société de la Carbonisation e a Société des Produits Chimiques”, realizavam estudos metódicos para o tratamento do coke de babaçu, o Sr. Charbonnel e equipe dedicaram-se aos aspectos econômicos para a implantação de usinas de porte médio, instaladas a distâncias econômicas e interligadas entre si. Fizeram análises comparativas de utilização da mão de obra a ser empregada, tanto no período invernososo quanto na estação da seca.

Chegaram a identificar as imensas oportunidades que seriam apresentadas pela exploração do extenso parque de babaçus, ao tempo em que listaram também os enormes desafios a serem superados: a necessidade da abertura de estradas para fazer chegar ao pátio das usinas os frutos coletados manualmente (daí a orientação para a instalação de plantas com capacidade de produção em torno de mil a mil e duzentas ton/ano de amêndoas) e para o escoamento da produção.

Chamaram a atenção para a necessidade de atacar o que, no entendimento deles, era a maior ameaça ao negócio: o impaludismo. Mas para isso a ciência estava trabalhando e acreditavam que em pouco tempo a epidemia da malária seria contornada.

Já de posse de um vasto conhecimento sobre a amêndoa e suas propriedades: *“A amêndoa do babassú tem de 5 a 8% do peso total da noz e constitui o mais rico oleaginoso que se conhece. Contem 65% de um óleo de qualidade superior ao de Copra, (utilizado na fabricação de manteiga vegetal, de gorduras alimentícias e sabão) e 15% de Hidro carbonato. A riqueza em óleo é tal que colocando-se um pavio de algodão a amêndoa arde como uma vela. No Interior é empregada na iluminação. Os resíduos da fabricação do óleo de babaçu constituem um excelente alimento para o gado”*.

Os resultados das análises mostraram ainda que: *“o coco produzia 30% de carvão, tipo coke metalúrgico; percentagens de ácido acético a 30%, álcool metílico e alcatrão. O coke, analisado pelo laboratório da “École d’Arts et Métiers” deu 90% de carbono puro, pouco mais de 5% de materiais voláteis, pouco mais de 4% de cinzas e 0,85% de umidade total.*

Mais interessante ainda era a constatação do enorme poder calorífico do combustível seco classificando-o como um coke de primeira qualidade, pois não contém enxofre nem arsênico. Preparado em briquetes, poderia ser utilizável nos alto-fornos, resolvendo o problema da siderurgia no Brasil.

Algumas indústrias francesas especializadas na fabricação dos aços especiais, manifestaram interesse em importar do Brasil esse coke para a fabricação direta de tais aços.

O estudo continua: *“Não é tudo; o ácido acético pode, ainda, fornecer anydrido acético para perfumes, éter acético para dissolventes de vernizes, acetato de celulose empregado na fabricação de seda artificial, além de acetado de soda e potassa, de uso corrente na indústria de produtos químicos e de materiais corantes; acetona, dissolvente bem conhecido e de venda assegurada”*.

A dificuldade maior encontrada na exploração do “babaçu” residia no aperfeiçoamento das máquinas para quebrar o coco sem ferir as amêndoas. A Sociedade, fundada pelo Sr. Charbonnel, conseguiu a fabricação desse aparelho, o que junto aos demais equipamentos foram remetidos ao Maranhão.

Em 1926 empreendeu viagem ao Maranhão e obteve do Governador Magalhaes de Almeida o apoio necessário para a implantação da primeira usina de beneficiamento com capacidade de setenta toneladas diárias de coco, que corresponde a uma produção de 1.200 a 1.400 toneladas de amêndoas por ano.

No próximo artigo, a usina Providência em Pinheiro.

A Palmeira do Babaçu (parte4)

Quando da primeira expedição ao Maranhão em 1914, em companhia do oficial Luiz Morel, a bordo de um hidroavião, o Sr. Charbonnel sobrevoou diversas regiões do estado. Conforme relato pessoal dele, em 1928, na Conferência que fez na Associação Comercial do Rio de Janeiro, que contou com presença do então governador do Estado Magalhaes de Almeida: *“Em primeiro lugar existem numerosos gêneros de agrupamentos de babaçus. Nas florestas onde o babaçu está misturado com outras plantas, nos vales, nas margens, nos planaltos e nas colinas. Pode-se escolher porque a matéria não falta. Naturalmente tornamo-nos para os povoamentos dos vales, isto é, para aqueles que se acham nas margens dos rios, esses caminhos que marcham para o mar.”*

Considerando a falta de estradas para escoamento da produção e identificando um “povoamento” de babaçus localizado nas proximidades na chapada de Pinheiro, próximo às margens do rio Pericumã, cujas águas desaguam no oceano a poucas milhas de São Luís, com seu porto para escoamento da produção rumo à Europa, identificaram nessa região o local a ser implantada a primeira usina de beneficiamento do babaçu em terras brasileiras.

A Compagnie Française d'Entreprise que já havia sido criada na França, teve uma subsidiária registrada na Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob o nome de Companhia Industrial e Agrícola de Pinheiro, uma sociedade anônima, cuja finalidade era a *“exploração mecânica do coco babaçu e sua industrialização, nas terras devolutas do município de Pinheiro, concedidas pelo Governo do Estado à Compagnie Française d'Entreprise”*. Faziam parte dessa sociedade, além do Sr. Charbonell, o Conde Pereira Carneiro, o Sr. Luiz Morel e o capitalista Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, entre outros.

Para a implantação dessa indústria em terras maranhenses, a influência do jornalista Dunshee de Abranches junto às autoridades foi fundamental. À essa época, o Juiz da cidade de Pinheiro e professor catedrático da Faculdade de Direito de São Luís, Dr. Elisabetho Barbosa de Carvalho gozava de grande prestígio junto ao governador Magalhães de Almeida e sugeriu a cessão de terras devolutas em Pinheiro como atrativo à implantação do empreendimento. O diário Oficial de 21 de maio de 1928, em seu anexo III, transcreve cópia do Termo de contrato:

“Termo de contrato que fazem o Estado do Maranhão e a Compagnie Française d'Entreprise para a concessão de terras devolutas no município de Pinheiro, para a exploração mecânica do coco babaçu e outros subprodutos (Lei no. 1.243 de 11 de abril de 1926). As terras em questão abrangem uma área aproximada de 22.500 hectares, resguardadas aquelas concessões anteriores e posses legais”

O sétimo item do acordo registra ainda mais outros incentivos, denotando a enorme expectativa em ver instalado em solo maranhense um empreendimento desse vulto, para os padrões da época: *“o governo isentará a companhia, pelo espaço de 20 anos, dos impostos estaduais e municipais, sobre os subprodutos da casca do coco babaçu que não são atualmente taxados pela lei orçamentária em vigor, e dará o abatimento de 50% sobre os impostos estaduais e municipais daqueles produtos que, como o ácido acético e outras matérias de tinturaria e farmácias, embora taxados na tabela B da Lei orçamentária vigente, não são agora absolutamente produzidos no estado”*.

A notícia da chegada de uma fábrica para o beneficiamento do coco babaçu, e ainda mais com a possibilidade de extração de inúmeros derivados, logo aguçou a curiosidade da população que acompanhou eufórica a chegada da primeira indústria química na região.

A usina, denominada Providência, foi instalada a cerca de 22 km de distância da sede do município, na localidade Providência, nas imediações da chapada.

Mas, o que viria a produzir essa fábrica?

A Palmeira do Babaçu (parte5)

Em 29 de Julho de 1929, o Jornal Pacotilha estampava uma matéria: “A exploração racional do Babaçu”. Nela relatava: *“Encontra-se nesta cidade vindo do Rio de Janeiro, o Sr. Henry Charbonnel, figura proeminente nos meios industriais e financeiros da França, cavalheiro da Legião de Honra e presidente da Societé Financière Franco-Brasilienne.*

Por essa ocasião ele foi recebido em audiência pelo Sr. Governador Magalhães de Almeida antes de seguir para Pinheiro afim de inspecionar as obras ali realizadas, entre elas uma usina, inteiramente montada, capaz de processar 70 toneladas de coco diariamente. Para a quebra do coco, sem danificar muito as amêndoas, eles mandaram desenvolver e foram trazidas da França 20 dessas máquinas, que garantiriam a produção anual de cerca 1.000 a 1.200 toneladas de amêndoas a cada ano.

O processo consistia na quebra e separação das amêndoas e destilação do restante em vaso fechado, que fornecia, em peso, segundo Societé de la Carbonisation e da Societé des Produits Chimiques:

“- 30% de carvão tipo coque metalúrgico, com 90% de carbono puro, 5,4% de matérias voláteis, 4,4% de cinza e 0,85% de umidade. O poder calorífico desse coque chegou a 7.700 Kcal/Kg, constituindo-se de um carvão de primeira qualidade isento de enxofre e arsênio.”

Um comunicado oficial do Itamaraty, fazendo referência ao empreendimento divulgou que algumas indústrias siderúrgicas francesas, especializadas na fabricação de aços especiais, (aço-níquel, cromado ou liga de tungstênio) pretendiam mandar vir do Brasil esse coque para a fabricação de tais aços.

“- 8% de ácido acético a 80%. Este produto serve como base para a produção de anidrido acético; (utilizado na fabricação de perfumes); de éteres acéticos (usado como dissolventes de vernizes); acetato de sódio, de potássio e de

alumínio (de uso corrente na indústria) e acetato de celulose (com larga aplicação no processamento de seda artificial).

- 15% de álcool metílico (obtido a um custo bem reduzido, é de emprego corrente em numerosas indústrias.

- 8% de alcatrão (destilado por um processo novo, ele produz essências ligeiras e pode ser utilizado em calafates e no alcatroamento de estradas.”

Em edição de 1931, o Jornal Cidade de Pinheiro publica um relatório sobre a inspeção realizada nas instalações da usina Providência, pelo inspetor de agricultura Dr. João Protásio Bogéa encaminhado ao Sr. Diretor do Departamento da Agricultura, Indústria e Obras Públicas do Estado, em 1º de junho de 1931.

Inicia aludindo ao contrato firmado em 7 de maio de 1928, pelo Estado do Maranhão concedendo à Companhia Industrial Agrícola de Pinheiro uma vasta área de terras para a extração de amêndoas de coco babaçu e demais subprodutos da casca. Registra-se que a área em questão era maior que muitos municípios do estado e tinha como limites ao norte, o porto do Braga no lago de Pinheiro, a estrada de Queimadas até o riacho do Ronca desde sua embocadura no rio Turiaçu; ao sul, a linha telegráfica de Curva Grande a quinze Km antes de penetrar no município de Monção; a leste uma linha ideal deste ponto ao porto do Braga e a oeste, o rio Turiaçu da embocadura do riacho Ronca à Curva Grande.

Pelo contrato, a Companhia ficava obrigada a produzir anualmente uma média de 1.000 ton. de amêndoas. Faz referência ainda ao decreto no. 1321 de 13 de junho de 1930, que impunha novos desafios ao empreendimento:

a) 4 meses após a vigência do decreto 1321ª Companhia deveria atingir a produção média anual de 1200 ton. de amêndoas e 6 meses após a data em questão iniciar a produção do coke, do ácido acético, do álcool metílico e do alcatrão.

b) Concedia ainda mais um ano para que fosse concluída a etapa de demarcação das terras objeto da concessão.

O relatório registra que já haviam sido construídos diversos pavilhões para abrigar as diferentes etapas do processo, sendo os mais destacados o da destilação e o das máquinas de quebrar os cocos. Alguns pavilhões ainda eram cobertos de palha de babaçu, sobretudo os que armazenavam os frutos.

Registros do documento continuam no próximo artigo.

A Palmeira do Babaçu (parte6)

A usina Providência iniciou suas atividades em 21 de fevereiro de 1929, tendo previsão de gerar cerca de 300 postos de trabalho, aproveitando mão de obra local para as atividades de coleta, transporte, movimentação de matéria prima e operação das máquinas de quebramento dos cocos. Poucos técnicos franceses se encarregavam das etapas mais sofisticadas do processo.

O relatório do Dr. João Protasio Bogéa fazia alusão aos equipamentos instalados na usina.

Por essa época já se encontravam em operação 17 máquinas de quebramento de cocos, todas desenvolvidas pelo Sr. Luiz Morel, construídas pela “Grimar” na França e importadas especialmente para a usina. Mais outras três aguardavam, ainda no local, sua instalação.

A implantação do empreendimento deu-se desde a safra de 1928/1929 quando foram recolhidos 550 ton. do fruto, passando para 2.800 ton. na safra seguinte e já em meados de 1931 se encontravam no pátio da usina cerca de 1.665 ton. aguardando a oportunidade de serem quebrados.

A quebra do coco, pelo processo mecanizado, se mostrava com baixo rendimento (5% a 7%) inferior ao quebrado manualmente (10% a 12%), fato esse explicado pela seleção prévia das amêndoas, ao contrário das máquinas que quebravam todos os que fossem coletados.

No entanto, em que pese o rendimento no aproveitamento da amêndoa fosse menor, a possibilidade de utilização das demais partes do coco trazia, em compensação, uma enorme vantagem.

Experiências foram realizadas no Rio de Janeiro, em presença de técnicos de reconhecida competência, para comprovação das características do carvão produzido pela queima do coco. Com seu alto poder calorífico, sem enxofre e com reduzida quantidade de cinzas, o carvão de babaçu viria resolver o magno problema nacional, o da siderurgia. Minas Gerais tem o ferro, faltava-lhe carvão. Pois o Maranhão estava em condições de fornecê-lo!

Palmeira babaçu (parte 7)

Em 4 outubro de 1931, o Dr. João Protásio Bogéa escreveu e o Jornal Cidade de Pinheiro publicou o artigo “Um esforço exemplar”, onde ressaltava que havia na usina Providência, estabelecimento de propriedade da Companhia Industrial e Agrícola de Pinheiro, ramo da poderosa “Compagnie d’Entreprise Française”, com sede em Paris, “*uma organização talhada em moldes racionais*”.

A Companhia se propunha a quebrar mecanicamente o coco babaçu e fazer o aproveitamento dos subprodutos da casca pela carbonização em recipiente fechado.

Chamava a atenção para o fato de que a Companhia iria iniciar um processo de reflorestamento dos palmeirais previsto desde os estudos iniciais de avaliação do empreendimento, elaborados na França há mais de uma década. Dessa forma, conforme as palavras do inspetor, que havia visitado o complexo industrial, “*estava em curso em breve a a plantação do babaçu nos lugares onde haviam sido destruídos pelas roçadas e naqueles em que as palmeiras estavam velhas e não mais frutificavam.*”

Registra a preocupação com o meio ambiente e com o investimento em infraestrutura na abertura de várias estradas vicinais, que foram abertas num raio de 15 km da usina, para facilitar o transporte dos frutos até o núcleo da unidade fabril. Além disso, “*A construção de muitas casas deram ao local um certo aspecto urbano, destacando-se as casas dos operários, dos administradores, as oficinas de reparo e os barracões de armazenamento dos cocos e o de fornecimento de víveres*”...

“*... Até bem pouco tempo, ali nada existia. Hoje é uma organização urbana em franco progresso, onde encontram trabalho cerca de 200 dos nossos patícios*”. E conclui o artigo tecendo uma comparação com a “Rio Tinto” da Lundgren & Cia., implantada na Paraíba em 1918, pelos filhos herdeiros do sueco naturalizado brasileiro Herman Lundgren. Esta iniciativa dos franceses na chapada de Pinheiro, chama a atenção pelo esforço exemplar de implantar num lugar tão remoto, um empreendimento tão visionário. “*Estão realizando um grande e belo trabalho. Vale a pena uma visita à Usina Providência*”, finaliza o inspetor de Agricultura.

Durante cerca de dois anos, a fábrica funcionou a pleno vapor, comercializando sua produção para os mercados de São Luís e Belém do Pará, bem como fazendo suas exportações através da empresa Cunha Santos & Cia e as Casas de Hamburgo.

Lamentavelmente, pouco tempo após a feitura desse relatório, um acidente ocorrido durante a fase de teste de um equipamento para purificação do ácido acético, no final do ano de 1931, ocasionou um incontrolável incêndio, seguido de explosões, provocando a morte de inúmeros operários e com grande quantidade de queimados.

Sem noção da importância histórica que a usina Providência representava, os moradores do local saquearam tudo o que puderam levar e há registros de que os equipamentos que restaram e peças de maior porte foram adquiridas pelos comerciantes de Pinheiro.

Em decorrência desse trágico acidente, a usina Providência foi desativada, desfazendo-se o sonho do Sr. Charbonnel e dos que tanto lutaram pela sua implantação.

CADEIRA 36

ASTOLFO DE BARROS SERRA



- 1 João Freire de Medeiros**
- 2 Herberth de Jesus Santos**
- 3. Cleones Cunha**

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO

2011





ENCONTRO DE ESCRITORES DA AMAZÔNIA LEGAL

23-27 • MAI • 2022

23/05 | 18h
ABERTURA OFICIAL
Coordenadores da Procad e Reitores

19h
MESA 01
Por uma Amazônia de poesia, prosa e resistência
Coordenador: Iran de Souza



24/05 | 19h
MESA 02
A potência das vozes femininas na Amazônia: diversidade e luta.
Coordenadora: Jocineide Maciel



25/05 | 19h
MESA 03
A Amazônia legal existe, resiste e luta
Coordenadora: Eliana Pires



26/05 | 19h
MESA 04
Amazônia: de territórios, identidades e tradições complexas
Coordenadores: Luan Paredes Almeida Alves e José Carlos Patrício



27/05 | 19h
MESA DE ENCERRAMENTO
Uma Literatura Brasileira sem a Amazônia Legal?
Coordenadores: Edson Flávio Santos e Eulisson Nogueira de Souza



Comissão Científica

Agnaldo Rodrigues da Silva
Carolina Lobo Aguiar
Edson Flávio Santos
Eulisson Nogueira de Souza
Ewerton Cindri
Fábio Júnio Vieira da Silva
Gleidonira Lima Soares
Hélio Gomes Moraes
Jocineide Catarina Maciel de Souza
José Carlos Patrício

José de Ribamar Muniz Ribeiro Neto
Luan Paredes Almeida Alves
Maria Elizabete Sanches
Maria Madalena da Silva Dias
Mislene de Oliveira
Olga Maria Castrillon-Mendes
Quesler Fagundes Camargos
Samuel Lima da Silva
Tânia Maria Pereira Sarmento-Pantoja
Walnice Aparecida Matos Vilalva

Comissão Organizadora

Adrieli Nogueira
Edson Flávio Santos
Eulisson Nogueira de Souza
Ewerton Cindri
Fábio Júnio Vieira da Silva
Jocineide Catarina Maciel de Souza
Maria Elizabete Sanches
Maria Madalena da Silva Dias
Samuel Lima da Silva
Tânia Maria Pereira Sarmento-Pantoja
Walnice Aparecida Matos Vilalva



CADEIRA 43

TASSO FRAGOSO



1 Jéferson Moreira

2 Amandino Teixeira Nunes

3 MARQUES, José Pinheiro

4 José Cloves Verde Saraiva

ANTÔNIO JOSÉ NOBERTO DA SILVA

2011



Entrevista com Antônio Noberto para RNN NEWS

Noberto é um avatar de Daniel de La Touche?

Publicado em: 18/05/2022

Compartilhe:

RNN News entrevistou o pesquisador, escritor e inspetor da PRF Antonio Noberto, um dos nomes cotados para compor como vice-governador na chapa do Dr. Lahésio Bonfim nas eleições deste ano.

a curiosa pergunta presente no título desta entrevista faz parte da obra internacional "Pepitas brasileiras: do Rio de Janeiro ao Maranhão, uma viagem de 5.000 quilômetros em busca dos heróis negros do país" (Autêntica), livro do consagrado etnólogo e escritor francês Jean-Yves Loude

RNN News entrevistou o pesquisador, escritor e acadêmico Antonio Noberto, sendo abordados diversos assuntos, desde economia, política, história do Maranhão e até religião, e as respostas foram surpreendentes. Noberto é considerado atualmente o principal maranhense que preserva o link ou o fio do que restou do elo de sucesso Maranhão & Europa dos séculos anteriores. Suas viagens de pesquisa, especialmente à França, Portugal e Espanha, são uma espécie de hiato dos áureos tempos, quando o Maranhão estava no _top five_ das províncias mais prósperas dos séculos dezoito e dezenove.

Antonio Noberto é um dos chefes da comunicação da PRF mais bem avaliados do Brasil, é membro-fundador e ex-presidente da Academia de Letras de São Luís (2018 e 2019), vice-presidente da Cruz Vermelha no Maranhão, membro-fundador do Conselho Comunitário de Defesa Social da zona rural de São Luís - CCDS, idealizador e curador da exposição França Equinocial para sempre, vencedora do Prêmio Cazumbá de turismo 2012, na categoria Melhor evento cultural voltado para os 400 anos de São Luís. É o atual presidente do Sindicato dos policiais rodoviários federais no Maranhão - SINPRF/MA e está cotado para a vaga de vice-governador na chapa do médico e ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Bonfim.

O nosso ilustre entrevistado, além de culto é pessoa simples apresentando um lado místico que chama a atenção. Algumas coincidências chegam a arrepiar ou causar espanto. As ações dele, as coincidências de algumas datas e o fato dele ter sido o único maranhense a fazer uma visita oficial à cidade natal de Daniel de la Touche (2019) colocam-no como um ludovicense diferenciado. Ele é também o homem dos 400 anos, vez que participou das comemorações dos 400 anos de São Luís, da Câmara Municipal da capital maranhense, ministrou a palestra de abertura da primeira cidade do Pará, Bragança, a convite do IFMA e da Prefeitura Municipal bragantina; ministrou a palestra magna das comemorações dos 400 anos de Rosário/MA; participou em Cancale, na França, dos preparativos dos 400 anos da partida da esquadra francesa para o Maranhão. Noberto esteve lá em maio de 2012 poucos meses antes da data das comemorações da partida.

RNN News - "eu o chamo de professor, escritor, historiador ou inspetor Antonio Noberto?"

Noberto - fique à vontade, meu amigo. Quaisquer das designações eu as receberei com alegria, pois fazem parte da minha trajetória.

Aproveito para publicizar que você é irmão de uma das personalidades mais distintas das letras da região tocantina e de todo o Maranhão, o meu amigo e companheiro de pesquisa, o escritor Adalberto Franklin. Isto torna esta entrevista muito mais especial para mim.

RNN News - Muito obrigado, inspetor. Muito grato pela sua manifestação em favor de Adalberto

E qual das suas múltiplas vertentes você mais gosta e se dedica?

Noberto - O grande general Leclerc, genro do ex-presidente Charles de Gaulle, dizia: "Um soldado que só sabe ser soldado é um péssimo soldado". Amo tudo que faço. O meu espírito de aventura, de quem cruzou muitos mares calmos e bravios não me permite gostar só disso ou daquilo. Por isso, gosto da não

rotina das estradas, de atender os acidentes e socorrer as pessoas nas rodovias, de atender a imprensa e informar os últimos acontecimentos... e gosto também da vida acadêmica, das letras, da intelectualidade que transforma e nos faz melhores seres humanos, gosto de ministrar palestras, de participar da Cruz Vermelha porque lá me aproximo da essência humana, daquilo que existe de mais bonito nas pessoas, que é estender a mão e ajudar. E também gosto de política, porque é uma boa oportunidade para ajudarmos no atacado, através de discursos que abrem as mentes para as práticas que ajudam efetivamente a melhorar a vida das pessoas.

RNN News - Como você consegue lidar com tantos trabalhos e coisas diferentes, existe um segredo para isto?

Noberto - O segredo é a vocação em servir. Quem gosta de servir sabe dosar o tempo e atender todas as demandas. É mais fácil uma pessoa ocupada ajudar alguém, que um desocupado, pois este não tem o hábito de ajudar e servir e sempre vai arranjar uma desculpa para não se envolver. O ocupado é diferente. Ele sempre encontra um tempinho para estender a mão, pois Têm o hábito de ajudar e servir.

RNN News - algumas pessoas comentam que você é um historiador diferenciado, por ter a capacidade de transportar os ouvintes para dentro da história abordada. Como isto é possível?

Noberto- realmente é um dom. É algo curioso e mágico fazer a pessoa viver a história, seja ela acontecida há um século ou há um milênio.

Certa vez, ministrei uma palestra intitulada "A morte e os mortos na pauta da sociedade mundial: falando de salubridade", proferida em um Congresso da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - SOBRAMES. A abordagem começou trazendo à tona o nascimento da humanidade, há cem mil anos, quando o culto aos mortos e os rituais nos fizeram gente, humanos, quando iniciamos os rituais fúnebres no período das graduações. Após a exposição, vários médicos, todos de cabeça branca, que escutaram atentos à explanação, me parabenizaram pela "melhor palestra do evento". Entre eles haviam três psicanalistas, que me encheram de perguntas sobre o meu interesse pelo passado e pelo tema abordado. Um deles disse que tinham interesse em fazer uma regressão em minha vida. Um outro, que tinha clínica no interior de São Paulo, me falou que queria fazer comigo uma regressão de vidas, pois estava certo que era possível descobrir coisas fantásticas das minhas vidas pregressas. Confesso que fiquei curioso, mas preferi não levar a história adiante.

RNN News - mas você se acha uma reencarnação?

Noberto - Não sei te dizer. Mas não sou espírita (risos). Na minha primeira adolescência fiz Primeira Comunhão e iniciei Crisma na igreja Católica. Aos 16 anos, com a conversão da minha mãe na Igreja Evangélica Congregacional, no bairro Angelim, em São Luís, passei a frequentar a igreja com ela e abracei a causa. Quando adulto me tornei professor de História das religiões. Confesso que gosto dos ensinamentos de grandes almas, como Sidarta Gautama (o Buda), Confúcio, Maomé, Alan Kardec, Chico Xavier e tantos outros. E sempre que vou a Paris visito o túmulo de Alan Kardec, no cemitério do Père-la-Chaise, principal necrópole francesa. Já visitei mais de duzentos cemitérios no Brasil e no exterior (risos). E escrevi um livro com o título: "Turismo nos cemitérios do Brasil", ainda não publicado.

Acho que são estas coisas que fazem com que as pessoas que tem carinho por mim e que acompanham minha obra acreditem que sou uma entidade ou algo nesse sentido. Quando lancei meu primeiro livro, "A influência francesa em São Luís" (EDICEUMA: 2004), quem fez o prefácio foi uma grande amiga minha, a professora Eva Maria Nunes Chatel, casada com o francês Michel Chatel. Ela é espírita e colocou assim na parte inicial do prefácio: "o que faz alguém conhecer tanto a história como se a tivesse vivido?". Ela já conduz o texto para algo transcendental. Em 2012, o escritor francês Jean-Yves Loude publica o livro "Pepitas brasileiras: do Rio de Janeiro ao Maranhão, uma viagem de 5.000 quilômetros em busca dos heróis negros do país" (AUTÊNTICA: 2012). A obra mostra um pouco da luta do negro no Brasil mostrando que nosso país vai muito além dos estereótipos conhecidos: mulher pelada e carnaval.

Eu o levei a vários quilombos e mostrei o valor de muitos maranhenses, a exemplo de Negro Cosme e Maria Firmina dos Reis. Em determinado momento ele dedica um subcapítulo a falar da minha contribuição coletiva quando escreveu sobre "O turismólogo da França Equinocial". Nesta parte ele faz a seguinte pergunta: "Seria Noberto um avatar de Daniel de la Touche, o fundador de São Luís?".

RNN News - o que você acha que teria motivado o etnólogo a fazer esta pergunta?*

Noberto - Talvez o fato da minha desenvoltura e apego a esta bela história colonial brasileira dos gauleses dando o pontapé inicial do Maranhão, quando implantaram a França Equinocial, com a capital batizada de São Luís, em homenagem ao rei menino Luís XIII e em honra ao rei santo Luís IX, somado a algumas coincidências, as quais menciono agora (pausa): nasci 400 anos depois de Daniel de La Touche de la Ravardière. Ele em 1570 e eu em 1970. Ele fez a primeira incursão na América e no Maranhão em 1604, e eu lancei meu primeiro livro sobre o tema em 2004, portanto, quatrocentos anos depois. Ele fundou São Luís e a França Equinocial em 1612, eu lancei a exposição França Equinocial para sempre e o livro com este tema em 2012, quatrocentos anos depois. Em março de 2021, por sugestão de Adalberto Franklin, refiz a viagem de Daniel de la Touche de 1613, quando ele visitou os caetés (Bragança/PA), Cameté e Pacajá, ou seja, tem um monte de coincidências. Acho que isto motivou o etnólogo a levantar a questão.

RNN News - olha, é impressionante mesmo...

Noberto - tem gente que pensa que eu falo com os mortos (risos). Já botei medo em gente (mais risos). Quando eu realizava passeios turísticos no cemitério do Gavião, sempre advertia que ninguém podia jogar lixo ali dentro e nem deixar de pagar a contribuição do passeio, que custava dez reais, valor rateado entre os músicos... e finalizava: quem não pagar ou jogar copo descartável no cemitério vai receber a cobrança ou um puxão de orelha durante a madrugada. A inadimplência era zero (muitos risos).

RNN News - Você é o organizador do passeio? Ele continua sendo realizado?*

Noberto - sim. Comecei a pesquisa em 2002 e dei início ao cemitour musicado em 2004. Mostramos a história dos grandes maranhenses que insistiram ser protagonistas e deram importante contribuição coletiva, a exemplo de Aluísio Azevedo, Sousândrade, Joãozinho Trinta, Coxinho, Maria Aragão, dentre vários outros.

RNN News- Você sente alguma energia diferente, extra terrena?

Noberto - o meu grande motor é a fé e a esperança. Certeza que eu não teria conseguido chegar tão longe sem uma força do alto, que me conduz para galgar os degraus de cima. Sou Embaixador da paz pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos - OMDDH, Doutor Honoris Causa em História pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes - FEBACLA, vice-presidente da Cruz Vermelha no Maranhão, presidente do Sindicato dos policiais rodoviários federais no Maranhão - SINPRF/MA, ex-presidente da Academia de Letras de São Luís - ALL, assessor de comunicação da PRF mais bem avaliado do Brasil, assessor parlamentar, ajudei a pacificar as rodovias do estado junto com o Conselho Comunitário, ajudo a quem precisa... enfim, sou um cara feliz, realizado e ciente que existe um mundo paralelo que nos ajuda e protege nas 24h do dia.

RNN News - Você acha que os que já partiram conseguem nos influenciar para estabelecermos um mundo melhor?

RNN News - acredito piamente que sim. Muitos povos do Oriente e do Velho Mundo pedem a orientações aos mortos quando estão diante de um grande desafio. Acredito que a energia dos nossos antepassados sempre nos dá uma forcinha.

RNN News - Seu apego à história tem alguma influência dos antepassados?*

Noberto - não tenho dúvida disto. Imagino que o compromisso e a responsabilidade com os nossos antepassados vem dos tempos pretéritos. É a explicação que enxergo. Tenho a determinação e a motivação deles, a vontade de criar, expandir, colonizar... São as heranças deles, o pragmatismo, a busca pelo conhecimento, a Atenas brasileira, a negação às ideologias e às narrativas que nos empobrecem materialmente e nos tornam seres menores e marionetes da ganância.

RNN News - Você acha que se tivéssemos muitas das características dos nossos antepassados seríamos uma sociedade melhor?

Noberto - algumas destas características nos trariam mais Barra, força e sucesso. A nossa sociedade foi tornada frágil e, conseqüentemente, suscetível e receptiva aos interesses da ganância nacional e mundial. Um dia fomos pioneiros e protagonistas deste pedaço de Brasil. A alienação, no entanto, nos tornou meros consumidores de uma cultura que nos aliena e nos escraviza de uma forma imperceptível, sorrateira... mas este é um outro assunto...

RNN News - Inspetor Noberto, você tem acompanhado o pré-candidato a governador, Lahésio Bonfim, há algum tempo. Como está a cotação do seu nome na "bolsa de apostas" para a vaga de vice?

Noberto - sim. Estou andando com o amigo Dr Lahésio Bonfim desde meados do ano passado. E até o último mês, mesmo com gente de peso querendo a vaga, eu estava absoluto, a ponto de Lahésio me dizer que "não tenho plano B". Mas sei que a concorrência está ficando bruta... está nas mãos de Deus.

Estou deixando a presidência do Sindicato para cumprir a legislação eleitoral, que me manda me afastar quatro meses antes do pleito ... se não der certo seguirei a minha vida como PRF, escritor e fazendo o que sempre fiz.

Antonio Noberto foi entrevistado pelo Wallace Castro apresentador do programa STANDBY, e está programado a participação do entrevistado no dia 21 de Maio na 4a. Temporada ao vivo pelo YouTube e editado nas demais plataformas digital da www.rnnn.com.br.

Antonio Noberto é o grande divulgador da nossa história de prosperidade. É ele quem não deixa morrer a boa herança dos nossos antepassados.

Confira!

Divulgue, curta, compartilhe e siga Noberto no Instagram!

<https://www.instagram.com/p/CefBGTCDDbQ/?igshid=MDJmNzVkMjY=>



CADEIRA 45
MANOEL NOGUEIRA DA SILVA

- 1 José Manoel Nogueira Vinhais**
- 2 Dagmar Desterro e Silva**

ALDY MELLO DE ARAÚJO
2012



TUTOIA INTEGRA A ROTA DAS EMOÇÕES

ALDY MELLO DE ARAÚJO

membro da Academia Ludovicence de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, lançou no dia 16 de dezembro passado o livro Memorial de Tutoia, na livraria AMEI, onde o mesmo encontra-se à venda.

A memória é um dom da vida e nos garante lembrar todos os movimentos vividos. Graças à memória, o ser humano é capaz de recordar fatos ocorridos no passado e lembrar de pessoas com quem igualmente conviveu. Tudo que passamos na vida e tudo que dela percebemos, nossa memória registrou, e hoje reativamos com as lembranças. As lembranças vão e vêm alimentando nossos sentimentos.

Exaltamos o fascínio de Tutoia, a princesa do mar, e sua maneira simples de viver. Destacamos as notórias famílias da época, o papel que exerceu Tutoia-Velha, a herança de seu fundador, o coronel Paulino Neves. O importante é divulgar o que foi a Tutoia do passado, bem diferente da Tutoia do presente, lá permanecendo suas belezas e sua sedução. Tutoia não deve apenas integrar a Rota das Emoções, ela é a própria emoção que encanta a todos que a conhecem.

Não é uma simples cidade do interior do Maranhão. Tem sua história, suas belezas, seus encantos e sabe seduzir. Situada na microrregião do Baixo Parnaíba, com população de cerca de 60 mil habitantes e a 463 km de São Luis, fica no nordeste maranhense, em pleno delta do Parnaíba, lugar chamado de Barra de Tutoia. Transformou-se de um imenso areal em cidade moderna, cheia de luz e conquistadora. Os que lá moram, de lá não saem, os que vieram de fora acabaram ficando e se deixando seduzir pela cidade do camarão. Foram esses últimos conquistados não só pela delícia dos camarões mas pelas belezas naturais, tendo como cenário maior a praia. Os novos homens de negócio logo estabeleceram suas marcas e lá ficaram. O mar sempre foi um abrigo, os ventos uma boa companhia e o sol garantiu a bronzeada cor da pele, gosto de quem gosta de cultivar a juventude. A fama de Tutoia deve-se muito a sua beleza natural compatível com a sua condição de sedutora. Suas paisagens arrebatam o espanto e a admiração logo à primeira vista. Hoje as fontes turísticas nos apresentam os encantos de Tutoia como responsáveis pela sua fama.

Contam os historiadores que a Barra de Tutoia era muito frequentada pelos franceses desde 1571, como parada de contrabandistas de pau-brasil e âmbar que eram comercialmente cobiçados na França. Essas eram as primeiras expedições da costa nordeste maranhense. Depois vieram outras empreitadas até surgirem os índios Tremembé descendentes dos Tapuios, considerados uma casta de índios Tapuias. Tutoia, cidade cercada por praias, dunas e onde o sol brilha o ano inteiro, foi sempre marcada por rajadas de ventos frios e tempestades de areia. Era a terra da areia, que significava uma porção de terra que se compõe de grãos soltos de minerais, menor do que os cascalhos. Bancos de areia que se transformam em praias no meio do mar. A cidade é composta por belas praias, mangues, dunas lagos e rios de água doce e salgada. A cidade possui os Pequenos Lençóis, uma triunfal entrada e uma porta aberta para se visitar os Lençóis Maranhenses, com praias desertas e dunas fotográficas. Vale a pena conhecer o conjunto de dunas, os lagos de água doce e salgada, o pôr do sol é de tirar o fôlego. Tutoia está hoje incluída nos roteiros do eco turismo do Brasil, tem de tudo: mar, rio, dunas, lagoas.

Os Tremembés pertenciam a tribo dos Nordéstidos, juntamente com os Araiões. Tremembés quer dizer curso de água branda, a água que se espalha suavemente. Os índios Tapuias eram Cariris e os Tremembés exímios nadadores, por isso eram chamados de “peixes nacionais”. Além de bons nadadores eram ousados e gostavam de atravessar o mar com os próprios braços. Seus inimigos eram os índios Tupis e os Tupinambás. Os Tremembés eram valentes, ferozes, vingativos e traiçoeiros, mas quando conquistavam a

amizade de alguém passavam a ser gentis, camaradas e prestativos. Praticavam o canibalismo com seus inimigos. Apesar da fortaleza e do poder que tinham os Tremembés, como nação, foi exterminada a partir de 1618 quando eclodiu a célebre sublevação dos índios Tupinambás, mantida pelo massacre indígena comandado por Jerônimo de Albuquerque em represália à morte de alguns lusitanos. Foi um revide vingativo dos europeus. O restante dos índios ficou sob o jugo português, expostos aos trabalhos forçados, castigos e repressão de toda ordem. Faltava-lhe a assistência espiritual e o processo de formação de que eram anteriormente sujeitos. Eram cultivadores de mandioca e moravam em pequenos barracos. Mesmo assim continuavam a impor sua terrorosidade porque eram portadores de um avantajado físico

A pesca, que é uma extração de animais aquáticos, é um meio de alimentação das populações e serve também para abastecer os mercados consumidores locais. Lá predomina a pesca artesanal, uma pesca que se caracteriza pela mão de obra primitiva. Os equipamentos mais usados: rede, tarrafa, arrastão, linha e anzol. Esse tipo de pesca destina-se predominantemente ao consumo familiar.

Em 1735 foram sancionadas duas leis que beneficiaram Tutoia. A primeira libertava incondicionalmente todos os silvícolas que estivessem em estado de escravidão, permitindo a eles que casassem com portugueses, lei esta datada de 06/10/1735. A segunda, permitia aos ameríndios a administração dos bens deixados pelos jesuítas. O legado adquirido pelos jesuítas, sob forma de confiscação, ficou incorporado ao patrimônio régio. Essas leis foram inspiradas pelo Marquês de Pombal que acabava de expulsar os jesuítas de Portugal. Em viagem realizada em 29/07/1758, o então governador Gonçalo Pereira Lobato e Souza pessoalmente promoveu o lugar Vila de Tutoya a vila de Viçosa. Ficou organizada a administração da vila com a participação dos índios. Quase uma década após, o governo constatou que a Vila de Viçosa não evoluiu, ficando economicamente mantida pela agricultura dos índios. O então governador Joaquim de Mello Povoas elevou o lugar para Vila de Tutoia. Com a criação da nova vila, em 1758, esse lugar passou a ser o maior povoado da região e assim permaneceu até o final do século XIX. Várias famílias ricas e fazendeiros se estabeleceram no lugar, inclusive o Coronel Paulino Neves que viria a ser o futuro fundador da cidade de Tutoia, antigamente chamada de Salina, que se tornou a sede do município e um movimentado porto marítimo. Qualquer que seja a origem do nome Tutoia, há sempre referências aos nomes indígenas Tutoia, Ototoy, Ototoya, Atotoi e Atotoya.

A areia é algo conhecido por todos. Quem nasceu na Tutoia nasceu no areal e é um nativo conhecedor de areia. Quem nunca viu um deserto de areia, como o Deserto de Saara, viveu com a areia seja nas construções ou mesmo nas praias. Duna é uma montanha de areia criada pelos ventos que vêm do mar. A formação das dunas depende das correntes marítimas, dos ventos e da pluviosidade, o que leva à formação das lagoas. O processo de formação das dunas é lento e gradativo e suas cores podem ser variadas dependendo da formação da areia. Por serem morros formados de areia, as dunas estão sujeitas à ação dos ventos. Assim como as dunas podem mudar de lugar, assim também as populações mudam, os animais e se formam novas vilas.

Poucos estudos existem sobre as praias e o movimento dunar quanto à quantidade de ventos, a pluviosidade e a situação marítima. Não há dúvidas de que o vento é o mais importante elemento do clima, naquilo que podemos chamar de dinâmica das dunas no que concerne a sua direção, capaz de alterar os sistemas dunares. As dunas migratórias são também chamadas de dunas móveis, porque elas mudam de lugar, em função dos ventos e da própria vegetação. As dunas são extensas barreiras naturais e podem impedir o avanço do mar e a tomada de água salgada nos lençóis freáticos. Há um processo de organização das dunas quer dizer, quando os ventos carregam a areia fina até as dunas serem formadas.

As dunas fazem parte da costa marítima brasileira, na Tutoia, sempre consideradas integrantes dos cuidados governamentais na sua política de preservação ambiental. As dunas e lagoas na Tutoia não diferenciam do processo de formação dos Lençóis Maranhenses. Na Tutoia não há deserto, como também nos Lençóis Maranhenses. Em ambos os lugares encontramos as lagoas que são resultados das condições

pluviométricas da região. As lagoas existem enquanto há chuvas na região. Atualmente, usam-se muito as áreas das dunas como fonte de energia solar, baseada na luz do sol.

Diz-se que areal é uma “extensão de terra ou superfície coberta de areia”. É onde conta uma grande concentração de areia, que ocorre muito nas regiões de praia, em cidades situadas próximo aos morros e que recebem influência do próprio mar como é Tutoia. É uma cidade cercada de belezas naturais, própria para eco turismo, rodeada de praias, com sol brilhante o ano inteiro. No meu tempo de infância Tutoia não tinha uma só rua pavimentada. Andava-se por todo lugar carregando o peso do areal nos pés, e a cidade era um amontoado de areia que, quando quente, obrigava-nos a procurar uma sombra. Nunca imaginei ver as ruas de Tutoia pavimentadas mesmo nos lugares onde a presença dos mais ricos da terra era constante. Naquele tempo, não se imaginava ir à Barra pelo calçamento, nem tão pouco à Rua Capitão Demétrio. É notável o apreço do Ministério do Turismo na melhoria da cidade e mais notável ainda a dedicação dos prefeitos em calçar as ruas e avenidas da Tutoia, permitindo o bom fluxo de viaturas.

As cidades como Tutoia, apesar das constantes chuvas, não podem nunca esquecer de dois fenômenos que podem um dia lhe afetar: a desertificação e o assoreamento. Chama-se desertificação ao fenômeno que acontece para empobrecimento dos solos. No processo de desertificação o solo fica cada vez mais estéril porque a terra vai perdendo pouco a pouco seus nutrientes como a vegetação.

Dentre os outros componentes que envolvem a Tutoia estão os ventos. Aquele vento que tem curta duração e elevada velocidade o chamam de rajada, diferentemente das tempestades, furações e até tornados. É do nosso conhecimento que as brisas marítimas influenciam os ventos, por isso temos durante o dia uma água do mar mais quente e durante a noite mais fria. É muito comum nas praias nordestinas, inclusive na Tutoia, as tempestades de areia. São tempestades de vento caracterizadas pela existência de areia. Elas são perigosas para os transportes aéreos e mesmo terrestres, podendo, inclusive, provocar lesões nos olhos. Os sistemas meteorológicos têm no vento um dos seus principais elementos.

Na chamada Rota das Emoções criada pelo SEBRAE que inclui os Lençóis Maranhenses, o Delta do Parnaíba e Jericoacoara, no Ceará, não está incluída Tutoia e os Pequenos Lençóis Maranhenses. Eles ocupam uma área entre Tutoia e Paulino Neves e representam um conjunto de dunas e lagoas todas perto do mar. Paulino Neves antigamente era chamado de Rio Novo dos Lençóis e conta com uma população em torno de 20 mil habitantes. Sua calma e beleza nos fazem iniciar uma passagem para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Os Pequenos Lençóis é uma área cercada de dunas e lagoas. É um verdadeiro paraíso onde se encontra água cristalina, rios e praias. Não devemos confundir os Pequenos Lençóis com o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Todos têm dunas e lagoas. Nos Pequenos Lençóis encontramos um contingente natural de Tutoia que são os coqueirais, paisagem paradisíaca. No Morro do Grito, lugar preferido dos Pequenos Lençóis assiste-se o pôr do sol e se pode praticar o esquibunda. Qualquer pessoa que vem ao Maranhão inclui em seu roteiro uma visita aos Lençóis Maranhenses desconhecendo os Pequenos Lençóis na Tutoia, com mais sossego e menos agitação que no Parque Nacional. Tutoia é, sem dúvidas, um bom lugar para começar a conhecer o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, caminho diferente de Santo Amaro. No caminho encontramos dunas de areia branca, praias paradisíacas, muito mar e a bela praia do Arpoador. A viagem é propícia a banhos refrescantes nas lagoas de água cristalinas, sem lixo deixado pelos turistas. Na Tutoia, nos Pequenos Lençóis, temos um encontro com as lagoas, desertos, coqueiros e um pôr do sol belíssimo de tirar o fôlego. O banho doce ou salgado é imperdível. As dunas como no Parque Nacional são intercaladas pelas lagoas de água da chuva.

Como no Parque Nacional dos Lençóis, os Pequenos Lençóis Maranhenses é também uma área protegida na costa atlântica, por ser uma área desértica, de grandes dunas de areia branca e lagoas formadas pelas chuvas. Embora os Pequenos Lençóis não estejam incluídos no Parque Nacional, suas beleza e seus predicados integram o que os geógrafos chamam bioma costeiro maranhense, dunas e lagoas coloridas interdunases de água doce. Os Pequenos Lençóis são frutos de paisagem árida. Há lagoas maiores e lagoas menores, quase todas com água transparente. Assim como é o Parque Nacional, os Pequenos

Lençóis, situados numa faixa de terra entre Tutoia e Paulino Neves têm como atrativos fenômenos da natureza. Como paraíso ecológico retêm as águas pluviais e forma entre as dunas as lagoas de água doce.

As paisagens são deslumbrantes e raras. São os visitantes que dizem: Tutoia é a cidade base para explorar os Pequenos Lençóis Maranhenses, embora não esteja incluída na Rota das Emoções. Para quem já fez a Rota das Emoções afirma que Tutoia é uma parada obrigatória. Uma grande diferença que se pode constatar entre os Pequenos Lençóis e o Parque Nacional é a presença dos coqueiros que na Tutoia embelezam as praias.

Tutoia tem o destino do eco turismo no Maranhão, com suas dunas, seus coqueiros e suas praias. O atual modelo predatório de desenvolvimento que se pratica na região deve ser substituído por um modelo mais justo e menos destruidor. Se por um lado sabe-se que a devastação do país, principalmente na região amazônica, ocorre em níveis alarmantes, por outro, não se pode deixar manter a Amazônia intocável, como se fosse um perene santuário ecológico. Há, pois, extrema necessidade de recursos humanos, institucionais e financeiros para a região, devendo a questão ambiental ser tratada sob a égide de um desenvolvimento que lhe garanta a sustentação.

A maior parte do Delta do Parnaíba está no Maranhão, também chamado de Delta das Américas. Dizem que existem três deltas no mundo inteiro. O Delta do Rio Nilo, no Egito; o delta da Merong no Vietnã e o Delta do Parnaíba no Brasil. Há um delta quando a foz de um rio se divide em vários braços. O Delta do Parnaíba está situado entre os Estados do Maranhão e do Piauí e tem 5 braços que reúnem 73 ilhas, com peixes exuberantes, manguezais e dunas. Dá-se a ele o nome de delta porque assume a forma de um triângulo. A entrada do Delta do Parnaíba é a cidade de Parnaíba, no Piauí, localizada na bacia hidrográfica do Rio Parnaíba, também conhecida com portal do Delta. E onde está a primeira ilha - a ilha Grande de Santa Isabel - dentre as 73 existentes, por isso diz-se que o Delta é uma arquipélago.

O delta é a divisão do rio em vários canais antes de se encontrar com o mar. Esses canais formam inúmeras ilhas, igarapés, as praias os manguezais e a forma que expande a nossa diversidade. Vale a pena conhecer o Delta do Parnaíba e todo o eco sistema em nossa volta. Viajando pelo Delta temos a oportunidade de ver como são capturados os caranguejos dos manguezais da região. O Delta do Parnaíba é uma área de proteção ambiental sob os cuidados do Instituto Chico Mendes que visa a conservação da biodiversidade. A APA foi criada em 1996, abrangendo três estados do nordeste - Piauí, Maranhão e Ceará incluindo 10 municípios. Durante o passeio pelo delta conhecem-se os igarapés, os manguezais, e boa parte de sua fauna como os guarás e as garças que lá fazem seus ninhos. Um dos espetáculos a ser visto nesse passeio é a revoada dos guarás, como o pôr do sol, espetáculos que ocorrem todos os dias. A região do Delta do Parnaíba é rica pela fauna que possui, constituída de macacos pregos, jacarés, capivaras e outros animais da região. São inúmeras as comunidades de pescadores daquela região, peritos em pesca de peixes, camarões, lagostas, siris e outros moluscos e crustáceos. Até o peixe-boi marinho se encontra no delta, especificamente nas águas do Ceará, também nos rios Timonha e Ubatuba onde se forma em especial berçário da espécie. Em todos os estados encontramos a pesca comum do camarão, da lagosta e do siri.

O Delta do Parnaíba é um santuário ecológico e considerado como uma das lindas paisagens naturais do mundo. A melhor maneira de configurar o Delta do Parnaíba é assemelhar a uma mão aberta, onde os dedos representam a sua vinculação com o oceano atlântico São: a Barra de Tutoia; a Barra do Caju; a Barra do Igaruçu; a Barra das Canárias e a Barra da Melancieira. 65% da área do delta encontram-se no Maranhão, em Tutoia, Paulino Neves e Araiões. A gastronomia da região é um dos destaques da viagem ao delta, baseada em frutos do mar, embora existam outras preferências. É muito comum pratos em camarão, lagosta, peixes variados e caranguejos. Há uma preferência pelo camarão no abacaxi, peixe grelhado, galinha caipira com pirão de parida.

Na viagem ao Delta do Parnaíba existem passeios que se tornam imperdíveis pela sua originalidade e beleza, outros pela própria história. Todos os visitantes fazem questão de ver as aventuras do chamado “homem lama” que é uma demonstração do coletor na captura de caranguejo, que ocorre nos manguezais

e nos igarapés. O Porto das Barcas, em Parnaíba, que fica ao lado da Ilha Grande de Santa Isabel, o Rio Igaruçu, é uma presença da história do que foram Parnaíba e conseqüentemente Tutoia, no início do século XX, quando o movimento do porto de Tutoia era de grande importância para o transporte marítimo. Hoje é um retrato do passado e representa o apogeu que foi Parnaíba. Antigamente os índios Tremembés habitavam o Delta do Parnaíba e no século XVI o delta tornou-se conhecido pelos portugueses, após o navegador Nicolau Rezende ter perdido uma quantidade de ouro no Rio Parnaíba, o que jamais foi encontrado. Foi então que se começou a descobrir as belezas naturais da região, valor maior do que o ouro perdido.

Antes mesmo que Tutoia fosse tão badalada no mundo turístico, sua beleza e seu fascínio já existiam, por ser uma cidade portuária e filha do mar

Ressaltar as belezas da Tutoia é um fato conhecido, mostrar seus dotes de sedução e fascínio faz parte de tudo que sobre ela se conta. Embora tardiamente o turismo tenha descoberto seus encantos, só agora, também os Lençóis Maranhenses foram descobertos. Os Pequenos Lençóis fazem da Tutoia o mais encantador portal de entrada o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas.

Terra das areias, das dunas e dos ventos. Na Tutoia há mistérios que só a natureza entende. Cidade de vida pacata e cheia de paisagens paradisíacas vem conquistando cada dia uma nova população. Ainda existem quitandas como outrora, suas praias continuam a conquistar turistas e moradores de lá, amantes do mar e dos camarões que hoje fazem a diferença nas pousadas e nos restaurantes.

CADEIRA 47

JOAQUIM DE MARIA SERRA SOBRINHO



1 Domingos Vieira Filho

2 Domingos Chateaubriand de Sousa

3 Kalil Mohana

JOAQUIM ELIAS NAGIB PINTO HAICKEL

2011



QUEIMADA

Ontem, li uma matéria no Blog do meu amigo jornalista, Jorge Aragão, e resolvi fazer um comentário a respeito dela.

Em sua matéria Jorge diz que “o vereador Ribeiro Neto, fez uma proposta inusitada e que rendeu uma polêmica... Ribeiro Neto apresentou o Projeto de Lei 048/22 querendo tornar a brincadeira de “queimado”, como prática esportiva em São Luís.

No referido projeto, os praticantes do “queimado” passariam a ser considerados atletas e poderiam ser beneficiados com apoios do poder público, assim como acontece com atletas de outras modalidades esportivas”.

A matéria de Jorge Aragão rendeu muitos comentários, quase todos desairosos ao vereador e sua proposta, mas eu resolvi analisar o caso de outra forma e postei o seguinte comentário:

“Jorge, meu amigo!... Depois de todos os absurdos que estamos assistindo e vivenciando, até que essa proposta não é tão absurda assim!... Veja, se a brincadeira de queimado for adaptada de forma atlética, com estudos feitos por profissionais da área, não digo que ela venha desde logo se transformar em um esporte que possa ser praticado em competições, mas como é bastante popular nas camadas mais pobres da população, pode ser que um dia tenha seu lugar!..

Muitos das modalidades esportivas dos jogos paraolímpicos foram adaptados pelas dificuldades físicas dos praticantes. Queimado deve ser encarado como uma adaptação financeira e social de seus praticantes, que não têm acesso a outras modalidades esportivas, que necessitam de equipamentos caros para sua prática”.

Quase todos os demais comentários foram contrários ao projeto e na maioria ofensivos e deselegantes, o que é uma pena, pois todos têm direito a ter suas opiniões, mas elas devem ter o mínimo de critério e correção.

Fiquei intrigado com aquele assunto e fui procurar pesquisar para ver se encontrava alguma referencia sobre ele e descobri uma que dava conta de que “Queimada” já é modalidade esportiva! Vejam o link: <https://www.camara.leg.br/.../845110-PROJETO-RECONHECE...>

Achei também outra matéria que diz que assim como no Brasil existe “Queimada”, em outros países existe “Dodgeball”. Vejam o link: <https://www.edublin.com.br/dodgeball/>

Essas são provas de que a nossa vida não pode se transformar nesse grande tribunal midiático que são as redes sociais, onde julgamos os fatos e as pessoas baseados em nossas meras e superficiais opiniões, quase sempre movidas por desinformação e preconceito.

“O CASO CELSO DANIEL”

Assisti recentemente a excelente minissérie “O Caso Celso Daniel”, uma obra como poucas, produzida em nosso país, sobre um evento contemporâneo tão importante.

Acredito que essa minissérie traz em si todos os ingredientes e principalmente o equilíbrio necessário e indispensável que uma obra deste tipo e desta importância deve ter para que seja considerada uma obra de referência honesta sobre fatos de nossa história.

Realizada o mais possível sem paixões políticas ou cores ideológicas, todos os oito episódios de “O Caso Celso Daniel”, mostram quase tudo que é possível um levantamento jornalístico abranger num caso como este.

Ao final de uma maratona de mais de 400 minutos, ou seja, mais de seis horas e meia de filme, cheguei às minhas conclusões sobre tal evento, coisa que qualquer pessoa que use minimamente o bom senso poderá fazer e chegar a uma conclusão bem parecida com a minha.

O prefeito de Santo André, Celso Daniel, foi vítima de um crime urbano, muito comum na Grande São Paulo no começo dos anos 2000, crime de extorsão mediante sequestro, não tendo havido participação de nenhuma figura envolvida nos esquemas de propina e corrupção implantados na prefeitura de Santo André, até porque estes nada ganhariam com isso, uma vez que fica claro durante a minissérie, que o esquema funcionava normalmente e com o conhecimento, consentimento e integral apoio do prefeito.

O que houve foi uma inacreditável falta de sorte de Celso e de seu parceiro Sérgio Gomes, que estavam no lugar errado e na hora errada, naquela noite.

Pontos claros sobre os fatos:

- 1) Ao atacar o carro onde estava o prefeito, os sequestradores dispararam indiscriminadamente contra o veículo e poderiam ter atingido o motorista, que segundo o ministério público, seria o mandante do crime.
- 2) Ainda sobre o carro de Sergio ter tido problema, isso é completamente plausível. Eu mesmo já tive um veículo deste tipo e a inabilidade em seu manuseio causou, em algumas ocasiões situação semelhante, pelo fato de sem querer esbarrar na alavanca de redução do carro, fazendo-o perder completamente a tração.
- 3) Depois do sequestro realizado, se isso tivesse sido feito para intimidar e controlar o prefeito, ele teria sido solto em seguida, pois o recado já teria sido dado, e a morte dele colocaria um corpo estranho na armação, o vice-prefeito, que poderia trazer seu grupo para operar o esquema.
- 4) A presença do Sérgio no momento do sequestro, faria dele um suspeito automático, coisa da qual ele não precisaria, bastava armar tal ação de outra forma.
- 5) A tese da libertação mirabolante de um perigoso criminoso de uma penitenciária de Guarulhos, para comandar aquela ação, completamente atabalhoada, realizada por bandidos mequetrefes, dois dias antes do sequestro, é completamente delirante.
- 6) As acusações feitas pelos irmãos do prefeito assassinado, motivadas pela vontade de descobrir a verdade sobre o caso, se deixou contaminar por suas vontades, fato que ocorreu também com os promotores do caso e com os empresários prejudicados pelo esquema de corrupção implantado na prefeitura de Santo André.

E por aí vão as inúmeras inconsistências do caso formulado pelo ministério público. Por outro lado, a série apresenta de forma orgânica, como nunca vi antes em uma obra cinematográfica brasileira, policiais, advogados e promotores incrivelmente capacitados e hábeis em suas explicações.

Em resumo:

- 1) Havia um pesado esquema de extorsão e de corrupção estabelecido na prefeitura de Santo André e o prefeito Celso Daniel sabia dele, no mínimo o aceitava, como forma de manutenção de seu grupo político.
- 2) A morte do prefeito foi uma fatalidade, ocorreu como tantas outras que acontecem em nosso país.
- 3) O PT não é o responsável pela morte do prefeito de Santo André, mas se beneficiava do esquema de corrupção ali implantado.
- 4) O ministério público criou neste caso uma narrativa para justificar seu trabalho.

Só me resta parabenizar os realizadores dessa obra, que além de muito boa do ponto de vista cinematográfico, é indispensável para o conhecimento e entendimento desses eventos, e olha, quem diz isso é alguém que imaginava que a morte de Celso Daniel era uma queima de arquivo, por parte de seus comparsas empresários ou partidários, coisa que com esta série fica claro que não é. Celso na verdade era parte importante do esquema de manutenção do da estrutura empresarial e partidária.

ARTIGOS

HISTÓRIA

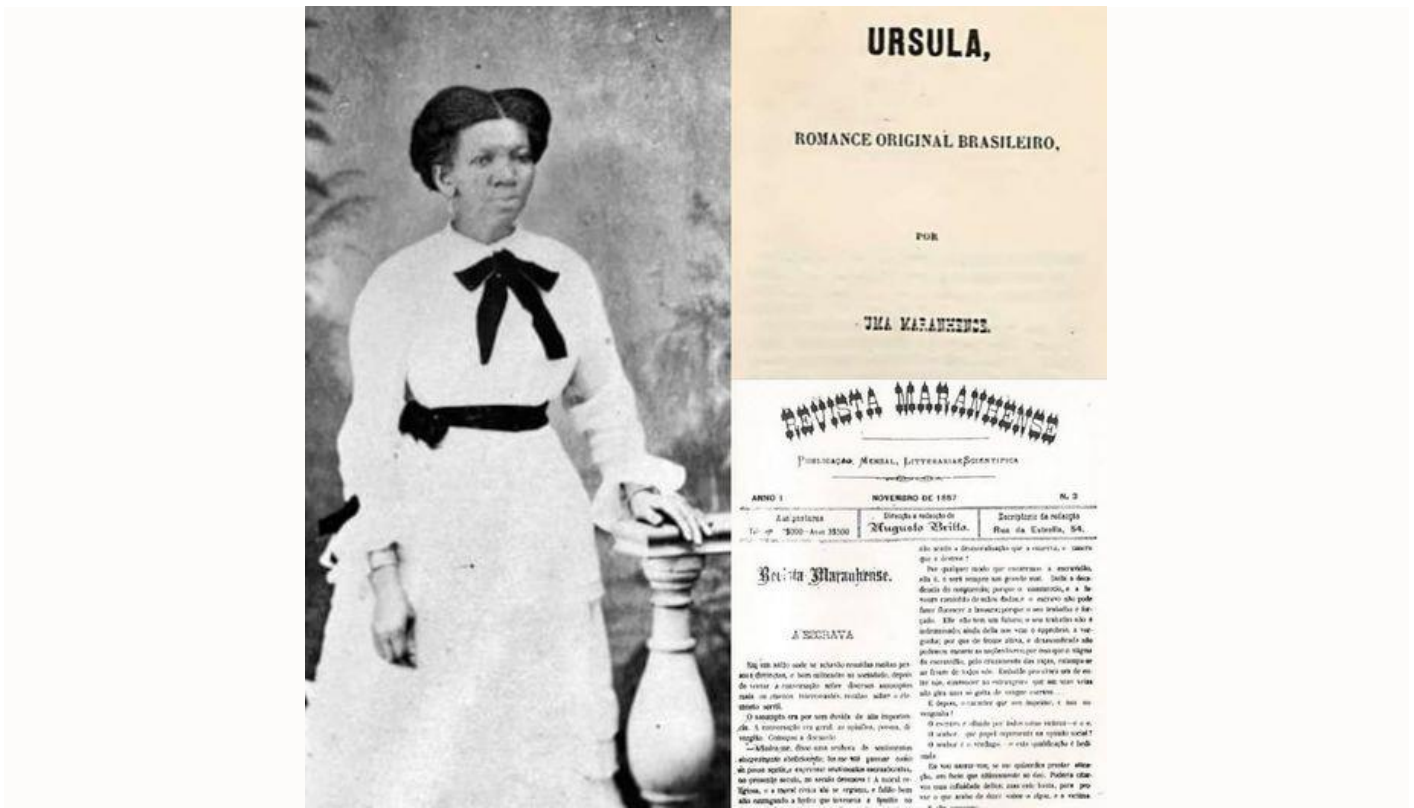
GEOGRAFIA

CIÊNCIAS AFINS

DO/NO MARANHÃO

O PASSADO DO BRASIL

DANIEL JORGE FILHO



Brazil Imperial

1 h .

Maria Firmina dos Reis (1822-1917) foi uma escritora, educadora e abolicionista maranhense.

Nascida na Cidade de São Luís, era filha de João Pedro Esteves, homem de posses e da escrava alforriada Leonor Felipa.

Aos cinco anos, a mãe e os familiares mudaram-se para Viamão onde frequentou a escola. Em 1847, devido ao excelente desempenho, ganhou uma bolsa de estudos ao nível de 'cadeira de primeiras letras' que a preparou para ser professora. " Ela manteve a profissão "até sua aposentadoria em 1881". "Aos cinquenta e cinco anos, ela fundou uma escola para crianças pobres."

Em 1859, publicou sua obra mais famosa "Úrsula" o primeiro romance abolicionista escrito por uma mulher no Brasil. Em 1887, publicou na Revista Maranhense o conto "A Escrava", no qual se descreve uma participante ativa da causa abolicionista. Chegou também a escrever um "Hino da Abolição dos Escravos"

Como "mulher uma negra livre na sociedade escravista do século XIX", Maria Firmina dos Reis "se destaca por ser muito instruída e uma vigorosa opositora da escravidão". Dawn Duke considera Maria Firmina dos Reis, juntamente com a escritora cubana María Dámasa Jova Baró , "como precursoras eminentes de uma linha distinta de escritoras posteriores" no contexto afro-latino-americano.

Maria Firmina dos Reis morreu aos 95 anos, na casa de uma ex-escrava, Mariazinha, mãe um dos seus filhos de criação.

É a única mulher dentre os bustos da Praça do Pantheon, que homenageiam importantes escritores maranhenses, em São Luís. Fonte: Anuário de poetas do Brasil

O RENASCIMENTO DE CARLOS CUNHA!

Aprendizados, Contos, Crônicas, Frases, Histórias, Poemas, Relatos Pessoais

JOSÉ CARLOS CASTRO SANCHES

Nesta semana de homenagem pela passagem dos 89 anos de Carlos Cunha (In Memoriam), deixo uma pitada de prosa permeada com belas trovas em reconhecimento ao notável trovador. Boa leitura e reflexão!



“Um dia hei de renascer numa grande cidade de outro sistema planetário, no passado ou no futuro, onde uma única montanha de 5 quilômetros de altitude se recorta no céu azul – com toda a compaixão que sinto dentro de mim, a única coisa que vou precisar é da sabedoria da terra.” (Jack Kerouac)

O sol brilhava em uma tarde exuberante de sábado, na Ilha Magnética. Era Dia de Santo Agostinho, o Doutor da Igreja. Aurelius Augustinus, conhecido como Santo Agostinho, foi considerado o maior filósofo e teólogo do cristianismo desde Aristóteles, um exemplo para todos os cristãos; Dia Nacional do Voluntariado; voluntário é aquele que conta com a motivação solidária, o desejo de ajudar e o prazer de se sentir útil. E Dia da Fundação da Academia Maranhense de Trovas. Neste dia especial, enquanto eu participava da Solenidade de reimplantação desta academia, recebi um pedido da confreira Wanda Cristina da Cunha e Silva, para escrever um texto sobre Carlos Cunha, com o propósito de incluí-lo no livro, em sua homenagem.



Certamente não seria uma missão fácil, visto que as contribuições literárias, artísticas e culturais do egrégio professor, educador, jornalista, escritor, declamador, poeta, cronista, teatrólogo, crítico literário, historiador e trovador, se confundem com a própria história da Literatura, Arte e Cultura do Maranhão. Busquei então, tratar o desafio como uma oportunidade de refletir e ortografar as qualidades que

tornaram notável, visível e diferenciado aquele homem visionário, eclético, brilhante, genial e revolucionário para a sua época. Um misto de filósofo, poeta, artesão e ator talentoso.

“Você de lá, eu de cá.

Bem no meio passa o rio.

Agora vai começar

nosso grande desafio.” (Desconhecido)

Seria ele o trovador-mor do Maranhão? Um exemplo a ser seguido? Uma agulha no palheiro? A luz do fim do túnel? O gênio da trova mágica? Ou simplesmente um ser extraordinário, criativo, inovador e idealizador? De nome Carlos (homem, guerreiro ou homem do povo) e sobrenome Cunha (peça de metal ou madeira dura cortada em ângulo agudo, usada para fender pedra ou madeira, bem como para calçar, nivelar ou ajustar objetos ou aquele que habita local caracterizado pela rocha em formato de cunha).

Passei a acreditar que seria possível avançar com o meu intento, porque o motivo era instigante, e viver é melhor que sonhar. Então, prossegui na peleja. Logo, encontrei uma peculiaridade entre nós, o nome “Carlos” já me fez parecer mais próximo, e fortaleceu a minha admiração pelo notável poeta. Aquele que não pretendia ser o maior poeta do nosso Estado, suspeitava ser o maior poeta da sua cidade, do seu bairro ou da sua própria casa. Entretanto, percebia que a sua poesia descia e subia ladeira nos braços do povo de São Luís. Isso dava-lhe a convicção de ser poeta. Hoje não temos mais dúvida de que tudo não passava de um devaneio do poeta, duvidar da sua indômita capacidade de criação e contestação.

Visualizei outra consonância, Carlos Cunha, também era um cronista combatente e jornalista irreverente, desbravador da educação maranhense com espírito humanitário, disposto a transformar e dar igualdade aos desiguais por meio do conhecimento, assim se doava aos mais necessitados, sem perder o senso crítico e a essência na crença, valores e princípios que direcionavam sua vida. Como disse Wanda Cunha: “Ele era um artista múltiplo, educador, historiador, jornalista, declamador; grande incentivador da juventude; publicou mais de vinte livros em várias áreas, não apenas na literatura, também no jornalismo, artes plásticas; um homem muito completo que vivia 24h, nas redações dos jornais, no Colégio Nina Rodrigues da Rua do Sol; na literatura – fazendo livros. Então, ele foi um grande representante da cultura do Maranhão”.



Carlos Cunha era um atento caçador de estrelas; um audacioso entusiasta da cultura, decantava as alegrias e angústias nos sonetos e trovas; sobrevoava a mente senil com o míssil da jovialidade sagaz, inteligência e a perspicácia que permeava os pensamentos de libertação e o entendimento da sua limitação como ser transformador, idealista, indomável, ansioso, respeitoso, paciente, realizador e amoroso.

A dor se misturava com o amor nas profundas e constantes lutas consigo mesmo e com o sistema sobre o qual lançava o perfume e o veneno conforme a ocasião.

“Não me importo do passado,
muito menos do presente.
A vida é sempre um machado,
Cortando os sonhos da gente.” (Carlos Cunha)

Carlos Cunha era como uma águia que voa livre e alto com os olhos atentos; uma lição de vida e renovação; o seu alimento era o conhecimento; buscava com o dom da oratória elevar a verdade, persuadir com a palavra e encantar pela audição, assim prosperava na crença de que seria possível transformar as pessoas e o mundo.

Apropriando-se dessa convicção ele criava fantasmas e castelos, realidade e fantasia, crônicas, contos e poesias; declamava com ímpeto, entusiasmo, precisão e magia – fazia do movimento, da força das palavras, dos versos – a beleza da poesia que o alimentava; na veia como seu próprio sangue rúbeo, corria também, a dramaturgia: arte ou técnica de escrever e representar peças de teatro; nas sinapses, os impulsos nervosos se comunicavam com o passado por meio da história que tanto apreciava e o inspirava; do coração brotavam as sementes do amor, o carinho e o afeto que confrontavam com sua visão de crítico literário criterioso e perfeccionista. Ele transitava entre a cruz e o punhal, o bem e o mal, desejos e comportamentos de espectro dualístico, onde, numa direção, estão aqueles aspectos considerados moralmente positivos e, na outra, os moralmente negativos. Em constante revolução buscava encontrar o melhor caminho, a verdade, o amor, a pureza, o conhecimento e a sabedoria.

A razão e a emoção, andavam de mãos dadas, eram cúmplices nas horas de dúvida e de certeza, ora razão, ora emoção, justificando a essência de homem, poeta e trovador. A trova era o seu amor.

“Para a dor da solidão,
a saudade é um bom remédio;
e um chá de capim-limão,
a anestesia do tédio.” (Carlos Cunha)

Aqui e agora, trinta e um anos depois o Poeta reencontra o passado, no seu próprio planeta, na própria cidade onde nasceu, voltando aos recitais, o educador, jornalista, escritor, cronista, poeta e trovador retoma o seu papel de destaque de Membro da Academia Maranhense de Letras –AML; investe-se da sua áurea iluminada, reincorpora o folego da vida como se estivesse em 22 de outubro de 1990. Revestido de toda a energia e vibração que marcaram a sua vida – ele passa a recuperar o intelecto, o pulso, os movimentos, as sinapses, o pensamento, o sentimento, a razão e a emoção. Volta a relaxar a pena sorradeira sobre o papel e a poesia flui magnética como a Ilha de São Luís para encantar e decantar os admiradores da boa literatura.

“São Luís é uma cidade
que se veste de azulejos;
o mar quando tem saudade,
banha seu rosto de beijos!” (Carlos Cunha)

Não satisfeito em apenas escrever e declamar. Ele decide segurar na mão da sua própria filha Wanda Cunha e caminham juntos para a “Recriação da Academia Maranhense de Trovas”, no dia 28 de agosto de 2021. Consolidando o “Renascimento de Luís Carlos da Cunha, nascido em São Luís do Maranhão em 18 de maio de 1933, filho de Carlos José da Cunha e Edith Campos Cunha. Pai de Wanda Cristina Cunha da Silva, Rossana Cristina da Cunha, Carlos Anaxímenes da Cunha, Rosana Cristina da Cunha Andrade, Daniela Cristina da Cunha e os saudosos, Carlos Anaximandro da Cunha, Isabel Cristina da Silva Rodrigues e Teresa Cristina da Cunha. Professor, jornalista, crítico literário, ensaísta, poeta, cronista, graduado em história e geografia e membro efetivo da Academia Maranhense de Letras. Fundador da Academia Maranhense de Trovas, em 07 de dezembro de 1968. Faleceu em 2007. Ele seguiu o seu destino e deixou um grande legado, que hoje resgatamos. Como disse um desconhecido: Ele “Nasceu, morreu, renasceu e progride sempre, tal é a lei”. Ele permanece entre nós como trovador e poeta nato.

“Desconheço nessa vida
quem possa sentir saudade;
É a mucama preferida
da própria felicidade.” (Carlos Cunha)

Renascer significa, nascer de novo: a Fênix, segundo a mitologia grega, renasceu das próprias cinzas; crescer de novo, rebrotar: as flores renascem na primavera; recuperar forças, reviver: renascer após longa enfermidade.

Renasce a Academia Maranhense de Trovas, não como a Fênix, que segundo a mitologia grega, renasceu das cinzas, mas como as flores que renascem na primavera para enfeitar os jardins, produzir sementes e dar bons frutos, mantendo o ciclo de vida ativo, criativo e dinâmico como a trova que perdura desde a Idade Média, até os nossos dias. Como disse Vinicius de Moraes: “Nada renasce antes que se acabe. E o sol que desponta tem que anoitecer”, antes que chegue a saudade das trovas.

“Saudade é vaso quebrado,
Guardado em maior recato;
é o fantasma do passado
colorido num retrato.

Confesso, na mocidade
Saudade não ter sentido;
mas hoje sinto saudade
daquele tempo perdido!

Saudade traz o perfume
de tudo que já passou;
a saudade é um vagalume,
resto de luz que ficou.”

(In Minha Terra Tem Palmeiras/Clóvis Ramos/1970)

Posso afirmar que: a retomada da trova no Maranhão é fruto de Carlos Cunha; o amor, o reconhecimento e a gratidão de Wanda Cunha por seu pai tornaram possível a reinauguração da Academia Maranhense de Trovas. Portanto, é fácil concluir que, Carlos Cunha, renasce com a Academia Maranhense de Trovas. Juntam-se a ele, todos aqueles que acreditam no Trovadorismo e na importância da Trova para a Literatura. A trova como a primavera renasce cada dia mais bela, uma flor perfumada e singela. O que era saudade agora é realidade, o que era treva agora é luz, a escuridão virou dia na trova do coração.

“Saudade é chuva caída
na calha do coração;
É centelha revivida,
em noite de escuridão.” (Carlos Cunha)

Tudo agora passa a ser o presente renovado do renascimento, o trovadorismo assumirá papel de destaque no Maranhão, juntos elevaremos a trova ao mais alto pedestal da Glória. O pódio será o lugar ocupado por todos os trovadores da Academia Maranhense de Trovas – AMT, que inicia a sua história de forma magistral, com segue:
Em 28 de agosto de 2021, ocorreu a solenidade de retomada da AMT, idealizada e fundada em 1968, pelo professor, escritor, declamador, poeta, cronista, teatrólogo, crítico literário, historiador e trovador, Carlos Cunha. Trinta e um anos depois da sua morte a Jornalista e Escritora Wanda Cristina da Cunha e Silva retoma os passos do seu pai fundando a Academia Maranhense de Trovas. Momento especial para engrandecimento da Literatura, Arte e Cultura Maranhense.



“Meu retrato muito antigo,
cheio de vida e de brilho,
já não parece comigo,
parece mais com meu filho.” (Carlos Cunha)

Eis, que se fazia necessário a participação ativa de um grupo de pessoas determinadas a tornar possível aquele sonho, porque a distância entre sonho e realidade se chama ação. Era chegada a hora de reunir num compromisso inadiável os Trovadores Fundadores da Academia Maranhense de Trovas: Adilson de Jesus, Carol Cunha, Carlos da Cunha, Cel. Furtado, César William, Clores Holanda, Dilercy Adler, Dinacy Correia, Emanuelle Ferreira, Fernando Ferraro, Ferreira da Silva, Francinalda Montelo, Goreth Pereira, Gracilene Pinto, Gustavo Carneiro, Ivone Silva, José Carlos Castro Sanches, Josenilde Castro Sanches Sampaio, José Maria Brito, Karla Oliveira, Ligia Almeida, Luciana Cunha, Neuzimar Mandu, Nicolau Fahd, Paulino Dimaré, Pedro Neto, Rossana da Cunha, Wanda Cunha, Washington Menezes, Yondara Vargas. Dentre outros trovadores presentes não citados nesta relação. “A vida humana não tem só um nascimento, só uma infância, é feita de vários renascimentos, de várias infâncias.” (Francesco Alberoni)

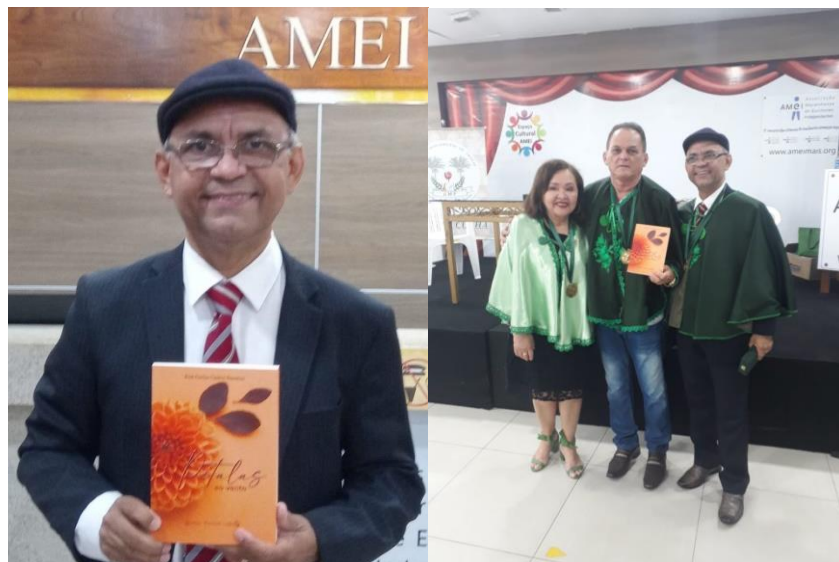
Também participou da solenidade de Fundação da AMT, na condição de Presidente da Federação das Academias de Letras do Maranhão a ilustre confreira Jucey Santana. Na oportunidade foi eleita a Junta Governativa da AMT, tendo como Presidenta, Wanda Cunha; Secretário, Ferreira da Silva e Tesoureiro, Paulinho Dimaré. Como disse Virgínia Mello: “E que a gente consiga renascer quantas vezes forem necessárias para ser feliz e, mais que isso: para fazer o outro feliz...” por meio do Renascimento de Luis Carlos da Cunha na Academia Maranhense de Trovas. Viva a Vida! Viva a Trova! Viva Carlos Cunha!

“Aquele que não se arrisca,
Como versa o jargão,
Certamente não petisca:
Siga a trova campeão. “
(José Carlos Sanches)

São Luís, 29 de agosto de 2021.

José Carlos Castro Sanches

É químico, professor, escritor, cronista e poeta maranhense. Membro Efetivo da Academia Luminense de Letras, da Academia Maranhense de Trovas, da Academia Rosariense de Letras, Artes e Ciências, da Academia de Letras de Coroatá, da Associação Maranhense de Escritores Independentes, da União Brasileira de Escritores e do PEN Clube do Brasil.



Autor da Tríade Sancheana: Colheita Peregrina; Tenho Pressa e A Jangada Passou, da Trilogia da Vida: No Fluir das Horas é tempo de ler e escrever; Gotas de Esperança e A Vida é um Sopro!; Pérolas da Jujuba com o Vovô, Pétalas ao Vento, Me Leva na Mala, Das Coisas que Vivi na Serra Gaúcha e Divagando na Fantasia em Orlando, dentre outros livros inéditos e participação em diversas Antologias. É detentor da “Comenda de Mérito Gonçalves Dias” e do Título Honorífico de Grande Honra de “Defensor Perpétuo do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro”, concedido pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes – FEBACLA.

Visite o site falasanches.com e a página Fala, Sanches (Facebook) e conheça o nosso trabalho. Adquira os Livros da Tríade Sancheana: Colheita Peregrina, Tenho Pressa e A Jangada Passou, na Livraria AMEI do São Luís Shopping ou através do acesso à loja online www.ameilivraria.com. E os livros da Trilogia da Vida: No Fluir das Horas, Gotas de Esperança e A Vida é um Sopro!, no site da Editora Filos: <https://filoseditora.com.br/?s=Sanches>



NOTA: Esta obra é original do autor José Carlos Castro Sanches e está licenciada com a licença JCS29.08.2021. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito ao autor original. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas. Esta medida fez-se necessária porque ocorreu plágio de algumas crônicas do autor, por outra pessoa que queria assumir a autoria da sua obra, sem a devida permissão – contrariando o direito à propriedade intelectual amparado pela lei nº 9.610/98 que confere ao autor Direitos patrimoniais e morais da sua obra.

VESPASIANO RAMOS: 'COISA ALGUMA & MAIS ALGUMA COISA' *



FERNANDO BRAGA

in 'Estante de Cultura- Caderno B' – 'Jornal Alto Madeira', Porto Velho, Rondônia, 18 de agosto de 1984.

[Documentos Maranhenses]

Deus escolhe um tempo para nos presentear com alguma coisa...E justo naquele 1984 fui, por determinação de meus quefazeres profissionais em Brasília, convocado para o honroso e temporário mister de trabalhar na institucionalização do Tribunal Regional Eleitoral, do recém-criado Estado de Rondônia. Cheguei a Porto Velho na noite de Natal de 83, chão em que o poeta Vespasiano Ramos deu o último suspiro de vida aos 32 anos de idade.

Agradeço ao nexos causal do Universo por me ter propiciado essa dádiva, de encontrá-lo no Cemitério dos Inocentes, naquelas terras amazônicas do antigo Guaporé, hoje Rondônia, a repousar em louça e lousa, os louros de sua lira, o que me permitiu escrever depois alguma coisa ao poeta de 'Coisa Alguma', tempo em que assistia emocionado as comemorações de seu centenário, na companhia de mais três maranhenses ilustres que lá se encontravam: o Juiz de Direito [da judicatura local], João Batista dos Santos, depois Desembargador; e os caxienses, professor Raymundo Nonato Castro, Vice-Reitor da Universidade de Rondônia e o jornalista e advogado Edison de Carvalho Vidigal, já indicado Ministro do STJ, que lá tinha ido rapidamente para realizar uma audiência jurídica..

Joaquim, Vespasiano Ramos, nasceu na cidade maranhense de Caxias, a 13 de agosto de 1884 e faleceu em Porto Velho, a 26 de dezembro de 1916, aonde tinha chegado no início do mês, a bordo do vapor 'Andersen', não como muita gente pensa, impelido pela 'borracha', como meio de um melhor aconchego físico-social, mas, para recolher-se no seringal de Aureliano do Carmo, e dar início à escrita de um seu poema amazônico, cantando as belezas do Grande Vale, como fizeram no passado, o paraense José Verissimo, autor de 'A História da Literatura Brasileira' e o português Ferreira de Castro, autor de 'A Selva', dentre alguns.

A malária foi tirana e arrancou do poeta, a castiga-lo com febres ácidas, associada a uma doença pulmonar, o sonho de escrever o canto amazônico, que talvez tivesse sido a nossa maior epopeia lírica.

Pertencente à segunda geração estoica de românticos, quanto ao seu, 'modus vivendi', o poeta, apesar de ter alcançado a efervescência dos movimentos parnasiano e simbolista, a nenhum pertencera, observando-se, no entanto, estilos dos dois em suas produções, mas sem qualquer filiação estilística ou formal em ambos, porque Vespasiano fora um poeta desgarrado de movimentos, apesar de visceralmente romântico.

Espírito irrequieto e boêmio por natureza e convicção, Vespasiano Ramos já aos dezesseis anos publicava seus versos nos jornais de sua província e logo passou a integrar o grupo de sua geração que, em Caxias, despontava com muita força, oportunidade em que fundaram o jornal 'A Mocidade'. [Vide foto abaixo].

Com dezoito anos completos, o poeta transfere-se para São Luís, com o intuito de ampliar seus conhecimentos de humanidades e na esperança de melhores dias. O seu brilhante talento abriu-lhe os caminhos da imprensa, onde escreveu poemas e crônicas. São Luís, palco de tantas e iluminadas histórias, como as de Aluizio Azevedo e Humberto de Campos., este último, seu contemporâneo. Assim, transfere-se em seguida para Manaus onde demorou muito pouco, sendo arrastado pelo fascínio que lhe devotava o irmão Heráclito Ramos, que o fez viajar para o Rio de Janeiro sob a promessa de publicar lhe 'Coisa Alguma', seu livro de versos. Esse sonho não aconteceu, em princípio, por graças do irmão, em virtude de o poeta continuar mergulhado em festas e saraus madrugueiros. Entretanto, levado pela grande admiração, Heráclito, entrega os originais de Vespasiano ao editor Jacinto Ribeiro dos Santos, de cujas mãos saiu uma edição de dois mil exemplares em maio de 1916, sete meses, portanto, antes do poeta falecer.

Josué Montello escreveu: "De Vespasiano Ramos se pode dizer que está para as letras maranhenses, na espontaneidade de seu lirismo, como Casemiro de Abreu está para as letras brasileiras; é o poeta do amor e da saudade". O ilustre mestre Antônio Lopes, ensaísta iluminado e um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, sentenciou: "Vê-se bem qual seja a inspiração que fazia de Vespasiano Ramos, entre os poetas novos do Maranhão, o poeta preexcelente do amor. O amor para ele é o... eterno e grande sentimento. Havia para o poeta, nesse velho tema, um filão inesgotável pra a explorar. E, por isso, o amor era o assunto favorito dos seus versos." Já o jovem professor e também poeta Carvalho Júnior, conterrâneo de Vespasiano, da bela e aristocrata Caxias, homenageou o autor de 'Coisa Alguma', publicando nas redes sociais em 14 de agosto de 2018 '4 Poemas de Vespasiano Ramos' para a sua série 'Quatetê'. O escritor Jomar Moraes, orientou a pesquisa, a fixação textual e a revisão do fantástico trabalho 'Cousa Alguma...&+ Alguma Coisa de/sobre Vespasiano Ramos", uma bela edição da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, como instrumental de estudos e pesquisas sobre o vate caxiense.

Ouçamos o Vespa no soneto 'Samaritana', antológico, porque belo; bíblico, porque humano: "Piedosa gentil Samaritana:/ venho, de longe, trêmulo, bater/à vossa humilde e plácida cabana,/pedindo alívio para o meu viver!/
Sou perseguido pela sede insana/do amor que anima e que nos faz sofrer:/ tenho sede demais, Samaritana/tenho sede demais: quero beber!/
Fugis, então, ao mísero que implora/ o saciar da sede que o consome,/o saciar da sede que o devora?/
Pecais, assim, Samaritana! Vede:/ — Filhos, dai de comer a quem tem fome, / Filhos, dai de beber a quem tem sede".

Sintamos o estro do poeta, neste soneto 'Cruel', de fino manejo rítmico e de perfeita elaboração estilística: "Ah, se as dores que eu sinto, ela sentisse,/se as lágrimas que eu choro ela chorasse;/ talvez nunca um momento me negasse/tudo que eu desejasse e lhe pedisse! /Talvez a todo instante consentisse/ minha boca beijar a sua face,/ se o caminho que eu tomo ela tomasse,/ se o calvário que eu subo ela subisse!/
Se o desejo que eu tenho ela tivesse,/ se os meus sonhos de amor ela sonhasse,/ aos meus rogos talvez não se opusesse!/
Talvez nunca negasse o que eu pedisse,/se as lágrimas que eu choro ela chorasse/e se as dores que eu sinto, ela sentisse!" . . .

Contemporâneo de Augusto dos Anjos e de tantos outros nomes consagrados da literatura brasileira, e fundador da cadeira nº 32 da Academia Maranhense de Letras, o poeta morreu aos trinta e dois anos de

idade, a irradiar uma semelhança de vida, conta um seu biógrafo, com o poeta americano Edgar Alan Poe, o poeta que cantou a maldição d'O Corvo', naqueles versos geniais do "Nunca mais...!"

*

Créditos da Foto - "Intelectuais caxienses, em foto sem data, porém sabidamente de início do século XX da esq. para a direita, em pé: Hegesippo Franklin da Costa [avô do poeta Roberto Franklin da Costa, da ALL], Francisco Nunes de Almeida, Vespasiano Ramos, Wladimir Franklin da Costa [pai do escritor Franklin de Oliveira], Joaquim Franklin da Costa. Sentados, na mesma ordem: Alfredo Guedes de Azeredo, Leôncio de Souza Machado [pai do escritor Walfredo Machado] e João Lemos".

EDUCADORES VIANENSES

AUREO MENDONÇA

A cidade histórica de Viana sempre manteve uma tradição educacional desde o período da educação jesuítica até os dias atuais, sempre existiram excelentes educadores. Dentre eles destaco três professoras que deixaram um legado para a educação da cidade de Viana, pois a história da educação em Viana possui vários educadores memoráveis.



Bibi Balby

Benedita das Mercês Balby de Sousa, conhecida como professora Bibi Balby, nasceu em Viana, no dia 24 de setembro de 1891, filha de João Batista Balby que foi prefeito da cidade no período de 01 de janeiro de 1916 a 31 de dezembro de 1918 e de Angélica Pereira Balby. Bibi Balby se casou com o ex-seminarista José Antônio Couto de Sousa conhecido em Viana como Zezé Couto.

A professora Bibi Balby exerceu o magistério primário, em Viana, desde os tempos das Escolas Urbanas, mantidas pelo Governo do Maranhão, no final da década de 1920 e início de 1930 e marcou a história educacional de Viana durante algumas décadas. A professora Bibi Balby personalidade que se destacou na educação vianense, faleceu em São Luís no dia 19 de julho de 1977, aos 85 anos de idade. A Academia Vianense de Letras homenageou a professora Benedita Balby de Sousa como patrona da Cadeira n° 32, que atualmente tem como titular o acadêmico José Raimundo campelo Franco.

Edith Furtado da Silva

A professora Edith Nair Furtado da Silva, nasceu no Barro Vermelho (atual cidade de Cajari), em 28 de junho de 1904, filha de Francisco da Silva Sobrinho e Maria Furtado da Silva. A professora Edith lecionou em varias escolas em Viana, entre elas no Ginásio Bandeirantes, no Dom Hamleto de Angelis e na Escola Normal Nossa Senhora da Conceição. Foi professora do Ginásio Professor Antônio Lopes desde junho de 1964, tornando-se sua diretora de 1969 a 1972, foi um expoente da educação vianense.

Possuía muitos conhecimentos, sobretudo na disciplina de Geografia, considerada a melhor professora de Geografia da cidade de Viana, faleceu em 09 de novembro de 1992. A Academia Vianense de Letras

homenageou a professora Edith Nair Furtado da Silva como patrona da Cadeira n° 2, que foi ocupada anteriormente pelo Padre Eider e José Raimundo Santos e atualmente tem como titular a acadêmica Maria Susana Silva Pinheiro.

Didi Magalhães

A professora Raimunda do Socorro Magalhães Mendonça, conhecida em Viana como Didi Magalhães, que nasceu na Cidade de Viana em 14 de dezembro de 1924, que coube a honrosa missão de ensinar o B-A-BÁ na época da cartilha do A.B.C. a várias gerações de vianenses com ela se aprendia as primeiras letras antes de ingressar no antigo primário, a referida professora foi casada com Raimundo Augusto Campelo Mendonça e marcou época na educação de Viana por seu jeito simples de ser e a sua incrível didática adotada em sala de aula na sua casa no início da rua da Conceição próximo a igreja da Matriz de Viana. Professora Didi Magalhães escreveu uma página na história da educação em Viana e muitos vianenses que foram seus alunos tornaram-se profissionais de renome espalhado por todo o país. A professora faleceu em 21 de agosto de 1996 com 71 anos de idade, deixando saudades aos familiares e amigos e aos vianenses em geral pela grande contribuição a serviço da educação.

A Professora Didi Magalhães, foi responsável por educar muitas gerações na cidade de Viana e sempre serão lembrados por várias gerações por sua dedicação portanto, uma notável professora de várias gerações de vianenses.

HELENA LEITE A FOLCLORISTA VIANENSE

ÁUREO VIEGAS MENDONÇA



O mês de junho e os festejos juninos fazem lembrar de uma voz importante na defesa do folclore maranhense, em especial do bumba meu boi, Maria Helena Leite nasceu na Cidade de Viana em 26 de março de 1952, filha de Eusébio Carreiro e Tolentina Rosa Leite, viveu sua infância e adolescência em Viana nas décadas de 1950 e 1960, estudou no antigo ginásio Antônio Lopes, cresceu junto aos festejos de Bumba-meu-boi, pois a família Carreiro tem tradição folclórica na cidade de Viana, lembro na minha infância na cidade de Viana do famoso Boi de Josias Carreiro que por décadas abrilhantou os festejos juninos em um terreiro no quintal da casa de Josias Carreiro, ao lado da casa de seu Gegê, onde atualmente funciona a agência do Banco do Brasil.

Em meados da década de 1960, Helena se mudou com a família para a cidade de São Luís, onde continuou seus estudos e anos depois se graduou em Pedagogia, porém sempre teve vocação pelo rádio e seu primeiro emprego foi na Rádio Educadora Rural do Maranhão, no ano de 1966, logo na inauguração da emissora que funcionava num casarão na Rua do Sol centro histórico de São Luís. Helena ocupou a função de organizar os discos usados diariamente nos diversos programas da Radio Educadora conhecida como a emissora do povo de Deus.

Em um curto espaço de tempo, Helena Leite chegou aos microfones da emissora da igreja católica como locutora e logo no início da carreira como radialista passou a ser apresentadora de programa e passou a ser conhecida tanto na capital como no interior do Estado, pois nessa época as ondas da rádio educadora tinha muita penetração na baixada maranhense e passou a ser ouvida também em sua cidade natal, após passagem pela rádio Educadora Helena passou para a Rádio Timbira, onde se tornou a primeira mulher a funcionar como repórter de campo nas transmissões esportivas de partidas de futebol. No entanto, foi na Rádio Capital onde se destacou como defensora da cultura maranhense e elevou sua voz em defesa do folclore maranhense especialmente do bumba-meu-boi.

Helena Leite foi uma defensora incansável da cultura popular, que marcou época no Rádio maranhense com passagem por diversas emissoras como Educadora, Difusora, Timbira, Capital sempre com programas em que defendia com muita coragem e compromisso o folclore maranhense, com 50 anos dedicados ao trabalho, Helena Leite dedicou grande parte da sua vida à cultura popular do Maranhão, atuando em programas de rádio na defesa e divulgação deste segmento. Em sua trajetória profissional, Helena Leite deu grande contribuição à Comunicação e Cultura do Maranhão.

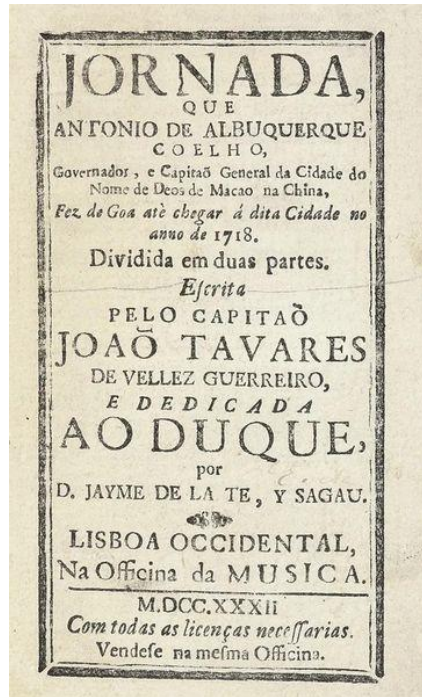
Helena também contribuiu para o crescimento e reinvenção do Boi da Pindoba (sotaque de matraca) e chegou a ser presidente do Boi da Pindoba. Seu último trabalho como radialista foi na Rádio Difusora, apresentando o programa Canta Maranhão ao lado dos radialistas Joel Jacinto, Sergio Viana e Juarez Sousa.

Nas eleições de 2018, resolveu entrar para a política e chegou a ser candidata a uma vaga de deputada estadual pelo PRTB, apesar de ser bastante popular não conseguiu se eleger.

A radialista, folclorista e membro da Academia Poética Brasileira, Helena Leite, foi uma grande defensora da cultura popular maranhense, faleceu em São Luís no dia 29 de março de 2019, aos 67 anos de idade.

Foto: governo do estado do Maranhão.

UM MARANHENSE GOVERNADOR DE MACAU E DO TIMOR PORTUGUÊS.



Antônio de Albuquerque Coelho, nascido no Maranhão em 1682, era filho do fidalgo português, Antônio de Albuquerque de Coelho de Carvalho, que foi governador de Minas Gerais e do Maranhão; sua mãe, Angela de Barros, era uma mestiça de Pernambuco de sangue Ameríndio e Africano, (era descendente da Princesa Tupi que se casou com Jerônimo de Albuquerque, o "Adão Pernambucano", Muyrã Ubi Arcoverde, sendo motivo de muito orgulho para a família.) Como muitos militares do Brasil da época, decidiu se aventurar no Oriente, e serviu como soldado durante oito anos e meio em Goa e Macau.

Em 1710 antes de ser governador de Macau, Antônio de Albuquerque se casou com Maria de Moura, uma portuguesa da família mais rica da cidade. Assim como seu marido, Maria de Moura tinha sangue mestiço, era bisneta de uma Japonesa Cristã de Nagasaki, que encontrou refúgio em Macau das perseguições aos católicos de sua terra e se casou com um português da família Moura Vasconcelos. Devido a seu prestígio como fidalgo e o apoio público dos jesuítas, Albuquerque Coelho conseguiu a aprovação da família de Maria de Moura, então com apenas 11 anos de idade, e se casaram na Igreja de Santo Agostinho em 1710. A união dos dois ganhou fama entre os macaenses pois de acordo com relatos da época, Maria havia ameaçado se matar caso não pudesse se casar com seu "Amado do Brasil". Maria de Moura morreu tragicamente aos 15 anos de idade em 1714 durante o parto da única filha do casal, Luísa Diniz

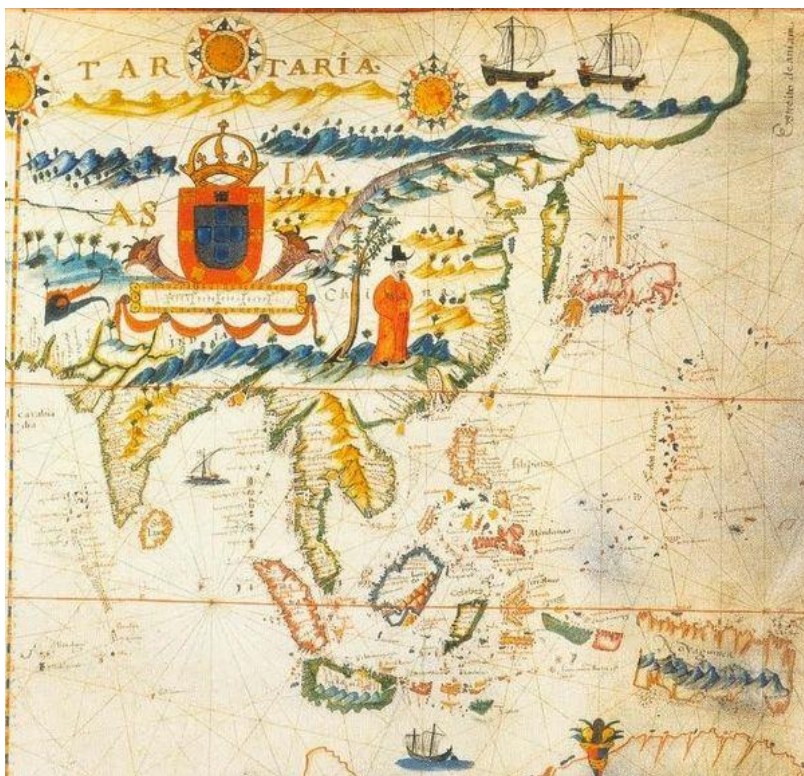
Depois de muitas promoções tornou-se governador e comandante de Macau, posto em que serviu de 1717 a 1719.

Antônio de Albuquerque Coelho foi um dos Governadores mais queridos pelo povo de Macau, pelo seu carisma e competência administrativa, renovou os fortes da cidade, que também viveu um novo período de prosperidade nunca antes visto desde a Guerra com os Holandeses um Século Antes. em 1718 o comerciante escocês Alexander Hamilton (ca.1688 - ca.1733) visitou Macau e anotou: "O Governador Português de Macau, que curiosamente tem sangue mestiço dos índios da América, é muito amado pelo povo dessa pequena Ilha, ele nos deu uma idéia refletida de sua antiga Grandeza, pois na primeira parte do século XVII (...) foi o maior porto de comércio da Índia ou da China."

Em 1721 completado seu mandato o fidalgo maranhense foi enviado para ser um dos primeiros governadores do Timor Português, que na época estava sob a ameaça de uma invasão holandesa. Quatro anos depois voltou a Macau onde recebido com festas, tocando todos os sinos das igrejas da cidade.

Devido a sua experiência militar foi enviado em 1727 para a Mombasa, na África Oriental na tentativa de expulsar os árabes do Império Omani que ocupavam o Forte Jesus construído pelos portugueses anos antes, mas não obteve sucesso. Antônio de Albuquerque Coelho saiu de sua terra natal em São Luís do Maranhão em 1702 para nunca mais voltar, nos últimos anos de sua vida, considerado o principal militar português do Oriente, renunciou ao título de General e viveu entre os Franciscanos de Goa ate sua morte aos 73 anos de idade em 1745, com fama de Herói e Protetor do Império Português no Oriente.

Fonte: China tropical: e outros escritos sobre a influencia do Oriente na cultura luso-brasileira. Por Gilberto Freyre/ A vida marítima de Macau no século XVIII/ Women in Iberian Expansion Overseas, 1415-1815. Por C. R. Boxer



ACONTECEU...

IHGM - Convite em homenagem à Maria Firmina dos Reis

Prezado Confrade, Prezada Confreira,

Temos a grata satisfação de convidá-lo(a) para estar conosco em mais essa homenagem à Maria Firmina dos Reis, a Rosa-de-Jericó, nesta comemoração do seu Bicentenário de nascimento.

O Link abaixo é permanente para entrar no youtube em todas as demais palestras que acontecerão quinzenalmente, até 11 de novembro, aniversário de falecimento da escritora.

link permanente para entrar no youtube <https://youtube.com/c/CanalCultive> Obter o [Outlook para Android](#)

Atenciosamente,

Dilercy Aragão Adler

Presidente do IHGM



PALESTRA VIRTUAL

PALESTRANTE



**Prof. Mestra
NÁDIA FARIAS**
Instituto Federal do Rio Grande do Norte/Campus Apodi.
Universidade Federal da Paraíba

**Tema: Maria Firmina dos Reis,
chama de esperança**

PALESTRANTE



**Prof.
VANDA LÚCIA DA
COSTA SALLES**
Presidente Fundador da Academia Estudantil de Arte
Contemporânea e do Museu Pós-Moderno de Educação

**Tema: A Voz Dissonante: um
recurso literário no universo
firminiano**

MEDIADORA



**Prof.
MARIA NATIVIDADE
SILVA RODRIGUES**
Presidente da Academia João-lisboense de Letras

**QUINTA FEIRA
7 DE ABRIL ÀS 18:30h**



<https://www.youtube.com/c/CanalCultive>



BICENTENÁRIO
1822 2022
Maria Firmina dos Reis

O IHGM no Bicentenário



de Independência do Brasil

1822 - 2022



CICLO DE PALESTRAS
200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1822-2022)
17 DE FEVEREIRO A 7 DE SETEMBRO DE 2022


Palestra - I

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E AS LUTAS PELA
ADESÃO DAS PROVÍNCIAS DO PIAUÍ E MARANHÃO



Palestrante: José Almeida

Presidente do IHGM, pesquisador, escritor, historiador e divulgador do Brasil.

17 de fevereiro, às 16h  (Google Meet)

<http://meet.google.com/ksh-fzqz-rqpf>



CICLO DE PALESTRAS 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1822 - 2022)

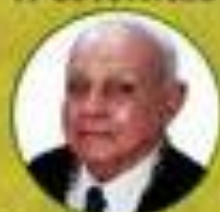


17 de fevereiro a 6 de setembro de 2022 | 16h

Palestra - I

A Independência do Brasil e as lutas pela adesão das províncias do Piauí e Maranhão (remota).

17 de Fevereiro



José Almeida

Presidente da AILCA, pesquisador e secretário de divulgação do INCM

Palestra - II

Traços biográficos da personalidade da Independência do Maranhão: Salvador Cardoso de Oliveira, José da Cunha Fidié e Manoel Teles de Silva Lobo (remota).

28 de Abril



Gilmar Silva

Doutor em medicina (UNIC), mestre em ciências, médico, pesquisador, membro efetivo do INOC e membro honorário do INCM

Palestra - III

A Independência do Brasil e a construção da Identidade Nacional na imprensa do Maranhão do 1º Reinado (remota)

30 de Junho



Roni Araújo

Doutor em teologia pela UERJ e professor do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Palestra - IV

Lorde Cochrane e a Independência do Maranhão (presencial)

28 de Julho




Euges Lima

Professor de História das Docas, Publicações, Infância do Maranhão e municipal de São Luís, historiador e presidente do INCM

Palestra - V

Maria Graham e a Independência do Brasil (Presencial)

06 de Setembro

 @eugeslima



Denise G. Porto

Mestra e Doutorado em História, atua efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e autora do livro Maria Graham: uma inglesa na independência do Brasil

www.incm.org.br

incm008@gmail.com

<https://www.instagram.com/incm008/>

(98) 3227-1444



CICLO DE PALESTRAS
200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
(1822 - 2022)

17 de fevereiro a 6 de setembro de 2022

O IHGM no Bicentário
200
ANOS
de Independência do Brasil
1822 - 2022

Palestra - II

**Traços biográficos de personalidades da
Independência do Maranhão: Salvador
Cardoso de Oliveira, José da Cunha Fidié
e Manoel Teles da Silva Lobo (remota).**

28 de Abril | 16h



Gilmar Silva

Doutor em medicina (UNB), mestre em cirurgia,
médico, pesquisador, membro efetivo do IHGC e
membro correspondente do IHGM



<http://ihgm1.blogspot.com/?m=1>



<https://www.facebook.com/ihgm1/?ti=as>



ihgm1925@gmail.com



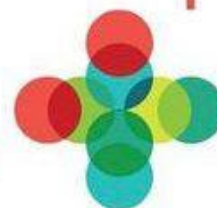
(98) 3222- 8464



@eugeslima



Dia 5 de Maio - Dia Internacional da Língua Portuguesa





14ª ESMP LITERÁRIA

Sessenta anos do romance *A Parede*



PALESTRANTE

ARLETE NOGUEIRA DA CRUZ

Profa. Me. em Filosofia Contemporânea (PUC-RJ). Professora aposentada da UFMA. Escritora e poeta, com vários livros publicados, destacando-se a obra *Litania da Velha* (1976), que se tornou um curta-metragem, agraciado com vários prêmios



DEBATEDOR

DANIEL BLUME

Procurador do Estado-MA, escritor, membro da AML e Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)



MEDIADORA

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO

Promotora de Justiça-MA, escritora, membro da AML e Doutora em Ciências Penais (UFMG)

PRESENCIAL

Auditório do Centro Cultural do MPMA
Rua Oswaldo Cruz, nº 1396 - Centro

Data: 04/05/2022 | Horário: 10h00

Arlete Nogueira da Cruz

A Parede

Romance



2ª EDIÇÃO

EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

PRÉ-LANÇAMENTO DA 4ª EDIÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça



ENAMP
ESCOLA NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO



CDEMP



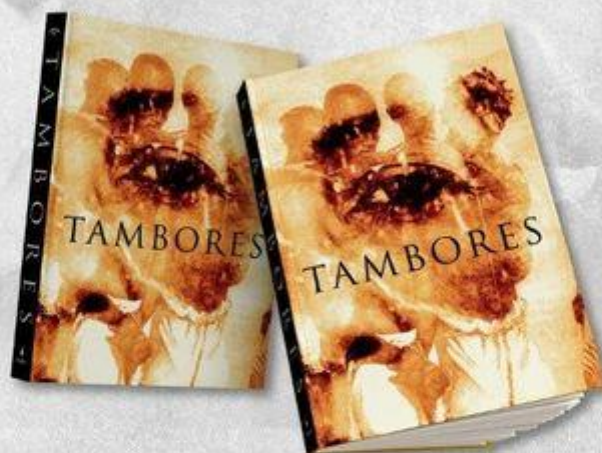
CEUMA
UNIVERSIDADE



ESMP MA
Escola Superior do Ministério
Público do Maranhão



SÃO LUÍS SOB A LUZ DOS
TAMBORES



CONVITE ESPECIAL

O Fotoclube Poesia do Olhar tem a honra de convidá-lo para o lançamento do *Livro Tambores* e para a *Exposição São Luís Sob a Luz dos Tambores*, que acontecerá dia **13/05/2022 (sexta-feira)**, às **18h00**.

A exposição ficará em cartaz até o dia 27 de maio dentro do Espaço Black Swan (Cohama), no hall da Cafeteria Doc Brown.

Para confirmar a sua presença, acesse a plataforma Symppla. O link está disponível no endereço do QR Code abaixo.



Aponte a câmera do seu telefone para o código QrCode e faça sua inscrição.

Patrocínio

Realização

Apoio



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE MATÉRIAS



12
DE MAIO
18:30h

Em comemoração
ao bicentenário de

**Maria
Firmina
dos Reis**

PALESTRA VIRTUAL

PALESTRANTE



**JANIA MARIA SOUZA
DA SILVA**

Tema: Maria Firmina dos Reis,
uma mulher de atitude
e consciência

PALESTRANTE



ANITA MACHADO

Tema: Caminho Ancestral
Maria Firmina dos Reis

MEDIADORA



**RENATA DA SILVA
DE BARCELLOS**

Pós-doutorado
em Língua Portuguesa



Apresentação de
VALQUIRIA IMPERIANO

<https://www.youtube.com/c/CanalCultive>






Convite

A ACADEMIA MARANHENSE DE TROVAS – AMT E A DELEGACIA DA UBT DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO TÊM A HONRA DE CONVIDAR VOSSA SENHORIA PARA A EXPOSIÇÃO "A PÁSCOA DAS GAIVOTAS" EM COMEMORAÇÃO DOS 89 ANOS DE NASCIMENTO DE CARLOS CUNHA, PATRONO DA ACADEMIA MARANHENSE DE TROVAS.

<p>VERNISSAGEM: 18 DE MAIO DE 2022. ÀS 19H. PERÍODO DE VISITAÇÃO: 19 A 20 DE MAIO DE 2022. DAS 10 ÀS 21H.</p>	<p>LOCAL: ESPAÇO DE ARTE DA AMEI SÃO LUÍS SHOPPING – AVENIDA PROFESSOR CARLOS CUNHA. 1000 – JARACATI – SÃO LUÍS – MA</p>
--	---

APOIO: ASSOCIAÇÃO MARANHENSE DE ESCRITORES INDEPENDENTES – AMEI

ANIVERSÁRIO DE 20 ANOS DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS E POSSE DO CONFRADE FELIPE CAMARÃO.





QUEM IDEALIZOU ESSE FORMATO DO VI FORUM, COM VISTAS ÀS ELEIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

faz do lema no cartaz, "resistir para existir", uma releitura retórica!

Como pode a pulverização da Plenária Geral em uma série de ambientes fisicamente, distantes?!? Qual compromisso com a democracia e como fica o pleno e soberano exercício da Plenária Geral, quando dispersam a Classe em um sem número de auditórios?!?!

A forma como aí está, ao que parece, no mínimo tem a intenção de evitar que questões importantes possam ser discutidas e decididas pela Plenária Geral, na medida em que esta é dispersa em um sem número de ambientes dificultando que se manifeste.

Fica a ideia de quem concebeu o evento da maneira como está no cartaz é gente que demonstra raso espírito público, pois despedido de qualquer ato nobre dificulta o pleno exercício da democracia, no seio de uma classe que miseravelmente vem sendo castigada com o sadismo do presidente da República.

A informação constante no cartaz é uma perfídia contra a democracia e a soberana manifestação da Plenária Geral.

Como e em qual momento a Plenária Geral poderá se manifestar? Esta, inclusive, antes dos trabalhos iniciarem poderia tratar de assuntos, a exemplo, dos atos questionáveis da Comissão Eleitoral presidida pelo senhor NETO DE AZILE, acerca do processo eleitoral.

**LAN
ÇA
MEN
TO**



Já está disponível para aquisição na livraria virtual da Editora Lumen Juris

Caracterização da Escravidão Contemporânea
Análise Técnico-Científica das Condições de Trabalho

Gairo Garreto

Para garantir seu exemplar, visite o site www.lumenjuris.com.br e faça seu pedido.

 Lumen Juris Editora

 30 anos

publique



ACADEMIA
MARANHENSE
DE LETRAS

Agenda da semana:

Homenagem da Academia Maranhense de Letras ao acadêmico e decano José Sarney, nesta sexta-feira, dia 17, às 17h.

**Local: AML
(rua da Paz, 84, Centro)**





200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

(1822 - 2022)

17 de Fevereiro a 06 de Setembro de 2022 | 16h

A Independência do Brasil e as lutas pela adesão das províncias do Piauí e Maranhão

Traços biográficos de personalidades da Independência do Maranhão: Salvador Cardoso de Oliveira, José da Cunha fidie, Manuel Teles da Silva lobo

17 de Fevereiro



José Almeida

Presidente da AILCA, pesquisador e membro efetivo do IHGM

28 de Abril



Gilmar Silva

Doutor em medicina (UNB), mestre em cirurgia, médico, pesquisador, membro efetivo do IHGM e membro correspondente do IHGM

A Independência do Brasil e a construção da identidade nacional na imprensa do Maranhão do 1º reinado

Lorde Cochrane e a Independência do Maranhão

30 de Junho



Roni Araujo

Doutor em história pela UERJ e professor do curso de licenciatura em ciências humanas da universidade federal do Maranhão (UFMA)

28 de Julho



Euges Lima

Historiador, professor e membro efetivo do IHGM

Maria Graham e a Independência do Brasil

06 de Setembro




Denise G. Porto

Mestra e doutoranda em história, sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói e autora do livro: Maria Graham: uma inglesa na independência do Brasil.

@eugeslima

Aula Aberta:
**Crime e Escravidão
no Maranhão do
século XIX**

 24 de junho  15:30h

 Jardim Innocência, Solar do Barão
(Pátio do Museu Histórico e Artístico do
Maranhão, entrada pela rua São João)



MUSEU
HISTÓRICO
E ARTÍSTICO
DO MARANHÃO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO SECMA



ACADEMIA MARANHENSE DE TROVAS
DELEGACIA DA UBT DE SÃO LUÍS-MA

LANÇAMENTO DO LIVRO

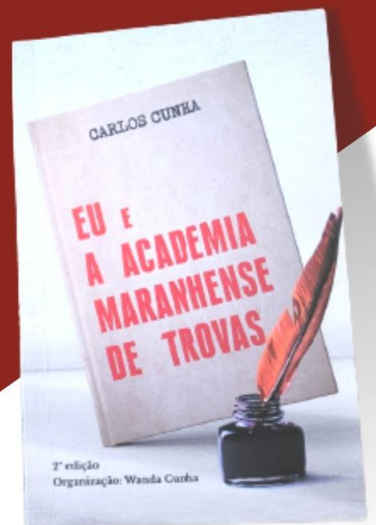
 **EU E A ACADEMIA
MARANHENSE DE TROVAS**

2ª Edição

22/06/2022 | 19 HORAS

- Exposição "A PÁSCOA DAS GAIVOTAS"
- RECITAL DE TROVAS

 **Local: Teatro Cazumbá**
Rua Portugal, Nº 218, Praia Grande
Centro Histórico, São Luís-MA



APOIO:  **CAZUMBÁ**
TEATRO & DANÇA

 **INSPIRAR**
INOVAÇÃO & COMUNICAÇÃO

 **ESCOLA de MÚSICA**
CAROL CUNHA

COLETÂNEA
DE ARTIGOS
VOLUME II

INÚMERO RÁV3IS

A HISTÓRIA
DA PANDEMIA
QUE NINGUÉM
CONTOU

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA

RAFAEL

Erick

Yuri

FELIPE

Enzo

Ben

Pedro Henrique

Fernando

Eric

Joaquim

Enz

CENTENÁRIO



Almeida Galhardo

1922 - 2022

— Lançamento

O autor Marco Rodrigues convida você para a noite de autógrafos e o lançamento do livro “**Hermenêutica da angústia**”.

DATA:

30/06/2022 - quinta-feira.

HORÁRIO:

19h00 às 21h30 min

LOCAL:

Livraria e Espaço Cultural
AMEI - São Luís Shopping.



Ajeb_ma *Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil/Coordenaria Maranhão e Academia Maranhense de Trovas reúnem quase 150 mulheres para uma foto histórica* Momento histórico para a literatura contemporânea. Uma média de 150 mulheres escritoras maranhenses e de outros Estados reuniram-se em frente a Biblioteca Pública Benedito Leite para uma foto histórica. Veio mulheres de várias partes do Maranhão - Santa Luzia, Santa Inês, Pindaré, Zé Doca, Urbano Santos, Bacabal, Codó, Imperatriz e outras - e de outros Estados - Piauí, Rio de Janeiro - .A escritora Antonia Veloso, de 81 anos de idade, veio de Bacabal para São Luís, porque não poderia ficar fora desse registro. Um fato emocionante! O evento foi organizado pela Academia Maranhense de Trovas e pela Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil/Coordenadoria Maranhão. O objetivo é dar visibilidade a mulher que produz literatura no Estado, fazendo um grande movimento em prol do seu protagonismo. Chega de invisibilidade e de apagamento do papel da mulher na sociedade. Nós estamos aqui, temos um papel altamente relevante na sociedade e isso precisa ser visto e respeitado. Mulheres unidas pela literatura.



191 ANOS DA BPBL @bpbloficial @acnazevedo

Um dia memorável para todos nós, comemoração pelos 191 anos da BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE, uma data que nos emociona.

O dia foi essa mistura de comemoração x encontros, e estar em companhia de amigos das letras é navegar juntos em sonhos.

Sonhos que possibilitam continuidade da arte.

Parabéns a toda equipe que faz a @bpbloficial ser esta biblioteca referência de todo Brasil. Parabéns!!!



Convite

A Biblioteca Incentiva convida
você e sua família, para
o lançamento do livro
de autoria da profª Natividade Silva

Contamos com você!



Realização:



Dia 08/07

Horário- 09:30min

Local- Rua João Lisboa,62
Povoado Bom Lugar



PARTE

ADMINISTRATIVA

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO

REGIMENTO INTERNO

Art. 43 – baseado no presente Estatuto, o IHGM fará elaboração de seu Regimento Interno, para reger a matéria referente às reuniões da Assembléia Geral. Da Diretoria, e das sessões ordinárias, extraordinárias e solenes, bem assim a ordem dos trabalhos (Estatuto aprovado em 18 de maio de 2007).

PORTARIA 06/IHGM, de 24 de janeiro de 2011 – por decisão da Diretoria, em reunião do dia 19 de janeiro de 2011, é instituída Comissão para elaborar o Regimento Interno do IHGM, composta por três (03) sócios, e com o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentar a minuta, para submissão para aprovação da Assembléia Geral.

São membros da referida Comissão:

Washington Maciel Cantanhede (Presidente)

Raimundo Gomes Meireles

Leopoldo Gil Dulcio Vaz

Regimento Interno

Capítulo I - DOS ASSOCIADOS - DA INDICAÇÃO, ADMISSÃO, POSSE E EXCLUSÃO DE ASSOCIADO

Art. 1º. São requisitos essenciais para ser associado, além do disposto no Art. 7º. e seus Incisos:

I – ter capacidade legal;

II – ter conduta que não comprometa o bom nome do Instituto;

III – ter realizado trabalho original, publicado ou não, ou ter notória dedicação à cultura maranhense.

Art. 2º. O Instituto é formado por associados (Art. 2º. dos Estatutos) classificados nas categorias de:

I - Efetivos, em número de 60 (sessenta);

II - Correspondentes;

III - Honorários; e

IV – Beneméritos

Art. 3º. Dos Sócios Efetivos - São associados efetivos (Artigos 7º, 8º, 11, 12, 14) os fundadores e as pessoas naturais que forem admitidas na forma do Estatuto e do Regimento.

§ 1º - São associados fundadores as pessoas naturais que criaram o Instituto e as que foram declaradas nessa condição.

§ 2º. O quadro de associados efetivos é composto por sessenta pessoas com a respectiva cadeira.

I - Até o preenchimento do quadro atual de associados efetivos, a indicação de um novo associado será feita por associado efetivo, através de expediente dirigido ao Presidente, com a concordância expressa do interessado.

II - Recebida a indicação, o Presidente submeterá o nome do indicado à apreciação de Comissão composta de três (03) membros designada especialmente para tal, que, em quinze dias, apresentará parecer conclusivo.

III - Aprovada a indicação, o Presidente colocará o nome do candidato na pauta da próxima Assembléia Ordinária (mensal).

§ 2º. Após o preenchimento do quadro de associados efetivos, a indicação obedecerá ao seguinte:

I – ocorrendo vacância, o Presidente expedirá ato declarando vaga a cadeira e determinando seu preenchimento;

II – Se publicará edital, na imprensa local, abrindo prazo para a inscrição de interessados;

III – encerradas as inscrições, o Presidente nomeará Comissão composta de três (03) membros para análise de candidatos que, no prazo de trinta dias, apresentará seu parecer conclusivo, motivado, sobre cada candidato;

IV – no prazo de dez dias, o Presidente encaminhará a cada associado efetivo cópia do parecer, comunicando a data da Assembléia Geral, que será convocada por edital, publicado na imprensa local.

§ 3º. Para inscrever-se, o candidato deverá apresentar requerimento acompanhado do curriculum vitae, com comprovante dos trabalhos publicados e/ou realizados.

§ 4º. Os associados efetivos impossibilitados de participar de Assembléia Geral enviarão seu voto por escrito, em envelope lacrado, sem qualquer indicação que o identifique, mencionando na parte exterior apenas o número da vaga a que se refere o voto, devendo, o envelope assim preparado, ser colocado em outra sobrecarta endereçada ao Presidente.

§ 5º. O candidato eleito que não tomar posse, no prazo de seis meses, contados da comunicação oficial de sua eleição, perderá automaticamente seus direitos, considerando-se vaga a cadeira (Art. 11).

Art. 4º - **Dos Sócios Honorários** - Poderão ser associados honorários (Art. 16, dos Estatutos):

I – os associados efetivos que tenham no mínimo trinta anos de contínua e laboriosa atividade em prol do Instituto;

II – o Autor consagrado no Estado, no País, ou internacionalmente conhecido, sobre História, Geografia, Ciências correlatas, e que tenham efetivamente contribuído para a difusão da cultura maranhense.

III - A admissão de sócio honorário depende de proposta subscrita por dez sócios efetivos, pelo menos, e de sua aprovação, excetuando-se o sócio efetivo enquadrado no Inciso I que, cumpridos os 30 (trinta) anos de sua admissão, passará automaticamente a essa condição, em sessão solene do IHGM.

IV – Ao Sócio Efetivo que passar à categoria de Honorário e tenha exercido a Presidência do IHGM, será dado o título de Presidente Honorário

V - É vedado ao associado efetivo que passar a Honorário participar da Diretoria.

Art. 5º - Dos Sócios Beneméritos - São associados beneméritos (Art. 17, dos Estatutos) as pessoas naturais e jurídicas que, por relevante e efetiva contribuição ao IHGM, venham a ser assim agraciadas, indicado pela Diretoria e aprovado pela Assembléia Geral.

I - É considerado grande benemérito o ex-Governador Sebastião Archer da Silva, em acordo com o Art. 37, dos Estatutos Sociais.

Art. 6º - Dos Sócios Correspondentes - São associados correspondentes (Art. 13, e 15, dos Estatutos) as pessoas naturais, não-residentes na cidade de São Luís (MA), admitidas na forma do Estatuto e do Regimento.

§ único. São deveres do associado correspondente:

I – defender, na área de sua atuação, os interesses do Instituto;

II – participar do Núcleo Regional.

Art. 7º. Cessará a condição de associado por:

I – morte;

II – renúncia (Art. 14);

III – exclusão (Art. 11, Inciso I, letra c).

§ 1º Será excluído, pela Assembléia Geral (Art. 11), o associado que:

I – deixar de cumprir, sem justificção, as determinações a que estiver compromissado (art. 14);

II – cometer, na vida civil, transgressão que possa comprometer o bom nome do Instituto (§ 2º, Art. 11,);

III – por falta cometida contra o patrimônio moral ou material se torne nocivo ao Instituto (§ 2º, Art. 11);

IV – pela ausência injustificada, por mais de um ano, às sessões (art. 14).

§ 2º - Havendo notícia fundamentada de conduta de associado prevista no § 2º do art. 11 do Estatuto, o Presidente nomeará uma comissão, que escolherá dentre seus membros o relator, para, no prazo de trinta dias, apurarem a veracidade do fato e sugerir medidas, garantindo-se o contraditório e ampla defesa (§ 3º, Art. 11).

I - Se ficar provado o enquadramento do associado no § 2º do art. 11 do Estatuto a Diretoria encaminhará uma cópia do relatório da comissão a cada associado efetivo, convocando-o para uma Assembléia Geral Extraordinária, na qual se tratará exclusivamente da apreciação do relatório e da aplicação do § 2º do art. 11 do Estatuto, garantindo-se a mais ampla defesa.

II - Se ficar provada a não-ocorrência da conduta, o Presidente mandará arquivar o relatório, dando ciência a todos os associados efetivos.

III - Todos os atos da comissão serão realizados em caráter reservado.

IV - No caso do § 2º do art. 11 do Estatuto, caberá à Diretoria propor à Assembléia Geral ordinária a exclusão do associado.

Capítulo II - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 8º. A Assembléia Geral (Art. 4º, Art. 18) será sempre convocada por edital, com antecedência mínima de sete dias, no qual constarão a ordem do dia, o local, a data e a hora da reunião, mediante publicação em Boletim do IHGM; no quadro de editais na sede do Instituto; e/ou em jornal de circulação.

§ 1º A Assembléia Geral será instalada após a verificação de quórum.

§ 2º Na Assembléia Geral poderão ser tratados somente os assuntos constantes na pauta previamente estabelecida.

Art. 9º A Assembléia Geral reunir-se-á:

I – ordinariamente:

- a) Na segunda quinzena de cada mês, em dia e hora previamente designados (§ 1º, do art. 4º);
- b) Anualmente, em datas comemorativas do IHGM:
 1. 28 de julho, 20 de novembro (Art. 38, 39, 40);
 2. 02 de dezembro, para conhecer, discutir e aprovar o orçamento para o exercício seguinte, instruído com o parecer do Conselho Fiscal;
 3. fevereiro, para conhecer, discutir e aprovar o balanço anual do exercício anterior, devidamente instruído com o parecer do Conselho Fiscal;
- c) Bialmente, na primeira quinzena do mês de julho, para eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal; e em 28 de julho, para dar posse à Diretoria eleita (Art. 5º, 6º, e 18);

II – Extraordinariamente, sempre que for convocada pelo Presidente, ou pelo Conselho Fiscal, ou mediante convocação de, pelo menos, 1/5 (um quinto) dos Sócios Efetivos (**§ 1º**, do Art. 4º), quando serão tratados exclusivamente os assuntos para os quais foi convocada.

III – Na Assembléia Geral só poderá votar o Sócio Efetivo presente e quite com a Tesouraria, Parágrafo único. A eleição de associado poderá ocorrer em qualquer assembléia geral.

Art. 10º Os trabalhos da Assembléia Geral obedecerão à seguinte ordem:

- I – verificação, pelo Secretário, de quórum;
- II – instalação pelo Presidente, que determinará, a seguir, a leitura do edital;
- III – leitura, discussão e votação dos assuntos pautados, pela ordem;
- IV – lavratura da ata, que será, a seguir, discutida e aprovada.

Capítulo III - DA DIRETORIA

Art. 11 - Além das competências previstas no Estatuto (Art. 5º, 20) incumbe à Diretoria:

- I – criar Departamentos, Comissões, Conselhos e Assessorias necessários ao funcionamento do Instituto, nomeando o seu Diretor e seus membros (Art. 30);
- II – admitir e demitir empregados, fixando-lhes a remuneração (Inciso IV, Art. 22);
- III – reunir-se em Sessão Ordinária, mensalmente ou extraordinariamente quando convocada pelo Presidente ou pela maioria de seus membros (Art. 20);
- V – deliberar sobre sanções a serem aplicadas a associados;
- VI – estabelecer critérios para fixação de diárias e pagamento de despesas de viagens, através de resolução;
- VII – criar os Núcleos Regionais, definindo sua territorialidade e nomeando o seu Coordenador e membros;
- VIII – aprovar a concessão de títulos;
- IX – convocar a Assembléia Geral Extraordinária.

Capítulo IV - DOS DIRETORES

Art. 12 - Ao Secretário (Art. 24, 25) compete organizar e dirigir os serviços da secretaria e do acervo; secretariar as reuniões, lavrando a respectiva ata; organizar e dirigir o serviço de informática do IHGM; assinar e expedir correspondências e comunicados.

a. Ao Segundo Secretário compete substituir o Secretário em suas faltas ou impedimentos (Art. 25).

Art. 13 - Ao Tesoureiro (Art. 26) compete analisar os projetos do Instituto, emitindo parecer sobre a viabilidade financeira; organizar e dirigir os serviços da tesouraria; ter sob sua responsabilidade os bens e valores patrimoniais e financeiros do Instituto; elaborar a previsão orçamentária, créditos adicionais do Instituto e o balanço anual, com a respectiva prestação de contas; prestar todas as informações que lhe forem solicitadas pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal, bem como cumprir suas determinações ou exigências legais; manter em ordem a escrituração contábil.

a. Ao Segundo Tesoureiro (Art. 27) compete substituir o Diretor de Finanças em suas faltas ou impedimentos.

Art. 14 - Ao Diretor de Patrimônio (Art. 28) compete manter sob sua guarda, devidamente registrado, os bens do IHGM.

Art. 15 - Ao Diretor de Serviços de Divulgação (Art. 29) compete a redação e a divulgação de notícias de todos os órgãos do IHGM.

Capítulo V - DOS NÚCLEOS REGIONAIS

Art. 16 - Os Núcleos Regionais (Art. 30) são órgãos do Instituto, com territorialidade definida pela Diretoria, que se destinam a promover e divulgar os trabalhos do Instituto em sua região, bem como a suprir o Instituto com matérias e informações da sua jurisdição visando ao registro histórico regional e demais atividades atinentes às suas finalidades.

§ 1º - O Núcleo Regional será composto por todos os associados efetivos e correspondentes residentes na região, cujo Coordenador será indicado pela Diretoria, e terá o mesmo mandato desta.

§ 2º - A Coordenação do Núcleo Regional será formada por seu Coordenador, um Secretário, e um Tesoureiro, que auxiliará o primeiro na direção do Núcleo, com as atribuições dessas funções expressas nos Estatutos Sociais e Regimento, no que couber;

§ 3º - para a manutenção do Núcleo Regional será instituída uma mensalidade, cujo valor não poderá exceder o valor cobrado pelo IHGM. Da mensalidade recebida, 25% (vinte e cinco por cento) serão repassados à Tesouraria do IHGM, a título de taxa de administração.

§ 4º - A referida mensalidade será cobrada de todos os associados da categoria Correspondente, submetidos a processo de admissão, que comporão o quadro social do respectivo Núcleo Regional.

§ 5º - A jóia de admissão será do mesmo valor da cobrada aos sócios efetivos; descontado o valor do colar, será destinado seu saldo à Tesouraria do Núcleo (art. 9º).

I - Para instalação de Núcleo Regional será composta Comissão de, pelo menos, três membros, indicados pela Diretoria, dentre estes pelo menos um Sócio Efetivo e/ou Correspondente, e os demais membros por pessoas com as características expressas no Art. 1º do presente Regimento;

II - Os Núcleos Regionais poderão ter, no máximo, o seguinte quadro de associados:

a) 30 (trinta), se o Município, ou Consórcio de Municípios formado para sua constituição, tiver uma população igual ou superior a 300 mil habitantes;

b) 25 (vinte e cinco), se o Município, ou Consórcio de Municípios formado para sua constituição, tiver uma população entre mais de 200 mil e até 300 mil habitantes;

c) 20 (vinte), se o Município, ou Consórcio de Municípios formado para sua constituição, tiver uma população entre mais de 100 e 200 mil habitantes;

d) 15 (quinze), se o Município, ou Consórcio de Municípios formado para sua constituição, tiver uma população entre mais de 50 mil e 200 mil habitantes;

e) 10 (dez), se o Município, ou Consórcio de Municípios formado para sua constituição, tiver uma população acima de 10 mil até 50 mil habitantes.

III - Os Núcleos Regionais, uma vez instituídos, poderão indicar os respectivos Patronos das suas Cadeiras, podendo ser o mesmo Patrono de uma das Cadeiras do IHGM, se este tiver nascido, ou residido, no Município, ou num dos Municípios quando constituído em forma de consórcio, e seja identificado com este.

Capítulo VII - DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Art. 17 - A eleição da Diretoria obedecerá às seguintes normas, por base o Estatuto da Entidade:

- I - LOCAL, DIA E HORA DA VOTAÇÃO: Constarão no Edital de Convocação, a ser publicada pelo menos sete dias antes da eleição a data, local e hora prevista para início e fim da votação.
- II - DO ELEITOR - Somente os Sócios Efetivos que estiverem em dia com suas mensalidades, até o mês anterior ao da realização das eleições, terão o direito a voto, conforme o § 2º do Art. 4º do Estatuto da Entidade.
- III - DOS CANDIDATOS - Os Sócios Efetivos só poderão ser candidatos à Diretoria ou ao Conselho Fiscal do IHGM se observado o disposto no Art. 2º deste Regulamento, em perfeita consonância com o § 2º do Art. 4º do Estatuto da Instituição. A Tesouraria do Instituto estará à disposição dos Sócios Efetivos que desejarem pagar as mensalidades, até 72 (setenta e duas) horas antes da votação, a fim de dar condições à Secretaria de preparar a listagem dos Sócios aptos a votar.
- IV - Os candidatos a cargos eletivos solicitarão à Secretaria do IHGM, declaração em que conste sua condição de poder votar e ser votado, conforme prevê o Estatuto da Entidade.
- V - Na última reunião de Assembléia Geral Ordinária, que anteceder as eleições, os candidatos à Presidência da Diretoria terão direito de usar a palavra, durante o tempo de 10 minutos, para expor os seus planos de trabalho.

Art. 18 - DO REGISTRO DA CHAPA - Para registro da chapa serão necessários:

- I - Declaração de cada candidato permitindo a inclusão de seu nome na composição de chapa e respectivo cargo conforme Art. 6º do Estatuto do IHGM.
- II - Declaração da Secretaria do IHGM, ouvida a Tesouraria, dizendo estarem os candidatos em condições de votar e ser votados.
- III - O registro de chapa concorrente à eleição do IHGM será solicitado ao Presidente do Instituto, por requerimento assinado pelo candidato à Presidência do IHGM, acompanhado da documentação prevista nos incisos I e II do Art. 6º, deste Regulamento.
- IV - O Prazo fixado para o registro de chapa é improrrogável, no período 20 a 30 de junho, das 14:00 às 17:00 horas.
- V - As chapas concorrentes á eleição poderão ser registradas com nomes de sócios da instituição já falecidos.
- VI - Deverão constar, nas chapas concorrentes, os nomes dos candidatos que ocuparão os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, nos termos do Estatuto do IHGM, a saber: Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, 1º e 2º Tesoureiros, Diretor de Patrimônio e Diretor de Serviço de Divulgação; e do Conselho Fiscal: três membros efetivos e três suplentes, não permitida inclusão de nome de candidato já figurante em outra chapa concorrente e já registrada, mesmo em se tratando de cargo diferente, inclusive para os membros do Conselho Fiscal.
- VII - Não é permitido o registro de chapa com ausência de candidato a quaisquer dos cargos da Diretoria ou Conselho Fiscal.

Art. 19 - DA VOTAÇÃO

- I - DO MATERIAL DA VOTAÇÃO** - Deverá, pela Secretaria do IHGM, ser fornecida à Mesa Receptora e Apuradora de Votos, relação nominal de todos os sócios em condições de votar, cédula de votação e demais materiais necessários aos trabalhos de votação.
- II - DA CÉDULA DE VOTAÇÃO** - Na cédula de votação deverá constar:
 - a. A chapa concorrente que receberá o número segundo a ordem de registro.
 - b. Ao lado do nome da chapa estará indicado local específico em que o eleitor assinalará com um "X" sua preferência.
 - c. Na cédula de votação deverá constar a rubrica do Presidente e do Secretário da Mesa Receptora de votos.
- III - DA URNA** - Sobre a Mesa Receptora e Apuradora de Votos será aposta a respectiva urna coletora de votos, devidamente lacrada que deve ser examinada pelos candidatos ou seus representantes.
- IV - DA CABINE** - A fim de ser mantido o sigilo do voto fica assegurada a utilização de cabine indevassável, separada da Mesa Receptora e Apuradora.
- V** - No caso de registro de uma única chapa poderá ocorrer a eleição por aclamação.

Art. 20 - DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL E DA MESA RECEPTORA E APURADORA DE VOTOS

I - DA COMPOSIÇÃO DA MESA - Para a Presidência da Assembléia Geral da eleição, o Presidente do IHGM convidará o sócio efetivo mais antigo presente apto a votar e não candidato que, após assumir a direção dos trabalhos convocará, dentre os sócios efetivos presentes, não candidatos, um Secretário e dois Escrutinadores para comporem a Mesa Receptora e Apuradora dos Votos.

II - DA ORDEM DOS TRABALHOS - Composta a Mesa Receptora e Apuradora dos Votos, o Presidente determinará ao Secretário:

- a. Leitura do Edital de Convocação da Assembléia Geral de Eleição, publicado na imprensa local.
- b. Leitura da relação dos sócios aptos a votar.

III - O Presidente realizará o fechamento da urna onde serão coletados os votos, lacrando-a.

IV - **DOS CASOS PENDENTES** - Em existindo, casos pendentes o Presidente da Eleição submeterá à apreciação e decisão da Assembléia Geral de Eleição.

Art. 21 - DO INÍCIO E TÉRMINO DA VOTAÇÃO - A votação será iniciada pelos integrantes da Mesa Receptora e Apuradora de Votos, dando em seguida, o Presidente, seqüência à mesma, chamando, pela Relação Nominal o sócio eleitor que após assinar a folha de votação, receberá das mãos do Secretário a cédula de votação devidamente rubricada por ele e pelo Presidente, dirigindo-se a seguir, à cabine indevassável para votar.

a. Retornando da cabine, o eleitor exhibirá ao Presidente a cédula fechada e a colocará na urna coletora de votos.

b. Encerrada a votação, o Presidente da Mesa determinará aos Escrutinadores, a apuração dos votos.

Art. 22 - DA APURAÇÃO DOS VOTOS - Finda a apuração dos votos o Presidente declarará em seguida, o resultado da eleição.

§ 1º Havendo empate será considerada vencedora a chapa encabeçada pelo sócio mais antigo.

§ 2º Persistindo, todavia, o empate, será considerada vencedora a chapa encabeçada pelo sócio mais idoso.

Art. 23 - DA PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS - Encerrada a apuração dos votos e conhecido o resultado da eleição, o Presidente proclamará os eleitos e solicitará ao Secretário da Mesa a lavratura da ata, em livro próprio, na qual deverá constar o número de sócios votantes e o registro de todas as ocorrências havidas durante a votação, suspendendo a sessão pelo tempo necessário para lavratura da Ata.

Art. 24 - DO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS - Reiniciados os trabalhos o Presidente:

I. Determinará ao Secretário da Mesa que faça a leitura da ata.

II. Submeterá a mesma à apreciação e votação dos presentes colhendo, a seguir, as suas respectivas assinaturas nesse documento.

III. Encerrará os trabalhos da Assembléia Geral de Eleição.

Capítulo VII - DAS REUNIÕES

Art. 25 - Haverá reuniões periódicas dos associados, previstas no plano anual de atividades, para as quais serão convidados também os associados Correspondentes; Honorários; e Beneméritos.

Parágrafo único. Nas reuniões poderão ser apreciados e aprovados assuntos de interesse do Instituto, preservada a competência da Assembléia Geral.

Capítulo VIII - DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26 - Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pela Diretoria.

Art. 27 - Este Regimento entrará em vigor na data da sua aprovação pela Assembléia Geral, revogando-se as disposições em contrário. Nada mais foi tratado.

São Luís, ____ de _____ de 2011

Aprovado em Assembléia Geral de ____ de _____ de 2011

AS CHAVES DO IHGM JÁ ESTÃO COM O NOSSO ADVOGADO, DR. YGOR.

Amanhã vou receber das mãos dele e pretendo ir ao Instituto.

Já falei com os funcionários e só falta acertarmos o horário, que vai depender do recebimento das chaves.

Quem quiser aparecer lá vai ser muito bem-vindo!



Hoje estaremos vivendo um dia (uma tarde) especialmente importante para o nosso IHGM, claro que entendemos que o caos não está totalmente superado, mas, por fim, estaremos com as portas da sede do IHGM abertas e democraticamente, sem o uso da força física ou policial, que às vezes pensamos em usar. Mas, o bom senso predominou e conseguimos (apesar de depois de nove meses, aproximadamente), resolver o conflito pela paz e pela justiça.

Esse pode ser o caminho mais longo, mas é o mais pedagógico (pode servir de exemplo) e pacífico.

Precisamos de Paz, e solidariedade, igualdade e de direitos no mundo, mas isso só acontece quando existe o amor!

REUNIÃO DE DIRETORIA 11 DE MAIO DE 2022



REUNIÃO DE DIRETORIA 15 DE JUNHO DE 2022



SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DA REVISTA

A screenshot of a Google Meet video conference. The browser address bar shows the URL: meet.google.com/pui-iomb-rb?authuser=0. The meeting title is "Comissão Editorial IHGM". There are five participants visible: Leopoldo Gil Dulcio Vaz, Dilercy Adler, Edmilson Sanches, Salgado Neto, and "Você" (You). The bottom of the screen shows the Windows taskbar with the date 20/06/2022 and time 17:28. The taskbar also displays the temperature as 18°C and the location as Ensolarado.

Aula aberta, hoje, dia 24 de junho com o tema "Crime e escravidão promovida pela UEMA, Museu Histórico e Artístico e o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Casa de Antônio Lopes. Evento memorável. Aula aberta rica, linda, com base nos pressupostos freireanos. Parabéns Prof Yuri e Profa. Nila!



25 de junho de 2020

À Diretoria do IHGM São Luís – MA Senhores Diretores:

Ref.: COMISSÃO EDITORIAL – Relatório

“Art. 30 – O Presidente poderá, ser auxiliado por comissões especiais ou núcleos de estudos compostos de sócios efetivos em assuntos específicos que serão apresentados através de relatório e submetidos à apreciação da Diretoria.” (Estatuto do IHGM) Na forma do Art. 30 do Estatuto, a Comissão Editorial apresenta relatório, para apreciação de VV. SS.

1. A Comissão Editorial do IHGM (CEDIT) foi criada por Resolução de Diretoria de 23 de junho de 2022.
2. A Comissão Editorial foi formada com membros designados por Portaria de 23 de junho de 2022. Membros: Cristiano de Lima Vaz Sardinha, Edmilson Sanches, Iran de Jesus Rodrigues dos Passos, José Augusto Silva Oliveira e José Marcelo do Espírito Santo.
3. A coordenação da Comissão Editorial foi assumida inicialmente pelo membro Edmilson Sanches, diretor da área a que estão afetos os interesses da Comissão, cabendo ao coordenador e diretor a organização e condução dos trabalhos até a eleição de um membro, processo do qual se excluiu o diretor por, estatutariamente, já ter ascendência sobre a Comissão, que se reporta, em última instância, à Presidência e à Diretoria do IHGM.
4. Na manhã de 24 de junho de 2022, a Comissão, por meio da plataforma digital de comunicação e eventos Google Meet, se reuniu e realizou os atos e tomou as decisões em sua esfera de competência, conforme Ata que se anexa a este, como parte integrante deste Relatório.
5. Na noite de 24 de junho de 2022, pela mesma plataforma digital, o coordenador eleito da Comissão, José Marcelo do Espírito Santo, e o diretor de Serviços de Divulgação/IHGM, Edmilson Sanches, reuniram-se, em horários distintos, com os Editores indicados na reunião matutina daquele dia, os membros do IHGM Iran de Jesus Rodrigues dos Passos (Revista do IHGM) e Leopoldo Gil Dulcio Vaz (IHGM em Revista). Em razão de excessiva carga de trabalho como professor universitário e de recentes compromissos assumidos com sua eleição para a presidência de entidade, Iran dos Passos decidiu não aceitar a Editoria, mas manifestou que deseja continuar na Comissão, o que foi aceito. Não houve registros em contrário 2 em relação ao membro Leopoldo Gil, que se mantém Editor da nova publicação IHGM em Revista, que deve estrear seu número 1 com data de junho/2022 e publicação em julho/2022. Ambas as publicações têm apoio, colaboração e supervisão da Comissão Editorial, que encaminhará os arquivos de cada uma à Diretoria, para apreciação, aprovação e liberação para publicação, com eventuais alterações, se for o caso. Agradecemos a excelente receptividade dos Confrades Iran dos Passos e Leopoldo Gil nos diálogos mantidos e nas contribuições e observações iniciais que a Comissão, liminarmente, apresentou.
6. Na noite de 24 de junho de 2022, ante a vacância da Editoria da Revista do IHGM, o diretor Edmilson Sanches, em contato telefônico e mensagem, e com a concordância do coordenador da Comissão Editorial, indicou à Presidência o nome de José Augusto Silva Oliveira, membro da Comissão, para a Editoria, sugestão que será avaliada pela Presidência e/ou Diretoria. Razões semelhantes às expostas no item 3, pois passaria à tríplice função de diretor, membro de Comissão e editor, com inusitadas e simultâneas atribuições de direção e subordinação, Edmilson Sanches decidiu por não assumir a editoria da Revista do IHGM.
7. Com a apresentação deste Relatório e formada a Comissão Editorial, organizados os trabalhos iniciais e feitas as indicações cabíveis, encerramse na Comissão os atos sob a condução de Edmilson Sanches, passando, doravante, todas as tratativas e responsabilidades de condução ao coordenador eleito e empossado, José Marcelo do Espírito Santo. 8. O coordenador da Comissão Editorial manifesta seu apoio e reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos

até agora por Edmilson Sanches e coloca-se à disposição para prestar explicações e outras informações e aguardar sugestões e colaboração, inclusive o envio e/ou coleta de material escrito (artigos, resumos de livros e trabalhos universitários/acadêmicos etc.), para análise e inserção nas publicações do Instituto, dentro da área de interesse do IHGM, conforme assentado no Estatuto.

É o Relatório. Respeitosamente,

EDMILSON SANCHES – IHGM / CADEIRA 10 - Diretor de Serviços de Divulgação - Membro e coordenador interino da Comissão Editorial

Anexo: Ata da Comissão Editorial, de 24/06/2022

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO EDITORIAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO

Data: 24 de junho de 2022 - Hora: 10h Local: À distância – Plataforma Google Meet

Membros da Comissão Editorial/IHGM - Cristiano de Lima Vaz Sardinha, Edmilson Sanches (diretor de Serviços de Divulgação/IHGM), Iran de Jesus Rodrigues dos Passos, José Augusto Silva Oliveira (vice-presidente/IHGM) e José Marcelo do Espírito Santo.

Presentes – Cristiano de Lima Vaz Sardinha, Edmilson Sanches (diretor de Serviços de Divulgação/IHGM) e José Marcelo do Espírito Santo.

Ausência(s) justificada(s) Iran de Jesus Rodrigues dos Passos (consulta médica); José Augusto Silva Oliveira (consulta médica).

Coordenação da reunião: Edmilson Sanches, diretor de Serviços de Divulgação/IHGM.

Secretaria da reunião: Edmilson Sanches.

Convite/convocação e pauta: “COMISSÃO EDITORIAL DO IHGM Reunião remota - Plataforma Meet Dia 24/06/2022, sexta-feira, das 10h às 11h Estão convidados os cinco membros da Comissão Editorial para a supracitada reunião. Será enviado o "link" de acesso à plataforma 15 minutos antes da hora de início. Membros: Cristiano de Lima Vaz Sardinha, Edmilson Sanches, Iran de Jesus Rodrigues dos Passos, José Augusto Silva Oliveira e José Marcelo do Espírito Santo.

Pauta: 1. A Resolução de criação da Comissão Editorial

2. As publicações oficiais (revistas) do IHGM

3. A Editoria de cada publicação (indicação da Comissão e nomeação pela Presidência do IHGM) INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – CASA DE ANTÔNIO LOPES Rua de Santa Rita, 230 – Centro – CEP 65015-430 - São Luís - MA Telefone: (98) 3222-8464 2

4. Definição de Plano Editorial de cada publicação:

4.1 "Revista do IHGM": Expediente, Índice, Artigos dos membros do IHGM, Artigos solicitados e artigos recebidos, Trabalhos universitários, Outros textos (crônicas, contos, poesias etc.), Livros publicados, Publicações recebidas, Páginas institucionais (resumo de atividades de representação da presidência e demais membros da Diretoria / Conselho Fiscal / Assembleia Geral, resumo de correspondências expedidas e recebidas etc.), Documentos (Estatuto, Resoluções, Portarias, Atas etc.)

4.2 "IHGM em Revista": Expediente, Índice, Artigos dos membros do IHGM, Artigos solicitados e artigos recebidos, Trabalhos universitários, Livros publicados, Publicações recebidas, Páginas institucionais (resumo de atividades de representação da presidência e demais membros da Diretoria / Conselho Fiscal / Assembleia Geral, resumo de correspondências expedidas e recebidas etc.), Documentos (Estatuto, Resoluções, Portarias, Atas etc.)

5. Sistematização de estratégias para sensibilização e produção e/ou remessa de conteúdos (textos, imagens etc.) para as Editorias:

5.1 Sócios do IHGM (efetivos, correspondentes, honorários etc.) - solicitar por WhatsApp, no grupo; solicitar por e-mail; contatos pessoais/telefônicos.

5.2 Não sócios (professores e estudantes universitários, outros professores e pesquisadores, jornalistas, escritores, outros colaboradores): Como proceder?

6. Outros assuntos. Os conteúdos dos itens 4 e 5 acima são meramente indicativos/ilustrativos.

EDMILSON SANCHES Diretor de Serviços de Divulgação/IHGM"

Atividades / Decisões:

1) Exposição sobre a Resolução de criação da Comissão Editorial (CEDIT).

2) Exposição sobre as duas publicações oficiais do IHGM:

I) a "Revista do IHGM", com 47 números editados, impressos e/ou em suporte digital, agora com periodicidade mínima semestral e sequência normal da numeração de suas edições;

II) a "IHGM em Revista", com número 1 com data de junho de 2022, em suporte digital e periodicidade trimestral.

3) Nomes para indicação à Diretoria para a editoria das revistas: Iran de Jesus Rodrigues dos Passos ("Revista do IHGM") e Leopoldo Gil Dulcio Vaz ("IHGM em Revista").

4) Aprovação dos itens do plano editorial das edições das duas revistas na forma como está nos itens

4.1 e 4.2 da Pauta, podendo ser alterado, com inclusões e exclusões, de acordo com a dinâmica editorial e as necessidades e/ou especificidades dos conteúdos de cada número.

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA 001/2022

Na forma dos Arts. 1º, VIII, e 30 do Estatuto, a Diretoria, em reunião desta data, lavrada em livro próprio,

RESOLVE:

Art. 1º - Reconhecer formalmente a Revista do IHGM Nº1, editada desde julho a setembro de 1926, como publicação oficial impressa e/ou digital do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, e estabelecer para ela, doravante, periodicidade mínima semestral.

Art. 2º - Criar a IHGM em Revista, publicação oficial digital do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, com periodicidade mínima trimestral.

Art. 3º - Criar a Comissão Editorial responsável pelas publicações referidas nos Arts. 1º e 2º, acima, ou outras que vierem a ser criadas, com composição a ser definida em portaria da Diretoria, ficando estabelecido que os membros da Comissão decidirão quem a presidirá.

Parágrafo único – A Diretoria, ouvida a Comissão Editorial, nomeará por portaria o editor de cada ou de ambas as publicações.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua expedição.

.

Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.

São Luís (MA), 23 de junho de 2022.

A DIRETORIA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A REVISTA DO IHGM

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

Quando da edição do primeiro “Índice da Revista do IHGM”, desde o seu primeiro número até à edição 43, de então, já havia relatado as dificuldades: continuam as mesmas!!!

Mesmo com a ultima edição das Normas de Publicação, revistas na administração passada... Já as haviam, desde a segunda administração da Profa. Telma e a primeira administração do Prof. Euges, pioraram, não havendo consenso sobre a Comissão Editorial – que nunca funcionou!!! – e seguiu-se até agora... Embora na administração anterior passou-se o tempo todo revisando e discutindo-se, ainda ficou quase que impossível colocar a revista à disposição. Deu no que se viu...

Vamos à apresentação:

APRESENTAÇÃO

“a ciência da informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas de efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação”. (SARACEVIC, 1996)²

Ao termino deste ano de 2012 se encerra um ciclo da revista do IHGM. A Presidente Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo nomeou uma Comissão Editorial, que irá determinar o novo norte da publicação.

Nesse período a Revista IHGM teve três fases: a do período pioneiro, em que o Secretário Perpétuo Antonio Lopes da Cunha dirigiu a Revista. Um segundo momento em que se procurou obedecer as diretrizes traçadas, não escritas; e o terceiro quando da gestão da Profa. Eneida Vieira da Silva Ostria de Cañedo – seguindo seus passos a Presidente Telma quando de sua primeira gestão -, aparece em seu formato eletrônico.

Este período sob minha responsabilidade, por delegação dos Diretores de Divulgação José Fernandes, e depois Manoel dos Santos Neto. Por um breve período – primeiro semestre de 2012 – foi nomeada Comissão, que não chegou a atuar.

Quando de meu ingresso no IHGM esta foi a tarefa que me foi dada pela então Presidente, Profa. Eneida: organizar a Revista, publica-la; sugeriu-se o formato eletrônico por não custar nada aos combalidos cofres do IHGM. Até que se pudesse passa-la no formato tradicional – papel!!!

Sua edição é feita de maneira rudimentar, apresentada inicialmente em Word, depois em PDF, no formato eletrônico, tendo como suporte um CD-R; depois se utilizou de uma ferramenta de editoração, disponibilizando a Revista na “nuvem” - ISSUU.

Tentou-se por todos os meios incluí-la no IBICT, quando este iniciou a sistematização das revistas científicas acadêmicas; não se conseguiu; depois quando do lançamento do sistema SEER novas tentativas, todas infrutíferas. Daí que vem aparecendo neste formato...

As diretrizes, foram as de uma portaria da administração Seguintes; seguindo-se sua apresentação de ate então, adotada desde 1926. O conteúdo, no inicio, era submetido à Diretoria; depois em voto de total confiança, que colocasse a Revista no ar, quando estivesse pronta, dentro do calendário estabelecido, sem passar por uma revisão. Estava de antemão aprovada...

Agora, com o quadro social completo, muitos ‘experts’ em editoração científica adentraram ao IHGM; perde sentido a forma solitária – entendem alguns ‘ditatorial’ - em que a revista é publicada.

² p.47, citado por LIMA, Gercina Ângela Borém. Interfaces entre a ciência da informação e a ciência cognitiva. Ci. Inf., Brasília, v. 32, n. 1, p. 77-87, jan./abr. 2003

Na AGO que aprovou a constituição do Conselho Editorial sugeriu-se atualizar as normas de publicação, que haja efetivamente analise através do ‘duplo cego’. Submissão à avaliação pelos pares!³ Dizem que a revista deve assumir um caráter acadêmico, científico, adotando-se as normas de apresentação vigentes nas universidades... Concordo, em parte, pois já é feito em artigos de fundo...

Será que não vai matar a Revista? Afinal a grande maioria dos sócios não é historiador, geógrafo, cientista social ‘de carteirinha’... nem passaram pela ditadura do ‘publique ou pereça’...

Seus escritos podem ser classificados como ‘memórias’; utilizam de uma linguagem coloquial, algumas vezes jornalísticas – forma que se utilizam para divulgar seus estudos, dada que a Revista...

Muitas das contribuições são frutos de palestras; a maioria, discursos de posse em que se faz o elogio ao Patrono e uma breve referencia aos ocupantes anteriores. Cabe ai ‘duplo cego’? para se certificar que o ‘artigo’ (paper) é científico?

Só o tempo dirá... ou, ‘quem viver, verá’...

Aqui trago minha contribuição de resgate do que foi publicado, por quem, quando... um repertorio... e um ‘quem é quem’...

Analise dessa contribuição foi feita em dois artigos que publiquei – *“Elitismo no IHGM”*, onde procurei determinar a Elite de Autores do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, através da aplicação da *“Lei do Elitismo”* (PRICE, 1965)⁴, e da *“Lei de Lotka”* (1926)⁵. A primeira se utiliza de citações e destina-se a estimar o tamanho da elite de determinada população de autores. Enuncia que *“toda população de tamanho N tem uma elite efetiva tamanho \sqrt{N} ”*. Observa-se que, para as ciências em geral, o número de autores decresce mais rapidamente que o inverso do quadrado, mais aproximadamente à *Lei do Inverso do Cubo $1/n^3$* .

Já a Lei de Lotka, relacionada à produtividade de autores e fundamentada na premissa básica de que *“alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco”*, enuncia que *“a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados por esses, em qualquer área científica, segue a Lei do Inverso do Quadrado $1/n^2$ ”*.

Utilizei das 27 revistas publicadas pelo IHGM no período de 1926 a 2007. A **Elite dos Autores** se constitui daqueles que produziram acima de 11,61 artigos; 51,35% dos artigos publicados. Verificou-se que seguiu o padrão de distribuição das leis e princípios bibliométricos, condizente com a máxima conhecida como *“Efeito Mateus na Ciência”*, que diz: *“aos que mais têm será dado em abundância e, aos que menos têm até o que têm lhes será tirado”*⁶.

Trata-se de uma abordagem ao efeito Mateus mediante a análise de processos psicossociais, que afetam o sistema de avaliação e distribuição de recompensas científicas. Por exemplo: cientistas altamente produtivos, de universidades mais conceituadas, obtêm frequentemente mais reconhecimento que cientistas igualmente produtivos, de outras universidades.

Recuperei a memória do Instituto, com seus quadros de patronos, sócios – efetivos, correspondentes, honorários, benemérito -, e relacionando os artigos publicados, com seus autores, por edição.

Neste ano de 2012, nos últimos dias, dediquei-me a recuperar a memória da terceira fase da Revista, a eletrônica. Bem mais fácil, pois todos os índices e artigos já estavam organizados, guardados na memória de meu computador.⁷

Fez-se apenas o cotejamento, dando continuidade ao registro da produção dos sócios – e convidados – do IHGM.

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

Sócio efetivo – Cadeira 40

³ “A palavra avaliar vem do latim ‘valere’. Esta apresenta, entre outras acepções, a de ser merecedor ou digno de alguma coisa. A avaliação, dentro de um determinado ramo do conhecimento, permite dignificar o saber quando métodos confiáveis e sistemáticos são utilizados para mostrar à sociedade como tal saber vem-se desenvolvendo e de que forma tem contribuído para resolver os problemas que se apresentam dentro de sua área de abrangência.” (VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. IN Cl. INF., Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002, p. 152-162

⁴ PRICE, Derek J. De Solla. Networks of scientific papers. *Science*, [s.l.], v. 149, n.3683, p. 56-64, July 1965. citado por GUEDES, Vania L. S.; BORSCHIVER, Suzana. BIBLIOMETRIA: UMA FERRAMENTA ESTATÍSTICA PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DE COMUNICAÇÃO E DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

⁵ LOTKA, A. J. The frequency of distribution of scientific productivity. *JOURNAL OF THE WASHINGTON ACADEMY OF SCIENCES*, v. 16, n.12, p. 317-323, 1926, citado por GUEDES, Vania L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.

⁶ MERTON, R. K. The Mathew effect in science. *SCIENCE*, [s. l.], v. 159, n. 3810, p. 58, Jan. 1968, citado por GUEDES, Vania L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica;

⁷ *“Informetria é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas. A informetria pode incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites da bibliometria e cienciometria”*. (VANTI, 2002).

A seguir, os artigos publicados em cada um dos números da Revista, para se ter uma idéia do fazer uma Revista e, principalmente, publicá-la: notem que após o primeiro número, 1926, o segundo só saiu em 1948, quando desde a sua instituição a periodicidade seria trimestral; o terceiro número, em 1951; o quarto, quinto, e sexto, em 1952; o sétimo e oitavo, em 1984; nono e decimo, 1985; 11 e 12, 1986; o 13, 1987; depois, 14 em 91; 15, em 1992; 16, em 1993; um novo salto, 17 só sai em 1996;; 18 e 19, em 1997; 20 e 21, em 1998; 22, em 1999; 23, em 2000; 24, em 2001; 25, sem data; 26 em 2002; e novo salto: no. 27 só aparece em 2008; a 28, em 2008.

Em 2008, aparece a primeira eletrônica, a de numero 29, em formato de CD-Room; a partir de 2009, aparecem em CD e já na 'nuvem, através do ISSUU, os números 30 e 31; em 2010, a 32 e a partir daí até o numero 44, em 2013, trimestralmente, sob minha responsabilidade.

Mas... ao se recuperar – memória: os sócios e presidentes, diretorias do IHGM - , não devemos nos esquecer que, em 1918, houve uma fundação – a segunda!!! – desta casa: O Sr. Simões da Silva – conforme notícia em A PACOTILHA edição de 4 de abril de 1917 -, fora designado pelo IHGB a percorrer diversos estados para preparar o congresso americanista, providenciando a organização de comissões locais.

O que trago aqui, é o ato de fundação do IGEHM, publicado por A Pacotilha de 8 de julho de 1918: “Uma reunião útil”.

Em reunião realizada no dia 07 de julho de 1918, às 16 horas, no Centro Português, prédio onde já funcionava a Faculdade de Direito, recém fundada, convocada por dr. Simões Silva; compareceram à reunião, além do ajudante de ordens do Governador, 1º Tenente Bessa Cunha, os senhores doutores Viana Vaz, Ribeiro do Amaral, Fran Paxeco, o Capitão de Fragata H. Graça Aranha, Major Artur Pinheiro da Silva, dr. Anibal de Pádua, Desembargador Pereira Junior, dr. Pires do Rio, dr. Miranda Carvalho, 1º Tenente José Valentim Durhan Filho, dr. Lopes da Cunha, dr. Adolfo Domingues da Silva, dr. Aquiles Lisboa, dr. J. Franco de Sá, prof. Raimundo Lopes, dr. Herbert Jansen Ferreira, Cel. Virgilio Domingues, dr. Lemos Viana, Domingos Perdigão, dr. Nogueira Coelho, J. Henrique Caldeira, dr. Antonio Lopes, Antonio Fernandes de Moura, A. Leonardo Gomes, Amadeu Aroso, Iedo Fiuza, etc. O representante do Governador, Tent. Bessa Cunha assumiu a presidência dos trabalho, tendo à mesa Raimundo Lopes e Simões Silva; tomando a palavra, Aquiles Lisboa, após apresentar o notável etnógrafo, este disse dos propósitos da reunião: fundar-se o INSTITUTO GEOGRÁFICO, ETNOGRÁFICO E HISTÓRICO DO MARANHÃO. E demonstrou sua estranheza em não haver, ainda, um por estes lados... Apresentou, então, o projeto do estatuto, o qual se procedeu à leitura, submetido e aprovado!!! Foi formada a primeira Diretoria: Presidente honorário: José Joaquim Marques Presidente: Viana Vaz 1º e 2º Vice Presidentes: Justo Jansen Ferreira e J. Ribeiro do Amaral Secretário Geral: Fran Paxeco 1º e 2º Secretários: Raimundo Lopes e Nascimento Moraes 1º e 2º Tesoureiros: J. Henrique Caldeira e Cel. Virgilio Domingues Orador: Domingos Barbosa Bibliotecário: Domingos Perdigão. Viana Vaz e Fran Paxeco assumiram a direção dos trabalho, e foi redigida a Ata de Fundação...

Assim, nesse dia 07 de julho de 1918, apresentado o projeto do estatuto, se procedeu à leitura, submetido e aprovado!!!

Foi formada a primeira Diretoria:

Presidente honorário: José Joaquim Marques

Presidente: Viana Vaz

1º e 2º Vice Presidentes: Justo Jansen Ferreira e J. Ribeiro do Amaral

Secretário Geral: Fran Paxeco

1º e 2º Secretários: Raimundo Lopes e Nascimento Moraes

1º e 2º Tesoureiros: J. Henrique Caldeira e Cel. Virgilio Domingues

Orador: Domingos Barbosa

Bibliotecário: Domingos Perdigão.

Encontrou-se, ainda, que a ideia de fundar-se um Instituto Histórico parte de Fran Paxeco, em reunião da Academia Maranhense de Letras, conforme consta de nota publicada em 12 de agosto de 1918, em O Jornal:

O JORNAL

A Academia Maranhense

Para comemorar o seu primeiro decênio de vida, reuniu hontem, ás 20 horas, no Edifício do Centro Republicano Portuguez, a Academia Maranhense.

Compareceram os srs. academicos prof. Ribeiro do Amaral, presidente; Domingo Barbosa, 1º secretario; dr. Justo Jansen, Fran Paxeco, dr. Almeida Nunes e dr. I. Xavier de Carvalho, que, a convite do presidente, occupou a cadeira de 2º secretario.

A sessão assistiram varias pessoas gradas.

Abrindo os trabalhos, o sr. prof. Ribeiro do Amaral explicou o motivo da reunião, que era comemorar singelamente, sem solenidades festivas, a data em que a Academia completava dez annos de fundada; fez ver o que tem elle feito e as difficuldades com que tem lutado, e deu a palavra ao 1º secretario, para que lesse a memoria historica dos trabalhos da Academia.

O sr. Domingos Barboza leu, então uma minucioza memoria historica do quanto tem feito a Academia a contar de 24 de julho de 1916, data da reforma radical por que passou.

Seguiu-se com a palavra o sr. Fran Paxeco que discorreu sobre os tropeços e embaraços que tem surgido, mas que tem sido vencidos pela Academia, cujos serviços salientou. E lembrou a necessidade que ha de organizar-se no Maranhão um instituto historico e geografico.

Falou, depois, o sr. dr. Justo Jansen, que se occupou da data da fundação da Academia, que foi a do nascimento de Gonçalves Dias, e da que immediatamente se lhe segue—11 de agosto, aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil e da criação da Escola Onze de Agosto no Maranhão.

O sr. presidente, depois de aplaudir a idéa, suggerida pelo sr. Fran Paxeco, de um instituto historico e geografico no Maranhão, e de se occupar do valor dos nossos arquivos, que, apesar de destalcados, ainda são riquissimos, encerrou a sessão.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos.

O professor J. Ribeiro do Amaral, a propósito duma allusão do sr. Fran Paxeco aos arquivos estaduais, que vivem esquecidas, salientou a exuberância dos documentos que nestes se guardam, quer no palácio do governo, quer na câmara municipal. Por esse lado, justificava-se a existência, aqui, dum instituto historico, affim de salvar tão preciosos papéis.

Tornando a rejubilar-se pela data que se celebrava, e não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o sr. presidente encerrou a sessão.

Também se comprova seu funcionamento através de notas publicadas nos jornais da época, como segue: Em 1919, o Instituto indicou seus representantes para o Congresso de Geografia:

O Maranhão no Congresso de Geografia

O nosso representante comparece á sessão—Indicação dos nomes de 3 intellectuais patricios para colaboradores do Dicionario Geografico

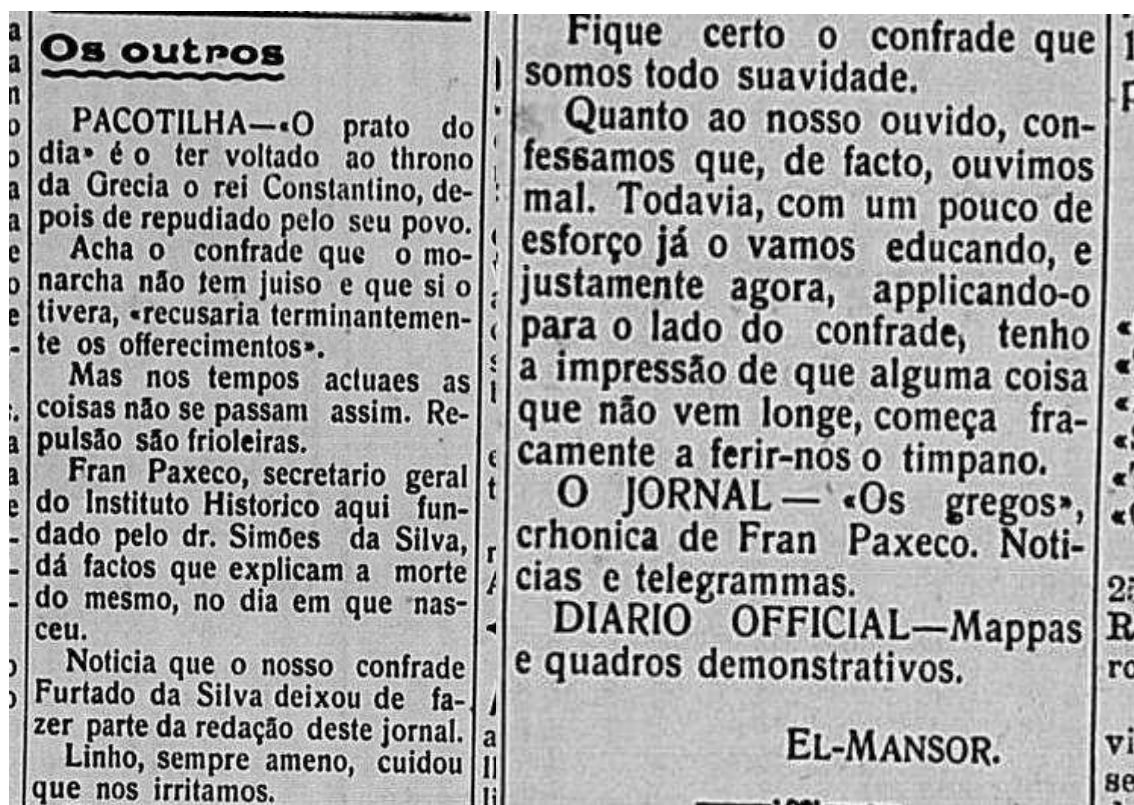
RIO, 21—(«O Jornal») —Por solicitação do sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, compareceu á sessão do mesmo Instituto o representante maranhense ao Congresso de Geografia, sr. cel. José Carneiro de Freitas.

Pelo presidente, sr. Barão Ramiz Galvão, com aquiescencia dos demais membros presentes, foi pedida a cooperação do sr. Carneiro de Freitas junto ao governo maranhense affim de estarem, aqui, até 31 de dezembro deste anno, os apontamentos sobre o Maranhão, destinados á confecção do dicionario que vai publicar este Instituto, por ocasião do centenario da independencia brasileira.

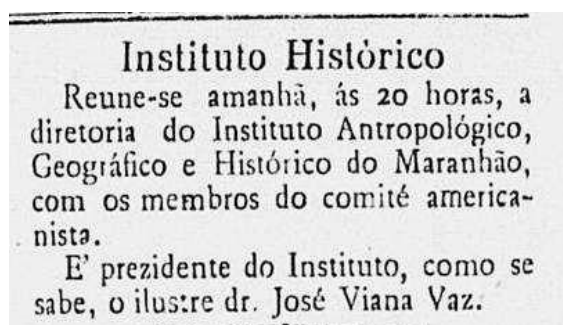
Além dos nomes dos colaboradores illustres, intellectuais maranhenses, dr. Justo Jansen Ferreira e professor José Ribeiro do Amaral, a quem já se dirigiu este Instituto, nesse sentido, o cel. Carneiro de Freitas indicou mais os nomes dos professores José do Nascimento Moraes, Fran Paxeco e Raimundo Lopes da Cunha, como competentes para a colaboração solicitada.

O presidente do Instituto declarou que não só desses, como de todos aqueles que queiram cooperar, em tão valiosa e patriótica obra, o Instituto receberá, gostozamente, qualquer colaboração, agradecendo, desde já, o concurso que prestará, nesse sentido, o cel. Carneiro de Freitas junto ao governo maranhense, além dos dados com que possa contribuir para a confecção da referida obra.

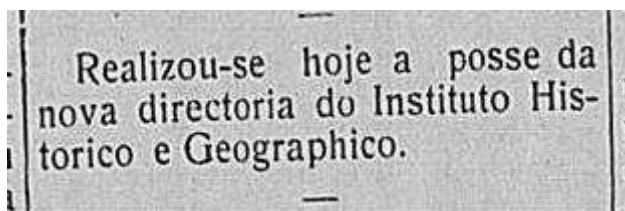
O Jornal, 23 de agosto de 1919, em nota, afirma ser Fran Paxeco o Secretário Geral do Instituto Histórico:



Em 1921, o Instituto estava em pleno funcionamento, com o Sr. Viana Vaz na sua Presidência, conforme consta de nota de 6 de julho de 1921, em "O Jornal":



A posse da nova directoria, com o Dr. Viana Vaz à frente, se dera em 25 de janeiro de 1921, conforme noticia o "Diário de São Luiz":



A pergunta que não quer se calar: o que conteceu? Se em 1918, houve uma fundação, por iniciativa do IHGB, e que os intelectuais da época estavam interessados e participaram de sua fundação, e tem-se que, até 1921 – 21 de janeiro – houve a posse de uma directoria – a segunda -, certamente com um mandsto de dois anos – 21-23 -, porque em 1925 há uma 'nova' fundação de um Instituto Histórico? Com as mesmas pessoas, em sua maioria?

Mas voltemos ao tempo, 1864⁸:

“Quando ainda morava em São Luis [o Visconde de Vieira da Silva] foi um dos fundadores do Partido Constitucional em 1863 (...) Foi nessa época que, juntamente com João da Matta de Moraes Rego, César Augusto Marques, João Vito Vieira da Silva e Torquato Rego, fundou o primeiro Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e, em 1865, dessa vez ao lado de Sotero dos Reis, Francisco Vilhena, Heráclito Graça, Antônio Henriques Leal, Antônio Rego, reunidos no colégio de Humanidades, dirigido por Pedro Nunes Leal, discutiam a formação de agremiações literárias e o futuro da vida cultural da província (...). (BORRALHO, 2010, p. 49; grifamos)⁹.

Encontramos, mais uma vez em Milson Coutinho (1986; 2007)¹⁰ mais informações sobre essa fundação, desta vez dando a data em que ocorreu: Com amigos literatos da época, Vieira da Silva fundou, em 28.7.1864, o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, do qual fizeram parte, como sócios, entre outros luminares de nossas letras, João da Mata de Moraes Rego, Dr. César Marques, Dr. João Vito Vieira da Silva e Dr. Torquato Rego. Pertenceu, igualmente, à primeira Academia de Letras do Maranhão, fundada em 1865, em uma das salas do Instituto de Humanidades, colégio dirigido pelo Dr. Pedro Nunes Leal. Daquele silogeu foram sócios homens da estirpe cultural de Sotero dos Reis, Francisco Vilhena, Heráclito Graça, Henriques Leal, Antonio Rego e outros. (COUTINHO, 1986: 52; 2007: 277).

Em “Fidalgos e Barões”, Milson Coutinho faz referência a Nicolau Dino¹¹, em biografia do Visconde de Vieira da Silva de onde teria obtido as informações sobre a fundação do IHGM naqueles idos de 1863:

IX - NO SEIO DOS PRIMEIROS IMORTAIS DA PROVINCIA PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO [...] em 28 de julho de 1864, Luiz Antonio Vieira da Silva era aclamado presidente do Instituto Histórico e Geográfico que se fundava naquele dia, em casa de Augusto Marques e com a colaboração deste, do Tenente Coronel Ferreira, Padre Dr. Cunha, João da Mata, Dr. Cesar Marques, Dr. Tolentino Machado, Tenente Coronel João Vito, Dr. Torquato Rego, Pedro Guimarães e Frei Caetano. O Dr. Cesar Marques leu um discurso relativo ao ato e o Padre Dr. Cunha apresentou o projeto dos estatutos da nova associação. (p 55-56). (grifamos).

Comprova-se sua existência e funcionamento naqueles idos, através da imprensa: Consta no jornal “A Situação”, edição de 04 de agosto de 1864 a seguinte notícia:

⁸ VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. IHGM FUNDADO EM 1864? REVISTA IHGM No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 61 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

BORRALHO, José Henrique de Paula. UMA ATHENAS EQUINOCCIAL – a literatura e a fundação de um Maranhão no Império Brasileiro. São Luis: Edfunc, 2010.

VIEIRA DA SILVA, Luis Antonio. HISTÓRIA DA INDEPENDENCIA DA PROVÍNCIA DO MARANHÃO – 1822/1828. 2 Ed. Rio de Janeiro: Cia Editora Americana, 1972. Coleção São Luis – 4. Edição comemorativa ao Sesquicentenário da Independência do Brasil patrocinada pela SUDEMA.

COUTINHO, Milson. FIDALGOS E BARÕES – uma história da nobiliarquia luso-maranhense. São Luis: GEIA, 2005 COUTINHO, Milson. O MARANHÃO NO SENADO (notas bibliográficas). São Luis: SEFAZ/SECMA/SIOGE, 1986

COUTINHO, Milson. MEMÓRIA DA ADVOCACIA NO MARANHÃO. São Luis: Clara, 2007. Edição comemorativa dos 75 anos da OAB-MA, contendo elementos biográficos de notáveis advogados entre os anos 1650 a 1950

DINO, Nicolau. O VISCONDE DE VIEIRA DA SILVA. São Luis: (IHGM?), 1974

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. QUANTOS ANOS, MESMO, DO IHGM? REVISTA IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 81 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39__dezembro_2011

⁹ BORRALHO, José Henrique de Paula. UMA ATHENAS EQUINOCCIAL – a literatura e a fundação de um Maranhão no Império Brasileiro. São Luis: Edfunc, 2010.

¹⁰ COUTINHO, Milson. O MARANHÃO NO SENADO (notas bibliográficas). São Luis: SEFAZ/SECMA/SIOGE, 1986

COUTINHO, Milson. MEMÓRIA DA ADVOCACIA NO MARANHÃO. São Luis: Clara, 2007. Edição comemorativa dos 75 anos da OAB-MA, contendo elementos biográficos de notáveis advogados entre os anos 1650 a 1950

¹¹ DINO, Nicolau. O VISCONDE DE VIEIRA DA SILVA. São Luis: (IHGM?), 1974

* Instituto historico e geographico
maranhense.—Sendo ha muito tempo re-
conhecida a necessidade da creação d'uma
sociedade com o fim d'estudar a his-
toria d'esta provincia, colligir manuscrip-
tos, pesquisar nos archivos, nos estabe-
lecimentos e edifficios antigos, tudo quan-
to possa esclarecer muitos pontos duvi-
dosos da nossa historia, e concorrer pa-
ra a honra e gloria da nossa terra, foi
felizmente fundado, para este fim, no dia
28 de julho, o *Instituto historico e geo-
graphico-maranhense*.

Foram seus fundadores o rvm. padre
provincial do convento do Carmo frei
Caetano de Santa Rita Serejo, os drs.
Maia, Tiberio, Luiz Antonio, Frederico
José Corrêa, Tolentino Machado, Torqua-
to Rego, José Raimundo da Cunha, Ce-
sar Marques, e os srs. « João da Matta,
Jorge Maria de Lemos e Sá, Conego San-
tos, Pedro de Souza Guimarães, o Ins-
pector da Thesouraria André Cursino
Benjamim, tenente coroneis Fernando
Luiz Ferreira, João Viçto, e Augusto Ce-
sar Marques.

A mesa provisoria foi assim composta.
Drs. Luiz Antonio. Presidente.
Cesar Marques. 1º Secretario.
José Raimundo da Cunha. 2º Secreta-
rio.

Para revêr o projecto d'estatutos, or-
ganizando e offerecido pelo 2º secretario,
foram nomeiados os srs. frei Serejo, te-
nente coronel Ferreira, e major João da
Matta.

Assim procurarão estes maranhenses
festejar a independencia da nossa terra,
fundando uma sociedade tão util, e que
pode ainda prestar valiosos serviços, a
historia patria, se houver, como é d'es-
perar, da parte de seus consocios, verda-
deiro interesse por ella.

Deus os proteja em suas louvaveis in-
tenções.

**Instituto historico. — Hoje ás 5 horas
da tarde haverá sessão no convento do Carmo.**

Em "A Situação", edição de 20 de outubro de 1864, apresentado o projeto do Estatuto:

Art. 6.º Para ser socio effectivo do
Instituto depois do primeiro anno de sua
installação, é preciso ser proposto por um
dos membros effectivos, o qual alem da
moção que mandarà á mesa assignada, ex-
hibirá um trabalho do seu candidato ver-
sando sobre historia, geographia ou eth-
nographia do Brazil.

§ Unico.

A moção de que trata este artigo, assim como o trabalho, irão á commissão de admissão de socios, a qual tanto sobre o candidato como sobre o seu trabalho dará seu parecer, cuja approvaçãõ ou regeiçãõ, por escrutinio secreto, trará a do proposto.

Art. 7.º O titulo de socio honorario se confere somente, por proposta assignada pelo menos por tres socios effectivos, a pessoas de grande illustraçãõ e virtudes.

§ Unico.

O socio que tiver, por duas vezes, se encarregado de trabalhos sobre historia, geographia, ethnographia e lingua dos indigenas nos termos do art. 17, e dado conta de si com louvor, tem direito ao titulo de *benemerito*, sem jamais perder a sua condiçãõ de effectivo.

Art. 8.º O titulo de socio correspondente pode ser dado aos membros distinctos das associações do genero do Instituto, ou a pessoas que se occupem com taes trabalhos quer nacionaes quer estrangeiras.

Art. 9.º A titulo de despesas de diploma pagarão os socios effectivos e os correspondentes a joya de 55000, e d'ahi por diante uma mensalidade de 15000.

CAP. III.

Administração do Instituto.

Art. 10.º O Instituto è dirigido por um presidente effectivo, um vice-presidente, um 1.º secretario, que será tambem ar-

chivista, um 2.º secretario, quatro sup-
plentes dos ditos, sendo dous do 1.º e do-
us do 2.º, um thesoureiro, um orador, e
cinco commissões compostas cada uma
de tres pessoas, a saber: de admissão
de socios e redacção da revista, de
fundos e orçamento, de revisão dos tra-
balhos historicos, dita dos geographicos,
e dita dos ethnographicos e sobre o estu-
do das linguas dos indigenas.

Art. 11.º Ao presidente effectivo com-
pete dirigir os trabalhos do Instituto por
espaço de um anno, a contar do dia da
posse, occupando por isso sempre o pri-
meiro lugar, e providenciar, em razão do
seu officio, nos casos urgentes, sujeitan-
do contudo o seu acto à approvação do
Instituto.

§ 1. Aos vices presidentes compete
substituir o presidente nos seus impedi-
mentos.

§ 2. Ao 1.º secretario incumbe a cor-
respondencia toda do Instituto, assim co-
mo o archivo ou bibliotheca do mesmo.

§ 3. Ao 2.º secretario incumbe redi-
gir as actas das sessões, expedir os diplu-
mas aos socios approvados, e assignados
por toda a mesa.

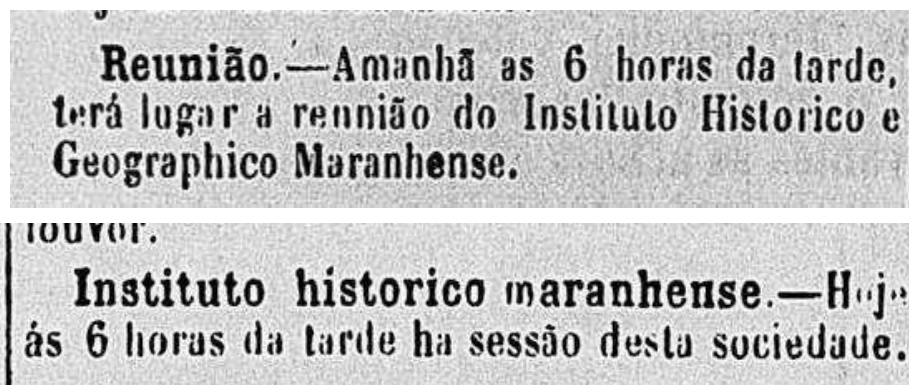
§ 4. Aos supplentes dos secretarios,
substituil-os nos impedimentos, por con-
vite do presidente, e segundo a ordem
como se lê no art. 10.

§ 5. Ao thesoureiro compete arrecadar,
zelar e fazer as despezas do Instituto por
ordem assignada pela meza, prestando de
tudo contas à sociedade na sessão para is-
so determinada.

(Continúa.)

Novo anúncio, convocando reunião, aparece em 27 de outubro de 1864:

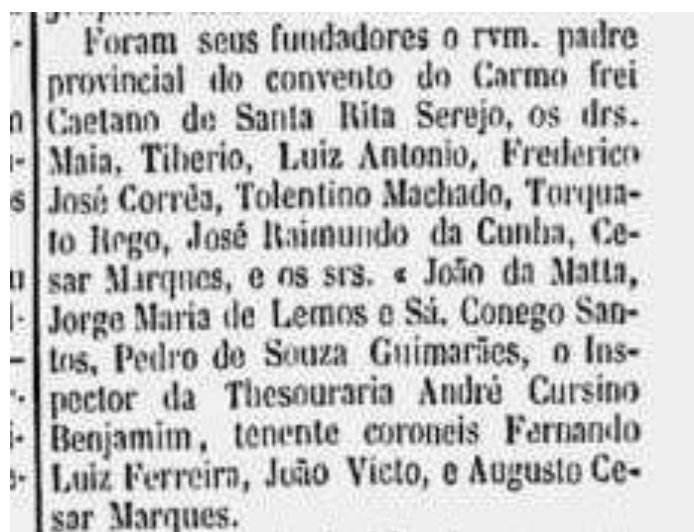
E em 29 de outubro é lembrado aos sócios de que haveria a reunião já marcada:



IHGM 1864

Presidente: Luiz Antonio Vieira da Silva

Sócios fundadores: João da Mata de Moraes Rego, Dr. César Marques, Dr. João Vito Vieira da Silva, Dr. Torquato Rego, Augusto Marques, Tenente Coronel Ferreira, Padre Dr. Cunha, Dr. Tolentino Machado, Tenente Coronel João Vito, Pedro Guimarães e Frei Caetano de Santa Rita:



Depois dessa data, não há mais referências, na imprensa maranhense, do IHGM... o que aconteceu???

Verificamos que a “nossa história” é cheia de mistérios e lacunas... Exemplos: o que aconteceu durante a Revolução de 30, e o Estado Novo, que por cerca de 45 anos o IHGM praticamente desapareceu, embora muitos de seus sócios ocupassem cargos relevantes na administração das diversas interventorias, inclusive de Interventores Federais?

Até chegarmos às últimas eleições... mas essa já é uma outra História, para os ‘do futuro’ investigar e se perguntarem: é o fim do IHGM? Renascemos, qual Fenix, das cinzas? Quem viver, verá (????).

Como disse em nossa última reunião da REVISTA – 18 de junho de 2022, 9:30 horas, com a presença da Presidente, do Vice e do Marcelo, lembrando as dificuldades da Revista, e de que havia apenas uma revista – a do IHGM – e não duas: a Revista Impressa e a Revista Eletrônica, começamos pelo surgimento da mesma, em 1926:

Em seu Artigo IV¹² constava:

“para a publicação dos seus actos sociais, das investigações que realizar e dos trabalhos de seus sócios sobre assumptos que se relacionarem às sciencias (sic) de que se deverá ocupar, assim como de contribuições de igual gênero enviadas por investigadores competentes, o Instituto manterá uma Revista bimensal ou trimestral.” (p. 62).

Assim, em agosto de 1926 surgia a “HISTÓRIA E GEOGRAFIA - Revista trimestral do Instituto de História e Geographia do Maranhão”, anno I - 1926 – num. 1, julho a setembro, com 97 páginas, contendo ilustrações, e impressa na Typ. Teixeira - São Luiz ¹³.

Era seu Diretor Antonio Lopes (da Cunha). Contou, naquele primeiro número com as seguintes colaborações:

- **Antonio Lopes** – Marília e Dirceu (p. 9-14); O Dicionário Histórico e Geographico do Maranhão (p. 41-46); e Armorial Maranhense (p. 47-53);
- **B. Vasconcelos** – O Maranhão fabuloso (17-20)-;
- **J. de Abranches Moura** – A Ilha de S. Luiz (p. 21-27); e
- **Ribeiro do Amaral** – Nobiliarchia Maranhense (p. 38-41).

O segundo número da Revista – “GEOGRAFIA E HISTÓRIA – Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão”, aparece 22 anos após, em Novembro de 1948 ¹⁴. Conforme seu Diretor Antonio Lopes na apresentação (p. 3), a Revista do IHGM não circulou desde pouco antes de 1930:

“Não poucos reveses saltaram o Instituto na vigência do regime político instaurado em fins daquele ano. Uma administração do município de S. Luis retirou o parco auxílio com que eram custeadas as despesas com a revista (...). Vinte e dois anos depois de ter vivido muito e muito desajudado do Maranhão, e apesar de hostilidades e indiferenças, o Instituto sente que ainda são oportunas aquelas palavras. ¹⁵”

Como se nota das palavras do Secretário Perpétuo do IHGM, o subsídio para publicação da revista foi retirada durante o período do Estado-Novo¹⁶. Três anos se passam, após a redemocratização, até os problemas havidos durante aquele período sanarem-se e sair novo número da Revista – o ano 2, número 1... Às páginas 146-154 há um relatório das atividades do Instituto no período dos 22 anos de ausência da Revista.

- *13ª. sessão – 20 de julho de 1931 - eleições para presidente da assembléia geral, diretoria; posse dos eleitos;*
- *14ª. sessão – 20 de julho de 1933 - eleições para presidente da assembléia geral, diretoria, e comissões; posse dos eleitos;*

¹² Do Regimento Interno, publicado na Revista do Instituto de História e Geografia do Maranhão, ano I, no. 1, julho a setembro, 1926, p. 61-64.

¹³ HISTÓRIA E GEOGRAFIA- Revista trimestral do Instituto de História e Geographia do Maranhão, São Luís, ano I, n. 1, julho/setembro, 1926

¹⁴ GEOGRAFIA E HISTÓRIA – Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, São Luís, ano 2, n. 1, novembro, 1948

¹⁵ As palavras a que se refere seu diretor são do artigo que abriu o primeiro número: “*Compreenderão os maranhenses dos trabalhos desta associação, que ela viverá? Talvez. E, se o compreenderem, não lhe negarão, por certo, o seu apoio*”. (Rev. IHGM, ano 1, n. 1, julho/setembro, 1926, p. 5).

¹⁶ Note-se que havia entre os membros da Junta Provisória (24/10 a 09/11/1930) instalada um membro do próprio Instituto: o General Tasso Fragoso, sócio correspondente, residente então no Rio de Janeiro à época da fundação do Instituto

- 15ª. sessão – 20 de julho de 1939 – exposição dos fatos que abalaram a vida do instituto e o destituíram da sede, em consequência da revolução de 1930; voto de protesto contra os atos praticados contra o Instituto, inclusive a retirada dos auxílios que recebia e a desorganização de seu Museu; eleições e posse da diretoria e presidente da assembléia geral;
- 16ª. sessão – 20 de julho de 1941 – eleição e posse da diretoria e presidente da assembléia geral;
- 17ª. sessão – 15 de agosto de 1941 – aprovado o quadro de trinta cadeiras, com seus patronos, para os sócios fundadores e efetivos do Instituto, cujo número não poderá ser aumentado.

Novo número da “Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, só em 1951, em seu ano XXVIII, n. 3, de agosto, sendo seu diretor Rubem Almeida¹⁷. Colaboram com a revista: CARVALHO, B. de; PINTO, F.; DINO, N.; REIS, L. G. dos; VIVEIROS, J. de; CORREIA LIMA, O.

A Revista apresenta novo formato, dividida em sessões: uma primeira parte com as contribuições dos colaboradores, transcrições de documentos, bibliografia maranhense, sendo que esta subdividida nos registros propriamente, de autores maranhenses, registro bibliográfico refere-se aos documentos recebidos, noticiário, e anúncio histórico; ao final, apresenta-se o sumário da revista. Não houve editorial...

Publicam-se às páginas 145-154 os novos Estatutos Sociais, aprovados em 22 de abril de 1951, permanecendo em seu Art. VII

“editar uma publicação periódica, em cujas páginas sejam insertos os trabalhos apresentados às reuniões e registradas as atividades do Instituto”. No Art. X, “reeditar ou promover a reedição de obras de autores maranhenses antigos, publicar as ainda inéditas, ou empenhar-se pela sua publicação”.

Estimula-se a elaboração de monografias e estudos sobre assuntos previamente escolhidos e postos em concurso, com a criação de premio (Art. IX). Essas ações a cargo do “Diretor do Serviço de Divulgação” (Art. 6º.):

“Art. 26 – compete ao Diretor do Serviço de Divulgação superintender as publicações, reunir os artigos para a “Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão”, fazer a propaganda, enviar à imprensa resenha das ocorrências das sessões, e atender a todos os assuntos que se relacionam com a imprensa”.

Em seu Art. II o número de sócios efetivos é aumentado para 50 (cinquenta); os correspondentes, honorários e beneméritos, em número ilimitado. Embora conste que a relação dos sócios estaria anexa aos Estatutos e “não possa ser alterada” seja em sua ordem das cadeiras e a sua distribuição pelos ocupantes falecidos e atuais, esta não é publicada na Revista (Art. 31, # primeiro).

Em junho de 1952, vimos aparecer nova edição da Revista¹⁸, de número 4. Colaboraram: REIS, L. G. dos; CORREIA LIMA, O.; VIVEIROS, J. de; VIEIRA FILHO, D.; DINO, N.; MEIRELES, M. M.; BASTIDE, R.; VIANA, F.; FERREIRA, A.; FIALHO, O.; BARBOSA, T.; DINIZ, E. F.; RODRIGUES, N.; MIRANDA, L.; ABREU, S. F.; FREYRE, G.; COSTA, C. R.

A Revista 5 com data de dezembro de 1952¹⁹ aparece, na realidade, em 1953, conforme se vê na sua primeira página. Ruben Almeida é seu diretor e conta com os seguintes colaboradores: VIVEIROS, J. de; VIEIRA FILHO, D.; CORREIA LIMA, O.; DOMINGUES, V.; RÊGO COSTA; HIMUENDAJU, C.; WAGLEY, C.

Revista 6

¹⁷ REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, São Luís, ano 28, n.3, agosto de 1951.

¹⁸ REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, São Luís, ano IV, n. 4, junho de 1952.

¹⁹ Rev. IHGM, São Luís, ano IV, n. 05, dezembro de 1952

Em 1984, no mês de dezembro, aparece o numero 07 da Revista²⁰. Após 22 anos de ausência!

“O Instituto Histórico Geográfico do Maranhão realiza, hoje, importante reunião para promover o lançamento do numero sete de sua Revista oficial, que a partir desta data voltará a circular trimestralmente, com regularidade.

“Convém assinalar nesta oportunidade que a cerca de vinte e dois anos achava-se suspensa a circulação de tão importante órgão da cultura maranhense por absoluta falta de cursos materiais.” (Nascimento, 1985)²¹.

CORREIA (1984) também saúda o reaparecimento, manifestando sua satisfação ao retorno da publicação,

“... suspenso que estava há mais de duas décadas, pela ausência do suporte material indispensável para a sua aparição regular, agora, entretanto, conquistado, ensejando o compromisso de que ressurgirá com periodicidade trimestral, passando rapidamente quer a resgatar, quer a prolongar, a sua presença na cultura maranhense”²².

O então Presidente, José de Ribamar Seguins, lembra, em seu editorial que o último número que veio a público, 6 (seis), fora em 1961. Ressalta a ajuda dada pelo SIOGE, na edição do ‘numero da sorte, o sete’²³.

Diretor do Serviço de Divulgação: Raimundo Nonato Travassos Furtado

É apresentado o “Plano Editorial do IHGM”²⁴:

“I – O PLANO EDITORIAL DO IHGM é destinado, exclusivamente para os seus associados, no sentido de:

- a) Defender e velar o patrimônio histórico e cultural do Maranhão;
- b) Estimular o estudo e cooperar na publicação prioritariamente, de questões sobre História, Geografia e Ciências afins referentes ao Brasil e, especialmente, ao Maranhão;
- c) Cooperar com os Poderes Públicos nas medidas que visem ao engrandecimento científico e cultural do Maranhão.

II – O PLANO EDITORIAL usará o seu órgão especial – a REVISTA – para as publicações trimestrais de trabalhos previamente selecionados.

III – Os Associados poderão usar o PLANO EDITORIAL nas publicações de outros gêneros como romances, peças teatrais, ensaios, críticas, versos, novelas, crônicas, contos e monografias, quando os referidos assuntos forem previamente escolhidos em concursos e promoções realizadas pelo IHGM.

IV – Será estabelecido premio anunciado com antecipação, além de medalha de ‘honra ao mérito, apoio e cobertura da solenidade de lançamentos da obra.

V - As inscrições serão feitas de 1o. a 15 do primeiro mês década trimestre, com apresentação de original inédito, titulo da obra e o nome do autor.

VI – A Diretoria do IHGM designará anualmente por portaria três (3) membros de seu quadro de sócios efetivos com três (3) suplentes para comporem a Comissão de Leitura, sendo o julgamento por votação com parecer escrito considerado irrevogável.

Os suplentes serão, automaticamente, convocados pela ordem, quando houver impedimento de quaisquer dos membros efetivos da mencionada Comissão.

²⁰ Rev. IHGM, São Luís, ano LIX, n. 07, dezembro de 1984

²¹ NASCIMENTO, Jorge. Ausência restituída. In Rev. IHGM, São Luís, ano LIX, n. 07, dezembro de 1984, nota de orelha do livro.

²² CORREIA, Rossini. In Rev. IHGM, São Luís, ano LIX, n. 07, dezembro de 1984, nota de orelha do livro.

²³ SEGUINS, José de Ribamar. Nossa Revista. In Rev. IHGM, São Luís, ano LIX, n. 07, dezembro de 1984, p. 3.

²⁴ SEGUINS, José de Ribamar. Plano Editorial do IHGM. In Rev. IHGM, São Luís, ano LIX, n. 07, dezembro de 1984, p. 83-84

VII – Os casos omissos serão decididos de comum acordo pela Diretoria do IHGM e pela Comissão de Leitura e, em ultima Instancia pela Assembléia Geral do IHGM.

São Luís, 05 de outubro de 1984

JOSÉ RIBAMAR SEGUINS Presidente do IHGM.”

Março de 1985, surge o numero 8 da Revista²⁵; a parceria com o Governo do Estado, através do SIOGE permite cumprir a periodicidade de edição. NASCIMENTO (1985), na apresentação, fala do êxito alcançado pela revista 7.

O número 9 aparece em outubro de 1985 ²⁶; Ribamar Seguins responde pela presidência do IHGM, e Travassos Furtado é o seu Diretor de Divulgação (editor).

A Revista número 10 aparece em outubro de 1985²⁷, sendo José de Ribamar Seguins o Presidente do IHGM, e Travassos Furtado o Diretor de Divulgação. Mas os artigos e a data de publicação são os mesmos do número 9...

Março de 1986, número 11²⁸.

Há uma Revista sem identificação de data, número, ou qualquer referencia; alguns artigos publicados estão datados do ano de 1986(?) ²⁹, e alguns outros homenageiam Humberto de Campos no centenário de seu nascimento. Provavelmente se trate do número 12, ano LX.

Em 1987, no mês de dezembro, aparece o número 13 da Revista do IHGM³⁰. Logo nas primeiras páginas, Noticiário – agradecimento ao Presidente do SIOGE Mauro Bezerra por propiciar a edição do presente número, após um ano de espera, de decisão/autorização para se publicar a revista; mudanças na direção do SIOGE, e nas diretrizes do Governo.

O número 14 só vem aparecer em 1991, no mês de março³¹. Mais uma vez paralisada sua publicação por falta de recursos e mais uma vez acudida pelos Poderes Públicos – Governo do Estado, na pessoa de seu Governador João Alberto de Sousa, e do SIOGE.

15

A Revista 16 aparece em 1993³²; é informada que a mesma deveria ser trimestral, mas que por força maior, passa a ser anual (a de numero 15 foi composta em janeiro de 1992, e esta, em abril de 1993), só possível a publicação pela vontade inabalável do diretor do SIOGE.

Revista 17, de 1996³³. Impressa as expensas do próprio IHGM, sem ajuda dos poderes públicos, conforme é informado. A comissão foi formada por Hédel Jorge Ázar então presidente do IHGM, Ronald da Silva Carvalho (vice-presidente) e Carlos Alberto Lima Coelho, Diretor do Serviço de Divulgação. Lima Coelho na apresentação informa que após dois anos a revista volta a circular, depois de mais de 700 dias de tentativas junto aos poderes públicos, para conseguir Os recursos, sem sucesso. As promessas de ajuda não foram cumpridas e, ainda, retido todo o material da revista no SIOGE por aproximadamente um ano. A presente edição só foi possível de publicação devido aos esforços do Presidente e demais membros da Diretoria.

O número 18³⁴ surge em 1997, uma vez mais com recursos próprios, graças ao empenho “dos homens e mulheres que fazem o IHGM”. A luta anunciada é a da reforma do prédio da Rua da Paz, onde por algum tempo esteve instalado o Instituto.

²⁵ Rev. IHGM, São Luís, Ano LIX, n. 8, março 1985

²⁶ Revista do IHGM, São Luís, ano LIX, no. 9, outubro de 1985.

²⁷ Revista do IHGM, São Luís, ano LIX, n. 10, outubro de 1985

²⁸ Revista do IHGM, São Luís, ano LX, no. 11, março de 1986

²⁹ Revista do IHGM, São Luis, (ano LX, n. 12, 1986)

³⁰ Revista do IHGM, São Luís, ano LXI, n. 13, dezembro de 1987

³¹ Revista do Inst. Hist. E Geog. do Maranhão, São Luís, ano LXII, n. 14, março de 1991

³² Revista do Inst. Hist. E Geog. do Maranhão, São Luís, ano LXIII, n. 16, 1993

³³ Revista do Inst. Hist. E Geog. do Maranhão, São Luís, ano LXIV, n. 17, 1996

³⁴ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 18, 1997

Ainda em 1997 aparece a revista 19³⁵ (duas no ano), mais uma vez o Instituto assume os custos de impressão.

A Revista 20 aparece em 1998³⁶, a quarta da gestão de Hedel Jorge Azar,

Ainda em 1998, saiu o número 21³⁷,

O número 22 sai em 1999³⁸, com a edição bancada pelo Governo do Estado,

Em 2000, ainda tendo como presidente do IHGM o Sr. Hedel Azar, sai o numero 23³⁹, edita com recursos próprios. Diz, uma vez mais, esse dirigente, que “poucas vezes nos foi possível merecer a atenção das autoridades constituídas para a publicação desta importante fonte de informação”. Informa, ainda, que está concluído seu segundo mandato consecutivo, e teria que deixar o cargo dando oportunidade a outros membros de conduzir o Instituto. “Os recursos para a manutenção do IHGM são oriundos apenas das contribuições dos sócios, portanto, ineficientes para alçarmos vôos mais altos”. E. Muitos dos artigos são republicações de artigos aparecidos em jornais da capital.

E em 2001, saiu o número 24 da Revista⁴⁰, em novo formato, em comemoração ao primeiro ano de mandato,

A Revista 25⁴¹ não tem data de publicação! Na “Palavra do Presidente” este manifesta sua alegria em entregar mais um numero, o de numero 25, e lembra que, ao tomar posse em julho de 2000, fez circular a revista 23, que a administração anterior não tivera tempo de divulgar, por atraso na entrega da mesma pela gráfica; a de numero 24 saiu em edição comemorativa ao primeiro ano de administração, edição em policromia, porém muito cara para os cofres do Instituto; a atual, volta ao formato normal, estilo tradicional das publicações, e fruto do esforço e colaboração efetiva dos membros do IHGM:

Em 2002, é publicada a de numero 26⁴². O que nos faz supor que o número anterior seja ainda do ano de 2001(?), haja vista que nas “Palavra do Presidente” este afirma que, já estando findo o mandato da diretoria eleita para o período de 2000/2002, em julho próximo o passariam à nova diretoria, enfim vencidas as dificuldades e conseguido os recursos para mais uma publicação.

Temos mais uma lacuna; a revista 27⁴³ aparece apenas em 2007, na administração da Profa. Eneida Vieira da Silva Ostria de Cañedo. Novamente socorreu o Instituto o Governo do Estado.

Dai, aparece a edição disponibilizada no formato eletrônico; em CR-ROOM e na nuvem; do numero vinte e oito até o número 44, apareceu na nuvem, apenas, devido às dificuldades de se conseguir recursos para a impressão.

Então, vem a administração da Profa. Telma, permanecendo a mesma forma de divulgação – na nuvem – quando em seu segundo mandato nomepu-seuma Comissão Editorial, que seria responsável pela editoração da revista e sua divulgação; nas administrações seguintes, a revista saiu sem a periodicidade trimestral, com a Comissão Editorial inoperante, saindo uns poucos números, com intervalo de mais de ano; a ultima administração também com uma Comissão Editorial responsável, saindo um único exemplar impresso.

Na atual administração, voltamos com a disponibilização da Revista na nuvem, com uma nova Comissão Editorial, discutindo-se se haverá um ou dois produtos – a impressa, e a disponibilizada na nuvem... e com a indicação de um Editor, por ora, para a presente edição...

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

³⁵ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 19, 1997

³⁶ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 20, 1998

³⁷ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 21, 1998

³⁸ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 22, 1999

³⁹ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 23, 2000

⁴⁰ Rev. Do IHGM, São Luís, no. 24, São Luís, setembro de 2001

⁴¹ Rev. do IHGM, no. 25, São Luís, (s.d)

⁴² Rev. do IHGM, no. 26, São Luís, 2002

⁴³ R. IHGM, São Luís, n. 27, jul. 2007

A seguir, (re)apresento o INDICE DA REVISTA, até seu número 47; a partir daqui, será de responsabilidade da Comissão Editorial sua atualização – e publicação, resguardando-se a autoria -; Teremos dois produtos, a partir de agora: a edição eletrônica – IHGM EM REVISTA - e a edição impressa – REVISTA DO IHGM.

INDICE DA REVISTA DO IHGM

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ
(ORGANIZADOR)

Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro

[http://issuu.com/leovaz/docs/revista_01 - 1926b](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_01_-_1926b)

O PRIMEIRO NÚMERO. **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 05-06
MARANHÃO-PIAUHY. **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 07-08
ABRANCHES DE MOURA, J. A Ilha de S. . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 21-27
CARVALHO, J. B. de As tribus do Rio Javary . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 89-96
LOPES DA CUNHA, A. Marília e Dirceu . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 09-14
LOPES DA CUNHA, A. O Dicionário Histórico e Geographico do Maranhão . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 41-46
LOPES DA CUNHA, A.. Armorial Maranhense . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 47-53
RIBEIRO DO AMARAL, Nobiliarchia Maranhense . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 38-41
SOARES, W. Subsídios a bibliographia maranhense . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 31-38
VASCONCELOS, B. O Maranhão fabuloso . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 17-20
DA REDAÇÃO Ano I, n. 1, julho/setembro . **Rev. IHGM, No. 1, 1926, julho-setembro**, 65-88

Notas Várias:

Parsondas de Carvalho (A.L.);
O Curso de Estudos maranhenses;
Um explorador maranhense (A.L.);
O oiro do Alto Pindaré (Jerônimo de Viveiros);
Documentos históricos;
Um achado archeologico;
A questão da Tutoya;
As colleções do Instituto;
Material bibliographico (A.L.; W.S.);
Francisco Guimarães.

Rev. IHGM, No. 2, 1948, novembro

[http://issuu.com/leovaz/docs/revista_02 - 1948](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_02_-_1948)

EDITORIAL **Rev. IHGM**, 03-04

ALMEIDA, R. Gaspar de Sousa no Maranhão. **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 05-11
CARVALHO, B. de Os índios da região dos formadores do Rio Branco **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 61-67
DINO, N. O Forte do Itapecurú **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 77-87
FERNANDES, H. C. Quando se uniu o Maranhão ao Brasil? **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 69-75
FERNANDES, J. S. O assoreamento da Costa Leste maranhense **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 99-106
FIALHO, O. A Bacia do Rio Flores **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 127-139
LEMERCIER, J. M. Apontamentos históricos – sobre a criação, administração, melhoramentos materiais da Sé, Catedral do Maranhão **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 13-22
LOPES DA CUNHA, A. A História de S. Luís – questões e dúvidas **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 33-50
LOPES DA CUNHA, A. Uma grande data **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 141-146
LUZ, J. V. da Duas grandes figuras (discurso de posse na cadeira de Yves d'Evreux, a qual Raimundo Lopes inaugurou no IHGM **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 51-60
SOARES, O. Numismática maranhense **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 89-98
TEIXEIRA, L. O dono do Sancy e a França Equinocial **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 107-117
VASCONCELOS, B. S. Luís, a antiga (evocação) **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 119-126
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO **Rev. IHGM**, 147-154
DA REDAÇÃO **Rev. IHGM**, Ano 2, n. 1, novembro de 1948 155-160

Notas Finais –

A eterna questão;
As obras de Raimundo Lopes;
O Dicionário de César Marques;
Trabalhos históricos e geográficos;
Proteção a natureza e aos monumentos;

Bibliografia;
Inéditos do Instituto;
Páginas esquecidas;
O Museu do Instituto

Rev. IHGM , No. 3, 1951, agosto

[http://issuu.com/leovaz/docs/revista_03 - 1951](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_03_-_1951)

RELAÇÃO DE CARTAS GEOGRÁFICAS DO MARANHÃO **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 03-10
OS MORTOS DO INSTITUTO
(Antonio Lopes da Cunha – 29.11.50;
Candido Pereira de Sousa Bispo – 15.07.50;
Joseph Marie Lemercier – 09.12.48;
Wilson da Silva Soares – 09.12.49;
Alfredo Bena – 11.05.50;
Liberalino Pinto de Almeida – 05.02.51;
Aquiles de Faria Lisboa – 12.04.51;
Adalberto Accioli Sobral – 24.05.51);
CARVALHO, B. de Estudo sobre os Poianauas. **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 11-26
PINTO, F. Tapuytaperá **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 27-30
DINO, N. Forças militares cearenses nos campos do Maranhão **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 31-43
REIS, L. G. dos. Alto Parnaíba **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 45-77
VIVEIROS, J. de O jornal “O País” em face da guerra da Tríplice-Aliança **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 79-87
CORREIA LIMA, O. História da Assistência à Infância do Maranhão **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 89-136
NOVOS MEMBROS DO INSTITUTO;
REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS **Rev. IHGM**, 137-140
CONGRESSOS CIENTÍFICOS **Rev. IHGM**, 141-144
ESTATUTOS **Rev. IHGM**, 145-154
ANUNCIO HISTÓRICO **Rev. IHGM**, 155-156
DA REDAÇÃO
Sumario **Rev. IHGM**, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 157

Rev. IHGM, No. 4, 1952, junho

[http://issuu.com/leovaz/docs/revista_04 - 1952](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_04_-_1952)

REIS, L. G. dos O sitio Filipinho. **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 03-05
CORREIA LIMA, O. Temperatura efectiva de São Luís **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 07-12
VIVEIROS, J. de Uma luta política do Segundo Reinado **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 13-39
VIEIRA FILHO, D. Superstições ligadas ao parto e à vida infantil **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 41-46
DINO, N. O primeiro dos três discursos celebre de Vieira da Silva **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 47-51
MEIRELES, M. M. General Cesário Mariano de Albuquerque Cavalcanti **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 54-56
BASTIDE, R. O negro no Norte do Brasil **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 57-61
VIANA, F. O caráter de Bequimão. **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 63-66
FERREIRA, A. Notícia sobre Frei Cristóvão de Lisboa **Rev. IHGM**, Ano IV, n. 4, junho de 1952 67-75
FIALHO, O. Elementos para a classificação geológica do litoral maranhense Ano IV, n. 4, junho de 1952 77-78
BARBOSA, T. Uma calamidade que deve ser evitada Ano IV, n. 4, junho de 1952 79-80
DINIZ, E. F. Abastecimento e expansão demográfica Ano IV, n. 4, junho de 1952 83-87
RODRIGUES, N. O sociólogo em G. Dias Ano IV, n. 4, junho de 1952 87-90
VIEIRA FILHO, D. O culto vudou: identificações em São Luís e no Haiti Ano IV, n. 4, junho de 1952 90-92
MIRANDA, L. As ilhas do Maranhão Ano IV, n. 4, junho de 1952 92-94
ABREU, S. F. O Estado do Maranhão Ano IV, n. 4, junho de 1952 94-97
FREYRE, G. Sobrados de São Luís Ano IV, n. 4, junho de 1952 97-98
Concessões para a exploração e lavra de minerais Ano IV, n. 4, junho de 1952 98-99
COSTA, C. R. Papéis vários do Conselho Ultramarino Ano IV, n. 4, junho de 1952 101-114
BIBLIOGRAFIA MARANHENSE – Ano IV, n. 4, junho de 1952 117-120
Ribeiro do Amaral;
Raimundo Lopes;
Clarindo Santiago
REGISTRO BIBLIOGRÁFICO Ano IV, n. 4, junho de 1952 121-126
NOTICIÁRIO – Ano IV, n. 4, junho de 1952 127-131
O Museu do Instituto;

Congressos e encontros;
Novos sócios;
História do Comércio do Maranhão
Anúncio histórico Ano IV, n. 4, junho de 1952 132-136
DA REDAÇÃO
Sumário Ano IV, n. 4, junho de 1952 137

Rev. IHGM, No. 5, 1952, dezembro

VIVEIROS, J. de A família Morais Rêgo Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 03-24
VIEIRA FILHO, D. Estudos Geográficos do Maranhão Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 25-47
CORREIA LIMA, O. Idéias médicas de Gaioso Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 49-68
DOMINGUES, V. O Turiaçu Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 69-118
RÊGO COSTA A morte de Luís Domingues Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 121-122
VIEIRA FILHO, D. Antonio Lopes Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 122-125
HIMUENDAJU, C. The Guaja Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 125-126
WAGLEY, C. Algumas lendas indígenas Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 126-130
BIBLIOGRAFIA MARANHENSE: Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 133-137
Justo Jansen Ferreira;
Domingos de Castro Perdigão;
Parsondas de Carvalho;
Sousa Bispo
REGISTRO BIBLIOGRÁFICO (publicações recebidas) Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 140
NOTICIÁRIO – Brigadeiro Hugo da Cunha Machado;
NOVOS SÓCIOS: Fernando Viana, Cesário Veras Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 145-146
DA REDAÇÃO
SUMÁRIO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 147

Rev. IHGM, No. 6, dezembro de 1956

DA REDAÇÃO Nossa Homenagem Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 03-05
CARVALHO, J. B. de Nota sobre a arqueologia da Ilha de São Luís Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 07-08
VIVEIROS, J. de A eleição do 1º. Tenente Tasso Fragoso para deputado à constituinte de 92 e a sua renúncia Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 09-15
DOMINGUES FILHO, V. Três lendas relacionadas com o Maranhão Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 17-20
CORREIA LIMA, O. Doença e morte do Conde D'Escragnoille Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 21-30
DINO, N. Bacharéis, Mestres de escolares. Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 31-32
XEVEZ, S. M. Luís Felipe Gonzaga de Campos Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 33-45
OLIMPIO FILHO A Casa de Pedra Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 47-51
BARBOSA, T. As boiadas sertanejas Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 53-61
SALLES CUNHA, E. Aderson Ferro – o dentista iluminado do Norte Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 63-74
FERREIRA, A. A volta de Luis Magalhães a Lisboa Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 75-79
CORREIA LIMA, O. Famílias Maranhenses Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 91-96
VIVEIROS, J. de Coronel Joaquim Silvério dos Reis Montenegro Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 97-101
CORREIA LIMA, O. Biografia inédita do Visconde de Parnaíba Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 103-110
DA REDAÇÃO Quadro social do Instituto Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 110-114
DA REDAÇÃO Novos sócios do Instituto Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 115-117
DA REDAÇÃO Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 121-138
Noticiário – Honra ao Mérito;
Benedito Barros e Vasconcelos;
Reforma da sede do Instituto;
Ponte Antonio Muniz Barreiros
DA REDAÇÃO Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 139-143
Bibliografias: História do Comércio do Maranhão – Jerônimo de Viveiros
Panorama da literatura maranhense – Mário Meireles
Alma – Ribamar Pereira
Influência do médico-social do filho sadio do lázaro – Olavo Correia Lima
Espiritismo e mediunismo no Maranhão – Waldomiro Reis

Rev. IHGM, No. 7, 1984, dezembro

DIRETORIA DO IHGM Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 05-20

NOSSOS SÓCIOS FUNDADORES, O GRANDE BENEMÉRITO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 21-22
NOSSOS SÓCIOS HONORÁRIOS Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 25
SEGUINS, J.R. Nossa revista Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 03
FURTADO TRAVASSOS Francisco Alves Camêlo no Instituto Histórico Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 23-24
GUIMARÃES, R. C. Frei Custódio Alves Pureza Serrão Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 26-35
ELIAS FILHO, J. História do Maranhão (Cap. 9) – descobrimento do Maranhão Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 36-39
CRUZ, O. Barra do Corda, uma rapsódia de amor Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 40-45
COELHO NETTO, E. O Ameríndio – o índio da colonização e no povoamento do Maranhão- micro-etnias atuais do Maranhão
Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 46-56
FREITAS, J. C. M. de Discurso de Posse Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 57-61
SOARES, L. A. N. G. Escola: “adote uma empresa” Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 63-65
REIS, J. R. Rumo secular do caboclo maranhense Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 67-71
COSTA, B. E. O geógrafo e historiador Cônego Benedito Ewerton Costa fala sobre o seu Patrono – o Padre Antonio Vieira Ano
LIX, n. 07, dezembro de 1984 73-78
SANTOS, W. Aspectos históricos e geográficos da cidade de Imperatriz Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 79-82
SEGUINS, J. R. Plano editorial do IHGM. Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 83-84
Homenagem a Bequimão Ano LIX, n. 07, PRESIDENCIA – ATOS dezembro de 1984 85-86
Ato Normativo especial Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 87-89
DA REDAÇÃO - Calendário social Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 91-93
DATAS MEMORÁVEIS PARA O IHGM Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 95
NOSSOS SÓCIOS EFETIVOS E SEUS PATRONOS Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 97-103
NOSSOS SÓCIOS CORRESPONDENTES Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 105-107

Rev. IHGM, No. 8, 1984, março

NASCIMENTO, J. Dinamização e otimismo Ano LIX, n. 08, março de 1985 03-04
CUNHA, C. De Carlos Cunha (mensagem) Ano LIX, n. 08, março de 1985 05
CORREIA LIMA, O. De Olavo Correia Lima (mensagem) Ano LIX, n. 08, março de 1985 07
SEGUINS, J. M. IHGM = 60 anos Ano LIX, n. 08, março de 1985 09-12
A BANDEIRA DO MARANHÃO Ano LIX, n. 08, março de 1985 13
O HINO MARANHENSE Ano LIX, n. 08, março de 1985 14-15
JOSÉ ADIRSON DE VASCONCELOS DE SANTANA DE ARAÚJO (biografia) Ano LIX, n. 08, março de 1985 16
VASCONCELOS, A. Cinquenta anos sem Humberto de Campos Ano LIX, n. 08, março de 1985 17-28
DA REDAÇÃO
O Instituto Histórico rejubila-se com a eleição de Sarney Ano LIX, n. 08, março de 1985 29-30
Governador Luiz Rocha no Salão Nobre do IHGM Ano LIX, n. 08, março de 1985 31-32
SEGUINS, J. R. Sebastião Archer da Silva – o grande benemérito Ano LIX, n. 08, março de 1985 33-34
Rosa Mochel Martins (necrologia) Ano LIX, n. 08, março de 1985 35-36
Olavo Correia Lima (biografia) Ano LIX, n. 08, março de 1985 37
CORREIA LIMA, O.; AROSO, O. C. L. Ameríndios maranhenses Ano LIX, n. 08, março de 1985 38-54
COSTA, J. P. da Um reencontro feliz Ano LIX, n. 08, março de 1985 55-59
Carlos Cunha (biografia) Ano LIX, n. 08, março de 1985 60
CUNHA, C. Viriato Corrêa, o eterno Ano LIX, n. 08, março de 1985 61-65
ORLANDEX PEREIRA VIANA (biografia) Ano LIX, n. 08, março de 1985 66
VIANA, O. P. Os primórdios do Brasil Ano LIX, n. 08, março de 1985 67-74
WILSON DA SILVA SOARES – sócio fundador (tradicional família Soares recebe justas homenagens do IHGM) Ano LIX, n. 08,
março de 1985 75-82
A FALA DO IMORTAL – (Carvalho Guimarães) Ano LIX, n. 08, março de 1985 83-84
IHGM AGRACIA SIOGE E EQUIPE Ano LIX, n. 08, março de 1985 85-86
FRANCISCO ALVES CAMELO ELEITO PARA O IHGM Ano LIX, n. 08, março de 1985 87-88
FREITAS, J. C. M. de A bandeira brasileira Ano LIX, n. 08, março de 1985 89-94
COELHO NETTO, E. Candido Mendes de Almeida Ano LIX, n. 08, março de 1985 95-101

Rev. IHGM, No. 9, 1985, junho

DA REDAÇÃO Convicção de idealismo Ano LIX, n. 9, junho de 1985 03-04
DA REDAÇÃO Festa da cultura na posse de Francisco Camelo a presença do Governador Ano LIX, n. 9, junho de 1985 05-10
DA REDAÇÃO Invertida a ordem dos trabalhos Ano LIX, n. 9, junho de 1985 17
DA REDAÇÃO * “A Revolta de Bequimão” Ano LIX, n. 9, junho de 1985 24-26
DA REDAÇÃO Outro evento importante Ano LIX, n. 9, junho de 1985 27
DA REDAÇÃO Apresentações e congratulações pela posse de Francisco Camelo Ano LIX, n. 9, junho de 1985 28-32

TRAVASSOS FURTADO Discurso de Travassos Furtado Ano LIX, n. 9, junho de 1985 11-13
CAMELO, F. Francisco Camelo faz o elogio do seu patrono Ano LIX, n. 9, junho de 1985 14-16
ROCHA, L. A fala do Governador Ano LIX, n. 9, junho de 1985 18-19
SEGUINS, J. R. Poemas de estrelas Ano LIX, n. 9, junho de 1985 21-22
CORREIA LIMA, O. Homo Sapiens stearensis – Antropologia Maranhense Ano LIX, n. 9, junho de 1985 33-43
SEGUINS, J. R. Convocação geral Ano LIX, n. 9, junho de 1985 45-47
TRAVASSOS FURTADO A volta do cometa de Halley Ano LIX, n. 9, junho de 1985 48-52
VASCONCELOS, A. Manoel Beckman e seus historiadores Ano LIX, n. 9, junho de 1985 53-59
RAPOSO, J. B. Elogio ao Patrono cadeira 2 Ano LIX, n. 9, junho de 1985 60-69
MOURA, C. de S. Discurso de Posse cadeira 28 Ano LIX, n. 9, junho de 1985 71-83
MEDEIROS, J. F. O Ministro Astolfo Serra é o Patrono do Fórum Trabalhista de São Luis Ano LIX, n. 9, junho de 1985 84-86
SEGUINS, J. R. Bases do concurso para a confecção do Medalhão e da Indumentária que serão usadas nas sessões solenes e festivais do IHGM pelos sócios efetivos e honorários Ano LIX, n. 9, junho de 1985 87
SEGUINS, J. R. Ato normativo n. 01/85 Ano LIX, n. 9, junho de 1985 88-89
VIANA, O. P. A carta de Caminha Ano LIX, n. 9, junho de 1985 90-102
DA REDAÇÃO MOMATRO de mãos dadas com o IHGM prestam homenagem a Corrêa de Araújo Ano LIX, n. 9, junho de 1985 104
DA REDAÇÃO IHGM – Balanço financeiro geral 1984 Ano LIX, n. 9, junho de 1985 105
DA REDAÇÃO Novos sócios do IHGM; Sócios falecidos; Sociais Ano LIX, n. 9, junho de 1985 106-107
TRAVASSOS FURTADO Amor pela História Ano LIX, n. 9, junho de 1985 Contracapa
• não foi registrado o orador que fez a apresentação do livro de Milson Coutinho, atribuindo-se ao redator

Rev. IHGM, No. 10, 1985, outubro

FESTA DE INTELLECTUAIS NA PRAÇA DO PANTEON Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 03-10
SEGUINS, J. R. A lendária e histórica cidade de São José de Ribamar Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 11-15
SEGUINS, J. R. Certo dia escrevi e dediquei Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 16
FURTADO TRAVASSOS Juventude como fator de desenvolvimento Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 17
MELO, M. de O. Discurso de posse do Confrade Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 18-21
A COLUNA PRESTES É TEMA DE LIVRO Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 22
ELIAS FILHO, J. Bequimão e o Santo Ofício Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 23-27
SEGUINS, J. R. Carta ao Governador Luiz Rocha Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 28-29
SOARES, L. A. N. G. Um SOS ao Pró-memória Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 30-34
FREITAS, J. C. de Roquete Pinto e a educação brasileira Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 35-41
SANTANA, P. R. de Geopolítica maranhense Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 42-44
GUIMARÃES, R. C. Joaquim Vieira da Luz Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 45-47
COSTA, B. E. Sesquicentenário da Paróquia de Codó Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 48-55
VIANA, O. P. Explicações sucintas do desenho do Medalhão (crachá) para ser usado nas sessões solenes e festivas, pelos membros efetivos do IHGM Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 56-57
CARLOS CARDOSO (biografia) Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 59
CARDOSO, C. Sousândrade Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 60-61
CORREIA LIMA, O. Província espeleológica do Maranhão Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 62-70
GUIMARÃES, R. C. O cometa de Halley Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 71-72
MILHOMEM, W. Brasília sob o ângulo histórico Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 73-75
CARVALHO, R. da S. Conselho Estadual de Educação do Maranhão – Memória Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 76-97
SOCIAIS Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 98
DA REDAÇÃO - Memória fotográfica da visita de João José de Mota Albuquerque e Mauro Mota Ano LIX, n. 10, outubro de 1985 99

Rev. IHGM, No. 11, 1986, Ano LX

DA REDAÇÃO Cronologia de Halley Ano LX, n. 11, março de 1986 03-04
CORREIA LIMA Geo-História do Maranhão, de Eloy Coelho Neto Ano LX, n. 11, março de 1986 05-06
CORREIA LIMA, O.; AROSO, O. C. L. Cultura rupestre maranhense – arqueologia, antropologia Ano LX, n. 11, março de 1986 07-12
JORGE, S. O jornalismo polemico de Odorico Mendes e Garcia de Abranches Ano LX, n. 11, março de 1986 13-22
MEDEIROS, J. F. A cultura e o turismo Ano LX, n. 11, março de 1986 23-24
FREITAS, J. C. M. de O bicentenário de Simón Bolívar e a influencia de seu pensamento na educação das Américas Ano LX, n. 11, março de 1986 25-34
VIANA, O. P. A posição do Brasil em relação as demais nações Ano LX, n. 11, março de 1986 35-40

ELIAS FILHO, J.; MAGALHÃES, M. dos R. B. C. Biografias resumidas de maranhenses ilustres Ano LX, n. 11, março de 1986 41-45

SANTANA, P. R. de Tiradentes e as conjunturas sócio-políticas do seu tempo Ano LX, n. 11, março de 1986 45-51

TRAVASSOS FURTADO Halley, mensageiro d novas esperanças para o Brasil Ano LX, n. 11, março de 1986 52-61

Rev. IHGM, No. 12, 1986(?) - ano LX

COELHO NETTO, E. Humberto de Campos – primeiro centenário de nascimento ano LX, n. 12, 1986 ? 03-11

VIEIRA, J. A. M. Humberto de Campos ano LX, n. 12, 1986 ? 11-15

ELIASFILHO, J. Humberto de Campos ano LX, n. 12, 1986 ? 15-18

REQUERIMENTO – concessão de sócio benemérito ao Governador do Estado Luiz Rocha ano LX, n. 12, 1986 ? 19-20

IHGM HOMENAGEIA GOVERNADOR LUIZ ROCHA ano LX, n. 12, 1986 ? 20-21

CORREIA LIMA, O. Parque Nacional de Guaxenduba ano LX, n. 12, 1986 ? 21-36

CUNHA, C. IHGM homenagem Bandeira Tribuzi ano LX, n. 12, 1986 ? 37-39

SOUSA, D. Panaquatira ano LX, n. 12, 1986 ? 39-40

SANTANA, P. R. de Breves noções de Sociologia Rural ano LX, n. 12, 1986 ? 40-45

TRAVASSOS FURTADO A ciência sempre vence ano LX, n. 12, 1986 ? 46-51

MAGALHÃES, M. dos R. B. C. Discurso de Posse ano LX, n. 12, 1986 ? 51-55

SOARES, L. A. N. G. Neto Guterres – o médico dos pobres ano LX, n. 12, 1986 ? 55-60

MEDIROS, J. F. Rubem Almeida, o poeta ano LX, n. 12, 1986 ? 60-62

JORGE, S. O “Farol Maranhense” ano LX, n. 12, 1986 ? 63-78

VIANA, O. P. A existência histórica de Antonio Lobo ano LX, n. 12, 1986 ? 78-98

FREITAS, J. C. de Centenário de Máximo Martins Ferreira ano LX, n. 12, 1986 ? 98-100

DA REDAÇÃO ano LX, n. 12, 1986 ? 100-106

Notas Diversas – A cidade de Coelho Neto na história do Maranhão;

Homenagem ao Governador Luiz Rocha;

Brasil república;

Dr. José de Ribamar Seguins;

Uma poetisa serviço do IHGM;

Calendário social do IHGM;

Endereços atualizados dos sócios efetivos

Rev. IHGM, No. 13, 1987, ano LXI

NOTICIÁRIO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 03

DA REDAÇÃO Lançamento de livros Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 05

SEGUINS, J. R. O Monte Castelo Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 07-10

FURTADO TRAVASSOS O Palácio dos Leões e sua história Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 11-16

SOARES, L. A. N. G. Saudação a Wanda Cristina em sua posse Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 17-19

SILVA, A. R. da Discurso de Posse Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 20-31

SILVA, A. R. da Homenagem a Antonio Ribeiro da Silva, Ribeirinho Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 32-34

CARVALHO, R. da S. Luiz de Moraes Rego – precioso troféu da educação maranhense Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 35-42

CUNHA, C. Saudação a Aluizio Ribeiro da Silva Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 43-44

MOURA, C. A Coluna Prestes e a custódia de Oeiras Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 45-46

FREITAS, J. C. M. de O centenário de Vila-Lobos Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 47-48

SOUZA, J. H. de Heróis do passado deram suas vidas pelas liberdades democráticas Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 49-55

CANEDO, E. V. da S. O. de Discurso de Posse Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 56-66

SOARES, L. A. N. G. Saudação a Odorico Carmelito Amaral de Matos Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 67-70

AMARAL DE MATOS, O. C. Discurso de agradecimento Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 71-74

IHGM faz lançamento de livro Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 75-76

CUNHA, C. O mestre Ribeirinho Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 77-78

COELHO NETTO, E. Antropologia e Sociologia Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 79-81

CORRÊA LIMA, O. No país dos Timbiras Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 82-91

Rev. IHGM, No. 14, 1991, ano LXII, março

DA REDAÇÃO Notas e notícias Ano LXII, n. 14, março de 1991 11-12

FREITAS, J.C. M. de Antonio Lopes, o intelectual Ano LXII, n. 14, março de 1991 13-21

CORREIA LIMA, O. Mário Simões e a arqueologia maranhense Ano LXII, n. 14, março de 1991 23-31

MOURA, C. São Luis dos bons tempos do bonde Ano LXII, n. 14, março de 1991 33-35

SOUSA, D. de Harpia Ano LXII, n. 14, março de 1991 37-38

MOURA, C. D. Delgado, pioneiro do ensino médico no Maranhão Ano LXII, n. 14, março de 1991 39-41

VIANA, O. P. Pedro da Silva Nava: médico, escritor, poeta, pintor e desenhista Ano LXII, n. 14, março de 1991 43-52
SILVA, A. R. da Um livro valioso Ano LXII, n. 14, março de 1991 53-55
SILVA, A. R. da Discurso Ano LXII, n. 14, março de 1991 57-60
COUTINHO, M. Discurso Ano LXII, n. 14, março de 1991 61-66
CARVALHO, A. S. de Discurso de posse Ano LXII, n. 14, março de 1991 67-68
COELHO NETTO, E. Discurso Ano LXII, n. 14, março de 1991 69-72
PEREIRA, J. da C. M. Discurso de Posse Ano LXII, n. 14, março de 1991 73-84
SEGUINS, J. R. Correspondência sobre Maria Firmina dos Reis Ano LXII, n. 14, março de 1991 85-92

Rev. IHGM No. 15, 1992, janeiro

DA REDAÇÃO Agradecimentos especiais Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 6
DA REDAÇÃO Notas e Notícias Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 09-11
DA REDAÇÃO Lembrando Dr. João Freire de Medeiros Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 13
DA REDAÇÃO IHGM – Regimento Interno
CORREIA LIMA, O. Filogênese freudiana Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 15-32
SOARES, L. A. N. G. Subsídios para a História de Alcântara Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 33-44
CARVALHO, A. S. de Jupiaçu – maioral da Ilha Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 45-47
FREITAS, J. C. M. de A “Quinta da Vitória” de Sousa Andrade Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 48-52
MOURA, C. Como são diferentes os tempos! Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 53-55
FERREIRA, M. da C. A formação do professor de português: ontem e hoje Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 56-64
VIANA, O. P. Vida e obras de Antonio Gonçalves Dias Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 65-75
FREITAS, J. C. M. de O Centenário de um Mestre Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 76-80
BRITO, S. B. de Discurso de Posse cadeira 11 Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 81-84
PEREIRA, J. da C. M. Discurso sobre a adesão do Maranhão à Independência Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 85-90
PEREIRA, J. da C. M. Discurso de elogio ao Patrono da cadeira n. 59 Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 91-96
COUTINHO, M. Discurso Ano LXII, n. 15, janeiro de 1992 97-99

Rev. IHGM No. 16, 1993

DA REDAÇÃO Notas e Notícias Ano LXIII, n. 16, 1993 09-12
DA REDAÇÃO In Memoriam do saudoso Domingos Chateaubriand de Sousa Ano LXIII, n. 16, 1993 13-16
COELHO NETTO, E. Domingos Sousa Ano LXIII, n. 16, 1993 16-17
ZAJCIW, D. Novos longicórneos neotópicos, X (Col. Cerambycidae) Ano LXIII, n. 16, 1993 18- 22
BOGÉA, L. Mestre Dudu Ano LXIII, n. 16, 1993 22-24
FREITAS, J. C. M. de Os 380 anos de São Luís Ano LXIII, n. 16, 1993 27-29
FREITAS, J. C. M. de Santos Dumont, o herói brasileiro Ano LXIII, n. 16, 1993 30-35
FREITAS, J. C. M. de Saudação ao Mestre Josué Montello Ano LXIII, n. 16, 1993 36-37
PEREIRA, J. da C. M. A Batalha de Guaxenduba Ano LXIII, n. 16, 1993 38-41
CAÑEDO, E. V. da S. O. de V Centenário de descoberta da América Ano LXIII, n. 16, 1993 42-51
SOARES, L. A. N. G. Teixeira Mendes: o apóstolo do Positivismo Ano LXIII, n. 16, 1993 52-59
RAMOS, C. P. Jupi-Açu – o Principal da Ilha – amigo dos Franceses Ano LXIII, n. 16, 1993 60-67
COELHO NETTO, E. Sinopse da história do catolicismo no Maranhão Ano LXIII, n. 16, 1993 68-76
CORREIA LIMA, O. Duas controvérsias científicas: (1) Origem da religião; (2) Mito capital da história maranhense Ano LXIII, n. 16, 1993 77-88
CARVALHO, A. S. de O Velho Bacanga Ano LXIII, n. 16, 1993 89-90
CARVALHO, A. S. de Alta madrugada (cenário e palco – rio Bacanga – setembro de 1947) Ano LXIII, n. 16, 1993 91-92
MOURA, C. Uma idéia infeliz Ano LXIII, n. 16, 1993 93-94
FERNANDES, J. A escalada de Wolney Ano LXIII, n. 16, 1993 95-96
VIANA, O. P. A arte de falar bem Ano LXIII, n. 16, 1993 97-103
LIMA COELHO, C. A. Sobre o tumulto da comédia Ano LXIII, n. 16, 1993 104-107
GASPAR, C. T. P. Discurso de posse e elogio ao patrono da cadeira no. 40 – João Dunshee de Abranches Moura Ano LXIII, n. 16, 1993 111-124
BRITO, S. B. de Discurso de elogio ao patrono da cadeira no. 11 – Sebastião Gomes da Silva Belfort Ano LXIII, n. 16, 1993 125-129
ROCHA, S. P. Discurso de Posse (cadeira 53, José do Nascimento Moraes) Ano LXIII, n. 16, 1993 130-134
DA REDAÇÃO Endereços dos sócios efetivos do IHGM Ano LXIII, n. 16, 1993 137-142
DA REDAÇÃO Quadro dos Patronos, primeiros ocupantes e ocupantes atuais do IHGM Ano LXIII, n. 16, 1993 143-153

Rev. IHGM No. 17, 1996

DA REDAÇÃO Apresentação Ano LXIV, n. 17, 1996 05

DA REDAÇÃO Resenhas *Ano LXIV, n. 17, 1996* 11-12
DA REDAÇÃO IHGM comemora 70 anos *Ano LXIV, n. 17, 1996* 16-18
DA REDAÇÃO Fotos das comemorações dos 70 anos *Ano LXIV, n. 17, 1996* 26-35
COELHO NETO, E. Crônica para o Instituto setentão *Ano LXIV, n. 17, 1996* 13-15
MARANHÃO, H. Oração do IHGM nos seus 70 anos *Ano LXIV, n. 17, 1996* 19-21
COUTINHO, M. Discurso sobre a trajetória histórica do IHGM *Ano LXIV, n. 17, 1996* 21-25
SANTOS, H. de J. Homenagem ao confrade Aderson de Carvalho Lago *Ano LXIV, n. 17, 1996* 39-40
CARVALHO, R. da S. Palestra pronunciada na Loja Maçônica Renascença, em São Luís, e reproduzida a pedido *Ano LXIV, n. 17, 1996* 41-49
FERNANDES, J. Considerações sobre o Rio Mearim *Ano LXIV, n. 17, 1996* 50-55
CORREIA LIMA, O. Mons. Dr. Mourão *Ano LXIV, n. 17, 1996* 56-82
VIANA, O. P. A importância do folclore e seus principais aspectos no Maranhão *Ano LXIV, n. 17, 1996* 83-92
SOARES, L. A. N. G. São Luís do Maranhão: a cachopa de além-mar *Ano LXIV, n. 17, 1996* 93-95
SOARES, L. A. N. G. A presença da iniciativa privada no desenvolvimento maranhense *Ano LXIV, n. 17, 1996* 96-102
FREITAS, J. C. M. de Vital de Oliveira, o hidrógrafo *Ano LXIV, n. 17, 1996* 103-104
MOURA, C. Uma lei desumana *Ano LXIV, n. 17, 1996* 105-106
MOURA, C. Revendo os sobrados da João Lisboa e recordando amigos *Ano LXIV, n. 17, 1996* 107-109
MOURA, C. Esboço histórico da Assistência Obstétrica em São Luís *Ano LXIV, n. 17, 1996* 110-113
CARVALHO, A. S. de Literatura imunda *Ano LXIV, n. 17, 1996* 114-115
FEITOSA, A. C. Controvérsias na denominação da Ilha do Maranhão *Ano LXIV, n. 17, 1996* 116-129
OLIVEIRA, E. M. de Uma reflexão sobre o cheque pré-datado *Ano LXIV, n. 17, 1996* 130-131
CARVALHO, R. da S. Recordando a adesão do Maranhão à Independência *Ano LXIV, n. 17, 1996* 137-140
COUTINHO, M. Discurso do Dr. Milson Coutinho na posse do jornalista Herbert Santos *Ano LXIV, n. 17, 1996* 141-143
OLIVEIRA, E. M. de Discurso de Edomir Martins de Oliveira saudando o ingresso de Mário Lincoln Feliz Santos no IHGM *Ano LXIV, n. 17, 1996* 144-146
SANTOS, M. L. F. Discurso de Mario Lincoln ao ocupar a cadeira no. 14 *Ano LXIV, n. 17, 1996* 147-149
DA REDAÇÃO Quadro dos sócios efetivos e respectivos endereços e calendário social do IHGM *Ano LXIV, n. 17, 1996* 151-160

Rev. IHGM No. 18, 1997

DOMINGOS, G. A. 20º. Congresso Brasileiro de Radiodifusão – a micro empresa e a geração de empregos *No. 18, 1997* 07-18
DA REDAÇÃO Lançamentos do Instituto Histórico *No. 18, 1997* 19-25
COELHO NETTO, E. Saudação de Posse do escritor e historiador Carlos Orlando Rodrigues de Lima no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (solenidade realizada em 27/03/96) *No. 18, 1997* 26-29
OLIVEIRA, E. M. de Discurso pronunciado no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão por Edomir Martins de Oliveira, membro do IHGM, cadeira no. 51, aos 29/01/97 as 17:30 hs *No. 18, 1997* 30-33
FREITAS, J. C. M. de Homenagem a João de Barros *No. 18, 1997* 34-37
SOUSA, E. de O filho ilustre de São Bernardo *No. 18, 1997* 38-41
LIMA, C. de Discurso de Posse do historiador Carlos de Lima no IHGM, cadeira no. 22 *No. 18, 1997* 42-70
BUESCU, A. I. João de Barros: humanismo, mercancia e celebração imperial *No. 18, 1997* 71-91
FERNANDES, J. A Praia Grande e o livro de Jamil Jorge *No. 18, 1997* 92-93
LIMA COELHO, C. A. “O último ato” *No. 18, 1997* 94-98
FERREIRA, M. Aboio do Vaqueiro *No. 18, 1997* 99-100
CARVALHO, A. S. de O Bacanga – a vida no sítio *No. 18, 1997* 1001-102
CARVALHO, A. S. de A doceira *No. 18, 1997* 103-104
DA REDAÇÃO Instituto histórico e Geográfico do Maranhão – sócios efetivos *No. 18, 1997* 105-111

Rev. IHGM No. 19, 1997

COUTINHO, M. Discurso do sócio Milson Coutinho na Academia Maranhense de Letras por ocasião das homenagens a Josué Montello pelos seus 80 anos *No. 19, 1997* 07-10
BUZAR, B. Antenor Bogéa: o último constituinte de 1946 *No. 19, 1997* 11-19
OLIVEIRA, E. M. de Edomir Martins de Oliveira – cadeira no. 51 do IHGM – São Luís (MA), 24.09.97 *No. 19, 1997* 20-25
CARVALHO, A. S. de O Bacanga – festa no sítio *No. 19, 1997* 26-28
CARVALHO, A. S. de Éramos felizes... *No. 19, 1997* 29-31
CARVALHO, R. da S. Caxias, consolidador da unidade nacional *No. 19, 1997* 32-39
COELHO NETTO, E. O Padre Antonio Vieira e o Maranhão *No. 19, 1997* 40-49
MOHANA, K. Discurso de posse do Professor Kalil Mohana - IHGM *No. 19, 1997* 50-61
FREITAS, J. C. M. de 28 de Julho, uma data histórica *No. 19, 1997* 62-68
GASPAR, C. Canudos: 5 de outubro de 1897 *No. 19, 1997* 69-72
SOARES, L. A. N. G. Netto Guterres – o médico dos pobres *No. 19, 1997* 73-81

FERNANDES, J. O bom mensageiro *No. 19, 1997* 82-83
MOURA, C. Faleceu o confrade Olavo Correia Lima *No. 19, 1997* 84-85
ROCHA, S. P. Mulher: desafios de sempre *No. 19, 1997* 87-94
DA REDAÇÃO Eventos de março *No. 19, 1997* 86-87
DA REDAÇÃO IHGM – sócios efetivos *No. 19, 1997* 95-100

Rev. IHGM No. 20, 1998

FERREIRA, M. da C. Lições de vida aprendidas no sertão maranhense (um olhar para a história sócio-cultural da região) *No. 20, 1998* 07-12
CARVALHO, A. S. de A vida do caixeiro-viajante *No. 20, 1998* 13-15
FERNANDES, J. de R. Setenta e dois anos do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão *No. 20, 1998* 16-24
OLIVEIRA, E. M. de O Presbiterianismo no Maranhão *No. 20, 1998* 25-27
CHAGAS, J. Um livreiro, um homem, um a memória *No. 20, 1998* 28-30
MEIRELES, M. M. Os primeiros médicos do Brasil e do Maranhão *No. 20, 1998* 31-38
BRITO, S. B. de A morte do Jornalista Othelino *No. 20, 1998* 39-41
CARVALHO, A. S. de Sai um pingado! *No. 20, 1998* 42-43
HOLANDA, L. T. C. São Luís – a imortal *No. 20, 1998* 44-45
HORTENCIA, L. São Luís *No. 20, 1998* 46
ALVES, L. N. Delmiro Gouveia – uma estrela na Pedra *No. 20, 1998* 47-84
SOARES, L. A. N. G. Apontamentos para a história da Justiça Federal no Maranhão – 1891-1997 *No. 20, 1998* 85-94
FERNANDES, J. O Padre Brandt e sua obra redentora *No. 20, 1998* 95-101
MOURA, C. Dois importantes livros médicos *No. 20, 1998* 102
MOURA, C. Fazer o bem sem olhar para quem *No. 20, 1998* 103-104
FREITAS, J. C. M. de São Luís, patrimônio da humanidade *No. 20, 1998* 105-108
MOHANA, K. Discurso de lançamento do livro Viajando e Educando *No. 20, 1998* 109-111

Rev. IHGM No. 21, 1998

DA REDAÇÃO “Ação e Trabalho” eleita por aclamação *No. 21, 1998* 05-07
SARNEY, J. O futuro, o passado *No. 21, 1998* 08-09
ROCHA, S. P. Figuras do Parque do Bom Menino *No. 21, 1998* 10-15
BRITO, S. B. de A história do Natal *No. 21, 1998* 16-19
FREITAS, J. C. M.. O bicentenário de D. Pedro I *No. 21, 1998* 20-30
SOUSA, E. de Bernardo de Almeida e seu tempo *No. 21, 1998* 31-35
FERNANDES, J. O Centro Cultural Nascimento Moraes *No. 21, 1998* 36-41
DA REDAÇÃO Maranhão tem destaque no Encontro dos Institutos no Rio *No. 21, 1998* 42-43
LIMA COELHO, C. A. Discurso do sócio Carlos Alberto Lima Coelho por ocasião do lançamento do livro Raposa: seu presente, sua gente, seu futuro, no IHGM *No. 21, 1998* 44-47
REIS, J. R. S. dos. Discurso de Jose de Ribamar Sousa dos Reis, por ocasião do lançamento do livro de sua autoria “Raposa: presente, sua gente, seu futuro”, no IHGM em 27.5.1998 *No. 21, 1998* 48-52
LIMA, C. de A queimação do Judas *No. 21, 1998* 53-66
COELHO NETTO, E. A Independência e a adesão do Maranhão *No. 21, 1998* 67-73
SOARES, L. A. N. G. Resgate histórico *No. 21, 1998* 74-76
ELIAS FILHO, J.; MAGALHÃES, M. dos R. B. A independência do Brasil no Nordeste *No. 21, 1998* 77-84
SÁ VALE FILHO Duas fontes de luz *No. 21, 1998* 85
CARVALHO, A. S. de O amanhecer da saudade *No. 21, 1998* 86
FERREIRA, M. da C. José Constantino Gomes de Castro – patrono da cadeira no. 37 do IHGM *No. 21, 1998* 87-91
CARVALHO, R. da S. O Rotary e a ética profissional *No. 21, 1998* 92-100
COELHO NETTO, E. Raymundo Carvalho Guimarães – longevidade dos justos *No. 21, 1998* 101-102
CARVALHO, A. S. de São Luis – 70 anos atrás *No. 21, 1998* 103-105
VIANA, O. P. Ana Amélia, a musa de G. Dias, sua genealogia e seus descendentes *No. 21, 1998* 106-108
COELHO NETTO, E. Primeira revista do IHGM *No. 21, 1998* 109-110
LIMA, C. de Sobre os 500 anos do descobrimento do Brasil *No. 21, 1998* 111-116
FEITOSA, R. Criança de Rua: quem lucra com esta triste realidade? *No. 21, 1998* 117-120
OLIVEIRA, E. M. de Um breve estudo acerca da família *No. 21, 1998* 121-124

Rev. IHGM No. 22, 1999

CARVALHO, R. da S. Responsabilidade e ética na administração pública *No. 22, 1999* 07-26
FERREIRA, M. da C. Um fato significativo para a formação da cidadania *No. 22, 1999* 27-29

FERREIRA, M. da C. A professora primária: seu valor e papel no processo de comunicação e desenvolvimento do interior maranhense *No. 22, 1999* 30-38
SOARES, O. Mumismática maranhense *No. 22, 1999* 39-50
DA REDAÇÃO Nota – republicações de artigos do numero 1 *No. 22, 1999* 50
DA REDAÇÃO Regimento do Instituto de História e Geografia do Maranhão *No. 22, 1999* 51-54
SOARES, L. A. N. G. O prefeito da fonte (in memoriam de José Moreira) *No. 22, 1999* 55-57
CARVALHO, R. da S. Palestra do Gov.89/90 do D-4490, Ronald da Silva Carvalho, feita na reunião festiva de 21.05.99, comemorativa do 68º. Aniversário da fundação do Rotary Club de São Luís, ocorrida em 20.05.31 *No. 22, 1999* 58-65
SOARES, L. A. N. G. Apontamentos para a história da Justiça Federal no Maranhão – 1891-1997 *No. 22, 1999* 66-84
OLIVEIRA, E. M. de Festas juninas no Maranhão *No. 22, 1999* 85-97
CARVALHO, A. S. de O carnaval na minha infância *No. 22, 1999* 98-99
DA REDAÇÃO Lançamento e posse movimentam o IHGM *No. 22, 1999* 100
ROCHA, O. P. Pronunciamento de Osvaldo Pereira Rocha, por ocasião de sua posse como membro efetivo do IHGM, ocupante da cadeira no. 8, patroneado pelo Padre Jesuíta e escritos João Felipe Bettendorf *No. 22, 1999* 101-110
CARVALHO, A. S. de O amanhecer da saudade *No. 22, 1999* 111-112

Rev. IHGM No. 23, 2000

SOARES, L. A. N. G. Advertência necessária *No. 23, 2000* 07-08
SOARES, L. A. N. G. A destruição do patrimônio histórico *No. 23, 2000* 09-12
BRITO, S. B. de Brasil 500 anos – carnaval e o rebanhão do ano dois mil *No. 23, 2000* 13-14
OLIVEIRA, E. M. de Brasil: 500 anos *No. 23, 2000* 15-27
CAÑEDO, E. V. da S. O. de 500 anos de europeização da Terra do Pau-Brasil *No. 23, 2000* 28-43
ROCHA, O. P. Fuzileiros e Técnicos Navais *No. 23, 2000* 44-46
OLIVEIRA, E. M. de O uso do caderninho de crédito ontem e hoje *No. 23, 2000* 47-51
FREITAS, J. C. de Os 74 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão *No. 23, 2000* 52-55
OLIVEIRA, E. M. de IHGM-25/08/99 – Discurso de Edomir Martins de Oliveira ocupante da cadeira 51, saudando Osvaldo Pereira da Rocha por ocasião da sua posse no Instituto *No. 23, 2000* 56-61
ROCHA, O. P. Boa viagem *No. 23, 2000* 62-64
ROCHA, O. P. Dia do Marinheiro *No. 23, 2000* 65-68
ROCHA, O. P. A cidade de Pedreiras *No. 23, 2000* 69-72
ROCHA, O. P. Administradores de Pedreiras *No. 23, 2000* 73-75
BUZAR, B. Um século de Carlos Macieira *No. 23, 2000* 76-86
ROCHA, O. P. Algo da história dos 500 anos *No. 23, 2000* 88-91
FREITAS, J. C. de Sesquicentenário de Rui Barbosa *No. 23, 2000* 92-96
CARVALHO, R. da S. Curso de Cidadania e liberdade para Jovens do Programa Premio Rotário de Liderança Juvenil (Palestra pronunciada a 23.07.96 pelo Governador 89/90 do Distrito 4490, Ronald da Silva Carvalho) *No. 23, 2000* 97-108
SOUSA, E. A Jerusalém de Taipa e o poder constituído *No. 23, 2000* 109-114

Rev. IHGM No. 24, setembro de 2001

OLIVEIRA, E. M. de Editorial *No. 24, setembro de 2001* 01
LINCOLN, M. Entrevista com Edomir Martins de Oliveira *No. 24, setembro de 2001* 03
SOARES, L. A. N. G. Tiradentes: “nas Minas Gerais daqueles tempos não houve inconfidência e sim uma conjuração, mais teórica do que prática” *No. 24, setembro de 2001* 04-09
FREITAS, J. C. M. de Sob as bênçãos do Divino Espírito Santo *No. 24, setembro de 2001* 09-10
CORDEIRO, I. A bela saudação da confreira Ilzé Cordeiro a Dra. Elimar Almeida Silva *No. 24, setembro de 2001* 11-14
ALMEIDA E SILVA, E. F. de Discurso de posse da Dra. Elimar Figueiredo de Almeida e Silva na Cadeira 20, do IHGM *No. 24, setembro de 2001* 15-21
ROCHA, O. P. Saudação a Bento Moreira Lima na posse da cadeira 18 *No. 24, setembro de 2001* 21-23
LIMA NETO, B. M. Discurso de posse de Bento Moreira Lima Neto no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão *No. 24, setembro de 2001* 24-28
ROCHA, O. P. da Festas Juninas *No. 24, setembro de 2001* 29
PEREIRA, M. E. M. O reconhecimento da Independência do Maranhão *No. 24, setembro de 2001* 30-34
ROCHA, S. P. da Discurso do Dr. Salomão Rocha saudando a Profa. Teresinha Rêgo por sua posse no IHGM *No. 24, setembro de 2001* 34-35
BURITY, E. Cruzador Bahia – 56 anos de seu aprofundamento *No. 24, setembro de 2001* 35-36
CAÑEDO, E. O. Homenagem às mães *No. 24, setembro de 2001* 37-39
BRITO, S. B. de A história da violência no mundo *No. 24, setembro de 2001* 39-40
OLIVEIRA, E. M. de Discurso de Edomir Martins de Oliveira, presidente do IHGM, saudando Dr. José Ribamar Seguins, pelo lançamento de seu livro “Terra a Vista – Brasil 500 anos”. *No. 24, setembro de 2001* 41-43

LINCOLN, M. Mhário Lincoln recebe Pinheiro Marques no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão *No. 24, setembro de 2001* 44-46

MARQUES, J. P. Discurso de posse do Engenheiro Civil José Pinheiro Marques na cadeira 45, do IHGM *No. 24, setembro de 2001* 47-49

RÊGO, T. Discurso de posse da professora Teresinha Rêgo no IHGM *No. 24, setembro de 2001* 49-50

LINCOLN, M. Posfácil *No. 24, setembro de 2001* 51

Rev. IHGM No. 25, (s.d.)

LEITE, J. M. S. Discurso de posse do dr. José Márcio Soares Leite, na cadeira no. 15, como sócio efetivo do IHGM *No. 25, (s.d.)* 04-34

BRITO, S. Discurso do sócio efetivo do IHGM, Prof. Sebastião Brito, na inauguração da “Sala Prof. Ronald Carvalho”, em 05/09/01, na sede do IHGM – Ronald Carvalho – uma personalidade marcante do século XX *No. 25, (s.d.)* 35-40

OLIVEIRA, E. M. de Navegar é preciso... *No. 25, (s.d.)* 41-42

ROCHA, O. P. O soldado brasileiro *No. 25, (s.d.)* 43-54

ROCHA, O. P. Soberania Nacional *No. 25, (s.d.)* 54-62

SOARES, L. A. N. G. Pequenas contribuições ao estudo da Sinopse histórica do IHGM – 1925-2001 *No. 25, (s.d.)* 63-88

SOARES, L. A. N. G. A destruição do Patrimônio Histórico II *No. 25, (s.d.)* 88-92

RUFINO FILHO, Antonio Um patrimônio cultural da humanidade *No. 25, (s.d.)* 93-94

FREITAS, J. C. M. de Dia da Imprensa *No. 25, (s.d.)* 95-100

ROCHA, S. P. Palestra do sócio Salomão Rocha, cadeira no. 53, alusiva ao Reinício das Atividades Acadêmicas no IHGM em 2001 e ao Dia Internacional da Mulher *No. 25, (s.d.)* 101-111

CAÑEDO, E. V. da S. O. de O Dia do Geógrafo (29.05.2001) *No. 25, (s.d.)* 112-114

SALGADO FILHO, N. UTI – desmistificando medos, garantindo a vida *No. 25, (s.d.)* 115-117

ROCHA, S. P. Outubro – mês do médico (in memoriam) *No. 25, (s.d.)* 118-121

SEGUINS, J. R. Brasil independente *No. 25, (s.d.)* 122-143

SILVA, E. F. de A. Discurso da sócia Elimar Figueiredo de Almeida Silva, cadeira 20, saudando o empossado José Márcio Leite *No. 25, (s.d.)* 144-149

DA REDAÇÃO Dados históricos do IHGM *No. 25, (s.d.)* 150-154

Rev. IHGM No. 26, 2002

RUFINO FILHO, A Dia das Crianças *No. 26, 2002* 05-09

OLIVEIRA, E. M. de Discurso de Edomir Martins de Oliveira, cadeira 51, apresentando o novo livro de Carlos Alberto Lima Coelho: “São Luis dos Amores aos tambores” *No. 26, 2002* 10-13

ARAÚJO, R. T. de Discurso de Posse de Raimundo Teixeira de Araújo, como sócio efetivo do IHGM, na cadeira no. 26 *No. 26, 2002* 14-16

FREITAS, J. C. M. de Discurso da confreira Joseth Coutinho Martins de Araújo, cadeira no. 55, saudando o Prof. Raimundo Teixeira de Araujo, empossando na cadeira no. 26 do IHGM *No. 26, 2002* 17-21

SOUSA, F. E. de Elogio do sócio Francisco Eudes de Sousa, cadeira no. 13, ao saudoso Presidente do IHGM, Hedel Jorge Azar *No. 26, 2002* 22-23

ROCHA, O. P. A data magna do IHGM *No. 26, 2002* 24-26

ROCHA, O. P. Feliz Aniversário, São Luis *No. 26, 2002* 27-28

ROCHA, O. P. O Exército na Amazônia *No. 26, 2002* 29-30

OLIVEIRA, E. M. de Discurso de Edomir Martins de Oliveira – cadeira no. 51, saudando a Paula Frassinetti da Silva Sousa, pelo seu ingresso no IHGM, na cadeira no. 34, em 07.12.2001 *No. 26, 2002* 31-35

SOUSA, P. F. da S. Discurso de Posse da Profa. Paula Frassinetti da Silva Sousa, como sócia efetiva do IHGM, na cadeira no. 34 *No. 26, 2002* 36-48

SOARES, L. A. N. G. Três nomes ilustres que engrandecem o Maranhão *No. 26, 2002* 49-60

OLIVEIRA, E. M. de Relatório da Presidência do IHGM, sobre as atividades do Instituto durante o ano de 2001 *No. 26, 2002* 61-66

SOUSA, F. E. de O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão na trajetória de um pensamento histórico *No. 26, 2002* 67-71

OLIVEIRA, E. M. de Palestra proferida por Edomir Martins de Oliveira, sobre o IHGM, no Roraty Club São Luís-Praia Grande em 07/03/2002 *No. 26, 2002* 72-77

CAÑEDO, E. V. da S. O. de O Curso de Geografia da Universidade Federal do Maranhão *No. 26, 2002* 78-88

FREITAS, J. C. M. de Centenário de Juscelino Kubitschek *No. 26, 2002* 89-92

SALGUEIRO, M. C. Convento e Igreja de Santo Antonio *No. 26, 2002* 93-98

LEITE, J. M. S. Paradigmas da doença *No. 26, 2002* 99-100

BURITY, E. de A. Maria Celeste: 48 anos de seu naufrágio *No. 26, 2002* 101

VIEIRA DA SILVA, R. E. de C. Biografia de um Presidente *No. 26, 2002* 102-105

FERREIRA, M. da C. Eternamente obrigada! *No. 26, 2002* 106

VIEIRA, A. G. A navegação e o controle de navios pelo Estado do Porto na atualidade *No. 26, 2002* 107-117

SALGADO FILHO, N. Hospital-Geral “Dr. Tarquínio Lopes Filho” – um passado de glórias, um futuro de esperanças No. 26, 2002 118-121
BRITO, S. B. de A história da UEMA e sua importância para o Maranhão No. 26, 2002 122-125
ROCHA, O. P. Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão No. 26, 2002 126-128
SARDINHA, C. G. V.; SARDINHA, A. H. L. Moral e ética no trabalho, na política e no exercício profissional No. 26, 2002 129-140
ROCHA, S. P. Jardins de São Luís No. 26, 2002 141-142

Rev. IHGM No. 27, julho de 2007

CAÑEDO, E. V. da S. O. de Discurso de Posse – Diretoria eleita para o biênio 2006/2008 – dia 28 de julho de 2006 No. 27, julho de 2007 11-13
FREITAS, J. C. M. de Adesão do Maranhão à Independência, 20 ou 28? No. 27, julho de 2007 15-17
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. Porque criar Institutos Históricos e Geográficos? No. 27, julho de 2007 18-26
FREITAS, J. C. M. de Homenagem à cidade de São Luís No. 27, julho de 2007 27-29
ROCHA, O. P. IHGM tem primeira mulher Presidente No. 27, julho de 2007 30-32
MOHANA, K. A História e a Geografia no contexto contemporâneo No. 27, julho de 2007 33-36
FREITAS, J. C. M. de Datas comemorativas do mês de novembro No. 27, julho de 2007 37-41
PEREIRA, M. E. M. A Inconfidência mineira no contexto do Brasil Colônia: antecedentes, razões preponderantes de sua ocorrência e significado de sua repercussão No. 27, julho de 2007 42-52
OLIVEIRA, E. M. de Homenagem póstuma ao inesquecível Sebastião Barreto de Brito No. 27, julho de 2007 53-55
RAMOS, A. V. Eu mesmo em resumo No. 27, julho de 2007 56-64
VIEIRA DA SILVA, R. E. de C. Homenagem ao Patrono da cadeira no. 41 – Engenheiro José Domingues da Silva No. 27, julho de 2007 65-72
LEITE, J. M. S. Discurso proferido pelo Dr. José Márcio Soares Leite por ocasião do lançamento do livro sobre a biografia do seu pai, Prof. Orlando José da Silveira Leite, dia 23/03/2007 No. 27, julho de 2007 73-77
SARAIVA, J. C. V. Elogio ao patrono da cadeira no. 43 do IHGM No. 27, julho de 2007 78-87
ADLER, D. A. Os valores morais no âmbito da escola capitalista No. 27, julho de 2007 88-99
PEREIRA, M. E. M. O Maranhão e a Independência: resistência e adesão No. 27, julho de 2007 100-107
LEITE, J. M. S. Paradigma da UFMA No. 27, julho de 2007 108-110
REGO, T. de J. A. A importância da flora medicinal da pré-amazônia Maranhense na fitoterapia No. 27, julho de 2007 111-127
DA REDAÇÃO Estatutos do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão No. 27, julho de 2007 129-139

Rev. IHGM No. 28, 2008

CAÑEDO, E. V. da S. O. de – Apresentação no. 28, 2008,
SALGADO, Natalino. Discurso do reitor Natalino Salgado no IHGM, na solenidade comemorativa aos 200 anos da vida da família Real para o Brasil No. 28, 2008 11-16
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. Homenagem ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão No. 28, 2008 17-20
CORRÊA, Carlos Humberto P. A Ilha de Santa Catarina no contexto da política externa do período joanino No. 28, 2008 21-44
MARQUES, Francisca Ester. Imigração açoriana no Maranhão e a fundação de São Luís – presença açoriana no Norte e Nordeste No. 28, 2008 45-60
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. A Corte portuguesa no Brasil, reflexos da administração joanina No. 28, 2008 61-70
FREITAS, Joseth Coutinho de. Os 200 anos da abertura dos portos do Brasil No. 28, 2008 61-80
LIMA, Clauber Pereira. A presença da família real portuguesa no Brasil e sua repercussão no Maranhão do Século XIX No. 28, 2008 80-90
ALVIM, Aymoré de Castro. D. João e a Escola de Medicina do Maranhão No. 28, 2008 90-94
LEITE, José Márcio Soares; LEITE, Maria de Fátima Gonzalez. Judicialização da Saúde. No. 28, 2008 95-98
OLIVEIRA, Edomir Martins de. O evangelismo no Brasil desde 1859 até esta data e, particularmente no Maranhão No. 28, 2008 98-108
MELO, Álvaro Urubatan. Pedro I – bicentenário de nascimento No. 28, 2008 109-118
ADLER, Dilercy Aragão. Brasil-Portugal, nações-irmãs: origens, intercruzamentos e separação. No. 28, 2008 119-146
REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. A corte portuguesa no Brasil (1808-1821) No. 28, 2008 147-178
ROCHA, Osvaldo Pereira. Compreensão e paz mundial. Sem compreensão não há paz No. 28, 2008 179-184
ROCHA, Osvaldo Pereira. Algumas dúvidas jurídicas de 2007 No. 28, 2008 189-194
BURITY, Elvandro Azevedo. Antonio Gonçalves Dias (o patrono da cadeira 15 da Academia Brasileira de Letras) No. 28, 2008 193-196

Rev. IHGM No. 29, 2008 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_29_dez_2008

Expediente, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, P.

Diretoria 2008/2010 5, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p.

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio – APRESENTAÇÃO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 7
SUMÁRIO REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 8
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE INSTITUTOS
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 11
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA DILERCY ARAGÃO ADLER. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 17
ADLER, Dilercy Aragão DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 23
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 37
RODRIGUES, Elizabeth Pereira DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 43
SEGUINS, José Ribamar HOMENAGEM AO DR. SALOMÃO FIQUENE – JUSTA HOMENAGEM QUE PRESTA O IHGM (Instituto Histórico Geográfico do Maranhão) ao seu ilustre confrade, extensiva aos seus familiares. , REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 53
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA THELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 55
REINALDO, Thelma Bonifácio Dos Santos. DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 61
LEITE, José Marcio Soares DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO SÓCIO AYMORÉ DE CASTRO ALVIM -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 85
ALVIM, Aymoré De Castro DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 91
FREITAS, Joseth Coutinho Martins De DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO GOMES MEIRELES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 97
MEIRELES, Raimundo Gomes DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 101
FREITAS, Joseth Coutinho Martins De DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p 117
FREITAS, Joseth Coutinho Martins De DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO EFETIVO CARLOS ALBERTO DOS SANTOS RAMOS REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 123
FREITAS, Joseth Coutinho Martins De. DISCURSO DE RECEPÇÃO A SÓCIA RAIMUNDA FORTES DE CARVALHO NETA -. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 129
LIMA, Clauber Pereira. DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 133
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 40. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 157
FERNANDES, José de Ribamar. DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO JOÃO FRANCISCO BATALHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 169
BATALHA, João Francisco. DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 173
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO GILBERTO MATOS AROUCHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 179
AROUCHA, Gilberto Matos. DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 183
CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO MANOEL DOS SANTOS, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 193
SANTOS NETO, Manoel dos. DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 197

Rev. IHGM No. 30, 2009 – Edição Eletrônica

<http://issuu.com/leovaz/docs/ihgm-30>

FERNANDES, José de Ribamar. APRESENTAÇÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 3
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. PALAVRA DA PRESIDENTE. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 6
MARANHÃO CARDOSO, Waldir. NOVO CENÁRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 8
APRESENTAÇÃO 3
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. O ESTADO DO MARANHÃO: FÍSICO E HUMANO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 9-15
FREITAS, Joseth Coutinho M. de. CENTENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 16
CARVALHO NETA, Raimunda Fortes. HISTORIA DA ARTE MARANHENSE NA PRIMEIRA DECADA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 17-24
RODRIGUES, Elizabeth Pereira. A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 25-32
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. TSUJI, Tito. O SETOR PESQUEIRO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 33- 50
RAMOS, Carlos Alberto Santos. SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARITIMA MARANHENSE: (O PODER MARITIMO NO MARANHÃO NA ATUALIDADE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 51-54

REINALDO, Telma Bonifácio dos S. A INSERÇÃO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (MARANHENSE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 55-72
MELO, Álvaro Urubatã. O MUNICÍPIO DE SÃO BENTO E O CENTENÁRIO DO EX. GOVERNADOR NEWTON DE BARROS BELLO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 73- 74
ADLER, Dilercy Aragão. A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFMA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 75-83
ALVIM, Aymoré de Castro. CÉLULAS-TRONCO E A MEDICINA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 84-85
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. ATLAS DO ESPORTE NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 86-107
PEREIRA, Clauber. MEIRELES, Raimundo Nonato. OS ESCRITOS DE DOM PAULO PONTE: UMA RELEITURA A PARTIR DA ÚLTIMA DÉCADA. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 108-116
ROCHA, Osvaldo pereira ADESAO DO MARANHÃO À INDEPENDENCIA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 118
MELO, Álvaro Urubatã. ADESAO DO MARANHÃO À INDEPENDENCIA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 119-122
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. ELITISMO NO IHGM. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 123- 185
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. ÍNDICE DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 186-205

Rev. IHGM No. 31, 2009 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/ihgm_31_novembro_2009

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 6 - 7
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. Palavra da presidente N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 9
LEITE, José Márcio Soares. DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO DR. CÂNDIDO JOSÉ DE MARTINS OLIVEIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA Nº 35 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 10-15
OLIVEIRA, Cândido José Martins De. DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 35 FUNDADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 16-19
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A GUARDA NEGRA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 20-33
CAÑEDO, E. V. da S. O. de. O CONTINENTE SUL-AMERICANO - A Evidente Integração De Países N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 34-43
ADLER, Dilercy Aragão A POÉTICA NO DISCURSO DO DOMINADOR: A Permanência Dos Franceses No Maranhão Na Narrativa De D'Abbeville N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 44-53 Eletrônica 16-19
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A "CARIOCA". N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 54-75
REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. HISTÓRIA E MEMÓRIA DE BACABAL: Do Século XIX Ao Século XX. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 76-82
CARVALHO-NETA, Raimunda Nonata Fortes. CONHECIMENTO TRADICIONAL E APROPRIAÇÃO DOS RECURSOS ESTUARINOS NA BAIÁ DE SÃO MARCOS – MARANHÃO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 83-91
REIS, Jose Ribamar Sousa Dos. DA CASA DAS TULHAS A FEIRA DA PRAIA GRANDE: A NECESSIDADE DE CONHECER PARA PRESERVAR! N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 92- 94
NOTÍCIAS DA MÍDIA SOBRE O IHGM - ANTÔNIO LOPES - Instituto Histórico E Geográfico Do Maranhão (IHGM) Vive Fase De Desafios E De Revitalização. IN O GUESA ERRANTE. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 95-103
IN MEMORIAM - Cônego Benedito Ewerton Costa N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 104-105
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. MARANHÃO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI - Do BLOG De LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 106-109
REIS, Jose Ribamar Sousa Dos. HOJE É DIA DO LIVRO FOLCLORE MARANHENSE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 110-111
ROCHA, Osvaldo Pereira. DISCURSO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA QUANDO DAS COMEMORAÇÕES DO 36º ANIVERSÁRIO DO GOAM. MARANHENSE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 112-113
ROCHA, Osvaldo Pereira. DIA DO MAÇOM E TRATADO DE UNIÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 114-115
MEIRELES, RAIMUNDO GOMES. A ARTE E A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA NO MARANHÃO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 116-118
ROCHA, Osvaldo Pereira. IHGM E ROTARY TÊM 80 ANOS EM DOBRO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 119- 120
HENRIQUE, Luis. AS "INJUSTIÇAS DA NATUREZA" (Discurso Do Governador Luiz Henrique Na Cerimônia De Inauguração Do Centenário Ministro Renato Archer. Florianópolis, Parctec Alfa, Fapesc, 11 De Setembro De 2.009.) Governador LUIZ HENRIQUE . N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 121-122
REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. A ARTE NA ANTIGUIDADE: O CASO DO EGITO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 123-127
ADLER, Dilercy Aragão. A ARTE E A POESIA ENQUANTO CAMPO DE CONHECIMENTO: À Guisa De Reflexões. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 128-137
LEITE, José Márcio Soares. CENTRO ACADÊMICO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 138-139
LEITE, José Márcio Soares. O ATO MÉDICO E A JUSTIÇA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 140-142
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. VAZ , Delzuite Dantas Brito. A VILA VELHA DO VINHAES E A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 142-156

- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. O COLÉGIO MÁXIMO DO MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 157-160
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. NOVA ATLÂNTIDA. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 161-163
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. AS CAVALHADAS E O MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 164-166
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. CAVALHADAS (TAMBÉM) EM SÃO BENTO Informa Vavá Melo... Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 167-171
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. AINDA SOBRE A VILA VELHA DO VINHAIS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 172-174
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. DOCUMENTÁRIO - IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA 397 ANOS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 175-177
- REIS, Jose Ribamar Sousa Dos. INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO: A CASA DE ANTÔNIO LOPES. 84 ANOS DE HISTÓRIA FAZENDO HISTÓRIA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 178-180
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. O "SPORTMAN" ANTONIO LOPES DA CUNHA – Fundador Do IHGM. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 181-185
- ROCHA, Osvaldo Pereira. 84º ANIVERSÁRIO DO IHGM. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 186-187

Rev. IHGM No. 32, março de 2010 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_32_-_mar_o_2010

Diretoria – Gestão 2008-210. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 3

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 4

Sumário; REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 6

GALERIA DE FOTOS. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 9

CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De PALAVRA DA PRESIDENTE -. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 11

CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 14

ROCHA, Osvaldo Pereira 84º ANIVERSÁRIO DO IHGM.. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 16

CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De II SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 18

CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De DOM PEDRO II REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 19

SOUSA, Paulo Melo NO RASTRO DO TAMBOR DE MINA DA CASA DE NAGÔ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 22

MELO, Álvaro Urubatan DISCURSO DE POSSE DE ÁLVARO URUBATAN MELO NA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO MARANHÃO – FALMA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 24

ADLER, Dilercy Aragão A ABORDAGEM ATIVA SOBRE A MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL (MCE) COMO FUNDAMENTO FILOSÓFICO DA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIATIZADA (EAM) REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 28

ADLER, Dilercy Aragão MOMENTO POÉTICO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 37

SANTOS NETO, Manoel dos REMINISCÊNCIAS DE SEBASTIÃO BARRETO DE BRITO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 42

ALVIM, Aymoré de castro CELSO MAGALHÃES – UM PRECURSOR DOS DIREITOS HUMANOS. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 44

CARVALHO NETA , Raimunda Nonata Fortes EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 47

ROCHA, Osvaldo Pereira 21 DE ABRIL – TIRADENTES REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 54

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio, VAZ, Delzuite Dantas Brito; VAZ, Loreta Brito. INDÍCIOS DE ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONAL NO MARANHÃO: 1612 – 1916. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 56

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO: SUA ORIGEM E SUAS MOTIVAÇÕES E SEUS REFLEXOS NO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 70

LEITE, José Márcio Soares O SUS AMERICANO! REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 83

LEITE, José Márcio Soares A POPULAÇÃO ENVELHECE, E AGORA? REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 86

LEITE, José Márcio Soares A HORA E A VEZ...! REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 88

REIS, José De Ribamar Sousa Dos. MÃE TOMÁZIA: MAIS UM PRESENTE PARA NOSSA CODÓ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 90

REIS, José De Ribamar Sousa Dos FALTA DE RESPEITO AOS RESTOS MORTAIS DE MARIA FIRMINA DOS REIS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 92

SANTOS NETO, Manoel dos JORNALISTA EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE SÃO LUÍS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 95

ROCHA, Osvaldo Pereira POSSE DO NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 97

ROCHA, Osvaldo Pereira MENTIRAS DE PELÉ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 98

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio LONDRES / S. LUÍS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 100

UM 15 DE NOVEMBRO QUASE ESQUECIDO EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 102

LINCOLN, Mhario O ANIVERSÁRIO DE OSVALDO ROCHA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 104
MELO, Álvaro Urubatan BLOG DA ACADEMIA SAMBENTUENSE DE LETRAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 107
O "SPORTMAN" ANTONIO LOPES DA CUNHA, de LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ – in RECORD: Revista de História do Esporte
REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 110
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio LANÇAMENTO DE LIVRO - RODA DE RUA: MEMÓRIA DA CAPOEIRA DO MARANHÃO DA DÉCADA DE 70
DO SÉCULO XX, de ROBERTO AUGUSTO PEREIRA – crítica REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 111
LANÇAMENTO DE LIVRO - ENSAIOS NO TEMPO: MEMORIA(S) DO ESPORTE, LAZER, E EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO -
VOLUME I, de LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 117
LANÇAMENTO DE LIVRO - HISTÓRIAS DA MINHA VIDA – depoimento de SALOMÃO PEREIRA ROCHA a sua filha DÉBORA REGINA
DE MELO ROCHA COSTA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 118
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. REVISTA DO IHGM - AUTORES COLABORADORES DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DO MARANHÃO – ORDEM ALFABÉTICA – 1926/2009 REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 119
QUADRO DE SÓCIOS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 217
BIBLIOTECA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 221

Cadeira 1 - DILERCY ARAGÃO ADLER REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 136
Cadeira 4 – CARLOS ALBERTO SANTOS RAMOS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 145
Cadeira 7 - TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 147
Cadeira 8 - OSVALDO PEREIRA ROCHA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 166
Cadeira 11 – MANOEL DOS SANTOS NETO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 171
Cadeira 14 - JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO SANTO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 172
Cadeira 15 - JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 175
Cadeira 25 - AYMORÉ DE CASTRO ALVIM REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 176
Cadeira 27 - RAIMUNDA NONATA CARVALHO NETA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 178
Cadeira 38 – CARLOS ALBERTO LIMA COELHO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 189
Cadeira 40 – LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 191
Cadeira 53 – SALOMÃO PEREIRA ROCHA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 207
Cadeira 54 - ÁLVARO URUBATAN MELO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 209
Cadeira 56 - JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 211
Cadeira 59 - ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 213
Cadeira 60 - RAIMUNDO GOMES MEIRELES REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 215

Rev. IHGM No. 33, JUNHO de 2010 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_33_-_junho_2010

REGULAMENTO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO IHGM PARA O BIÊNIO 2008/2010. REVISTA IHGM 33
– MARÇO 2010, P 9
PALAVRA DA PRESIDENTE: RELATÓRIO REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 12
Ciclo de Palestras comemorativas aos 85 anos do IHGM
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. RUBIERA CUERVO, E. Javier. CHRÔNICA DA CAPOEIRA(GEM) – “UMA RAIZ DA CAPOEIRA É A RINGA-
MORINGUE MALGACHE?” REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 22
MELO, Álvaro Urubatan. ARCEBISPO DOM LUÍS – O SÃO-BENTUENSE LUZ E GLÓRIA DE SEU TEMPO. REVISTA IHGM 33 –
MARÇO 2010, P 55
ARTIGOS INÉDITOS
ADLER, Dilercy Aragão. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FORMAÇÃO DO
EDUCADOR. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 73
ALVIM, Aymoré de Castro. E DEUS CRIOU A MULHER! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 86
ROCHA, Osvaldo Pereira. SÃO JOÃO, PADROEIRO DA MAÇONARIA. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 88
ADLER, Dilercy Aragão. A FORMAÇÃO DO EDUCADOR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P
89
IHGM NA MÍDIA
LAGO, João Batista do. A POÉTICA NO DISCURSO DO DOMINADOR... – de Dilercy Adler. Comentário. REVISTA IHGM 33 –
MARÇO 2010, P 96
REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. SER PROFESSOR: UMA PROFISSÃO EM CONSTRUÇÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO
2010, P 97
ADLER, Dilercy Aragão. OS *BIG-BROTHERS* DE CADA DIA NAS SOCIEDADES CAPITALISTAS. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P
102
COELHO, Carlos Alberto Lima. O RADIO, A GRANDE PAIXÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 104
REIS, José Ribamar Sousa dos. TRINCHEIRA DA MARANHENSIDADE: DISCURSO DE JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS AO RECEBER
O TÍTULO DE CIDADÃO RAPOENSE. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 113

REIS, José Ribamar Sousa dos. AS NOSSAS FESTAS JUNINAS & O MERCADO DA GLOBALIZAÇÃO CULTURAL! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 115

REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. PADRE ARIAS CRUZ: SUA VIDA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 117

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. [OS HOLANDESES E OS PALMARES](#). REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 120

MHARIO LINCOLN. O QUE MEU PRIMO MARCONI CALDAS REPRESENTOU PRA MIM. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 123

LAGO, João Batista do. SOBRE A POÉTICA DE MARCONI CALDAS. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 127

SANTOS, Rafael Aguiar dos. NO RASTRO DE CLIO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (RESUMO – PESQUISA EM ANDAMENTO). REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 131

PERFIL DOS SÓCIOS EFETIVOS REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 132

Cadeira nº 23 - JOÃO FRANCISCO BATALHA REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 133

Cadeira no. 50 - CLAUBER PEREIRA LIMA REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 134

Rev. IHGM No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_34_-_setembro_2010

- CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. DISCURSO DE DESPEDIDA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 11-14
- CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. PALAVRA DA PRESIDENTE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 15-18
- CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De. HOMENAGEM À SAUDOSA SÓCIA ARICÉYA MOREIRA LIMA DA SILVA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 19-20
- LACROIX, Maria De Lourdes Lauande. A RECONQUISTA DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 21-30
- ALVIM, Aymoré De Castro. A TERCEIRA IDADE – uma nova era. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 31-32
- FERNANDES, José. DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO WASHINGTON LUIZ MACIEL CANTANHEDE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 33-37
- CANTANHEDE, Washington Luiz Maciel. DISCURSO DE POSSE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 38-54
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 56-64
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. PARTIDO ‘CAPOEIRO’ EM SÃO VICENTE DE FERRER – 1868. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 65-70.
- CORRÊA, Dinacy Mendonça. DA CRÔNICA ARARIENSE AO PORTAL DO INFINITO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p.70-76.
- CARVALHO NETA, Raimunda Nonata Fortes. SOCIOECONOMIA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS CATADORES DE MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS DA RAPOSA-MA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p.77-86.
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. A FRANÇA EQUINOCIAL. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 87-90.
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. COMMONS – O QUE A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA TEM COM ISSO? Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 91-95
- MEIRELES, Raimundo Gomes. A FARSAS DO DIREITO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 96-98
- CARVALHO NETA, Raimunda Nonata Fortes. Resenha do livro - “EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA”. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 99-101
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. HISTÓRIA QUE OS EUROPEUS ENCONTRARAM: São Luis Ilha do Maranhão. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 102-103
- ROCHA, Osvaldo Pereira. 20 DE AGOSTO: DIA DO MAÇOM. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 104-105
- ROCHA, Osvaldo Pereira. INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 106-107
- REIS, José Ribamar Sousa Dos. DISCURSO PROFERIDO NO PLENÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM REUNIÃO ORDINÁRIA, DIA 25 DE SETEMBRO DE 2002. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 108-112
- SÓCIOS EFETIVOS. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 113-117
- REVISTA IHGM – EDIÇÕES GESTÃO DA PROF. ENEIDA V. S. O. DE CANEDO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 118-124
- ÍNDICE DA REVISTA IHGM – NO. 1, 1926 AO NO. 33, JUNHO DE 2010, Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 124-142

Rev. IHGM No. 35, Dezembro de 2010 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_35_-_dezembro_2010/1

- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 5
- JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS – em memória. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 8
- CARLOS HUMBERTO PEDERNEIRAS CORRÊA – em memória. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 11
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. PALAVRAS DA PRESIDENTE - Á GUIA DE ESCLARECIMENTOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 16
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. DISCURSO POR OCASIÃO DO 85º. ANIVERSÁRIO DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 18
- OLIVEIRA, Edomir Martins De. SAUDAÇÃO AO DR. JOSÉ DE RIBAMAR SEGUINS POR OCASIÃO DA OUTORGA DE TÍTULO DE PRESIDENTE DE HONRA DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 22
- RUFINO FILHO, Antonio. HOMENAGEM A ENEIDA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 25
- RUFINO FILHO, Antonio. OS 85 ANOS DO IHGM - palestra magna. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 26
- ROCHA, Osvaldo Pereira. 85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 27
- ADLER, Dilercy Aragão. DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 28
- DISCURSO DE POSSE. MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 34
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. DISCURSO PROFERIDO NA POSSE DE MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 42
- SANTOS NETO, Manoel dos. MADALENA NEVES TOMA POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 44
- RAMOS, BATALHA DE GUAXENDUBA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 46
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. LAZER, HOSPITALIDADE, IDENTIDADES E CULTURAS REGIONAIS E LOCAIS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 47
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. O AVANÇO DO DESIGN E SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 60
- MEIRELES, Raimundo Gomes. A ESPIRITUALIDADE DO POLICIAL MILITAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 65
- ADLER, Dilercy Aragão. ANA JOAQUINA JANSEN MULLER OU SIMPLEMENTE ANA JANSEN. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 67
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. REDES COLABORATIVAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 69
- ADLER, Dilercy Aragão. CIENTISTAS BRILHANTES E SERES HUMANOS ETICAMENTE EXTRAORDINÁRIOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 72
- BATALHA, João Francisco. BALAIADA: A GUERRA QUE COMEÇA NA VILA DE MANGA E TERMINA EM ARARI. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 74
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. VILA DE VINHAIS – A VELHA E A NOVA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 78
- LIMA, Clauber Pereira. RELATO DE UMA SAGA META LINGUÍSTICA DE UMA RELAÇÃO COMPLICADA COM UM PAI NAS TERRAS DE IGARAPÉ GRANDE – MARANHÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 97
- 49º. ENCUESTRO INTERNACIONAL DE POETAS “OSCAR GUIÑAZÚ ÁLVAREZ”. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 102
- 22º ENAREL: “LAZER E HOSPITALIDADE”. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 104
- ROCHA, Osvaldo Pereira. SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 107
- ROCHA, Osvaldo Pereira. REPÚBLICA, BANDEIRA, MAÇONARIA, E IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 109
- ROCHA, Osvaldo Pereira. EXCELSA CONGREGAÇÃO DOS SUPREMOS CONSELHOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 112
- ROCHA, Osvaldo Pereira. MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 115
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: NOVO CENÁRIO NA ESCOLA DO FUTURO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 116
- REINALDO, Telma Bonifacio Dos Santos. A EDUCAÇÃO A DISTANCIA INTERAGINDO NA SALA DE AULA PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR DA UFMA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 120
- GOMES, Osvaldo Pereira. A BATALHA DE GUAXENDUBA, EM ICATU E O ENGENHEIRO FRANCISCO FRIAS DE MESQUITA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 122
- ROCHA, Osvaldo Pereira. SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 124
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. PROPOSTA DE TRABALHO – apresentada por Leopoldo Gil Dulcio Vaz. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 127
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO: 400 ANOS DE HISTÓRIA CONTADOS ATRAVÉS DA REVISTA DO IHGM – uma bibliografia. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 128

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. 400 ANOS DE FUNDAÇÃO DO MARANHÃO? Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 130
ANO DE 1612 – 8 DE SETEMBRO – FUNDAÇÃO DA FRANÇA EQUINOCIAL – Wikipédia Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 136
ATOS ADMINISTRATIVOS Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 138
ATAS Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 139
MENSAGEM ELETRONICA IHJRJ Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 142
PORTARIA 02/IHGM Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 143

Rev. IHGM No. 36, Março de 2011 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_36_-_mar_o_2011b

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio APRESENTAÇÃO, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 9
CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011 REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 10
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_36_-_mar_o_2011b
CICLO DE ESTUDOS/DEBATES – 400 ANOS DE SÃO LUÍS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 11
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS LEI N.º 3.508 DE 20 DE JUNHO DE 1996 REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 14
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. PERFIL DOS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. KALIL MOHANA - EM MEMÓRIA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 17
SARAIVA, Cloves. KALIL MOHANA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 25
ADLER, Dilercy Aragão. DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 26
CAMPOS FILHO, Raimundo Nonato Serra. DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 32
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. PERFIL DE SÓCIO EFETIVO - RAIMUNDO NONATO CAMPOS 40
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. DISCURSO NA POSSE DO PROF. RAIMUNDO NONATO CAMPOS - 12 DE JANEIRO DE 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 43
ROCHA, Osvaldo Pereira. 85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 45
ANTONIO NOBERTO. O MESTRE DA MARANHENSIDADE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 46
MELO, Álvaro Urubatan DOM LUÍS DE BRITTO, O ANTISTITE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 48
SANTOS NETO, Manoel Dos. SAI A 35ª EDIÇÃO DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 49
FERNANDES, José. JNM, CINQUENTA ANOS DE POESIA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 50
MELO, Álvaro Urubatan ARAÚJO CASTRO REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 52
OLIVEIRA, Edomir Martins De. PREFÁCIO DO LIVRO 'SÃO JOÃO BATISTA – MA', de Luiz Figueiredo. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 55
FERNANDES, José. SERENATAS DE SÃO LUÍS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 56
MHARIO LINCOLN. FLOR DE LYS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 58
ALVIM, Aymoré De Castro FELIZ 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 63
FERNANDES, José. OS VAREIROS DE GRAJAÚ E O POVO DA RIBEIRA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 65
FERNANDES, José. A BESTA-FERA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 67
MELO, Álvaro Urubatan SÃO BENTO. QUANDO OS MAGISTRADOS RESIDIAM NAS COMARCAS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 68
FERNANDES, José. O SONHO DO JOVEM CANTOR. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 71
MHARIO LINCOLN. MHARIO LINCOLN ENTREVISTA DILERCY ADLER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 73
SANTOS NETO, Manoel Dos. BREVE REMINISCÊNCIA DE ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 74
ALVIM, Aymoré De Castro DIOGO DOS REIS PINHEIRO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 76
MELO, Álvaro Urubatan FÓRUM DO TRE DE SÃO BENTO TEM FOME REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 78
RODRIGUES, Elizabeth. CONFÚCIO, I CHING E MORAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 80
AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2011 82. REVISTA DO IHGM 36, MARÇO 2011 7
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. ANÁLISE SISTÊMICA DOS BAIRROS DA MADRE DE DEUS, COHAMA, CIDADE OPERÁRIA E ANIL EM SÃO LUIS - ILHA DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 83
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. - O BAIRRO DA MADRE DE DEUS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 85
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. - COHAMA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 102
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. - CIDADE OPERÁRIA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 107
REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. - ANIL REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 116
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A CORRIDA ENTRE OS ÍNDIOS CANELAS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 128
MELO, Álvaro Urubatan DR. DOMINGOS QUADROS BARBOSA ÁLVARES – ILUSTRE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 142
ROCHA, Osvaldo Pereira 37º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO GOAM REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 145
ROCHA, Osvaldo Pereira CHAMADAS PARA O ORIENTE ETERNO REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 148

REIS, José Ribamar Sousa. 4º CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 150
SARDINHA, Célio Gitahy Vaz; SARDINHA, Ana Hélia De Lima. A INDUSTRIALIZAÇÃO NO MARANHÃO AO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A ERA TÊXTIL (1890 - 1970). REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 152
NOGUEIRA, Raimundo Cardoso. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO MARANHENSE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 157
ROCHA, Osvaldo Pereira SAUDAÇÃO AO SOBERANO IRMÃO RUBENS RICARDO FRANZ REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 180
ALVIM, Aymoré De Castro. DIA INTERNACIONAL DA MULHER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 183
ADLER, Dilercy Aragão. E SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER... REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 184
LEITE, José Márcio Soares. REPENSANDO A MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 187
ALVIM, Aymoré De Castro POR QUE HOLANDESES? REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 189
ROCHA, Osvaldo Pereira MÊS DE MARÇO E MINHA VIDA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 191
MELO, Álvaro Urubatan GRAJAÚ EM FESTA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 193
ALVIM, Aymoré De Castro. SOCIEDADE MARANHENSE DE HISTÓRIA DA MEDICINA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 195
FORTES CARVALHO NETA, Raimunda Nonata. APA DO MARACANÃ: SUBSÍDIOS AO MANEJO E À EDUCAÇÃO AMBIENTAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. PASSAGEM DA COLUNA PRESTES POR PARAIBANO-MA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 199
BATALHA, João Francisco ARARI, MAÇONS & MAÇONARIA: leitura para Maçons e não Maçons REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 204
LIMA, Clauber Pereira ESTÓRIAS DO HOMEM CHAMADO PECUAPÁ REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 205
ROCHA, Osvaldo Pereira DIA INTERNACIONAL DA MULHER, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 207
ROCHA, Osvaldo Pereira HISTÓRIA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 209

Rev. IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica –

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

Diretoria – Gestão 2010 – 2012 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p. 4
CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 5
PLANO DE TRABALHO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p. 6-8
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 10
EM MEMÓRIA A CARLOS DE LIMA, Cadeira 22 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 11-13
SOUSA, Paulo Melo . ELOGIO DE ALMA PARA A ALMA DE UM MENINO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 14-16
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. CARLOS DE LIMA. MEMÓRIAS. São Luís, 1996. Inédito, manuscrito enviado aos autores No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 17-
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. TARRACÁ, ATARRACAR, ATARRACADO... No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 24-37
ALVIM, Aymoré de Castro. A VILA DE SANTO INÁCIO DO PINHEIRO – A luta de um povo pela sua emancipação política. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 38-41
CANTANHÊDE, Washington Luis Maciel. FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, MATRIZ DO POVOAMENTO DA RIBEIRA DO MEARIM. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 42-63
CORDEIRO, João Mendonça. DUAS MENTIRAS HISTÓRICAS. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 64-67
SALGADO FILHO, Natalino. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE OCEANOGRAFIA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 68-69
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO /SÃO LUIS / VINHAIS – II ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA E SUBJETIVIDADES – UFMA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 70-109
IHGM COBRA DO SECRETÁRIO BULCÃO LIBERAÇÃO DE EMENDA PARLAMENTAR No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 110-111
ALVIM, Aymoré de Castro. O ALERTA QUE VEIO DE LONGE. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 112-113
ROCHA, Osvaldo Pereira. NOVAS OBRAS LITERÁRIAS SÃO LANÇADAS EM NOITE DE AUTÓGRAFOS CONJUNTA. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 114-115
ROCHA, Osvaldo Pereira. SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA – Narrativas No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 116
SANTOS NETO, Manoel. JOSÉ FERNANDES DIVULGA “AO SABOR DA MEMÓRIA”, SEU MAIS NOVO LIVRO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 117-118
AYMORÉ DE CASTRO ALVIM LANÇA NOVO LIVRO DE CONTOS E CRÔNICAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 119-120
UPAON-AÇU RENDE HOMENAGEM AO PROFESSOR LEOPOLDO VAZ No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 121
MENDONÇA, Hilton. MEMÓRIA CULTURAL DE ARARI-MA - IMPORTANTE ENTREVISTA COM O INTELLECTUAL ARARIENSE, JOSÉ FERNANDES No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 122-
ROCHA, Osvaldo Pereira. DIA DAS MÃES EM 2011 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 128
SALGADO FILHO, Natalino. DIA INTERNACIONAL DA MULHER: MOTIVOS PARA COMEMORAR E REFLETIR No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 129-130
ROCHA, Osvaldo Pereira. LANÇAMENTOS DE LIVROS NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 131-132

ROCHA, Osvaldo Pereira. LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE RUBEM ALMEIDA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 133-134

SANTOS NETO, Manoel dos. O MENINO QUE GOSTAVA DE LER O JORNAL PEQUENO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 135-136

REZENDE FILHO, João Dias. THUCYDIDES BARBOSA: RESUMO BIOGRÁFICO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 137-140

CORDEIRO, Ilzé. SAUDAÇÃO AO POETA EDMIR OLIVEIRA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 141-144

OLIVEIRA, Edomir Martins de. DISCURSO DE AGRADECIMENTO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 145-146

SALGADO FILHO, Natalino. O SINDICATO DOS MÉDICOS DO MARANHÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 147-149

BATALHA, João Francisco. UM PASSEIO PELA HISTÓRIA DO ARARI No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 150-151

ROCHA, Osvaldo Pereira. POSSES NA ACADEMIA MAÇÔNICA MARANHENSE DE LETRAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 152-

CARVALHO NETA, Raimunda Nonata Fortes. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO MARANHÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 154-159

OLIVEIRA, Edomir Martins de. HOMENAGEM PÓSTUMA A NOSSA QUERIDA AMIGA ALCINA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 160-162

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos TICs, EDUCAÇÃO A DISTANCIA E EDUCAÇÃO PRESENCIAL No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 163-166 [h](#)

ROCHA, Osvaldo Pereira. NOITE DE ALEGRIA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 167

MELLO, Álvaro Urubatan. JOÃO MIGUEL DA CRUZ, O PIONEIRO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 168-175

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. “BREVE DESCRIÇÃO DAS GRANDES RECREAÇÕES DO RIO MUNI DO MARANHÃO, Pelo Padre João Tavares, da Companhia de Jesus, Missionário no dito Estado, ano 1724”. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 176-186

CANTANHÊDE, Washington Luiz Maciel VITÓRIA DO MEARIM, TESTEMUNHA E PARTÍCIPE DA HISTÓRIA REMOTA DE GRAJAÚ No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 187-190

SÓCIOS EFETIVOS COLABORADORES DESTA EDIÇÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 191-197

Rev. IHGM No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

Diretoria – Gestão 2010 – 2012; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 4

CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 5

PLANO DE TRABALHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 6

PLANO EDITORIAL DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 7

P R O P O S T A - CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 8

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 10

POSSE DE ANA LUIZA FERRO – Registro icnográfico; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 15

CANTANHEDE, Washington Luis Maciel. DISCURSO DE RECEPÇÃO A ANA LUÍZA ALMEIDA FERRO NA CADEIRA 36; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p

FERRO, Ana Luiza Almeida. DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 36 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 26

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE PAULO SERGIO CASTRO PEREIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM - 12 DE SETEMBRO DE 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 34

PEREIRA, Paulo Sergio Castro DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 42

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. DISCURSO DE RECEPÇÃO A JOAQUIM ELIAS NAGIB PINTO HAICKEL, Cadeira 47, em 13 de Setembro de 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 47

HAICKEL, Joaquim Elias Nagib Pinto DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 47, PATRONEADA POR JOAQUIM SERRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 50

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. DISCURSO DE RECEPÇÃO A NEO-CONFREIRA IVA SOUZA DA SILVA em 29 de SETEMBRO de 2011, no Auditório do IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 55

SILVA, Iva Souza Da. DISCURSO LAUDATÓRIO AO PATRONO DA CADEIRA DE Nº 7 – IHGM - JOÃO DE SOUSA FERREIRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 58

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. IHGM FUNDADO EM 1864? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 61

LEITE, José Márcio Soares. PINHEIRO, ONTEM, HOJE E AMANHÃ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 67

ROCHA, Osvaldo Pereira 24 DE JUNHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 69

FERNANDES, José. ARARI, 147 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 71

ALVIM, Aymoré De Castro DIA DO TRABALHO OU DO TRABALHADOR? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 73

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 75

SANTOS NETO, Manoel Dos. IHGM ABRIRÁ CICLO DE DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 80

ROCHA, Osvaldo Pereira. PAZ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 83

RODRIGUES, Elizabeth Pereira A REVOLUÇÃO FOI ONTEM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 85

IHGM E A UFMA ABREM DEBATES SOBRE A HISTÓRIA DE 400 ANOS DA CAPITAL MARANHENSE; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 87

SANTOS NETO, Manoel Dos IHGM E UFMA ABREM DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 89

A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 91

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. “UM ACHADO ARQUEOLÓGICO” – O IHGM E A PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p

OLIVEIRA, Edomir Martins De PRIMEIRA MARANHENSE A FAZER CURSO DE PLANEJAMENTO NA ROMÊNIA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 110

SALGADO FILHO, Natalino NOVOS DESAFIOS A PARTIR DO LEGADO HISTÓRICO DO 28 DE JULHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 112

SALGADO FILHO, Natalino DISCURSO DE NATALINO SALGADO FILHO AO RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃO CODOENSE; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 113

MELO, Álvaro Urubatan UM JUIZ DE DIREITO, ÁRBITRO DE FUTEBOL; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 118

ALVIM, Aymoré De Castro EU SÓ QUERIA SABER; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 120

SANTOS NETO, Manoel Dos ANA LUIZA FERRO TOMA POSSE NESTA SEXTA-FEIRA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 122

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 124

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. CULTURA, TEMPO E HISTÓRIA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 139

BERNARDINO, Alteré. A MENTIRA SOBRE OS 400 ANOS DA FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS (Ou Tribuna da Ludovicência, como tributo ao Pesquisador José de Ribamar Sousa dos Reis, do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, autor do Trincheteira da Maranhensidade) ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 142

JOAQUIM HAICKEL É O MAIS NOVO MEMBRO DO INSTITUTO GEOGRÁFICO DO MA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 144

SALGADO FILHO, Natalino MUSEUS: VALORIZAÇÃO DO PASSADO E PROJEÇÃO DO FUTURO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 145

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. RUBIERA CUERVO, E. Javier. CRONICA DA CAPOEIRA (GEM): O “CHAUSSEON/SAVATE” INFLUENCIOU A CAPOEIRA? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 146

REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. SÃO LUIS ILHA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 188

WEHLING, Arno. ESTADO E PODER NO MARANHÃO COLONIAL - O CASO DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 190

XIMENDES, Carlos Alberto. A CÂMARA E A OCUPAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS (1644-1692) ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 208

CORREIA, Maria Da Glória Guimarães POR SOBRE AS ONDAS DO MAR E DOCES ÁGUAS DOS RIOS OU UM BREVE OLHAR SOBRE O DESVELAR E OCUPAÇÃO DAS TERRAS DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 225

SANTOS, Rafael Aguiar Dos VISÕES DO COLONIZADOR: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DO DISCURSO MISSIONÁRIO FRANCÊS SOBRE A CATEQUÊSE TUPINAMBÁ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 226

SILVA, Clores Holanda. MEMORIAL CRISTO REI: “UM INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO, REGISTRO, DIFUSÃO E REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO” No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 232

CAIRES, Daniel Rincón ASPECTOS AMBIENTAIS DA COLONIZAÇÃO DO MARANHÃO: Um olhar sobre as relações com o mundo natural através dos escritos de Claude d’Abbeville e Yves d’Evreux; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 242

VERDE, Ana Paula dos Santos Reinaldo; MOTA, Silmara Cristina Ferreira. BLOG E APREDIZAGEM: o uso do Blog “Construindo HST” como dispositivo dialógico de mediação na disciplina História do Maranhão – século XVII no Centro de Ensino Liceu Maranhense – São Luis/MA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 251

SOUZA FILHO, Joaquim Costa De O ENUNCIADO LUDOVICENSE: Outro olhar sobre a problemática da fundação de São Luis. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 261

FERREIRA, Daniel Bruno De Jesus; PEREIRA, Joyce Oliveira; OLIVEIRA, Maria Izabel Barboza De Morai. A COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO: A AÇÃO DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 271

OLIVEIRA FILHO, José Rodrigues De; PENHA, Adriele Silva. MONUMENTOS HISTÓRICOS DE SÃO LUIS. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 275

LAURIUCHE, Laiane Sousa; SANTOS, Layssa Lelia Viera Dos; MIRANDA, Paula Chaves; SILVA Clarice Rayane Silva E; RIBEIRO, Jessica Rodrigues. MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278

- VALE, FERNANDA CRISTINA DESVIOS DA FÉ: CASOS DE FEITIÇARIA NO ESTADO DO MARANHÃO FRENTE AO CATOLICISMO. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 283
- LIRA, Jean Russeau Da Silva; CAMARA, Rosélis De Jesus Barbosa. SÍTIO PIRANHENGA: UM PASSEIO PELA HISTÓRIA No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, P. 286
- VERDE, Ana Paula Reinaldo; SANTOS, Amanda Laryssa Pinheiro; MENDES, Juliana Rolim; ALVES, Larissa Lopes O USO DO *BLOG* “CONSTRUINDO HST” NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO MARANHÃO SÉCULO XVII ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS DO 2º ANO MATUTINO DO ENSINO MÉDIO DO LICEU MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 290
- BITENCOURT, Joana UM BIBELO SOBRE O ATLÂNTICO - ITAGIBA – ROTEIRO TEATRALIZADO. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 295
- LOGRADOUROS DE SÃO LUIS COLONIAL – FONTES, LARGOS E SOLARES No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
- RIBEIRO, Camila; LEITE Erinaldo; FRANK PAULO; MARCO AURELIO; LUIS VINICIUS CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
- MARQUES Karla Danielle Silva RELIGIOSIDADE, VULTOS E CULTOS POPULARES MARANHENSES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
- SANTOS Silvia Regina Sousa; SOUSA Carlaelma; COSTA Denise Ferreira; RIBEIRO Heloilma; CARVALHO Lígi Michele; COIMBRA Karoline. COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300

Rev. IHGM No. 39, dezembro de 2011 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b

- EDITOR. PLANO EDITORIAL DO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 4
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- EDITOR. Diretoria – Gestão 2010 – 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.5
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- EDITOR. PLANO DE TRABALHO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 6
- EDITOR. CALENDÁRIO DE REUNIÕES – 2011. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 6
- EDITOR. SUMÁRIO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 7
- REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. UMA BREVE AVALIAÇÃO DE 18 MESES DE GESTÃO DA DIRETORIA DO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- EDITOR CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 14
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- EDITOR AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 15
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 16
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio (org.). SÓCIOS EFETIVOS – PERFIL. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 18
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- ADLER, Dilercy Aragão. ANIVERSÁRIO DO IHGM – 86 ANOS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 79
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. QUANTOS ANOS, MESMO, DO IHGM? . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 81
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011b
- ADLER, Dilercy Aragão. IHGM COMEMORA SEUS OITO ANOS DE FUNDAÇÃO COM GRANDE FESTIVIDADE. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 86
- MELO, Álvaro Urubatan. DISCURSO DE ÁLVARO URUBATAN EM RECEPÇÃO AO NOVO SÓCIO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 90
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR ANTONIO NOBERTO NA CADEIRA DE Nº 43 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, PATRONEADA POR TASSO FRAGOSO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 94
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTANDO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 102
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO EM SUA POSSE NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 104
- COUTINHO, Márcio Augusto Vasconcelos. DISCURSO DE POSSE DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS – ELOGIO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 109
- MELO, Álvaro Urubatan. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA SRA. JOANA MARIA BITTENCOURT NA CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS; E DA POSSE DO SR. ROQUE PIRES MACATRÃO, NA CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.
- BITTENCOURT, Joana Maria. DISCURSO DE POSSE - CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.120
- MACATRÃO, Roque Pires. DISCURSO DE POSSE - CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 125
- REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. APRESENTAÇÃO DA PROFA. DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS PARA OCUPAR A CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 128

- SANTOS, Clénia De Jesus Pereira Dos. DISCURSO DE POSSE DA DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS - CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 131
- SARDINHA, Célio Gitahy Vaz. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL: RETROSPECTIVA HISTÓRICA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 140
- FERNANDES, José de Ribamar. NOTÍCIA HISTÓRICA SOBRE O RIO MEARIM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 143
- ALVIM, Aymoré de Castro. O MOVIMENTO CULTURAL DE 1920. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 162
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. QUADRICENTENÁRIO DE SÃO LUÍS - FUNDAÇÃO FRANCESA E OPORTUNIDADES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 164
- MOREIRA, José. FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 170
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. O PLANO DE MARKETING DE SÃO LUÍS PODERÁ SE TORNAR UM MICO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 173
- LEITE, José Márcio Soares. DOENÇAS CRÔNICAS. O DESAFIO DESTE SÉCULO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 176
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. O MARANHÃO FRANCÊS SEMPRE FOI FORTE E LÍDER. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 178
- ROCHA, Osvaldo Pereira. EVENTOS NO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 180
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. CRISOL - III ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA & SUBJETIVIDADES: CAPOEIRA EM SÃO LUÍS: ASPECTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS: Mesa Redonda I – Debatedor: LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 185
- PEREIRA, Laércio Elias. BOX - “TRIBUTO AO MESTRE SAPO”. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 206
- ROCHA, Osvaldo Pereira. RESPONSABILIDADE COM A EDUCAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 207
- ADLER, Dilercy Aragão. POSFÁCIO ao livro “DILERCY ADLER: A TECELÃ DE EROS NOS TRÓPICOS MARANHENSES”, de CAMILA MARIA SILVA NASCIMENTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 209
- CANTO, Sidney. PORQUE FUNDAR UM INSTITUTO HISTÓRICO NO OESTE PARAENSE? Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 211
- MELO, Álvaro Urubatan. FESTA DO REMEDINHO - SÃO BENTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 213
- MELO, Álvaro Urubatan. PROFESSORA ROSA CASTRO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 215
- ALVIM, Aymoré de Castro. A SAGA DE UMA GUERREIRA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 217
- ADLER, Dilercy Aragão. LER E PRODUZIR OBRAS LITERÁRIAS: prazeres vitais para o mundo humano. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 219
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. UM ANO SEM O REI(S) DA MARANHENSIDADE. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 225
- ROCHA, Osvaldo Pereira. SÃO LUÍS QUATROCENTONA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 227
- MELO, Álvaro Urubatan. FEIRA DO LIVRO – IHGM/FALMA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 230
- HAICKEL, Joaquim Nagib. [EM BUSCA DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA](#). Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 232
- NOBERTO DA SILVA, Antonio José. O NAUFRÁGIO DO POETA GONÇALVES DIAS - Barreirinhas ou Guimarães? . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 234
- EDITOR. CICLO DE ESTUDOS E DEBATES / SEMINÁRIO 2. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 236
- VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. “A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS” – DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 237
- REINALDO, Telma Bonifácio Dos Santos. DISCURSO DE ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – SEMINÁRIO 2 DOS 400 ANOS DE FUNDAÇÃO DA CIDADE DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 281
- GALVES, Marcelo Cheches. A INDEPENDENCIA DO MARANHÃO: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 284
- MOTA, Antonia da Silva. “ESTRANGEIROS” FAZEM FORTUNA NO MARANHÃO POMBALINO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 298
- FRANKLIN, Adalberto. IMPERATRIZ NA FORMAÇÃO DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 308
- CAIRES, Daniel Rincón. LUZES DA MODERNIDADE: Aspectos da história da Iluminação pública e privada de São Luís e Alcântara. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 309
- CORRÊA, Alexandre Fernandes. ALCANCES INTERPRETATIVOS DE UMA SOCIOLOGIA DAS COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS: o caso do IV Centenário de São Luís/MA. . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 318
- CIRINO, Raissa Gabrielle Vieira. O CONSELHO PRESIDIAL E A DINÂMICA POLÍTICA PROVINCIAL 1825-1827. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 338
- SENA, Ana Lúvia Aguiar De. CIDADANIA E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA DO CIDADÃO MARANHENSE NO INÍCIO DO SÉCULO XIX. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 342

Rev. IHGM No. 40, março de 2012 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 22,

AGUIAR, Rafael, OS PRIMEIROS SÓCIOS DO INSTITUTO. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 24,
RAPOSO, Josemar. APRESENTAÇÃO DE RONALD PEREIRA DOS SANTOS, Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 29,
SANTOS, Ronald Pereira dos. DISCURSO DE POSSE. JOSEMAR RAPOSO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 31,
CANTANHEDE, Washington Luis Maciel. DISCURSO DE RECEPÇÃO A ÉDEN DO CARMO SOARES NO IHGM Revista IHGM n. 40,
MARÇO 2012, p 32,
SOARES, Éden do Carmo. DISCURSO DE posse Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 41,
SILVA, Antonio José Noberto da. DISCURSO EM RECEPÇÃO A CLORES HOLANDA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 42,
SILVA, Clores Holanda. DISCURSO DE posse Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 47,
MOTA, Antonia. AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VINHAIS VELHO AMEAÇADO PELA VIA EXPRESSA Revista IHGM n.
40, MARÇO 2012, p 55,
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VILA DE VINHAIS – RUMO AOS
400 ANOS? Revista IHGM n. 61, MARÇO 2012, p 55,
EVANDRO JUNIOR. AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - SAINT LOUIS CAPITALE DE LA FRANCE EQUINOXIALE Revista
IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 89,
SILVA, Antonio José Noberto da. O POTENGI E O RIFOLES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 92,
ROCHA, Osvaldo Pereira. SÃO LUÍS DO MARANHÃO – 400 ANOS DE HISTÓRIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 94,
ALVIM, Aymoré de Castro. OS 90 ANOS DO JORNAL CIDADE DE PINHEIRO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 95,
BATALHA, João Francisco. ZÉ SOARES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 97
MELO, Álvaro Urubatan. SÃO BENTO É ASSUNTO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 98,
FRANKLIN, Adalberto. O LUGAR DO ARRAIAL DO PRÍNCIPE REGENTE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 100,
AULA PÚBLICA RESGATOU IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DO VINHAIS VELHO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 102,
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. GERAÇÃO DE 53 Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 104,
ALVIM, Aymoré de Castro. O PRIMEIRO MÉDICO PINHEIRENSE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 116,
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. TOMBAMENTO DA VILA VELHA DE VINHAIS COMO PAISAGEM CULTURAL BRASILEIRA Revista IHGM
n. 40, MARÇO 2012, p 118
CAMILO, Jully; VIVIANI, Oswaldo. OBRAS DA VIA EXPRESSA DE ROSEANA AMEAÇAM SÍTIO ARQUEOLÓGICO, CONSTATA
ESPECIALISTA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 126,
FRANKLIN, Adalberto. A GRILAGEM E PRODUÇÃO DE ARROZ NO MARANHÃO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 129,
MELO, Álvaro Urubatan. ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 131,
ALVIM, Aymoré de Castro. E DEUS CRIOU A MULHER! Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 134,
REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. UMA HOMENAGEM AS MULHERES MARANHENSES E BRASILEIRAS Revista IHGM n.
40, MARÇO 2012, p 135,
ROCHA, Osvaldo Pereira. A MULHER NA MAÇONARIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 137,
SILVA, Antonio José Noberto da. LÍNGUA PORTUGUESA? Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 139,
ADALBERTO FRANKLIN ELEITO PARA O IHGM Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 142,
BITTECOURT, Joana. HISTÓRIAS DE ANA JANSEN NA VISÃO DO MAMULENGO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 143,
SARDINHA, Célio Githay Vaz. SARDINHA, Ana Hélia de Lima. MEIO AMBIENTE E CRESCIMENTO AUTOSUSTENTÁVEL: UM
ENFOQUE HISTÓRICO JURÍDICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COM QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA.
Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 148,
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; VAZ, Delzuite Dantas Brito. A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS - DAS
PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA: CRONOLOGIA - SEGUNDO
PERÍODO – 1580 A 1640 – UNIÃO IBÉRICA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 159
FERRO, Ana Luiza Almeida. AS PRIMEIRAS TENTATIVAS PORTUGUESAS DE POVOAMENTO E COLONIZAÇÃO DO BRASIL E DO
MARANHÃO E A ORIGEM DO NOME “MARANHÃO” Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 202,

Rev. IHGM No. 41, JUNHO de 2012 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio; APRESENTAÇÃO, Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 5 Edição Eletrônica
PLANO EDITORIAL DO IHGM; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 10 Edição Eletrônica
Diretoria – Gestão 2010 – 2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 12 Edição Eletrônica
SÓCIOS EFETIVOS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 13 Edição
PLANO DE TRABALHO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 24 Edição Eletrônica
CALENDRÁRIO DE EVENTOS PARA 2012 Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.25 Edição Eletrônica
AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 26 Edição Eletrônica
VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. OS CÓDICES DE ALCÂNTARA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 40 Edição Eletrônica
CAIRES, Daniel Rincón. OS CÓDICES DE ALCÂNTARA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 42 Edição Eletrônica
HOMENAGEM ÀS MULHERES; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 44 Edição Eletrônica
MEMBRO DO IHGM É ENTREVISTADA PELA REVISTA HISTÓRIA EM CURSO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 46 Edição
Eletrônica

SOARES, Éden do Carmo. HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 09, BERNARDO PEREIRA DE BERREDO E CASTRO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 47 Edição Eletrônica

FREITAS, JOSETH COUTINHO DE . APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR ALDY MELLO DE ARAUJO - CADEIRA 45 – IHGM, 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 57 Edição Eletrônica

ARAUJO, AUDY MELLO DE. DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO NO MARANHÃO - DIA 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 60 Edição Eletrônica

SARDINHA, Célio Vaz. APRESENTAÇÃO DE JOSÉ AUGUSTO E MARIA HÉLIA COMO MEMBROS EFETIVOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 04 DE MAIO DE 2012. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 63 Edição Eletrônica

LIMA, Maria Helia Cruz de. DISCURSO DE POSSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 69 Edição Eletrônica

OLIVEIRA, José Augusto Silva. DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (04/05); Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 74 Edição Eletrônica

MELO, Álvaro Urubatan. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE JOSEH CARLOS ARAUJO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 83 Edição Eletrônica

ARAUJO, JOSEH CARLOS. DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR JOSEH CARLOS ARAUJO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 86 Edição Eletrônica

REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO AO IHGM DO HISTORIADOR E PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DO ESTADO E MUNICÍPIO - EUGES SILVA DE LIMA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 90 Edição Eletrônica

LIMA, Euges Silva de. DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE N.º 22, COMO SÓCIO EFETIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 94 Edição Eletrônica

REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos. DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA PROFA. ASSIR ALVES DA SILVA NA SUA POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADA POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 99 Edição Eletrônica

SILVA, ASSIR ALVES DA. DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADO POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 101 Edição Eletrônica

ROCHA, Osvaldo Pereira. SAUDAÇÃO DO GRÃO MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA AOS PARTICIPANTES DO XVII ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 109 Edição Eletrônica

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL - alguns apontamentos para sua História; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 113 Edição Eletrônica

ADLER, Dilercy Aragão. O PROFESSOR NECESSÁRIO PARA O SÉCULO XXI. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 135 Edição Eletrônica

ROCHA, Osvaldo Pereira. ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 142 Edição Eletrônica

ROCHA, Osvaldo Pereira; FERREIRA, Antonio do Carmo; GALTIERI, Edénir José; ROCHA, Luiz Gonzaga da. FIGUEIREDO, Élio; CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. VILA VELHA DE VINHAIS – MAIS QUE 400 ANOS! Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 146 Edição Eletrônica

MELO, Álvaro Urubatan. ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 153 Edição Eletrônica

NOBERTO, Antonio. UM DIA NO QUILOMBO - Com dois pesquisadores estrangeiros. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 155 Edição Eletrônica

CORREA, Alexandre Fernandes. A ANTROPOGEOGRAFIA DE RAIMUNDO LOPES SOB INFLUÊNCIA DE EUCLIDES DA CUNHA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 157 Edição Eletrônica

SALGADO FILHO, Natalino. VALORIZAR O PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 160 Edição Eletrônica

MELO, Álvaro Urubatan. PADRE DAVI TOGNI, O BOM SACERDOTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 162 Edição Eletrônica

NOBERTO, Antonio. A ILHA DO CIRURGIÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 164 Edição Eletrônica

ALVIM, Aymoré de Castro. A ARTE DE CURAR – O PAJÉ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 168 Edição Eletrônica

SEMINÁRIO DO IHGM DISCUTIRÁ SOBRE O DOMÍNIO DAS OLIGARQUIAS NO MARANHÃO Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 169 Edição Eletrônica

BITTENCOURT, Joana. IGREJA DO DESTERRO – UMA HISTÓRIA DE JOSÉS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 172 Edição Eletrônica

BATALHA, João Francisco. IGREJA DO DESTERRO: TERIA SIDO TEMPLO MAÇÔNICO? Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 174 Edição Eletrônica

HAICKEL, Joaquim Nagib. [DÉCIO SÁ](#). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 176 Edição Eletrônica.

BATALHA, João Francisco. ESTRADA DA MORTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 178 Edição Eletrônica

SALGADO FILHO, Natalino. HISTÓRIAS COINCIDENTES DE LUTAS E CONQUISTAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 179 Edição Eletrônica

SALGADO FILHO, Natalino. DISCURSO REFERENTE AO RECEBIMENTO DO TÍTULO DE CIDADÃO PINDAREENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 182 Edição Eletrônica

ALVIM, Aymoré de Castro. O DOMINGO DAS MÃES. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 185 Edição Eletrônica

HAICKEL, Joaquim Nagib. [ÀS VEZES O BOM NASCE DO RUIM](#). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 187 Edição Eletrônica

OLIVEIRA, Edomir Martins de. SETE DE SETEMBRO EM SÃO JOÃO BATISTA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 189 Edição Eletrônica

NOBERTO, Antonio. JOSÉ ANGELO DA SILVA - UM LEGADO PARA A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 190 Edição Eletrônica

ROCHA, OSVALDO PEREIRA. 81º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 192 Edição Eletrônica

BITTENCOURT, Joana. A IMPORTÂNCIA DOS FRANCESES NA FUNDAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 193 Edição Eletrônica

FRANKLIN, ADALVDALBERTO. A FERROVIA DO TOCANTINS MARANHENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 195 Edição

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. O FUTSAL NO MARANHÃO - ÍCONES E LEMBRANÇAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 197 Edição Eletrônica

SALGADO FILHO, Natalino. CORPUS CHRISTI: TEMPO DE RECORDAR PARA VALORIZAR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 200 Edição Eletrônica

NOBERTO, Antonio. O PRIMEIRO CONVENTO CAPUCHINHO DO BRASIL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 202 Edição Eletrônica [ht](#)

BORGES, Marieta. OS PRIMEIROS CONVENTOS FRANCISCANOS NO BRASIL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 205 Edição Eletrônica

HAICKEL, Joaquim Nagib. [MESMO DESTINATÁRIO, OUTRO REMETENTE](#). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 207 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SALGADO FILHO, Natalino. DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 209 Edição Eletrônica

NOBERTO, Antonio. EU SELVAGEM? Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 211 Edição Eletrônica

HAICKEL, Joaquim Nagib. [CAFÉ COM MEMÓRIA](#). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.213 Edição Eletrônica

ALVIM, Aymoré de Castro . A VISITA DO INTERVENTOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 215 Edição Eletrônica

Santos, Clénia de Jesus Pereira dos. OS DESAFIOS DA ESCOLA INCLUSIVA NO CENÁRIO ATUAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.217 Edição Eletrônica

LIMA, Euges Silva de. A PEDRA DA MEMÓRIA E A COROAÇÃO DO IMPERADOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 228 Edição Eletrônica

COLETÂNEAS DO CICLO DE ESTUDOS/DEBATES: A CIDADE DO MARANHÃO – UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS - 2011 – 2012 - 25 DE ABRIL DE 2012. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 234 Edição Eletrônica

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio.; VAZ, Delzuite Dantas Brito. DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA – TERCEIRO PERÍODO: 1640 a 175º. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.236 Edição Eletrônica

FERRO, Ana Luiza Almeida. A PRESENÇA DOS FRANCESES NO NOVO MUNDO, NO BRASIL E NO MARANHÃO DO SÉCULO XVI AO INÍCIO DO SÉCULO XVIII. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 276 Edição Eletrônica

CORREA, Alexandre Fernandes. SÃO LUÍS 400 ANOS: O PODER DOS MITOS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 308 Edição Eletrônica

ALVIM, Aymoré de Castro. 400 ANOS DE MEDICINA NO MARANHÃO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 313 Edição Eletrônica

O MARANHÃO REPUBLICANO – AS OLIGARQUIAS Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.318 Edição Eletrônica

CANEDO, Eneida Vieira da Silva Ostria de. DR. JOSÉ MARIA RAMOS MARTINS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 322 Edição Eletrônica

COUTINHO, Marcio. O MARANHÃO NA REPÚBLICA – AS OLIGARQUIAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 326 Edição Eletrônica

SANTOS, Rafael Aguiar dos. O MARANHÃO NA PRIMEIRA REPÚBLICA: UM PANORAMA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.340 Edição Eletrônica

BOLETA, Rodrigo de Castro Veiga. “REDES DE PODER”: UMA ANÁLISE SOBRE A OLIGARQUIA DE VICTORINO FREIRE NO MARANHÃO (1940 – 1970). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 361 Edição Eletrônica

FERREIRA, Daniel bruno de Jesus; PEREIRA, Joyce Oliveira. “O DIREITO DE DISCORDAR”: REABERTURA POLÍTICA E A CONSTRUÇÃO DA PROPAGANDA SARNEÍSTA NAS ELEIÇÕES DE 1984. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 373 Edição Eletrônica

CAIRES, Daniel Rincón. DAS LÁPIDAS ÀS CATACUMBAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO DE SÃO BENEDITO E AS MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NAS ATITUDES DIANTE DA MORTE E DOS MORTOS NA CIDADE DE ALCÂNTARA – MA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 378 Edição

SILVA, Elvys Wagner Ferreira da. SÃO LUÍS, PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE: UMA BELEZA DE GEOMETRIA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.399 Edição Eletrônica

PROJETO GONÇALVES DIAS – ENCONTRO GONÇALVINO Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 407. Edição Eletrônica

Rev. IHGM No. 42, SETEMBRO de 2012 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PLANO EDITORIAL DO IHGM; Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 4,

SUMÁRIO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 5

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **APRESENTAÇÃO,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 10,

Diretoria – Gestão 2012/2014. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 13,

PLANO 21 DA GESTÃO Pe. ANTONIO VIEIRA PARA O BIÊNIO 2012-2014, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 14,

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 15,

AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 15,

TELMA BONIFACIO DOS SANTOS REINALDO. **DISCURSO DE POSSE DA GESTÃO PE. ANTONIO VIEIRA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2012,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 16,

OSVALDO PEREIRA ROCHA. **ASSEMBLEIA GERAL DE POSSE NO IHGM,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 20, SETEMBRO de 2012, p. 21,

RAIMUNDO PALHANO. **ELOGIO AO PATRONO - SABBAS DA COSTA E AS CIRCUNSTÂNCIAS DA HISTÓRIA SOCIAL DO MARANHÃO,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 25

ANTONIO NOBERTO. **DISCURSO EM RECEPÇÃO A JOSÉ JORGE LEITE SOARES QUE OCUPARÁ A CADEIRA DE Nº 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 38,

JOSÉ JORGE LEITE SOARES. **DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE NO. 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES EM 20 DE SETEMBRO DE 2012,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 43,

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA. **DISCURSO EM RECEPÇÃO A SOFIANE LABIDI NO IHGM,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 47,

SOFIANE LABIDI. **DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA N. 13, PATRONEADA POR RAIMUNDO JOSÉ DE SOUZA GAYOSO,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 51,

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **APRESENTAÇÃO DE ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA, NOVO OCUPANTE DA CADEIRA 10, PATRONEADA PELO PADRE JOSÉ DE MORAES, em 26 de setembro de 2012,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 55

ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA. **DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA NÚMERO 10, PATRONEADA POR JOSÉ XAVIER DE MORAES DA FONSECA PINTO - Padre Jesuíta José de Moraes (1708-1777[?]),** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 64

ARTHUR ALMADA LIMA FILHO. **DISCURSO DE POSSE NO IHGM,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 69,

TELMA BONIFACIO DOS SANTOS REINALDO **CONVITE DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE AO IHGM PARA APRESENTAR TRABALHO A RESPEITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 400 ANOS DE SÃO LUÍS,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 78.

MARDEN RAMALHO. **PROGRAMA 'EDUCAÇÃO É NOTÍCIA' RECEBE O PROFESSOR EUGES LIMA, DIRETOR DE CULTURA DO SINPROEEMMA E VICE PRESIDENTE DO IHGM.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 79.

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **Apresentação do Livro: PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM IMPERATRIZ-MA – seus personagens e sua trajetória de 1973 a 2010, de MOISES CHARLES FERREIRA DOS SANTOS, Editora Ética, 2012.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 80.

ÁLVARO URUBATAN MELO. **ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES – II,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 82.

ANTONIO NOBERTO. **ESTIVERAM NA FRANÇA EQUINOCIAL E / OU NOS SEUS ANTECEDENTES.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 84.

NATALINO SALGADO FILHO. **DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 86.

NATALINO SALGADO FILHO. **SBPC 2012: UM CENÁRIO DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 88.

AYMORÉ ALVIM. [AS ESTEARIAS DO ENCANTADO.](#) Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 90.

ALDY MELLO. **RESUMO DE LIVRO: O ENCONTRO.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 92.

JOAQUIM NAGIB HAICKEL. [A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA DO MARANHÃO.](#) Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 93.

TELMA BONIFACIO DOS SANTOS REINALDO. **QUEM QUER DOIS PERDE UM – COM OS PÉS NA ARGENTINA E A CABEÇA NO BRASIL.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 95

AYMORÉ DE CASTRO ALVIM. **OS BABAÇUAIS DE PINHEIRO.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 97.

Rev. IHGM No. 43, DEZEMBRO de 2012 – Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **APRESENTAÇÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **12**;

TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. **DISCURSO DE ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **16**

OSVALDO Pereira Rocha. **87º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO IHGM**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **18**

EUGES SILVA DE LIMA. **IHGM COMEMOROU SEUS 87 ANOS DE MUITA HISTÓRIA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **21**

GALERIA DE FOTOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p.

PROJETO GONÇALVES DIAS. **XIV ENCONTRO MUNICIPAL DO PROLER – CAXIAS – OUTUBRO 2012**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **25**

FEIRA DO LIVRO 2012.

JOSEH CARLOS LANÇA "CRÔNICAS DE SÃO LUÍS" NA FEIRA DO LIVRO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **26**

PRESIDENTE DO IHGM RECEBE COMENDA 'JOÃO LISBOA' DA AML. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **27**

ACADEMIA PINHEIRENSE DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **30**

PROJETO GONÇALVES DIAS. **V SEMANA LITERÁRIA MARIA FIRMINA DOS REIS**

Guimarães – MA – 29 de novembro a 1º de dezembro de 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **32**

ILZÉ DE MELO CORDEIRO. **DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **35**

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA. **DISCURSO DE POSSE DE JUNTO AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, NA CADEIRA Nº 51, DA QUAL É PATRONO O IMORTAL RUBEM RIBEIRO DE ALMEIDA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **37**

JOSEMAR RAPOSO. **POSSE DO PROFESSOR ARTHUR DA SILVA ALMADA LIMA FILHO NA CADEIRA DE Nº 57 PATRONEADA POR JOSÉ EDUARDO ABRANCHES DE MOURA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **41**

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE ADALBERTO FRANKLIN PEREIRA DE CASTRO EM SUA POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES - 22 DE DEZEMBRO DE 2012**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **45**

ADALBERTO FRANKLIN PEREIRA DE CASTRO. **DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **49**

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **APRESENTAÇÃO DE MARIA JOSÉ BORGES LINS E SILVA PARA SÓCIA CORRESPONDENTE. MAS, QUEM É MARIETA BORGES?** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **55**.

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. **OS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **59**

CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS. **SÍNTESE DA HISTÓRIA DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE E A ATUAL CRISE DE PARADIGMAS, RELACIONANDO CATEGORIAS DESSE PENSAMENTO COM A INCLUSÃO DO NEGRO NO SISTEMA EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **100**.

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO. **A ERA DOS DESCOBRIMENTOS E A PARTIÇÃO DO MAR-OCEANO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **109**.

MARIETA BORGES LINS E SILVA. **PRESENÇA FRANCESA EM FERNANDO DE NORONHA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **123**.

DILERCY ARAGÃO ADLER. **A OSCAR NIEMEYER, O SENHOR DAS CURVAS, BRILHANDO AGORA ENTRE AS ESTRELAS - (15/12/2008 – 5/12/2012)**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **137**.

OSVALDO PEREIRA ROCHA . **SÍNTESE HISTÓRICA DO REI SALOMÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **144**.

RAIMUNDO GOMES MEIRELES. **DOIS PADRES E UMA MEMÓRIA NOS 400 ANOS DE SÃO LUIS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **146**.

JOSÉ JORGE LEITE SOARES. **ENCARANDO O PROBLEMA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **151**.

RAIMUNDO FERREIRA MARQUES. **CARNAVAL DA MINHA JUVENTUDE, de OSVALDO PEREIRA ROCHA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **153**.

OSVALDO PEREIRA ROCHA. **SÃO LUÍS TEM MESMO QUANTOS ANOS?** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **155**.

ANTONIO NOBERTO. **PERMITA-ME ALGUMAS PALAVRAS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **157**.

ANTONIO CARLOS LIMA. **FRANCESA, COM CERTEZA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **160**.

OSVALDO PEREIRA ROCHA. **UM POUCO SOBRE PEDREIRAS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **162**.

WASHINGTON CANTANHEDE. **AINDA SOBRE PEDREIRAS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **163**.

WASHINGTON CANTANHEDE. **FORA DA LEI E POR FORA DO MARANHÃO - (HISTÓRIA DO INTERIOR MALTRATADA)**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **164**

OSVALDO PEREIRA ROCHA. **ALGO SOBRE SANTO ANTÔNIO DOS LOPES**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **167**.

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. DELZUIE DANTAS BRITO VAZ. **HISTÓRIA DO VINHAIS VELHO EM SETE PASSOS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **169**.

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **SOBRE ESQUECIMENTO(S) E APAGAMENTO(S) – O CASO DO VINHAIS VELHO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **189**.

NATALINO SALGADO FILHO. **MEDICINA: UM DOM E UMA MISSÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **202**.

- ANTONIO NOBERTO. **ULTIMO DIA DE EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **203**.
- OSVALDO PEREIRA ROCHA. **ACADEMIA MAÇÔNICA INTERNACIONAL DE LETRAS – AMIL**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **205**.
- NATALINO SALGADO FILHO. **REFLEXÕES ACERCA DO ANO DA FÉ**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **207**.
- MARIETA BORGES LINS E SILVA. **CIDADES / RELIGIÕES**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **210**.
- ÁLVARO URUBATAN MELO. **A VIAGEM: SÃO BENTO - SÃO LUÍS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **212**.
- ANTONIO NOBERTO. **SALVE O TURISTA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **214**
- OSVALDO PEREIRA ROCHA. **ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **216**.
- NATALINO SALGADO FILHO. **HISTÓRIA DA MEDICINA**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **218**.
- AYMORE DE CASTRO ALVIM. **QUATRO SÉCULOS DE MEDICINA NO MARANHÃO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **220Ç**.
- MANOEL SANTOS NETO. **DOIS ANOS SEM ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **222**.
- JOAQUIM HAICKEL. **QUARENTA ANOS DE JEMS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **223**.
- ADALBERTO FRANKLIN. **A PRESENÇA NEGRA NO SUDOESTE MARANHENSE**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **225**.
- ÁLVARO URUBATAN MELO. **DESEMBARGADOR ELISABETO BARBOSA DE CARVALHO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **227**.
- OSVALDO PEREIRA ROCHA. **DIA DA BANDEIRA NACIONAL DO BRASIL**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **229**.
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **JOGO DAS ARGOLINHAS – PRIMEIRO ESPORTE PRATICADO NO MARANHÃO (POR BRANCOS...)**
Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **230**.
- DILERCY ADLER. **PROJETO GONÇALVES DIAS GONÇALVES DIAS NESTE MÊS DE NOVEMBRO DE 2012**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **234**
- ANTONIO NOBERTO. **EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE GANHA PRÊMIO CAZUMBÁ DE TURISMO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **242**.
- OSVALDO PEREIRA ROCHA. **PALESTRA NO RC DE SÃO LUÍS**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **244**;
- TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. **OS FINS DO ANO DE 2012**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **245**.
- OSVALDO PEREIRA ROCHA. **DIA DO MARINHEIRO**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **246**.
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. DELZUITE DANTAS BRITO VAZ. **NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS**.
Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **247**. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **ELITISMO NO IHGM – FASE DE REVISTA ELETRONICA – EM ANDAMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES**. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **249**.

REVISTA IHGM, NO. 44, MARÇO DE 2013 - EDIÇÃO ELETRONICA

http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **A IGREJA SÃO JOÃO BATISTA E A VILA VELHA DE VINHAIS – UMA HISTÓRIA DE FÉ - Exibição de Documentário**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **10**. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ; DELZUITE DANTAS BRITO VAZ. **FRAN PAXECO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **12**.
- ALDY MELLO DE ARAUJO **REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **50**.
- ANA LUIZA ALMEIDA FERRO. **A SITUAÇÃO POLÍTICO-RELIGIOSA E A POLÍTICA EXTERIOR DA FRANÇA NO FIM DO SÉCULO XVI E COMEÇO DO SÉCULO XVII**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **55**.
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. **ÍNDICE DA REVISTA DO IHGM – APRESENTAÇÃO**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **71**.
- ALDY MELLO DE ARAUJO. **O PODER NA ANTIGUIDADE**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **76**.
- LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ; DELZUITE DANTAS BRITO VAZ. **NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS**.
Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **84**.
- MEMBROS DO IHGM SÃO CONDECORADOS**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **89**.
- PRESIDENTE DO IHGM PARTICIPA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA GOVERNADORA DO ESTADO**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **90**.
- REVISTA “PODERES EM REVISTA” – POR FERNANDA SANTANA. **LINHA DA IMAGINAÇÃO – A POESIA DE ANA LUIZA ALMEIDA FERRO**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **91**.
- REVISTA ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, No. 40. **ANÁLISE CULTURAL DO TORRÃO DOS INFERNOS: IMAGINÁRIO DO MAL NAS POÉTICAS DE DANTE MILANO E NAURO MACHADO, DE ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA**. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **93**.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA

EUGES LIMA – APRESENTAÇÃO, REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 9.

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO. A PREPARAÇÃO DA EXPEDIÇÃO DA FRANÇA EQUINOCCIAL. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 11

EUGES SILVA DE LIMA. CATÓLICOS E HUGUENOTES: diversidade religiosa e duplicidade de comando na França Equinocial. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 41

EUGES SILVA DE LIMA. A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS: mitos e historiografia. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p.49

TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. REPENSANDO A ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 65

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. EVI8DÊNCIAS DA CAPOEIRA NA SÃO LUÍS OITOCENTISTA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 75

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. “RES PRO PERSONA”: mais uma nota sobre a capeira no Maranhão. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 81

TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. RESGATE HISTÓRICO DO 24º BATALHÃO DE CAÇADORES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p87

ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA. TERRA NATAL DOS INFERNOS: análise cultural do imaginário do mal nas poéticas de Dante Milano e Nauro Machado. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 105

ASSIR ALVES DA SILVA. RESSIGNIFICANDO O CONTEXTO ESCOLAR E SUAS PRÁTICAS. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 129

ASSIR ALVES DA SILVA. PRÁTICAS FORMATIVAS NA RELAÇÃO EDUCATIVA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 139

CÉLIO GITHAY VAZ SARDINHA. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMBATE À VIOLENCIA: valores e críticas. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 147

JOSH CARLOS ARAUJO. NOTAS BIOGRÁFICAS DO GENIO MARANHENSE JOAQUIM GOMES DE SOUSA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 155

NATALINO SALGADO FILHO. MAIS QUE UM HOMEM: uma lenda. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 161

JOSETH COUTINHO MARTINS DE FREITAS. CAMÕES, SÍMBOLO NACIONAL PORTUGUES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 165

ENEIDA VIERA DA SILVA OSTRIA DE CANEDO. HOMENAGEM DO IHGM À PROFESSORA MARIA DA CONCESSÃO FERREIRA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 169

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA. DISCURSO DE AGRADECIMENTO AO IHGM PELA ENTREGA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 173

JOSÉ DE RIBAMAR FERNANDES. NO DISTANTE ANO DE 1979. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 177

GALERIA DE FOTOS. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 181

REVISTA IHGM, NO. 46, 2017

EUGES LIMA. APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 7

JOSEH CARLOS ARAUJO. OS TRES PATRONOS DE HONRA, PRÍSTIMOS DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 10

JOSEH CARLOS ARAUJO. CONFERENCIA DO PADRE D’EVREUX COM O PAJÉ PACAMÃO DE CUMÃ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 18

FRANCARLOS DINIZ RIBEIRO. CHEGANDO À CASA DE ANTONIO LOPES. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 29

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. FRANCESA, PORTUGUESA... OU FENÍCIA/. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.33

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. AS TRES FUNDAÇÕES DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.67

ENEIDA VIEIRA DA SILVA OSTRIA DE CANHEDO. MINHA HOMENAGEM AOS 90 ANOS FDO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 94

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA. ANTONIO HENRIQUES LEAL: UM PANTHEON DE MEMÓRIAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 115

ASSIR ALVES ARAUJO. BIOGRAFIA DE RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.125

EUGES SILVA DE LIMA. CESAR MARQUES: MÉDICO E HISTORIADOR. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 131

FABRICIO AUAD SPINA; LUIZ ROBERTO FONTES. RAYMUNDO NINA RODRIGUES: MÉDICO, HUMANISTA E PATRONO DA MEDICINA LEGAL BRASILEIRA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 141

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO. ASTOLFO SERRA, ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA DAS LETRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 150

JOSIEL RIBEIRO FERREIRA. JOÃO DE MORAES REGO, PATRONO DA CADEIRS DE NO., 40. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 171

JOSEFA RIBEIRO DA COSTA. PROFESSOR SÁ VALLE, PATRONO DA CADEIRSA DE NO. 55. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.175

ARTHUR ALMADA LIMA FILHO. JOSÉ EDUARDO DE AVRANCHES MOURA, PATRONO DA CADEIRA DE NO. 57. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 183

MANOEL DOS SANTOS NETO. JOSÉ MOREIRA, GUARDIÃO DA FONTE DAS PEDRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 200

LUIZ ALFREDO NETO GUTERRES SOARES. CADEIRA VAZIA “IM MEMORIAM DE DEUSDEDITH CORTEZ CIERA DA SILVA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 203

RAIMUNDO SILVA COSTA. MEMÓRIAS DA GUERRA DO LEDA NOS SERTÕES DO GRAJAÚ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 206

AMA MARIA g. COSTA FÉLIX GARJAN. ADERSON FERRO: UM MARANHENSE CIENTISTA POLITICO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 215

JOÃO BATISTA ERICIERA. CAPITANIAS E PATRIMONIALISMO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 228

ALDY MELLOM DE ARAUJO. A HISTÓRIA DO PENSAMENTO ÉTICO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 231

EUGES SILVA DE LIMA. HISTÓRIA E SNTROPOLOGIA: UMA APROXIMAÇÃO PROFÍCUA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 244

ASSIR ALVES ARAUJO. UM BREVE OLHAR SOBRE RAIMUNDO LOPES E SUA ANTROPOGEOGRAFUIA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 250

PATRONOS E OCUPANTES ATUAIS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 256

CADERNOS DER FOTOGRAFIAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 265

REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021

RAIMUNDO DA SILVA COSTA. SUBSÍDIOS À HISTÓRIA DAS ANTIGAS VILAS DE NOSSO SENHOR DO BOMFIM DA CHAPADA E SANTA CRUZ DA BARRA DO CORDA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, P. 15

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO. A FUNDAÇ~ÇAO DE SÃO LUIS PELOS FRANCESES E O MITO POTTUGUES DAS ORIGENS DA CIDADE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 24

DILERCEY ARAGÃO ADLER. SENDO HOLISTICAMENTE CARLOS CUNHA: da boca do infernoao Caçador da Estrela Verde. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.50

CELIO GHITAY VAZ SARDINHA; MARIA HÉLIA CRUZ DE LIMA; CRISTIANO DE LIMA SARDINHA. A IMPORTSANCIA DAS FORÇAS ARMADAS PARA A DEMOCRACIA: premissa basilar mantenedora do Estado Democrático de Direito e da Cidadania. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.67

CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA. A HERMENÊUTICA DA JUSTIÇA NA FILOSOFIA GREGA ANTIGA.. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 75

EDNA MARIA CARVALHO CHAVES. CATARINA MINA: um fio invisível no tecer da história, uma mulher negra e escrava tecendo histpria no Maranhão, na segunda metade do século XIX. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.92

JOSÉ BELLO SALGADO NETO. A DRENAGEM URBANA DE SÃO LUIS: Políticas Públicas efetivas no controle das enchentes, inundações e alagamentos. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 108

ELIZABETH SOUSA ABRANTES. OS 40 ANOS DA GREVE ESTUDANTIL PELA MEIA PASSAGEM EM SÃO LUIS. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.135

REGILANE BARBOSA MACENO. O FLÂNEUR E A GEOPOESIA DE “POR ONDE DEUS NÃO ANDOU”, DE GOSOFREDO VIANA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.144

MAILSON MARTINHO. O MITO FUNDANTE DO CENTRO DO ZÉ DOCA: apontamentos e reflexões. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.156

JOSE RIBAMAR DE SOUSA ALMEIDA. CONGRESSO INTERNACIONAL DOS 400 ANOS DA PRESENÇA AÇORIANA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 191

ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES. DESAFIOS E REGTULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENÁRIO DA PANDEMIA: O CONTEXTO DO BRASIL E DO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.200

ALDY MELO DE ARAUJO. O MARANHÃO DE ANTONIO VIEIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.216

IRAN DE JESUS RODRIGUES PASSOS. O POEMA DE CORDEL: a literatura como registro de uma situação factícia. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.231

EUGES LIMA. O TESOURO DE TUTOIA E AS AVENTURAS DE ERNESTO RIVERA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.246

EDSON SANTANA. ARTIGO DE OPINIÃO – TAMBOR DE CRIOULA REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.250

GILMAR PEREIRA SILVA. MISSIONÁRIOS DA COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO NO SÉCULO XVIII. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.255

ENEIDA VIEIRSA DA SILVA OSTRIA DE CANHEDO. MINHA HOMENAGEM AOS NOVENTA ANOS DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 258

ASSIR ALVES DA SILVA. DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.275

CLEONES CARVALHO CUNHA. DISCURSO DE POSSE DE CLEONES CARVALHO CUNHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA NO. 25, PATRONEADA POR CELSO TERTULIANO DA CUNHA MAGALHÃES. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.289

CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA. DISCURSO DE CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA DE NO 32, PATRONEADA POR DR. ACHILES DE FARIA LISBOA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.304

JOÃO DIAS REZENDE FILHO. DISCURSO DE POSSE DO PADRE JOÃO DIAS RESENDE FILHO NA CADEIARA NO. 35, PATRONEADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.308

JOSÉ BELLO SALGADO NETO. DISCURSO DE POSSE E APRESENTAÇÃO DO MPATRONO DE JOSÉ BELLO SALGADO NETO, PARA OCUPAR A CADEIRA N. 44 DE TEMISTOCLES DA SILVA MACIEL ARANHA, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.323

EDNA MARIA DE CARVALHO CHAVES. DISCURSO PROFERIDO PELA CONFREIRA EDNA MARIUA DE CARVALHO CHAVES EM HOMENAGEM AO SEU PATRONO PROF JUSTO JANSEN FERREIRA CADEIRA NO. 30. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.331

YURI COSTA. DISCURSO DE POSSE NHOMIHGM – YURI COSTA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.336

MARIA GORETTI CAVALCANTE DE CARVALHO. DISCURSO DE POSSE DA PROFESSORA MARIA GORETTI CAVALCANTE DE CARVALHO NO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.345

DIOGO GUALHARDO NEVES. DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.355

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA.DISCURSO DE RECEPÇÃO AOS PROFESSORES JOSÉ BELLO SALGADO NETO E IRAN DE JESUS RODRIGUES DOS PASSOS, COMO SÓCIOS EFETIVOS DO IHGM – 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.358

IRAN DE JESUS RODRIGUES DOS PASSOS. DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 50 DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.367

NATALINO SALGADO FILHO. DISCURSO DE RECEPÇÃO AO PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.375

FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA. DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.383

SANATIEL DE JESUS PEREIRA. DISCURSO POR OCASIÃO DE MSUA POSSE NA CADEIRA DE NO. 7, PATRONEADA POR DOM JOÃO DE SOUSA FERREIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 387

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIURA. DISCURSO DEPOSE NA PRESIDENCIA DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.395

OS 95 ANOS DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.399

AUTORES COLABORADORES DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO

REDAÇÃO/EDITOR(ES)

DA REDAÇÃO - O primeiro número - Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 05-06

Maranhão-Piauhy - 07-08

Notas Várias: Parsondas de Carvalho (A.L.); O Curso de Estudos maranhenses; Um explorador maranhense (A.L.); O oiro do Alto Pindaré (Jeronymo de Viveiros); Documentos históricos; Um achado archeologico; A questão da Tutoya; As collecções do Instituto; Material bibliographico (A.L.; W.S.); Francisco Guimarães. 65-88

DA REDAÇÃO – EDITORIAL - Ano 2, n. 1, novembro de 1948 - 03-04

Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão - 147-154

Notas Finais – A eterna questão; As obras de Raimundo Lopes; O Dicionário de César Marques; Trabalhos históricos e geográficos; Proteção a natureza e aos monumentos; Bibliografia; Inéditos do Instituto; Páginas esquecidas; O Museu do Instituto 155-160

DA REDAÇÃO - Relação de cartas geográficas do Maranhão - Ano 28, n. 3, agosto de 1951 03-10

Os mortos do Instituto (Antonio Lopes da Cunha – 29.11.50; Candido Pereira de Sousa Bispo – 15.07.50; Joseph Marie Lemercier – 09.12.48; Wilson da Silva Soares – 09.12.49; Alfredo Bena – 11.05.50; Liberalino Pinto de Almeida – 05.02.51; Aquiles de Faria Lisboa – 12.04.51; Adalberto Accioli Sobral – 24.05.51); Novos Membros do Instituto; Registros bibliográficos 137-140

Congressos Científicos 141-144

Estatutos 145-154

Anuncio histórico 155-156

Sumario 157

DA REDAÇÃO - Concessões para a exploração e lavra de minerais Ano IV, n. 4, junho de 1952 98-99

Bibliografia maranhense – Ribeiro do Amaral; Raimundo Lopes; Clarindo Santiago 117-120

Registro bibliográfico 121-126

Noticiário – O Museu do Instituto; Congressos e encontros; Novos sócios; História do Comércio do Maranhão 127-131

Anúncio histórico 132-136

Sumário 137

DA REDAÇÃO Bibliografia Maranhense: Justo Jansen Ferreira; Domingos de Castro Perdigão; Parsondas de Carvalho; Sousa Bispo Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 133-137

Registro bibliográfico (publicações recebidas) 140

Noticiário – Brigadeiro Hugo da Cunha Machado; Novos sócios: Fernando Viana, Cesário Veras 145-146

SUMÁRIO 14

DA REDAÇÃO - Diretoria do IHGM - Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 05-20

Nossos sócios fundadores, o grande benemérito 21-22

Nossos sócios honorários 25

Calendário social 91-93

Datas memoráveis para o IHGM 95

Nossos sócios efetivos e seus patronos 97-103

Nossos sócios correspondentes 105-107

PRESIDENCIA – ATOS - Plano editorial do IHGM. 83-84

Homenagem a Bequimão 85-86

Ato Normativo especial 87-89

- DA REDAÇÃO A bandeira do Maranhão Ano LIX, n. 08, março de 1985 13
- O Hino maranhense 14-15
 - José Adirson de Vasconcelos de Santana de Araújo (biografia) 16
 - O Instituto Histórico rejubila-se com a eleição de Sarney 29-30
 - Governador Luiz Rocha no Salão Nobre do IHGM 31-32
 - Rosa Mochel Martins (necrologia) 35-36
 - Olavo Correia Lima (biografia) 37
 - Carlos Cunha (biografia) 60
 - Orlandex Pereira Viana (biografia) 66
 - Wilson da Silva Soares – sócio fundador (tradicional família Soares recebe justas homenagens do IHGM) 75-82
 - A fala do imortal – (Carvalho Guimarães) 83-84
 - IHGM agracia SIOGE e equipe 85-86
 - Francisco Alves Camelo eleito para o IHGM 87-8
- DA REDAÇÃO Festa de intelectuais na Praça do Panteon Ano LIX, n. 9, outubro de 1985 03-10
- A Coluna Prestes é tema de livro 22
 - Carlos Cardoso (biografia) 59
 - Sociais 98
 - Memoria fotográfica da visita de João José de Mota Albuquerque e Mauro Mota 99
- DA REDAÇÃO - Cronologia de Halley Ano LX, n. 11, março de 1986 03-04
- DA REDAÇÃO - Requerimento – concessão de sócio benemérito ao Governador do Estado Luiz Rocha - ano LX, n. 12, 1986 ? 19-20
- IHGM homenageia Governador Luiz Rocha 20-21
 - Notas Diversas – A cidade de Coelho Neto na história do Maranhão; Homenagem ao Governador Luiz Rocha; Brasil república; Dr. José de Ribamar Seguins; Uma poetisa serviço do IHGM; Calendário social do IHGM; Endereços atualizados dos sócios efetivos 100-106
- DA REDAÇÃO - Noticiário - Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 03
- Lançamento de livros 05
 - IHGM faz lançamento de livro 75-76
- DA REDAÇÃO - Notas e notícias - Ano LXII, n. 14, março de 1991 11-12
- DA REDAÇÃO - Notas e Notícias - Ano LXIII, n. 16, 1993 09-12
- In Memoriam do saudoso Domingos Chateaubriand de Sousa 13-16
 - Endereços dos sócios efetivos do IHGM 137-142
 - Quadro dos Patronos, primeiros ocupantes e ocupantes atuais do IHGM 143-153
 - Notas e Notícias 09-12
 - In Memoriam do saudoso Domingos Chateaubriand de Sousa 13-16
 - Endereços dos sócios efetivos do IHGM 137-142
 - Quadro dos Patronos, primeiros ocupantes e ocupantes atuais do IHGM 143-153
- DA REDAÇÃO - Apresentação - Ano LXIV, n. 17, 1996 05
- Resenhas 11-12
 - IHGM comemora 70 anos 16-18
 - Fotos das comemorações dos 70 anos 26-35

Quadro dos sócios efetivos e respectivos endereços e calendário social do IHGM 151-160

DA REDAÇÃO - Lançamentos do Instituto Histórico - No. 18, 1997 19-25

Instituto histórico e Geográfico do Maranhão –sócios efetivos 105-111

DA REDAÇÃO - Eventos de março - No. 19, 1997 - 86-87

IHGM – sócios efetivos - 95-100

DA REDAÇÃO - “Ação e Trabalho” eleita por aclamação No. 21, 1998 05-07

Maranhão tem destaque no Encontro dos Institutos no Rio 42-43

DA REDAÇÃO - Nota – republicações de artigos do numero 1 No. 22, 1999 50

Regimento do Instituto de História e Geografia do Maranhão 51-54

Lançamento e posse movimentam o IHGM 100

DA REDAÇÃO - Dados históricos do IHGM - No. 25, (s.d.) 150-154

DA REDAÇÃO - Estatutos do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão - No. 27, julho de 2007 129-139

O EDITOR DA REVISTA, A PARTIR DESTE NUMERO, É O PROFESSOR LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

DA REDAÇÃO

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE INSTITUTOS

No. 29, 2008 – Edição Eletrônica

DA REDAÇÃO

IN MEMORIAM – Cônego Benedito Ewerton Costa N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 104-105 N. 31, novembro 2009
Edição Eletrônica 104-105

O EDITOR QUADRO DE SÓCIOS REVISTA IHGM 32 – MARÇO 2010, p. 217

BIBLIOTECA REVISTA IHGM 32 – MARÇO 2010, p. 221

Cadeira 1 – DILERCY ARAGÃO ADLER

Cadeira 4 – CARLOS ALBERTO SANTOS RAMOS

Cadeira 7 – TELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO

Cadeira 8 – OSVALDO PEREIRA ROCHA

Cadeira 11 – MANOEL DOS SANTOS NETO

Cadeira 14 – JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO

Cadeira 15 – JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE

Cadeira 25 – AYMORÉ DE CASTRO ALVIM

Cadeira 27 – RAIMUNDA NONATA CARVALHO NETA

Cadeira 38 – CARLOS ALBERTO LIMA COELHO

Cadeira 40 – LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

Cadeira 53 – SALOMÃO PEREIRA ROCHA

Cadeira 54 – ÁLVARO URUBATAN MELO

Cadeira 56 – JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS

Cadeira 59 – ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES

Cadeira 60 – RAIMUNDO GOMES MEIRELES

NO. 32 – MARÇO 2010 Edição Eletrônica 217 - 211

O EDITOR SÓCIOS EFETIVOS.

EDIÇÕES GESTÃO DA PROF. ENEIDA V. S. O. DE CANEDO.. 118-124

INDICE DA REVISTA IHGM – NO. 1, 1926 AO NO. 33, JUNHO DE 2010

No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica

113-117 - 118-124 - 124-142

O EDITOR

JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS – em memória.
CARLOS HUMBERTO PEDERNEIRAS CORRÊA – em memória.
49º. ENCUENTRO INTERNACIONAL DE POETAS “OSCAR GUIÑAZÚ ÁLVAREZ
22º ENAREL: “LAZER E HOSPITALIDADE”.
ANO DE 1612 – 8 DE SETEMBRO – FUNDAÇÃO DA FRANÇA EQUINOCIAL – Wikipédia
ATOS ADMINISTRATIVOS
ATAS MENSAGEM ELETRONICA IHJRJ PORTARIA 02/IHGM n. 35, dezembro 2010, Edição Eletrônica 8
11 – 102 – 104 – 136 – 138 – 139 – 142 - 143

O EDITOR CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011.
AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2011
CICLO DE ESTUDOS/DEBATES – 400 ANOS DE SÃO LUÍS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS LEI N.º 3.508 DE 20 DE JUNHO DE 1996 - 36, MARÇO 2011 Edição Eletrônica 10 – 11 –
14 - 82

O EDITOR Diretoria – Gestão 2010 – 2012 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica
CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica
PLANO DE TRABALHO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p. 6-8
EM MEMÓRIA A CARLOS DE LIMA, Cadeira 22 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica,
UPAON-AÇU RENDE HOMENAGEM AO PROFESSOR LEOPOLDO VAZ No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, 121
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011
AYMORÉ DE CASTRO ALVIM LANÇA NOVO LIVRO DE CONTOS E CRÔNICAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011
SÓCIOS EFETIVOS COLABORADORES DESTA EDIÇÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, 37, JUNHO 2011 Edição
Eletrônica – 4 – 5 - 11-13 – 118 - 119-120 - 191-197

O EDITOR **Diretoria – Gestão 2010 – 2012**; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 4
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 5
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
PLANO DE TRABALHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 6 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
PLANO EDITORIAL DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 7
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
P R O P O S T A – CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 8
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
POSSE DE ANA LUIZA FERRO – Registro icnográfico; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 15
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011 38, setembro 2011, Edição eletrônica 4 – 5 – 6 – 7 - 8

O EDITOR PLANO EDITORIAL DO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 4
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
Diretoria – Gestão 2010 – 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.5 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
PLANO DE TRABALHO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 6 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
CALENDÁRIO DE REUNIÕES – 2011. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 6
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
SUMÁRIO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 7 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 14
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 15
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

CICLO DE ESTUDOS E DEBATES / SEMINÁRIO 2. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 236

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

39, dezembro 2011, Edição eletrônica

O EDITOR PLANO EDITORIAL DO IHGM; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 10 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

Diretoria – Gestão 2010 – 2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 12 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SÓCIOS EFETIVOS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 13 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PLANO DE TRABALHO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 24 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012 Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.25 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 26 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HOMENAGEM ÀS MULHERES; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 44 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

MEMBRO DO IHGM É ENTREVISTADA PELA REVISTA HISTÓRIA EM CURSO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 46 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SEMINÁRIO DO IHGM DISCUTIRÁ SOBRE O DOMÍNIO DAS OLIGARQUIAS NO MARANHÃO Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 169 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

COLETÂNEAS DO CICLO DE ESTUDOS/DEBATES: A CIDADE DO MARANHÃO – UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS – 2011 – 2012 – 25 DE ABRIL DE 2012. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 234 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O MARANHÃO REPUBLICANO – AS OLIGARQUIAS Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.318 Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PROJETO GONÇALVES DIAS – ENCONTRO GONÇALVINO Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 407. Edição Eletrônica

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

41, JUNHO 2012, EDIÇÃO ELETRÔNICA

O EDITOR

PLANO EDITORIAL DO IHGM;

Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 4, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SUMÁRIO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 5

Diretoria – Gestão 2012/2014. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 13,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PLANO 21 DA GESTÃO Pe. ANTONIO VIEIRA PARA O BIÊNIO 2012-2014, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 14,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 15,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 15,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESPECIAL SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 149.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PALÁCIO CRISTO REI RECEBE A EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 191. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESPETÁCULO FRANÇA EQUINOCIAL ENCANTA PÚBLICO NA ABERTURA DE EXPOSIÇÃO NO MEMORIAL CRISTO REI. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 193. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

42, SETEMBRO 2012, EDIÇÃO ELETRÔNICA

EDITOR

PLANO EDITORIAL DO IHGM ; No. 42, setembro de 2012, p. 4, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SUMÁRIO No. 42, setembro de 2012, p. 5 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

Diretoria – Gestão 2012/2014; No. 42, setembro de 2012, p. 13, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PLANO 21 DA GESTÃO Pe. ANTONIO VIEIRA PARA O BIÊNIO 2012-2014 No. 42, setembro de 2012, p. 14, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2012; AGENDAMENTO DO CICLO DE PALESTRAS PARA 2012; No. 42, setembro de 2012, p. 15, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

IHGM NA MÍDIA, No. 42, setembro de 2012, p. 77, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESPECIAL SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS. No. 42, setembro de 2012, p. 149, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PALÁCIO CRISTO REI RECEBE A EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE. No. 42, setembro de 2012, p. 191, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESPETÁCULO FRANÇA EQUINOCIAL ENCANTA PÚBLICO NA ABERTURA DE EXPOSIÇÃO NO MEMORIAL CRISTO REI. No. 42, setembro de 2012, p. 193, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012 42, SETEMBRO 2012, EDIÇÃO ELETRONICA

EDITOR **GALERIA DE FOTOS.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PROJETO GONÇALVES DIAS. **XIV ENCONTRO MUNICIPAL DO PROLER – CAXIAS – OUTUBRO 2012.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 25 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

FEIRA DO LIVRO 2012. **JOSEH CARLOS LANÇA "CRÔNICAS DE SÃO LUÍS" NA FEIRA DO LIVRO.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 26 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PRESIDENTE DO IHGM RECEBE COMENDA 'JOÃO LISBOA' DA AML. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 27 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ACADEMIA PINHEIRENSE DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 30 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PROJETO GONÇALVES DIAS. **V SEMANA LITERÁRIA MARIA FIRMINA DOS REIS** Guimarães – MA – 29 de novembro a 1º de dezembro de 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 32. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

43, DEZEMBRO 2012 EDIÇÃO ELETRONICA

EDITOR **MEMBROS DO IHGM SÃO CONDECORADOS.** Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 89. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

PRESIDENTE DO IHGM PARTICIPA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA GOVERNADORA DO ESTADO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 90. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

REVISTA "PODERES EM REVISTA" – POR FERNANDA SANTANA. **LINHA DA IMAGINAÇÃO – A POESIA DE ANA LUIZA ALMEIDA FERRO.** Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 91. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

REVISTA ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, No. 40. **ANÁLISE CULTURAL DO TORRÃO DOS INFERNOS: IMAGINÁRIO DO MAL NAS POÉTICAS DE DANTE MILANO E NAURO MACHADO, DE ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA.** Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 93. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

44, março de 2013 EDIÇÃO ELETRONICA

ORDEM ALFABÉTICA POR AUTORES

A

ABRANCHES DE MOURA, J.

A ILHA DE S. LUIZ Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 21-27

ABRANTES, ELIZABETH SOUSA

OS 40 ANOS DA GREVE ESTUDANTIL PELA MEIA PASSAGEM EM SÃO LUIS. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.135

ABREU, S. F.

O ESTADO DO MARANHÃO Ano IV, n. 4, junho de 1952 94-97

ADLER, Dilercy Aragão

OS VALORES MORAIS NO ÂMBITO DA ESCOLA CAPITALISTA REVISTA IHGM No. 27, julho de 2007 88-99

BRASIL-PORTUGAL, NAÇÕES-IRMÃS: ORIGENS, INTERCRUZAMENTOS E SEPARAÇÃO. REVISTA IHGM No. 28, 2008 119-146

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 23

A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFMA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 75-83

A POÉTICA NO DISCURSO DO DOMINADOR: A Permanência Dos Franceses No Maranhão Na Narrativa De D’Abbeville REVISTA IHGM N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 44-53 Eletrônica 16-19

A ARTE E A POESIA ENQUANTO CAMPO DE CONHECIMENTO: À Guisa De Reflexões. REVISTA IHGM N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 128-137

A ABORDAGEM ATIVA SOBRE A MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL (MCE) COMO FUNDAMENTO FILOSÓFICO DA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIATIZADA (EAM) REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 28

MOMENTO POÉTICO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 37

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 73

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 73

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 28

CIENTISTAS BRILHANTES E SERES HUMANOS ETICAMENTE EXTRAORDINÁRIOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 72

ANA JOAQUINA JANSEN MULLER OU SIMPLEMENTE ANA JANSEN. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 67

CIENTISTAS BRILHANTES E SERES HUMANOS ETICAMENTE EXTRAORDINÁRIOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 72

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 26

E SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER... REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 184

ANIVERSÁRIO DO IHGM – 86 ANOS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 79
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

VIAGEM A CAXIAS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 85 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

IHGC COMEMORA SEUS OITO ANOS DE FUNDAÇÃO COM GRANDE FESTIVIDADE. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 86
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

POSFÁCIO ao livro “DILERCY ADLER: A TECELÃ DE EROS NOS TRÓPICOS MARANHENSES”, de CAMILA MARIA SILVA NASCIMENTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 209 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

LER E PRODUZIR OBRAS LITERÁRIAS: prazeres vitais para o mundo humano. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 219
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O PROFESSOR NECESSÁRIO PARA O SÉCULO XXI. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 135 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

IV ENCONTRO GONÇALVINO – SÃO LUIS – 05 DE SETEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **406**.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

AGRADECIMENTO À EPFA – MIL POEMAS PARA GONÇALVES DIAS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **414**.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ENCONTRO GONÇALVINO - SÃO LUIS – 05 DE SETEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 406,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

AGRADECIMENTO À EPFA - MIL POEMAS PARA GONÇALVES DIAS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 414,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A OSCAR NIEMEYER, O SENHOR DAS CURVAS, BRILHANDO AGORA ENTRE AS ESTRELAS - (15/12/2008 – 5/12/2012).
Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 137. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PROJETO GONÇALVES DIAS GONÇALVES DIAS NESTE MÊS DE NOVEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **234**. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SENDO HOLISTICAMENTE CARLOS CUNHA: da boca do infernoo Caçador da Estrela Verde. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.50

AGUIAR, Rafael, - Ver SANTOS, Rafael Aguiar

ALMEIDA E SILVA, E. F. de

DISCURSO DE POSSE DA DRA. ELIMAR FIGUEIREDO DE ALMEIDA E SILVA NA CADEIRA 20, DO IHGM No. 24, setembro de 2001 15-21

ALMEIDA, R.

GASPAR DE SOUSA NO MARANHÃO Ano 2, n. 1, novembro de 1948 05-11

ALMEIDA, JOSE RIBAMAR DE SOUSA

CONGRESSO INTERNACIONAL DOS 400 ANOS DA PRESENÇA AÇORIANA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 191

ALVES, JOSSILENE LOUZEIRO.

INCLUSÃO E LAZER PARA TODOS: conhecendo Centro Histórico São Luis. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **309**.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ALVES, L. N.

DELMIRO GOUVEIA – UMA ESTRELA NA PEDRA No. 20, 1998 47-84

ALVES, Larissa Lopes

O USO DO BLOG “CONSTRUINDO HST” NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO MARANHÃO SÉCULO XVII ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS DO 2º ANO MATUTINO DO ENSINO MÉDIO DO LICEU MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 290 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ALVIM, Aymoré de Castro

D. JOÃO E A ESCOLA DE MEDICINA DO MARANHÃO No. 28, 2008 90-94

DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 91

CÉLULAS-TRONCO E A MEDICINA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 84-85

CELSO MAGALHÃES – UM PRECURSOR DOS DIREITOS HUMANOS. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 44

E DEUS CRIOU A MULHER! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 86

A TERCEIRA IDADE – UMA NOVA ERA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 31-32

FELIZ 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 63

DIOGO DOS REIS PINHEIRO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 76

POR QUE HOLANDESES? REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 189

DIA INTERNACIONAL DA MULHER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 183

SOCIEDADE MARANHENSE DE HISTÓRIA DA MEDICINA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 195

A VILA DE SANTO INÁCIO DO PINHEIRO – A luta de um povo pela sua emancipação política. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 38-41 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O ALERTA QUE VEIO DE LONGE. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 112-113 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

AYMORÉ DE CASTRO ALVIM LANÇA NOVO LIVRO DE CONTOS E CRÔNICAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 119-120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA DO TRABALHO OU DO TRABALHADOR? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 73 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EU SÓ QUERIA SABER; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

O MOVIMENTO CULTURAL DE 1920. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 162 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

A SAGA DE UMA GUERREIRA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 217 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

OS 90 ANOS DO JORNAL CIDADE DE PINHEIRO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 95, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

O PRIMEIRO MÉDICO PINHEIRENSE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 116, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

E DEUS CRIOU A MULHER! Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 134, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A ARTE DE CURAR – O PAJÉ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 168 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O DOMINGO DAS MÃES. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 185 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A VISITA DO INTERVENTOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 215 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

400 ANOS DE MEDICINA NO MARANHÃO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 313 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

AS ESTEARIAS DO ENCANTADO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 90. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS BABAÇUAIS DE PINHEIRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 97. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DE LONDRES AO RIO DE JANEIRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 111. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

AS ESTEARIAS DO ENCANTADO; Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 90, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUATRO SÉCULOS DE MEDICINA NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 220Ç. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

AMARAL DE MATOS, O. C.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 71-74

ANTONIO NOBERTO – VER; SILVA, Antonio Noberto da

ARAUJO, ALDY MELLO DE.

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO NO MARANHÃO - DIA 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 60 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

RESUMO DE LIVRO: O ENCONTRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 92. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 50.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

O PODER NA ANTIGUIDADE. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 76.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

COLONIZAÇÃO: da vontade do rei à fidelidade dos colonizadores. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 213,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A HISTÓRIA DO PENSAMENTO ÉTICO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 231

O MARANHÃO DE ANTONIO VIEIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.216

ARAUJO, ASSIR ALVES.

BIOGRAFIA DE RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.125

UM BREVE OLHAR SOBRE RAIMUNDO LOPES E SUA ANTROPOGEOGRAFIA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 250

ARAUJO, JOSEH CARLOS.

DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR JOSEH CARLOS ARAUJO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO;
Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 86 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

NOTAS BIOGRÁFICAS DO GENIO MARANHENSE JOAQUIM GOMES DE SOUSA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA,
p 155

OS TRES PATRONOS DE HONRA, PRÍSTIMOS DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 10

CONFERENCIA DO PADRE D'EVREUX COM O PAJÉ PACAMÃO DE CUMÃ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 18

ARAÚJO, R. T. de

DISCURSO DE POSSE DE RAIMUNDO TEIXEIRA DE ARAÚJO, COMO SÓCIO EFETIVO DO IHGM, NA CADEIRA NO. 26

AROUCHA, Gilberto Matos.

DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM, No. 29, 2008 – Edição Eletrônica, p. 183

B

BARBOSA, T.

UMA CALAMIDADE QUE DEVE SER EVITADA Ano IV, n. 4, junho de 1952 79-80

AS BOIADAS SERTANEJAS Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 53-61

BASTIDE, R.

O NEGRO NO NORTE DO BRASIL Ano IV, n. 4, junho de 1952 57-61

BATALHA, João Francisco.

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 173

BALAIADA: A GUERRA QUE COMEÇA NA VILA DE MANGA E TERMINA EM ARARI. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 74

ARARI, MAÇONS & MAÇONARIA: leitura para Maçons e não Maçons REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 204

UMPASSEIO PELA HISTÓRIA DO ARARI No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 150-151
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

ZÉ SOARES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 97, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

IGREJA DO DESTERRO: TERIA SIDO TEMPLO MAÇÔNICO? Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 174 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ESTRADA DA MORTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 178 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

BERNARDINO, Alteré.

A MENTIRA SOBRE OS 400 ANOS DA FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS (Ou Tribuna da Ludovicensidade, como tributo ao Pesquisador José de Ribamar Sousa dos Reis, do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, autor do Trancheira da Maranhensidade) ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 142 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

BITTENCOURT, Joana

UM BIBELO SOBRE O ATLÂNTICO - ITAGIBA – ROTEIRO TEATRALIZADO. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 295
DISCURSO DE POSSE - CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

HISTÓRIAS DE ANA JANSEN NA VISÃO DO MAMULENGO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 143, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

IGREJA DO DESTERRO – UMA HISTÓRIA DE JOSÉS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 172 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A IMPORTÂNCIA DOS FRANCESES NA FUNDAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 193 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

BOGÉA, L.

MESTRE DUDU Ano LXIII, n. 16, 1993 22-24

BOLETA, Rodrigo de Castro Veiga.

“REDES DE PODER”: UMA ANÁLISE SOBRE A OLIGARQUIA DE VICTORINO FREIRE NO MARANHÃO (1940 – 1970). Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 361 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

BORGES, Marieta.

OS PRIMEIROS CONVENTOS FRANCISCANOS NO BRASIL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 205 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PRESENÇA FRANCESA EM FERNANDO DE NORONHA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 123. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

CIDADES / RELIGIÕES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 210. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

BRITO, Sebastião.

DISCURSO DO SÓCIO EFETIVO DO IHGM, PROF. SEBASTIÃO BRITO, NA INAUGURAÇÃO DA “SALA PROF. RONALD CARVALHO”, EM 05/09/01, NA SEDE DO IHGM – RONALD CARVALHO – UMA PERSONALIDADE MARCANTE DO SÉCULO XX No. 25, (s.d.) 35-40

DISCURSO DE ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 11 – SEBASTIÃO GOMES DA SILVA BELFORT Ano LXIII, n. 16, 1993 125-129

A MORTE DO JORNALISTA OTHELINO No. 20, 1998 39-41

A HISTÓRIA DO NATAL No. 21, 1998 16-19

BRASIL 500 ANOS – CARNAVAL E O REBANHÃO DO ANO DOIS MIL No. 23, 2000 13-14

A HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA NO MUNDO No. 24, setembro de 2001 39-40

A HISTÓRIA DA UEMA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MARANHÃO No. 26, 2002 122-125

BUESCU, A. I.

JOÃO DE BARROS: HUMANISMO, MERCANCIA E CELEBRAÇÃO IMPERIAL No. 18, 1997 71-91

BURITY, Elvandro de Azevedo

CRUZADOR BAHIA – 56 ANOS DE SEU AFUNDAMENTO No. 24, setembro de 2001 35-36

MARIA CELESTE: 48 ANOS DE SEU NAUFRÁGIO No. 26, 2002 101

ANTONIO GONÇALVES DIAS (O PATRONO DA CADEIRA 15 DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS) No. 28, 2008 193-196

BUZAR, Benedito

ANTENOR BOGÉA: O ÚLTIMO CONSTITUINTE DE 1946 No. 19, 1997 11-19

UM SÉCULO DE CARLOS MACIEIRA No. 23, 2000 76-86

C

CAIRES, Daniel Rincon

ASPECTOS AMBIENTAIS DA COLONIZAÇÃO DO MARANHÃO: Um olhar sobre as relações com o mundo natural através dos escritos de Claude d'Abbeville e Yves d'Evreux; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 242 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

LUZES DA MODERNIDADE: Aspectos da história da iluminação pública e privada de São Luís e Alcântara. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 309 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

OS CÓDICES DE ALCÂNTARA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 42 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DAS LÁPIDAS ÀS CATACUMBAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO DE SÃO BENEDITO E AS MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NAS ATITUDES DIANTE DA MORTE E DOS MORTOS NA CIDADE DE ALCÂNTARA – MA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 378 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CAMARA, Rosélis De Jesus Barbosa.

SÍTIO PIRANHENGA: UM PASSEIO PELA HISTÓRIA No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, P. 286 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CAMILO, Jully; VIVIANI, Oswaldo.

OBRAS DA VIA EXPRESSA DE ROSEANA AMEAÇAM SÍTIO ARQUEOLÓGICO, CONSTATA ESPECIALISTA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 126, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

CAMPOS FILHO, Raimundo Nonato Serra.

DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 32

CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De

DISCURSO DE POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 56-66

HOMENAGEM ÀS MÃES No. 24, setembro de 2001 37-39

V CENTENÁRIO DE DESCOBERTA DA AMÉRICA Ano LXIII, n. 16, 1993 42-51

500 ANOS DE EUROPEIZAÇÃO DA TERRA DO PAU-BRASIL No. 23, 2000 28-43

O DIA DO GEÓGRAFO (29.05.2001) No. 25, (s.d.) 112-114

O CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO No. 26, 2002 78-88

DISCURSO DE POSSE – DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2006/2008 – DIA 28 DE JULHO DE 2006 No. 27, julho de 2007 11-13

POR QUE CRIAR INSTITUTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS? No. 27, julho de 2007 18-26

APRESENTAÇÃO no. 28, 2008,

HOMENAGEM AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 28, 2008 17-20

A CORTE PORTUGUESA NO BRASIL, REFLEXOS DA ADMINISTRAÇÃO JOANINA No. 28, 2008 61-70

HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 11

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA DILERCY ARAGÃO ADLER. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 17

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 37

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA THELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 55

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO GILBERTO MATOS AROUCHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 179

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO MANOEL DOS SANTOS, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 193

PALAVRA DA PRESIDENTE. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 6

O ESTADO DO MARANHÃO: FÍSICO E HUMANO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 9-15

PALAVRA DA PRESIDENTE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 9

O CONTINENTE SUL-AMERICANO - A Evidente Integração De Países N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 34-43

PALAVRA DA PRESIDENTE -. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 11

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 14

II SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 18

DOM PEDRO II REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 19

PALAVRA DA PRESIDENTE: RELATÓRIO REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 12

PALAVRA DA PRESIDENTE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 15-18

DISCURSO DE DESPEDIDA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 11-14

PALAVRA DA PRESIDENTE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 15-18

HOMENAGEM À SAUDOSA SÓCIA ARICÉYA MOREIRA LIMA DA SILVA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 19-20

DR. JOSÉ MARIA RAMOS MARTINS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 322 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HOMENAGEM DO IHGM À PROFESSORA MARIA DA CONCEDIÇÃO FERREIRA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 169

MINHA HOMENAGEM AOS 90 ANOS FDO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 94

MINHA HOMENAGEM AOS NOVENTA ANOS DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 258

CANTANHEDE, Washington Luiz Maciel.

DISCURSO DE POSSE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 38-54

FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, MATRIZ DO POVOAMENTO DA RIBEIRA DO MEARIM. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 42-63 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

VITÓRIA DO MEARIM, TESTEMUNHA E PARTÍCIPE DA HISTÓRIA REMOTA DE GRAJAÚ No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 187-191 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A ANA LUÍZA ALMEIDA FERRO NA CADEIRA 36; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 17 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A ÉDEN DO CARMO SOARES NO IHGM Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 32, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

AINDA SOBRE PEDREIRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 163. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

FORA DA LEI E POR FORA DO MARANHÃO - (HISTÓRIA DO INTERIOR MALTRATADA). Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 164

CANTO, Sidney.

PORQUE FUNDAR UM INSTITUTO HISTÓRICO NO OESTE PARAENSE? Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 211 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

CARDOSO, C

SOUSÂNDRADE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 60-61

CARVALHO, Augusto Silva de

DISCURSO DE POSSE Ano LXII, n. 14, março de 1991 67-68

O VELHO BACANGA Ano LXIII, n. 16, 1993 89-90

ALTA MADRUGADA (CENÁRIO E PALCO – RIO BACANGA – SETEMBRO DE 1947) Ano LXIII, n. 16, 1993 91-92
LITERATURA IMUNDA Ano LXIV, n. 17, 1996 114-115
O BACANGA – A VIDA NO SÍTIO No. 18, 1997 1001-102
O BACANGA –FESTA NO SÍTIO No. 19, 1997 26-28
ÉRAMOS FELIZES... No. 19, 1997 29-31
A VIDA DO CAIXEIRO-VIAJANTE No. 20, 1998 13-15
SAI UM PINGADO! No. 20, 1998 42-43
O AMANHECER DA SAUDADE No. 21, 1998 86
SÃO LUIS – 70 ANOS ATRÁS No. 21, 1998 103-105
O CARNAVAL NA MINHA INFÂNCIA No. 22, 1999 98-99
O AMANHECER DA SAUDADE No. 22, 1999 111-112
A DOCEIRA No. 18, 1997 103-104

CARVALHO, João Braulino de

AS TRIBUS DO RIO JAVARY Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 89-96
OS ÍNDIOS DA REGIÃO DOS FORMADORES DO RIO BRANCO Ano 2, n. 1, novembro de 1948 61-67
ESTUDO SOBRE OS POIANAUAS Ano 28, n. 3, agosto de 1951 111-26

CARVALHO Lígi Michele;

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CARVALHO, MARIA GORETTI CAVALCANTE DE

DISCURSO DE POSSE DA PROFESSORA MARIA GORETTI CAVALCANTE DE CARVALHO NO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.345

CARVALHO, Ronald da Silva.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO – MEMÓRIA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 76-97
LUIZ DE MORAES REGO – PRECIOSO TROFÉU DA EDUCAÇÃO MARANHENSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 35-42
RECORDANDO A ADEÇÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA Ano LXIV, n. 17, 1996 137-140
CAXIAS, CONSOLIDADOR DA UNIDADE NACIONAL No. 19, 1997 32-39
O ROTARY E A ÉTICA PROFISSIONAL No. 21, 1998 92-100
RESPONSABILIDADE E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA No. 22, 1999 07-26
PALESTRA DO GOV.89/90 DO D-4490, RONALD DA SILVA CARVALHO, FEITA NA REUNIÃO FESTIVA DE 21.05.99, COMEMORATIVA DO 68º. ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO ROTARY CLUB DE SÃO LUÍS, OCORRIDA EM 20.05.31 No. 22, 1999 58-65
CURSO DE CIDADANIA E LIBERDADE PARA JOVENS DO PROGRAMA PREMIO ROTÁRIO DE LIDERANÇA JUVENIL (PALESTRA PRONUNCIADA A 23.07.96 PELO GOVERNADOR 89/90 DO DISTRITO 4490, RONALD DA SILVA CARVALHO) No. 23, 2000 97-108
PALESTRA PRONUNCIADA NA LOJA MAÇÔNICA RENASCENÇA, EM SÃO LUÍS, E REPRODUZIDA A PEDIDO Ano LXIV, n. 17, 1996 41-49

CARVALHO NETA, Raimunda Nonata Fortes.

HISTORIA DA ARTE MARANHENSE NA PRIMEIRA DECADA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 17-24
CONHECIMENTO TRADICIONAL E APROPRIAÇÃO DOS RECURSOS ESTUARINOS NA BAIJA DE SÃO MARCOS – MARANHÃO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 83-91
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 47
SOCIOECONOMIA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS CATADORES DE MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS DA RAPOSA-MA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p.77-86.

Resenha do livro - "EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA". Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 99-101

APA DO MARACANÃ: SUBSÍDIOS AO MANEJO E À EDUCAÇÃO AMBIENTAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 197

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO MARANHÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 154-159 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

CHAGAS, J.

UM LIVREIRO, UM HOMEM, UM A MEMÓRIA No. 20, 1998 28-30

CHAVES, EDNA MARIA CARVALHO

CATARINA MINA: um fio invisível no tecer da história, uma mulher negra e escrava tecendo história no Maranhão, na segunda metade do século XIX. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.92

DISCURSO PROFERIDO PELA CONFREIRA EDNA MARIA DE CARVALHO CHAVES EM HOMENAGEM AO SEU PATRONO PROF JUSTO JANSEN FERREIRA CADEIRA NO. 30. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.331

CIRINO, Raissa Gabrielle Vieira.

O CONSELHO PRESIDIAL E A DINÂMICA POLÍTICA PROVINCIAL 1825-1827. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 338 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

COELHO NETTO, Eloy.

O AMERÍNDIO – O ÍNDIO DA COLONIZAÇÃO E NO POVOAMENTO DO MARANHÃO- MICRO-ETNIAS ATUAIS DO MARANHÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 46-56

CANDIDO MENDES DE ALMEIDA Ano LIX, n. 08, março de 1985 95-101

HUMBERTO DE CAMPOS – PRIMEIRO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO ano LX, n. 12, 1986 ? 03-11

ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 79-81

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 69-72

DOMINGOS SOUSA Ano LXIII, n. 16, 1993 16-17

SINOPSE DA HISTÓRIA DO CATOLICISMO NO MARANHÃO Ano LXIII, n. 16, 1993 68-76

CRÔNICA PARA O INSTITUTO SETENTÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 13-15

SAUDAÇÃO DE POSSE DO ESCRITOR E HISTORIADOR CARLOS ORLANDO RODRIGUES DE LIMA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (SOLENIIDADE REALIZADA EM 27/03/96) No. 18, 1997 26-29

O PADRE ANTONIO VIEIRA E O MARANHÃO No. 19, 1997 40-49

A INDEPENDÊNCIA E A ADESÃO DO MARANHÃO No. 21, 1998 67-73

RAYMUNDO CARVALHO GUIMARÃES – LONGEVIDADE DOS JUSTOS No. 21, 1998 101-102

PRIMEIRA REVISTA DO IHGM No. 21, 1998 109-110

COIMBRA Karoline.

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CORDEIRO, Ilzé

A BELA SAUDAÇÃO DA CONFREIRA ILZÉ CORDEIRO A DRA. ELIMAR ALMEIDA SILVA No. 24, setembro de 2001, P. 11-14

SAUDAÇÃO AO POETA EDMIR OLIVEIRA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 141-144 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 35 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

CORDEIRO, João Mendonça.

DUAS MENTIRAS HISTÓRICAS. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 64-67 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

CORRÊA, Alexandre Fernandes.

ALCANCES INTERPRETATIVOS DE UMA SOCIOLOGIA DAS COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS: o caso do IV Centenário de São Luís/MA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 318 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

A ANTROPOGEOGRAFIA DE RAIMUNDO LOPES SOB INFLUÊNCIA DE EUCLIDES DA CUNHA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 157 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SÃO LUÍS 400 ANOS: O PODER DOS MITOS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 308 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA NÚMERO 10, PATRONEADA POR JOSÉ XAVIER DE MORAES DA FONSECA PINTO – Padre Jesuíta José de Morais (1708-1777[?]), Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 64, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O PASSADO DEVE SERVIR PARA ALGUMA COISA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 117, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 120. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 260. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MITO, IDEOLOGIA, SONHO E O ENIGMA DOS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 262. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 267. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

FUNDAÇÃO MÍTICA DE CIDADES: Elementos para a ritanálise da Bigfesta dos 400 anos de São Luís. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 386. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA NÚMERO 10, PATRONEADA POR JOSÉ XAVIER DE MORAES DA FONSECA PINTO - Padre Jesuíta José de Morais (1708-1777[?]); No. 42, setembro de 2012, p. 64, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O PASSADO DEVE SERVIR PARA ALGUMA COISA. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 117, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 120, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 260, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MITO, IDEOLOGIA, SONHO E O ENIGMA DOS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 262, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 267. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE CIDADES: Elementos para a ritanálise da Bigfesta dos 400 anos de São Luís. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 386, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TERRA NATAL DOS INFERNOS: análise cultural do imaginário do mal nas poéticas de Dante Milano e Nauro Machado. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 105

CORRÊA, Carlos Humberto P.

A ILHA DE SANTA CATARINA NO CONTEXTO DA POLÍTICA EXTERNA DO PERÍODO JOANINO No. 28, 2008 21-44

CORRÊA, Dinacy Mendonça.

DA CRÔNICA ARARIENSE AO PORTAL DO INFINITO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p.70-76.

CORREIA, Maria Da Glória Guimarães

POR SOBRE AS ONDAS DO MAR E DOCES ÁGUAS DOS RIOS OU UM BREVE OLHAR SOBRE O DESVELAR E OCUPAÇÃO DAS TERRAS DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 225 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CORREIA LIMA, Olavo

HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DO MARANHÃO Ano 28, n. 3, agosto de 1951 89-136

TEMPERATURA EFECTIVA DE SÃO LUIZ Ano IV, n. 4, junho de 1952 07-12

IDÉIAS MÉDICAS DE GAIOSO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 49-68

DE OLAVO CORREIA LIMA (MENSAGEM) Ano LIX, n. 08, março de 1985 07

PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA DO MARANHÃO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 62-70

GEO-HISTÓRIA DO MARANHÃO, DE ELOY COELHO NETO Ano LX, n. 11, março de 1986 05-06

PARQUE NACIONAL DE GUAXENDUBA ano LX, n. 12, 1986 ? 21-36

NO PAÍS DOS TIMBIRAS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 82-91

MÁRIO SIMÕES E A ARQUEOLOGIA MARANHENSE Ano LXII, n. 14, março de 1991 23-31

DUAS CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS: (1) ORIGEM DA RELIGIÃO; (2) MITO CAPITAL DA HISTÓRIA MARANHENSE Ano LXIII, n. 16, 1993 77-88

MONS. DR. MOURÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 56-82

AMERÍNDIOS MARANHENSES Ano LIX, n. 08, março de 1985 38-54

CULTURA RUPRESTRE MARANHENSE – ARQUEOLOGIA, ANTROPOLOGIA Ano LX, n. 11, março de 1986 07-12

COSTA, ADRIANA CAJADO

MITO, IDEOLOGIA, SONHO E O ENIGMA DOS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 262.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

COSTA, Benedito Ewerton Costa.

O GEÓGRAFO E HISTORIADOR CÔNEGO BENEDITO EWERTON COSTA FALA SOBRE O SEU PATRONO – O PADRE ANTONIO VIEIRA Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 73-78

SESQUICENTENÁRIO DA PARÓQUIA DE CODÓ Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 48-55

COSTA, C. R.

PAPÉIS VÁRIOS DO CONSELHO ULTRAMARINO Ano IV, n. 4, junho de 1952 101-114

COSTA Denise Ferreira.

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

COSTA, J. P. da

UM REENCONTRO FELIZ Ano LIX, n. 08, março de 1985 55-59

COSTA, JOSEFA RIBEIRO DA.

PROFESSOR SÁ VALLE, PATRONO DA CADEIRSA DE NO. 55. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.175

COSTA, RAIMUNDO SILVA

MEMÓRIAS DA GUERRA DO LEDA NOS SERTÕES DO GRAJAÚ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 206

SUBSÍDIOS À HISTÓRIA DAS ANTIGAS VILAS DE NOSSO SENHOR DO BOMFIM DA CHAPADA E SANTA CRUZ DA BARRA DO CORDA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, P. 15

COSTA, YURI

DISCURSO DE POSSE NHOMIHGM – YURI COSTA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.336

COUTINHO, Márcio Augusto Vasconcelos.

DISCURSO DE POSSE DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS – ELOGIO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 109 [http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39 - dezembro 2011](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011)

O MARANHÃO NA REPÚBLICA – AS OLIGARQUIAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 326 Edição Eletrônica [http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41 - junho 2012](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012)

COUTINHO, Milson

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 61-66

DISCURSO SOBRE A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO IHGM Ano LXIV, n. 17, 1996 21-25

DISCURSO DO DR. MILSON COUTINHO NA POSSE DO JORNALISTA HERBERT SANTOS Ano LXIV, n. 17, 1996 141-143

DISCURSO DO SÓCIO MILSON COUTINHO NA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS POR OCASIÃO DAS HOMENAGENS A JOSUÉ MONTELLO PELOS SEUS 80 ANOS No. 19, 1997 07-10

CRUZ, O.

BARRA DO CORDA, UMA RAPSÓDIA DE AMOR Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 40-45

CUNHA, Carlos.

DE CARLOS CUNHA (MENSAGEM) Ano LIX, n. 08, março de 1985 05

VIRIATO CORRÊA, O ETERNO Ano LIX, n. 08, março de 1985 61-65

IHGM HOMENAGEIA BANDEIRA TRIBUZI ano LX, n. 12, 1986 ? 37-39

SAUDAÇÃO A ALUIZIO RIBEIRO DA SILVA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 43-44

O MESTRE RIBEIRINHO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 77-78

CUNHA, CLEONES CARVALHO

DISCURSO DE POSSE DE CLEONES CARVALHO CUNHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA NO. 25, PATRONEADA POR CELSO TERTULIANO DA CUNHA MAGALHÃES. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.289

D

DINIZ, E. F.

ABASTECIMENTO E EXPANSÃO DEMOGRÁFICA Ano IV, n. 4, junho de 1952 83-87

DINO, Nicolau

O FORTE DO ITAPECURÚ Ano 2, n. 1, novembro de 1948 77-87

FORÇAS MILITARES CEARENSES NOS CAMPOS DO MARANHÃO Ano 28, n. 3, agosto de 1951 31-43

O PRIMEIRO DOS TRÊS DISCURSOS CELEBRE DE VIEIRA DA SILVA Ano IV, n. 4, junho de 1952 47-51

DOMINGOS, G. A.

20º. CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIODIFUSÃO – A MICRO EMPRESA E A GERAÇÃO D EMPREGOS No. 18, 1997 07-18

DOMINGUES, V.

O TURIAÇU Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 69-118

E

ELIAS FILHO, J.

HISTÓRIA DO MARANHÃO (CAP. 9) – DESCOBRIMENTO DO MARANHÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 36-39

BEQUIMÃO E O SANTO OFÍCIO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 23-27

HUMBERTO DE CAMPOS ano LX, n. 12, 1986 ? 15-18

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NO NORDESTE No. 21, 1998 77-84

BIOGRAFIAS RESUMIDAS DE MARANHENSES ILUSTRES Ano LX, n. 11, março de 1986 41-45

EVANDRO JUNIOR.

AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - SAINT LOUIS CAPITALE DE LA FRANCE EQUINOXIALE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 89, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

ERICEIRA, JOÃO BATISTA

CAPITANIAS E PATRIMONIALISMO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 228

F

FEITOSA, A. C.

CONTROVÉRSIAS NA DENOMINAÇÃO DA ILHA DO MARANHÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 116-129

FEITOSA, R.

CRIANÇA DE RUA: QUEM LUCRA COM ESTA TRISTE REALIDADE? No. 21, 1998 117-120

FERNANDES, Henrique Costa.

QUANDO SE UNIU O MARANHÃO AO BRASIL? Ano 2, n. 1, novembro de 1948 69-75

FERNANDES, J.

A ESCALADA DE WOLNEY Ano LXIII, n. 16, 1993 95-96

CONSIDERAÇÕES SOBRE O RIO MEARIM Ano LXIV, n. 17, 1996 50-55

A PRAIA GRANDE E O LIVRO DE JAMIL JORGE No. 18, 1997 92-93

O BOM MENSAGEIRO No. 19, 1997 82-83

O PADRE BRANDT E SUA OBRA REDENTORA No. 20, 1998 95-101

O CENTRO CULTURAL NASCIMENTO MORAES No. 21, 1998 36-41

FERNANDES, José de Ribamar

SETENTA E DOIS ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 20, 1998 16-24

DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO JOÃO FRANCISCO BATALHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 169

APRESENTAÇÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 3

DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO WASHINGTON LUIZ MACIEL CANTANHEDE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 33-37

JNM, CINQUENTA ANOS DE POESIA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 50

SERENATAS DE SÃO LUÍS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 56

OS VAREIROS DE GRAJAÚ E O POVO DA RIBEIRA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 65

A BESTA-FERA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 67

O SONHO DO JOVEM CANTOR. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 71

ARARI, 147 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 71 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

NOTÍCIA HISTÓRICA SOBRE O RIO MEARIM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 143

NO DISTANTE ANO DE 1979. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 177

FERNANDES, José Silvestre.

O ASSOREAMENTO DA COSTA LESTE MARANHENSE Ano 2, n. 1, novembro de 1948 99-106

FERREIRA, FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO

DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.383

FERREIRA, A.

NOTÍCIA SOBRE FREI CRISTÓVÃO DE LISBOA Ano IV, n. 4, junho de 1952 67-75

FERREIRA, Antonio do Carmo;

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

FERREIRA, JOSIEL RIBEIRO

JOÃO DE MORAES REGO, PATRONO DA CADEIRS DE NO., 40. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 171

FERREIRA, M.

ABOIO DO VAQUEIRO No. 18, 1997 99-100

LIÇÕES DE VIDA APRENDIDAS NO SERTÃO MARANHENSE (UM OLHAR PARA A HISTÓRIA SÓCIO-CULTURAL DA REGIÃO) No. 20, 1998 07-12

JOSÉ CONSTANTINO GOMES DE CASTRO – PATRONO DA CADEIRA NO. 37 DO IHGM No. 21, 1998 87-91

UM FATO SIGNIFICANTE PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA No. 22, 1999 27-29

A PROFESSORA PRIMÁRIA: SEU VALOR E PAPEL NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR MARANHENSE No. 22, 1999 30-38

ETERNAMENTE OBRIGADA! No. 26, 2002 106

FERREIRA, Daniel Bruno De Jesus;

A COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO: A AÇÃO DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 271 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

“O DIREITO DE DISCORDAR”: REABERTURA POLÍTICA E A CONSTRUÇÃO DA PROPAGANDA SARNEÍSTA NAS ELEIÇÕES DE 1984. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 373 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O MARANHÃO DOS NEERLANDESES: Discursos e causas da conquista de 1641. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 340, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

FERRO, Ana Luiza Almeida.

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 36 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 26 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS PORTUGUESAS DE POVOAMENTO E COLONIZAÇÃO DO BRASIL E DO MARANHÃO E A ORIGEM DO NOME “MARANHÃO” Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 202, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A PRESENÇA DOS FRANCESES NO NOVO MUNDO, NO BRASIL E NO MARANHÃO DO SÉCULO XVI AO INÍCIO DO SÉCULO XVIII. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 276 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 113.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTO DO LIVRO: O NÁUFRAGO E A LINHA DO HORIZONTE: POESIAS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 125. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÃO LUÍS, HERDEIRA DA FRANÇA EQUINOCIAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 137.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O FUNDADOR ESQUECIDO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 145.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: fatos e mitos. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 352.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 113,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTO DO LIVRO: O NÁUFRAGO E A LINHA DO HORIZONTE: POESIAS . Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 125, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O FUNDADOR ESQUECIDO. No. 42, setembro de 2012, p. 145, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 147,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: fatos e mitos. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 352,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A ERA DOS DESCOBRIMENTOS E A PARTIÇÃO DO MAR-OCEANO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 109.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A SITUAÇÃO POLÍTICO-RELIGIOSA E A POLÍTICA EXTERIOR DA FRANÇA NO FIM DO SÉCULO XVI E COMEÇO DO SÉCULO XVII.
Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 55. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

PREPARAÇÃO DA EXPEDIÇÃO DA FRANÇA EQUINOCIAL. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 11

. ASTOLFO SERRA, ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA DAS LETRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 150

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS PELOS FRANCESES E O MITO POTTUGUES DAS ORIGENS DA CIDADE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 24

FERRO, WILSON PIRES

SÃO LUÍS, HERDEIRA DA FRANÇA EQUINOCIAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 137.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

FIALHO, Olímpio Ribeiro.

A BACIA DO RIO FLORES Ano 2, n. 1, novembro de 1948 127-139

ELEMENTOS PARA A CLASSIFICAÇÃO GEOLÓGICA DO LITORAL MARANHENSE Ano IV, n. 4, junho de 1952 77-78

FIGUEIREDO, Élio;

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

FRANKLIN, Adalberto.

IMPERATRIZ NA FORMAÇÃO DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 308
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O LUGAR DO ARRAIAL DO PRÍNCIPE REGENTE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 100,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A GRILAGEM E PRODUÇÃO DE ARROZ NO MARANHÃO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 129,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A FERROVIA DO TOCANTINS MARANHENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 195 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 49. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A PRESENÇA NEGRA NO SUDOESTE MARANHENSE. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 225.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

FREITAS, Joseth Coutinho M. de

DISCURSO DE POSSE Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 57-61

ROQUETE PINTO E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 35-41

A BANDEIRA BRASILEIRA Ano LIX, n. 08, março de 1985 89-94

O BICENTENÁRIO DE SIMÓN BOLÍVAR E A INFLUENCIA DE SEU PENSAMENTO NA EDUCAÇÃO DAS AMÉRICAS Ano LX, n. 11, março de 1986 25-34

CENTENÁRIO DE MÁXIMO MARTINS FERREIRA ano LX, n. 12, 1986 ? 98-100

O CENTENÁRIO DE VILA-LOBOS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 47-48

OS 380 ANOS DE SÃO LUÍS Ano LXIII, n. 16, 1993 27-29

SANTOS DUMONT, O HERÓIS BRASILEIRO ANO LXIII, N. 16, 1993 30-35

SAUDAÇÃO AO MESTRE JOSUÉ MONTELLO Ano LXIII, n. 16, 1993 36-37

VITAL DE OLIVEIRA, O HIDRÓGRAFO Ano LXIV, n. 17, 1996 103-104

HOMENAGEM A JOÃO DE BARROS No. 18, 1997 34-37

28 DE JULHO, UMA DATA HISTÓRICA No. 19, 1997 62-68

SÃO LUÍS, PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE No. 20, 1998 105-108

OS 74 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 23, 2000 52-55

SESQUICENTENÁRIO DE RUI BARBOSA No. 23, 2000 92-96

SOB AS BÊNÇÃOS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO No. 24, setembro de 2001 09-10

DIA DA IMPRENSA No. 25, (s.d.) 95-100

DISCURSO DA CONFREIRA JOSETH COUTINHO MARTINS DE ARAÚJO, CADEIRA NO. 55, SAUDANDO O PROF. RAIMUNDO TEIXEIRA DE ARAUJO, EMPOSSANDO NA CADEIRA NO. 26 do IHGM No. 26, 2002 17-21

CENTENÁRIO DE JUSCELINO KUBITSCHKE No. 26, 2002 89-92

O BICENTENÁRIO DE D. PEDRO I No. 21, 1998 20-30

ANTONIO LOPES, O INTELLECTUAL Ano LXII, n. 14, março de 1991 13-21

ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA, 20 ou 28? No. 27, julho de 2007 15-17

HOMENAGEM À CIDADE DE SÃO LUÍS No. 27, julho de 2007 27-29

DATAS COMEMORATIVAS DO MÊS DE NOVEMBRO No. 27, julho de 2007 37-41

OS 200 ANOS DA ABERTURA DOS PORTOS DO BRASIL No. 28, 2008 61-80

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO GOMES MEIRELES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 97

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p 117

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO EFETIVO CARLOS ALBERTO DOS SANTOS RAMOS REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 123

DISCURSO DE RECEPÇÃO A SÓCIA RAIMUNDA FORTES DE CARVALHO NETA -. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 129

CENTENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 16

APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR ALDY MELLO DE ARAUJO - CADEIRA 45 – IHGM, 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 57 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CAMÕES, SÍMBOLO NACIONAL PORTUGUES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 165

FONTES, LUIZ ROBERTO FONTES & FABRICIO AUAD SPINA,;

RAYMUNDO NINA RODRIGUES: MÉDICO, HUMANISTA E PATRONO DA MEDICINA LEGAL BRASILEIRA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 141

FREYRE, G.

SOBRADOS DE SÃO LUÍS Ano IV, n. 4, junho de 1952 97-98

G

GALTIERI, Edenir José;

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

GASPAR, Carlos Tadeu P.

DISCURSO DE POSSE E ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 40 – JOÃO DUNSHEE DE ABRANCHES MOURA Ano LXIII, n. 16, 1993 111-124

GOMES, Osvaldo Pereira.

A BATALHA DE GUAXENDUBA, EM ICATU E O ENGENHEIRO FRANCISCO FRIAS DE MESQUITA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 122

GUIMARÃES, RAIMUNDO CARVALHO

FREI CUSTÓDIO ALVES PUREZA SERRÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 26-35

JOAQUIM VIEIRA DA LUZ Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 45-47

O COMETA DE HALLEY Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 71-72

GARJAN, ANA MARIAG. COSTA FÉLIX

ADERSON FERRO: UM MARANHENSE CIENTISTA POLITICO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 215

H

HAICKEL, Joaquim Elias Nagib Pinto

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 47, PATRONEADA POR JOAQUIM SERRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 50 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EM BUSCA DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 232
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DÉCIO SÁ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.176 Edição Eletrônica. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ÀS VEZES O BOM NASCE DO RUIM. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 187 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

MESMO DESTINATÁRIO, OUTRO REMETENTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 207 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CAFÉ COM MEMÓRIA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.213 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CONTOS, CRÔNICAS, POEMAS & OUTRAS PALAVRAS; Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 104;
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 93.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEIA NOITE EM SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 133.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEU AMIGO ROBERTO DUAILIBE CASSAS GOMES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 135.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SAUDADE DE ANTONIO LOBO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 157.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUARENTA ANOS DE JEMS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 223.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

HENRIQUE, Luis.

AS "INJUSTIÇAS DA NATUREZA" (DISCURSO DO GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE NA CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO CENTREVENTOS MINISTRO RENATO ARCHER. Florianópolis, Parctec Alfa, Fapesc, 11 De Setembro De 2.009.) Governador LUIZ HENRIQUE . N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 121-122

HIMUENDAJU, C.

THE GUAJA Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 125-126

HOLANDA, L. T. C.

SÃO LUÍS – A IMORTAL No. 20, 1998 44-45

HORTENCIA, L.

SÃO LUÍS No. 20, 1998 46

J

JORGE, Sebastião

O JORNALISMO POLEMICO DE ODORICO MENDES E GARCIA DE ABRANCHES Ano LX, n. 11, março de 1986 13-22

O "FAROL MARANHENSE" ano LX, n. 12, 1986 ? 63-78

L

LABIDI, SOFIANE

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA N. 13, PATRONEADA POR RAIMUNDO JOSÉ DE SOUZA GAYOSO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 51, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LACROIX, Maria De Lourdes Lauande.

A RECONQUISTA DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 21-30

LAGO, João Batista do.

A POÉTICA NO DISCURSO DO DOMINADOR... – DE DILERCY ADLER. COMENTÁRIO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 96
SOBRE A POÉTICA DE MARCONI CALDAS. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 127

LAURIUCHE, Laiane Sousa;

MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

LEITE, José Márcio Soares

DISCURSO DE POSSE DO DR. JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE, NA CADEIRA NO. 15, COMO SÓCIO EFETIVO DO IHGM No. 25, (s.d.) 04-34

PARADIGMAS DA DOENÇA No. 26, 2002 99-100

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE A BIOGRAFIA DO SEU PAI, PROF. ORLANDO JOSÉ DA SILVEIRA LEITE, DIA 23/03/2007 No. 27, julho de 2007 73-77

PARADIGMA DA UFMA No. 27, julho de 2007 108-110

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE. No. 28, 2008 95-98

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO SÓCIO AYMORÉ DE CASTRO ALVIM -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 85

- DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO DR. CÂNDIDO JOSÉ DE MARTINS OLIVEIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA Nº 35 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 10-15
- CENTRO ACADÊMICO.** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 138-139
- O ATO MÉDICO E A JUSTIÇA.** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 140-142
- O SUS AMERICANO!** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 83
- A POPULAÇÃO ENVELHECE, E AGORA?** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 86
- A HORA E A VEZ...!** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 88
- REPENSANDO A MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE.** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 187
- PINHEIRO, ONTEM, HOJE E AMANHÃ;** No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 67
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
- DOENÇAS CRÔNICAS. O DESAFIO DESTE SÉCULO.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 176
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- LEITE, Maria de Fátima Gonzalez.
- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE.** No. 28, 2008 95-98
- LEITE Erinaldo;
- CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS.** No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011
- LEMERCIER, José Maria
- APONTAMENTOS HISTÓRICOS – SOBRE A CRIAÇÃO , ADMINISTRAÇÃO, MELHORAMENTOS MATERIAIS DA SÉ, CATEDRAL DO MARANHÃO** Ano 2, n. 1, novembro de 1948 13-22
- LIMA COELHO, Carlos Alberto.
- SOBRE O TUMULO DA COMÉDIA** Ano LXIII, n. 16, 1993 104-107
- “O ÚLTIMO ATO”** No. 18, 1997 94-98
- DISCURSO DO SÓCIO CARLOS ALBERTO LIMA COELHO POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO RAPOSA: SEU PRESENTE, SUA GENTE, SEU FUTURO, NO IHGM** No. 21, 1998 44-47
- O RADIO, A GRANDE PAIXÃO.** REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 104
- LIMA, ANTONIO CARLOS
- FRANCESA, COM CERTEZA.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 160.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012
- LIMA, Carlos de
- DISCURSO DE POSSE DO HISTORIADOR CARLOS DE LIMA O IHGM, CADEIRA NO. 22** No. 18, 1997 42-70
- A QUEIMAÇÃO DO JUDAS** No. 21, 1998 53-66
- SOBRE OS 500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL** No. 21, 1998 111-116
- LIMA, Clauber Pereira.
- A PRESENÇA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA NO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NO MARANHÃO DO SÉCULO XIX** No. 28, 2008 80-90
- DISCURSO DE POSSE.** REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 133
- OS ESCRITOS DE DOM PAULO PONTE: UMA RELEITURA A PARTIR DA ÚLTIMA DÉCADA** N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 108-116
- RELATO DE UMA SAGA META LINGUÍSTICA DE UMA RELAÇÃO COMPLICADA COM UM PAI NAS TERRAS DE IGARAPÉ GRANDE – MARANHÃO.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 97
- ESTÓRIAS DO HOMEM CHAMADO PECUAPÁ** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 205
- SÃO LUIS DO MARANHÃO EM SEUS 400 ANOS DE FUNDAÇÃO: ENTRE SONHOS, RUPTURAS E ASSIMILAÇÕES E O FAMOSO PECUAPÁ.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 199, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LIMA, Euges Silva de.

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE N.º 22, COMO SÓCIO EFETIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 94 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A PEDRA DA MEMÓRIA E A COROAÇÃO DO IMPERADOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 228 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PROJETO FRANÇA EQUINOCCIAL: A TENTATIVA FRANCESA DE COLONIZAÇÃO DO MARANHÃO NO SÉCULO XVII. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 269. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CATÓLICOS E HUGUENOTES: diversidade religiosa e duplicidade de comando na França Equinocial. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 272. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS: mitos e historiografia. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 330

IHGM COMEMOROU SEUS 87 ANOS DE MUITA HISTÓRIA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 21 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

APRESENTAÇÃO, REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 9.

CATÓLICOS E HUGUENOTES: diversidade religiosa e duplicidade de comando na França Equinocial. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 41

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS: mitos e historiografia. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p.49

APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 7

CESAR MARQUES: MÉDICO E HISTORIADOR. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 131

HISTÓRIA E SNTROPOLOGIA: UMA APROXIMAÇÃO PROFÍCUA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 244

LIMA, Maria Helia Cruz de.

DISCURSO DE POSSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 69 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

LIMA, Maria Hélia

MORAL E ÉTICA NO TRABALHO, NA POLÍTICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL No. 26, 2002 129-140

A INDUSTRIALIZAÇÃO NO MARANHÃO AO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A ERA TÊXTIL (1890 - 1970). REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 152

MEIO AMBIENTE E CRESCIMENTO AUTOSUSTENTÁVEL: UM ENFOQUE HISTÓRICO JURÍDICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COM QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 148, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A IMPORTSANCIA DAS FORÇAS ARMADAS PARA A DEMOCRACIA: premissa basilar mantenedora do Estado Democrático de Direito e da Cidadania. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.67

LIMA FILHO , ARTHUR ALMADA.

DISCURSO DE POSSE NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 69, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

JOSÉ EDUARDO DE ARANCHES MOURA, PATRONO DA CADEIRA DE NO. 57. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 183

LIMA NETO, HORÁCIO DE FIGUEIREDO

A ELABORAÇÃO DO DISCURSO DO MITO DA ATENAS BRASILEIRA PELO GRUPO MARANHENSE E A FORMAÇÃO DOS NOVOS ATENIENSES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 305. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LIRA, Jean Russeau Da Silva;

SÍTIO PIRANHENGA: UM PASSEIO PELA HISTÓRIA No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, P. 286 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

LOPES DA CUNHA, Antonio.

MARÍLIA E DIRCEU Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 09-14

O DICIONÁRIO HISTÓRICO E GEOGRAPHICO DO MARANHÃO Ano I, n. 1, julho-setembro 1926

ARMORIAL MARANHENSE Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 47-53

A HISTÓRIA DE S. LUÍS – QUESTÕES E DÚVIDAS Ano 2, n. 1, novembro de 1948 33-50

UMA GRANDE DATA Ano 2, n. 1, novembro de 1948 141-146

LUZ, Joaquim Vieira da

DUAS GRANDES FIGURAS (DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE YVES D'EVREUX, A QUAL RAIMUNDO LOPES INAUGUROU NO IHGM Ano 2, n. 1, novembro de 1948 51-60

M

MACATRÃO, Roque Pires.

DISCURSO DE POSSE - CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 125 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

MACENO, REGILANE BARBOSA

O FLÂNEUR E A GEOPOESIA DE “POR ONDE DEUS NÃO ANDOU”, DE GOSOFREDO VIANA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.144

MAGALHÃES, M. dos R. B. C.

DISCURSO DE POSSE ano LX, n. 12, 1986 ? 51-55

MARANHÃO, H.

ORAÇÃO DO IHGM NOS SEUS 70 ANOS Ano LXIV, n. 17, 1996 19-21

MARANHÃO CARDOSO, Waldir.

NOVO CENÁRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 8

MARQUES, Francisca Ester.

IMIGRAÇÃO AÇORIANA NO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS – PRESENÇA AÇORIANA NO NORTE E NORDESTE No. 28, 2008 45-60

MARQUES, José Pinheiro.

DISCURSO DE POSSE DO ENGENHEIRO CIVIL JOSÉ PINHEIRO MARQUES NA CADEIRA 45, DO IHGM No. 24, setembro de 2001 47-49

MARQUES Karla Danielle Silva

RELIGIOSIDADE, VULTOS E CULTOS POPULARES MARANHENSES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MARQUES, RAIMUNDO FERREIRA

CARNAVAL DA MINHA JUVENTUDE, de OSVALDO PEREIRA ROCHA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 153. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

MARTINS, SAMARTONY.

VIDA MISSIONÁRIA DE PADRE BRANDT É CONTADA EM LIVRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 155. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MARTINS JÚNIOR , ALBERTO PEREIRA.

UM PRÍNCIPE IRLANDÊS NAS TERRAS DO ITAPECURU. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 256. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MARTINHO, MAILSON

O MITO FUNDANTE DO CENTRO DO ZÉ DOCA: apontamentos e reflexões. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.156

MEDEIROS, João Freire

A CULTURA E O TURISMO Ano LX, n. 11, março de 1986 23-24

RUBEM ALMEIDA, O POETA ano LX, n. 12, 1986 ? 60-62

MEIRELES, Mario Martins

GENERAL CESÁRIO MARIANO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI Ano IV, n. 4, junho de 1952 54-56

OS PRIMEIROS MÉDICOS DO BRASIL E DO MARANHÃO No. 20, 1998 31-38

MEIRELES, Raimundo Gomes

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 101

OS ESCRITOS DE DOM PAULO PONTE: UMA RELEITURA A PARTIR DA ÚLTIMA DÉCADA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 108-116

A ARTE E A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA NO MARANHÃO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 116-118

A FARSA DO DIREITO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 96-98

A ESPIRITUALIDADE DO POLICIAL MILITAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 65

DOIS PADRES E UMA MEMÓRIA NOS 400 ANOS DE SÃO LUIS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 146.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

MELO, Álvaro Urubatan.

PEDRO I – BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO No. 28, 2008 109-118

O MUNICÍPIO DE SÃO BENTO E O CENTENÁRIO DO EX. GOVERNADOR NEWTON DE BARROS BELLO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 73- 74

ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDENCIA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 119-122

DISCURSO DE POSSE DE ÁLVARO URUBATAN MELO NA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO MARANHÃO – FALMA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 24

BLOG DA ACADEMIA SAMBENTUENSE DE LETRAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 107

DOM LUÍS DE BRITTO, O ANTISTITE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 48

ARAÚJO CASTRO REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 52

SÃO BENTO. QUANDO OS MAGISTRADOS RESIDIAM NAS COMARCAS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 68

FÓRUM DO TRE DE SÃO BENTO TEM FOME REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 78

DR. DOMINGOS QUADROS BARBOSA ÁLVARES – ILUSTRE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 142

GRAJAÚ EM FESTA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 193

JOÃO MIGUEL DA CRUZ, O PIONEIRO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 168-175
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

UM JUIZ DE DIREITO, ÁRBITRO DE FUTEBOL; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 118
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE ÁLVARO URUBATAN EM RECEPÇÃO AO NOVO SÓCIO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 90 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA SRA. JOANA MARIA BITTENCOURT NA CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS; E DA POSSE DO SR. ROQUE PIRES MACATRÃO, NA CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 116 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

FESTA DO REMEDINHO - SÃO BENTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 213
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

PROFESSORA ROSA CASTRO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 215 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

- FEIRA DO LIVRO – IHGM/FALMA.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 230
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- SÃO BENTO É ASSUNTO** Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 98, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012
- ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES** Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 131,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012
- DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE JOSEH CARLOS ARAUJO.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 83 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 153 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- PADRE DAVI TOGNI, O BOM SACERDOTE.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.162 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES – II,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 82.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- CÔNEGO GREGÓRIO LUÍS DE BARROS – UM SANTO.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 122.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- OS FRUTOS DOS CAMPOS DE SÃO BENTO.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 130.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- VICTOR LOBATO, O REVOLUCIONÁRIO.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 163.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES – II.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 82,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- CÔNEGO GREGÓRIO LUÍS DE BARROS - UM SANTO.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 122,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- OS FRUTOS DOS CAMPOS DE SÃO BENTO.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 130,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- VICTOR LOBATO, O REVOLUCIONÁRIO.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 163,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- A VIAGEM: SÃO BENTO - SÃO LUÍS.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 212.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012
- DESEMBARGADOR ELISABETO BARBOSA DE CARVALHO.** Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 227.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

MELO, Merval de Oliveira

DISCURSO DE POSSE DO CONFRADE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 18-21

MENDES, Juliana Rolim;

O USO DO BLOG “CONSTRUINDO HST” NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO MARANHÃO SÉCULO XVII ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS DO 2º ANO MATUTINO DO ENSINO MÉDIO DO LICEU MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 290 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MENDONÇA, Hilton.

MEMÓRIA CULTURAL DE ARARI-MA - IMPORTANTE ENTREVISTA COM O INTELLECTUAL ARARIENSE, JOSÉ FERNANDES No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 122-127 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

MILHOMEM, W.

BRASÍLIA SOB O ÂNGULO HISTÓRICO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 73-75

MIRANDA, L.

AS ILHAS DO MARANHÃO Ano IV, n. 4, junho de 1952 92-94

MIRANDA, Paula Chaves;

MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MOHANA, K.alil

DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR KALIL MOHANA – IHGM No. 19, 1997 50-61

DISCURSO DE LANÇAMENTO DO LIVRO VIAJANDO E EDUCANDO No. 20, 1998 109-111

A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO No. 27, julho de 2007 33-36

MOREIRA, José.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 170
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

MOTA, Antonia da Silva.

“ESTRANGEIROS” FAZEM FORTUNA NO MARANHÃO POMBALINO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 298
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VINHAIS VELHO AMEAÇADO PELA VIA EXPRESSA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 55, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

MOTA, Silmara Cristina Ferreira.

WEBLOG E APREDIZAGEM: o uso do Blog “Construindo HST” como dispositivo dialógico de mediação na disciplina História do Maranhão – século XVII no Centro de Ensino Liceu Maranhense – São Luis/MA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 251 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MOURA, Clementino.

A COLUNA PRESTES E A CUSTÓDIA DE OEIRAS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 45-46

SÃO LUIS DOS BONS TEMPOS DO BONDE Ano LXII, n. 14, março de 1991 33-35

D. DELGADO, PIONEIRO DO ENSINO MÉDICO NO MARANHÃO Ano LXII, n. 14, março de 1991 39-41

UMA IDÉIA INFELIZ Ano LXIII, n. 16, 1993 93-94

UMA LEI DESUMANA Ano LXIV, n. 17, 1996 105-106

REVENDO OS SOBRADOS DA JOÃO LISBOA E RECORDANDO AMIGOS Ano LXIV, n. 17, 1996 107-109

ESBOÇO HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA EM SÃO LUIS Ano LXIV, n. 17, 1996 110-113

FALECEU O CONFRADE OLAVO CORREIA LIMA No. 19, 1997 84-85

DOIS IMPORTANTES LIVROS MÉDICOS No. 20, 1998 102

FAZER O BEM SEM OLHAR PARA QUEM No. 20, 1998 103-104

N

NASCIMENTO, J.

DINAMIZAÇÃO E OTIMISMO Ano LIX, n. 08, março de 1985 03-04

NEVES, DIOGO GUALHARDO

DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.355

NEVES, Madalena Martins de Sousa.

DISCURSO DE POSSE. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 34

NOBERTO DA SILVA, Antonio José.

O MESTRE DA MARANHENSIDADE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 46

- DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR ANTONIO NOBERTO NA CADEIRA DE Nº 43 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, PATRONEADA POR TASSO FRAGOSO.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 94 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- QUADRICENTENÁRIO DE SÃO LUÍS - FUNDAÇÃO FRANCESA E OPORTUNIDADES.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 164 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- O PLANO DE MARKETING DE SÃO LUÍS PODERÁ SE TORNAR UM MICO.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 173 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- O MARANHÃO FRANCÊS SEMPRE FOI FORTE E LÍDER.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 178 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- UM ANO SEM O REI(S) DA MARANHENSIDADE.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 225 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- O NAUFRÁGIO DO POETA GONÇALVES DIAS - Barreirinhas ou Guimarães?** . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 234 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- DISCURSO EM RECEPÇÃO A CLORES HOLANDA** Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 42, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012
- O POTENGI E O RIFOLES** Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 92, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012
- LÍNGUA PORTUGUESA?** Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 139, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012
- UM DIA NO QUILOMBO - Com dois pesquisadores estrangeiros.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 155 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- A ILHA DO CIRURGIÃO;** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.164 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- JOSÉ ANGELO DA SILVA - UM LEGADO PARA A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 190 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- O PRIMEIRO CONVENTO CAPUCHINHO DO BRASIL.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 202 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- EU SELVAGEM?** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 211 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- DISCURSO EM RECEPÇÃO A JOSÉ JORGE LEITE SOARES QUE OCUPARÁ A CADEIRA DE Nº 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO,** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 38, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- ESTIVERAM NA FRANÇA EQUINOCCIAL E / OU NOS SEUS ANTECEDENTES.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 84. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- OS ARTÍFICES E OS DONOS DA FESTA.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 141. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- A Exposição “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” e os quatro séculos da profecia do amor.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 143. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” – UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 184. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS, O DNA DA CONTESTAÇÃO E OPORTUNIDADES.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 286. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- DISCURSO EM RECEPÇÃO A JOSÉ JORGE LEITE SOARES QUE OCUPARÁ A CADEIRA DE Nº 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 38, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- ESTIVERAM NA FRANÇA EQUINOCCIAL E / OU NOS SEUS ANTECEDENTES.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 84, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- OS ARTÍFICES E OS DONOS DA FESTA.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 141, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- A Exposição “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” e os quatro séculos da profecia do amor.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p.143, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” - UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 184, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS, O DNA DA CONTESTAÇÃO E OPORTUNIDADES. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 286, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PERMITA-ME ALGUMAS PALAVRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 157. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ULTIMO DIA DE EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 203. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SALVE O TURISTA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 214

EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE GANHA PRÊMIO CAZUMBÁ DE TURISMO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 242. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

NOGUEIRA, Raimundo Cardoso.

AGROINDUSTRIALIZAÇÃO MARANHENSE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 157

O

O GUESA ERRANTE NOTÍCIAS DA MÍDIA SOBRE

O IHGM - ANTÔNIO LOPES - INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (IHGM) VIVE FASE DE DESAFIOS E DE REVITALIZAÇÃO. IN O GUESA ERRANTE. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 95-103

OLIVEIRA, Cândido José Martins De.

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 35 FUNDADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 16-19

OLIVEIRA, Edomir Martins de

UMA REFLEXÃO SOBRE O CHEQUE PRÉ-DATADO Ano LXIV, n. 17, 1996 130-131

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA SAUDANDO O INGRESSO DE MÁRIO LINCOLN FELIZ SANTOS NO IHGM Ano LXIV, n. 17, 1996 144-146

DISCURSO PRONUNCIADO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO POR EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA, MEMBRO DO IHGM, CADEIRA NO. 51, AOS 29/01/97 AS 17:30 HS No. 18, 1997 30-33

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA – CADEIRA NO. 51 DO IHGM – SÃO LUÍS (MA), 24.09.97 No. 19, 1997 20-25

O PRESBITERIANISMO NO MARANHÃO No. 20, 1998 25-27

UM BREVE ESTUDO ACERCA DA FAMÍLIA No. 21, 1998 121-124

FESTAS JUNINAS NO MARANHÃO No. 22, 1999 85-97

BRASIL: 500 ANOS No. 23, 2000 15-27

O USO DO C ADERNINHO DE CRÉDITO ONTEM E HOJE No. 23, 2000 47-51

IHGM-25/08/99 – DISCURSO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA OCUPANTE DA CADEIRA 51, SAUDANDO OSVALDO PEREIRA DA ROCHA POR OCASIÃO DA SUA POSSE NO INSTITUTO NO. 23, 2000 56-61

EDITORIAL No. 24, setembro de 2001 01

DISCURSO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DO IHGM, SAUDANDO DR. JOSÉ RIBAMAR SEGUINS, PELO LANÇAMENTO DE SEU LIVRO “TERRA A VISTA – BRASIL 500 ANOS”. No. 24, setembro de 2001 41-43

NAVEGAR É PRECISO... No. 25, (s.d.) 41-42

DISCURSO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA, CADEIRA 51, APRESENTANDO O NOVO LIVRO DE CARLOS ALBERTO LIMA COELHO: “SÃO LUIS DOS AMORES AOS TAMBORES” No. 26, 2002 10-13

DISCURSO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA – CADEIRA NO. 51, SAUDANDO A PAULA FRASSINETTI DA SILVA SOUSA, PELO SEU INGRESSO NO IHGM, NA CADEIRA NO. 34, EM 07.12.2001 No. 26, 2002 31-35

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA DO IHGM, SOBRE AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DURANTE O ANO DE 2001 No. 26, 2002 61-66

PALESTRA PROFERIDA POR EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA, SOBRE O IHGM, NO RORATY CLUB SÃO LUÍS-PRAIA GRANDE EM 07/03/2002 No. 26, 2002 72-77

HOMENAGEM PÓSTUMA AO INESQUECÍVEL SEBASTIÃO BARRETO DE BRITO No. 27, julho de 2007 53-55

O EVANGELISMO NO BRASIL DESDE 1859 ATÉ ESTA DATA E, PARTICULARMENTE NO MARANHÃO No. 28, 2008 98-108

UM 15 DE NOVEMBRO QUASE ESQUECIDO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 102

SAUDAÇÃO AO DR. JOSÉ DE RIBAMAR SEGUINS POR OCASIÃO DA OUTORGA DE TÍTULO DE PRESIDENTE DE HONRA DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 22

PREFÁCIO DO LIVRO 'SÃO JOÃO BATISTA – MA', de Luiz Figueiredo. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 55

DISCURSO DE AGRADECIMENTO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 145-146
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

HOMENAGEM PÓSTUMA A NOSSA QUERIDA AMIGA ALCINA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 160-162
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

PRIMEIRA MARANHENSE A FAZER CURSO DE PLANEJAMENTO NA ROMÊNIA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 110
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SETE DE SETEMBRO EM SÃO JOÃO BATISTA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 189 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO EM RECEPÇÃO A SOFIANE LABIDI NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 47,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CANTO À CIDADE DE SÃO LUIS – MA PELOS SEUS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 195.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE POSSE DE JUNTO AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, NA CADEIRA Nº 51, DA QUAL É PATRONO O IMORTAL RUBEM RIBEIRO DE ALMEIDA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 37
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DISCURSO DE AGRADECIMENTO AO IHGM PELA ENTREGA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 173

OLIVEIRA, José Augusto Silva.

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (04/05); Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 74 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ANTONIO HENRIQUES LEAL: UM PANTHEON DE MEMÓRIAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 115

.DISCURSO DE RECEPÇÃO AOS PROFESSORES JOSÉ BELLO SALGADO NETO E IRAN DE JESUS RODRIGUES DOS PASSOS, COMO SÓCIOS EFETIVOS DO IHGM – 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.358

DISCURSO DE POSSE NA PRESIDENCIA DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.395

OLIVEIRA, Maria Izabel Barboza De Morai.

A COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO: A AÇÃO DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 271
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

OLIVEIRA FILHO, José Rodrigues De;

MONUMENTOS HISTÓRICOS DE SÃO LUIS. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 275
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

P

PALHANO, RAIMUNDO.

ELOGIO AO PATRONO – SABBAS DA COSTA E AS CIRCUNSTÂNCIAS DA HISTÓRIA SOCIAL DO MARANHÃO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 25, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PASSOS, IRAN DE JESUS RODRIGUES

O POEMA DE CORDEL: a literatura como registro de uma situação factícia. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.231

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 50 DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.367

PENHA, Adriele Silva.

MONUMENTOS HISTÓRICOS DE SÃO LUIS. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 275
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PEREIRA, J. da C. M.

DISCURSO DE POSSE Ano LXII, n. 14, março de 1991 73-84

A BATALHA DE GUAXENDUBA Ano LXIII, n. 16, 1993 38-41

PEREIRA, Laércio Elias.

BOX - “TRIBUTO AO MESTRE SAPO”. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 206
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

PEREIRA, Maria Esterlina Melo

O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DO MARANHÃO No. 24, setembro de 2001 30-34

A INCONFIDÊNCIA MINEIRA NO CONTEXTO DO BRASIL COLÔNIA: ANTECEDENTES, RAZÕES PREPONDERANTES DE SUA OCORRÊNCIA E SIGNIFICADO DE SUA REPERCUSSÃO No. 27, julho de 2007 42-52

O MARANHÃO E A INDEPENDÊNCIA: RESISTÊNCIA E ADESÃO No. 27, julho de 2007 100-107

PEREIRA, Joyce Oliveira

A COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO: A AÇÃO DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 271 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011 **O DIREITO DE DISCORDAR”:** **REABERTURA POLÍTICA E A CONSTRUÇÃO DA PROPAGANDA SARNÉISTA NAS ELEIÇÕES DE 1984.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 373 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O MARANHÃO DOS NEERLANDESES: Discursos e causas da conquista de 1641. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 340, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PEREIRA, Paulo Sergio Castro

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 42
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PEREIRA, SANATIEL DE JESUS

DISCURSO POR OCASIÃO DE MSUA POSSE NA CADEIRA DE NO. 7, PATRONEADA POR DOM JOÃO DE SOUSA FERREIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 387

PINTO, F.

TAPUYTAPERA Ano 28, n. 3, agosto de 1951 27-30

PROVENÇAL , LUCIEN.

LES FRANÇAIS AU BRESIL, LA RAVARDIERE ET LA FRANCE EQUINOXIALE (1612 -1615). Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 235. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

R

RAMALHO, MARDEN.

PROGRAMA ‘EDUCAÇÃO É NOTÍCIA’ RECEBE O PROFESSOR EUGES LIMA, DIRETOR DE CULTURA DO SINPROESEMMA E VICE PRESIDENTE DO IHGM. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 79.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

RAMOS, A. V.

EU MESMO EM RESUMO No. 27, julho de 2007 56-64

RAMOS, Clovis Pereira

JUPI-AÇÚ – O PRINCIPAL DA ILHA – AMIGO DOS FRANCESES Ano LXIII, n. 16, 1993 60-67

RAMOS, Carlos Alberto Santos

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 127

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA MARANHENSE: (O PODER MARÍTIMO NO MARANHÃO NA ATUALIDADE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 51-54

BATALHA DE GUAXENDUBA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 46

RAPOSO, Josemar.

APRESENTAÇÃO DE RONALD PEREIRA DOS SANTOS, Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p. 29, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

POSSE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO PALHANO NA CADEIRA DE Nº 39, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 21, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO – IHGM – 80 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 177. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

POSSE DO PROFESSOR ARTHUR DA SILVA ALMADA LIMA FILHO NA CADEIRA DE Nº 57 PATRONEADA POR JOSÉ EDUARDO ABRANCHES DE MOURA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 41 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

RÊGO COSTA

A MORTE DE LUÍS DOMINGUES Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 121-122

REGO, Terezinha de J. A.

A IMPORTÂNCIA DA FLORA MEDICINAL DA PRÉ-AMAZÔNIA MARANHENSE NA FITOTERAPIA No. 27, julho de 2007 111-127

DISCURSO DE POSSE DA PROFESSORA TERESINHA RÊGO NO IHGM No. 24, setembro de 2001 49-50

REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos.

A CORTE PORTUGUESA NO BRASIL (1808-1821) No. 28, 2008 147-178

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 61

A INSERÇÃO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (MARANHENSE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 55-72

HISTÓRIA E MEMÓRIA DE BACABAL: Do Século XIX Ao Século XX. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 76-82

A ARTE NA ANTIGUIDADE: O CASO DO EGITO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 123-127

O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO: SUA ORIGEM E SUAS MOTIVAÇÕES E SEUS REFLEXOS NO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 70

SER PROFESSOR: UMA PROFISSÃO EM CONSTRUÇÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 97

PADRE ARIAS CRUZ: SUA VIDA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 117

POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 56-64

A FRANÇA EQUINOCIAL. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 87-90.

HISTÓRIA QUE OS EUROPEUS ENCONTRARAM: SÃO LUIS ILHA DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 102-103

PALAVRAS DA PRESIDENTE - Á GUIA DE ESCLARECIMENTOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 16

DISCURSO POR OCASIÃO DO 85º. ANIVERSÁRIO DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 18

DISCURSO PROFERIDO NA POSSE DE MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 42

O AVANÇO DO DESIGN E SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 60

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: NOVO CENÁRIO NA ESCOLA DO FUTURO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 116

A EDUCAÇÃO A DISTANCIA INTERAGINDO NA SALA DE AULA PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR DA UFMA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 120

PERFIL DOS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 15

DISCURSO NA POSSE DO PROF. RAIMUNDO NONATO CAMPOS - 12 DE JANEIRO DE 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 43

ANALISE SISTÊMICA DOS BAIROS DA MADRE DE DEUS, COHAMA, CIDADE OPERÁRIA E ANIL EM SÃO LUIS - ILHA DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 83

TICs, EDUCAÇÃO A DISTANCIA E EDUCAÇÃO PRESENCIAL No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 163-166
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE PAULO SERGIO CASTRO PEREIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM - 12 DE SETEMBRO DE 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 34 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A NEO-CONFREIRA IVA SOUZA DA SILVA em 29 de SETEMBRO de 2011, no Auditório do IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 55 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CULTURA, TEMPO E HISTÓRIA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 139 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SÃO LUIS ILHA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 188 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

UMA BREVE AVALIAÇÃO DE 18 MESES DE GESTÃO DA DIRETORIA DO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO DA PROFA. DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS PARA OCUPAR A CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 128 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DISCURSO DE ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – SEMINÁRIO 2 DOS 400 ANOS DE FUNDAÇÃO DA CIDADE DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 281 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

UMA HOMENAGEM AS MULHERES MARANHENSES E BRASILEIRAS Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 135, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO AO IHGM DO HISTORIADOR E PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DO ESTADO E MUNICÍPIO - EUGES SILVA DE LIMA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 90 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA PROFA. ASSIR ALVES DA SILVA NA SUA POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADA POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 99 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE DA GESTÃO PE. ANTONIO VIEIRA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 16, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE AO IHGM PARA APRESENTAR TRABALHO A RESPEITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 400 ANOS DE SÃO LUÍS, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 78. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUEM QUER DOIS PERDE UM – COM OS PÉS NA ARGENTINA E A CABEÇA NO BRASIL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 95. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 16 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 59. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS FINS DO ANO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 245. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

REPENSANDO A ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 65

RESGATE HISTÓRICO DO 24º BATALHÃO DE CAÇADORES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p87

REIS, J. R.

RUMO SECULAR DO CABOCLO MARANHENSE Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 67-71

REIS, Jose de Ribamar Sousa dos

DISCURSO DE JOSE DE RIBAMAR SOUSA DOS REIS, POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO DE SUA AUTORIA "RAPOSA: PRESENTE, SUA GENTE, SEU FUTURO", NO IHGM EM 27.5.1998 No. 21, 1998 48-52

DA CASA DAS TULHAS A FEIRA DA PRAIA GRANDE: A NECESSIDADE DE CONHECER PARA PRESERVAR! N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 92- 94

HOJE É DIA DO LIVRO FOLCLORE MARANHENSE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 110-111

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO: A CASA DE ANTÔNIO LOPES. 84 ANOS DE HISTÓRIA FAZENDO HISTÓRIA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 178-180

MÃE TOMÁZIA: MAIS UM PRESENTE PARA NOSSA CODÓ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 90

FALTA DE RESPEITO AOS RESTOS MORTAIS DE MARIA FIRMINA DOS REIS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 92

TRINCHEIRA DA MARANHENSIDADE: DISCURSO DE JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS AO RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃO RAPOENSE. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 113

AS NOSSAS FESTAS JUNINAS & O MERCADO DA GLOBALIZAÇÃO CULTURAL! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 115

DISCURSO PROFERIDO NO PLENÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM REUNIÃO ORDINÁRIA, DIA 25 DE SETEMBRO DE 2002. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 108-112

4º CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 150

REIS, L. G. dos

ALTO PARNAÍBA Ano 28, n. 3, agosto de 1951 45-77

O SITIO FILIPINHO Ano IV, n. 4, junho de 1952 03-05

REZENDE FILHO, João Dias.

THUCYDIDES BARBOSA: RESUMO BIOGRÁFICO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 137-140
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

SÃO LUÍS, REI DE FRANÇA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 264

DISCURSO DE POSSE DO PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO NA CADEIARA NO. 35, PATRONEADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.308

RIBEIRO, Camila;

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

RIBEIRO DO AMARAL,

NOBILIARCHIA MARANHENSE Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 38-41

RIBEIRO Heloílma;

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

RIBEIRO, FRANCARLOS DINIZ.

CHEGANDO À CASA DE ANTONIO LOPES. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 29

RIBEIRO, Jessica Rodrigues.

MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ROCHA, Luiz Gonzaga da.

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ROCHA, Osvaldo Pereira

PRONUNCIAMENTO DE OSVALDO PEREIRA ROCHA, POR OCASIÃO DE SUA POSSE COMO MEMBRO EFETIVO DO IHGM, OCUPANTE DA CADEIRA NO. 8, PATRONEADO PELO PADRE JESUÍTA E ESCRITOS JOÃO FELIPE BETTENDORF No. 22, 1999 101-110

FUZILEIROS E TÉCNICOS NAVAIS No. 23, 2000 44-46

BOA VIAGEM No. 23, 2000 62-64

DIA DO MARINHEIRO No. 23, 2000 65-68

A CIDADE DE PEDREIRAS No. 23, 2000 69-72

ADMINISTRADORES DE PEDREIRAS No. 23, 2000 73-75

ALGO DA HISTÓRIA DOS 500 ANOS No. 23, 2000 88-91

SAUDAÇÃO A BENTO MOREIRA LIMA NA POSSE DA CADEIRA 18 No. 24, setembro de 2001 21-23

O SOLDADO BRASILEIRO No. 25, (s.d.) 43-54

SOBERANIA NACIONAL No. 25, (s.d.) 54-62

A DATA MAGNA DO IHGM No. 26, 2002 24-26

FELIZ ANIVERSÁRIO, SÃO LUIS No. 26, 2002 27-28

EXÉRCITO NA AMAZÔNIA No. 26, 2002 29-30

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 26, 2002 126-128

IHGM TEM PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE No. 27, julho de 2007 30-32

FESTAS JUNINAS No. 24, setembro de 2001 29

COMPREENSÃO E PAZ MUNDIAL. SEM COMPREENSÃO NÃO HÁ PAZ No. 28, 2008 179-184

ALGUMAS DÚVIDAS JURÍDICAS DE 2007 No. 28, 2008 189-194

adesão do maranhão à independência N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 118

DISCURSO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA QUANDO DAS COMEMORAÇÕES DO 36º ANIVERSÁRIO DO GOAM. MARANHENSE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 112-113

DIA DO MAÇOM E TRATADO DE UNIÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 114-115

IHGM E ROTARY TÊM 80 ANOS EM DOBRO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 119- 120

84º ANIVERSÁRIO DO IHGM. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 186-187

84º ANIVERSÁRIO DO IHGM.. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 16

21 DE ABRIL – TIRADENTES REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 54

POSSE DO NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 97

MENTIRAS DE PELÉ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 98

SÃO JOÃO, PADROEIRO DA MAÇONARIA. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 88

20 DE AGOSTO: DIA DO MAÇOM. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 104-105

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 106-107

85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 27

REPÚBLICA, BANDEIRA, MAÇONARIA, E IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 109

EXCELSA CONGREGAÇÃO DOS SUPREMOS CONSELHOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 112

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 115

SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 107

SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 124

37º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO GOAM REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 145

CHAMADAS PARA O ORIENTE ETERNO REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 148

85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 45

MÊS DE MARÇO E MINHA VIDA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 191

SAUDAÇÃO AO SOBERANO IRMÃO RUBENS RICARDO FRANZ REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 180

DIA INTERNACIONAL DA MULHER, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 207

HISTÓRIA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 209

NOVAS OBRAS LITERÁRIAS SÃO LANÇADAS EM NOITE DE AUTÓGRAFOS CONJUNTA. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 114-115 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA – Narrativas No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 116 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA DAS MÃES EM 2011 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 128 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

LANÇAMENTOS DE LIVROS NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 131-132 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE RUBEM ALMEIDA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 133-134 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

POSSES NA ACADEMIA MAÇÔNICA MARANHENSE DE LETRAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 152-153 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

NOITE DE ALEGRIA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 167 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

24 DE JUNHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 69 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PAZ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 83 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EVENTOS NO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 180 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

RESPONSABILIDADE COM A EDUCAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 207 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÃO LUÍS QUATROCENTONA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 227 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÃO LUÍS DO MARANHÃO – 400 ANOS DE HISTÓRIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 94, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A MULHER NA MAÇONARIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 137, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SAUDAÇÃO DO GRÃO MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA AOS PARTICIPANTES DO XVII ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 109 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 142 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

81º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 192 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ASSEMBLEIA GERAL DE POSSE NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 20, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ADESG NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 99. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ADVOGADO TEM O TÍTULO DE DOUTOR. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 115; http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

20 DE AGOSTO – DIA DO MAÇOM. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 124. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

25 DE AGOSTO – FATOS HISTÓRICOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 132. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTOS DE LIVROS NO PALÁCIO CRISTO REI. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 392. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

87º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO IHGM. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 18 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SÍNTESE HISTÓRICA DO REI SALOMÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 144. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SÃO LUÍS TEM MESMO QUANTOS ANOS? Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 155.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

UM POUCO SOBRE PEDREIRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 162.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ALGO SOBRE SANTO ANTÔNIO DOS LOPES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 167.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ACADEMIA MAÇÔNICA INTERNACIONAL DE LETRAS – AMIL. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 205.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 216.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DIA DA BANDEIRA NACIONAL DO BRASIL. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 229.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PALESTRA NO RC DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 244;
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DIA DO MARINHEIRO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 246. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ROCHA, Salomão Pereira

DISCURSO DE POSSE (CADEIRA 53, JOSÉ DO NASCIMENTO MORAES) Ano LXIII, n. 16, 1993 130-134

MULHER: DESAFIOS DE SEMPRE No. 19, 1997 87-94

FIGURAS DO PARQUE DO BOM MENINO No. 21, 1998 10-15

PALESTRA DO SÓCIO SALOMÃO ROCHA, CADEIRA NO. 53, ALUSIVA AO REINÍCIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NO IHGM EM 2001 E AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER No. 25, (s.d.) 101-111

OUTUBRO – MÊS DO MÉDICO (IN MEMORIAM) No. 25, (s.d.) 118-121

JARDINS DE SÃO LUÍS No. 26, 2002 141-142

DISCURSO DO DR. SALOMÃO ROCHA SAUDANDO A PROFA. TERESINHA RÊGO POR SUA POSSE NO IHGM No. 24, setembro de 2001 34-35

LANÇAMENTO DE LIVRO - HISTÓRIAS DA MINHA VIDA – depoimento de SALOMÃO PEREIRA ROCHA a sua filha DÉBORA REGINA DE MELO ROCHA COSTA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 118

RODRIGUES, Elizabeth Pereira

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 43

A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 25-32

CONFÚCIO, I CHING E MORAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 80 **A REVOLUÇÃO FOI ONTEM;** No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 85 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DESAFIOS E REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENÁRIO DA PANDEMIA: O CONTEXTO DO BRASIL E DO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.200

RODRIGUES, N.

O SOCIOLOGO EM G. DIAS Ano IV, n. 4, junho de 1952 87-90

ROMANELLI, CRISTINA.

PRESENTE DE GREGO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 150.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

RUBIERA CUERVO, E. Javier;

CHRÔNICA DA CAPOEIRA(GEM) – “UMA RAIZ DA CAPOEIRA É A RINGA-MORINGUE MALGACHE?” REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 22

CHRONICA DA CAPOEIRA (GEM): O “CHAUSSON/SAVATE” INFLUENCIOU A CAPOEIRA? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 146 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

RUFINO FILHO, Antonio

DIA DAS CRIANÇAS No. 26, 2002 05-09

UM PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE No. 25, (s.d.) 93-94

HOMENAGEM A ENEIDA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 25

OS 85 ANOS DO IHGM - PALESTRA MAGNA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 26

S

SÁ VALE FILHO

DUAS FONTES DE LUZ No. 21, 1998 85

SALGADO FILHO, Natalino.

UTI – DESMISTIFICANDO MEDOS, GARANTINDO A VIDA No. 25, (s.d.) 115-117

HOSPITAL-GERAL “DR. TARQUINIO LOPES FILHO” – UM PASSADO DE GLÓRIAS, UM FUTURO DE ESPERANÇAS No. 26, 2002 118-121

DISCURSO DO REITOR NATALINO SALGADO NO IHGM, NA SOLENIDADE COMEMORATIVA AOS 200 ANOS DA VIDA DA FAMÍLIA REAL PARA O BRASIL No. 28, 2008 11-16

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE OCEANOGRAFIA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 68-69
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA INTERNACIONAL DA MULHER: MOTIVOS PARA COMEMORAR E REFLETIR No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 129-130
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO MARANHÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 147-149
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

NOVOS DESAFIOS A PARTIR DO LEGADO HISTÓRICO DO 28 DE JULHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 112
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE NATALINO SALGADO FILHO AO RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃO CODOENSE; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 113
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MUSEUS: VALORIZAÇÃO DO PASSADO E PROJEÇÃO DO FUTURO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 145
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

VALORIZAR O PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.160 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HISTÓRIAS COINCIDENTES DE LUTAS E CONQUISTAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 179 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO REFERENTE AO RECEBIMENTO DO TÍTULO DE CIDADÃO PINDAREENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 182 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CORPUS CHRISTI: TEMPO DE RECORDAR PARA VALORIZAR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 200 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 209 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 86.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SBPC 2012: UM CENÁRIO DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 88.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O LEGADO DE RENATO ARCHER E A SBPC 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 109.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÃO LUÍS: AS HOMENAGENS CONTINUAM. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 153.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TURISMO E HOTELARIA NO CONTEXTO DAS CIDADES CRIATIVAS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 159.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ENSINO A DISTÂNCIA REVOLUCIONA A EDUCAÇÃO NO MUNDO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 161.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEDICINA: UM DOM E UMA MISSÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 202.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

REFLEXÕES ACERCA DO ANO DA FÉ. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 207.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

HISTÓRIA DA MEDICINA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 218.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

MAIS QUE UM HOMEM: uma lenda. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 161

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.375

SALGADO NETO, JOSÉ BELLO

A DRENAGEM URBANA DE SÃO LUIS: Políticas Públicas efetivas no controle das enchentes, inundações e alagamentos. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 108

DISCURSO DE POSSE E APRESENTAÇÃO DO MPATRONO DE JOSÉ BELLO SALGADO NETO, PARA OCUPAR A CADEIRA N. 44 DE TEMISTOCLES DA SILVA MACIEL ARANHA, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.323

SALGUEIRO, M. C.

CONVENTO E IGREJA DE SANTO ANTONIO No. 26, 2002 93-98

SANTANA, EDSON

ARTIGO DE OPINIÃO – TAMBOR DE CRIOLA REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.250

SANTANA, JOSÉ CLAUDIO PAVÃO

“AS LEIS FUNDAMENTAIS DO MARANHÃO: DENSIDADE JURÍDICA E VALOR CONSTITUINTE. A CONTRIBUIÇÃO DA FRANÇA EQUINOCIAL AO CONSTITUCIONALISMO AMERICANO”. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 279.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SANTANA, Pedro Ratis de

GEOPOLÍTICA MARANHENSE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 42-44

TIRADENTES E AS CONJUNTURAS SÓCIO-POLÍTICAS DO SEU TEMPO Ano LX, n. 11, março de 1986 45-51

BREVES NOÇÕES DE SOCIOLOGIA RURAL ano LX, n. 12, 1986 ? 40-45

SANTOS, H. de J.

HOMENAGEM AO CONFRADE ADERSON DE CARVALHO LAGO Ano LXIV, n. 17, 1996 39-40

SANTOS, Amanda Laryssa Pinheiro;

O USO DO BLOG “CONSTRUINDO HST” NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO MARANHÃO SÉCULO XVII ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS DO 2º ANO MATUTINO DO ENSINO MÉDIO DO LICEU MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 290 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SANTOS, Clenia De Jesus Pereira Dos.

DISCURSO DE POSSE DA DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS - CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 131 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

OS DESAFIOS DA ESCOLA INCLUSIVA NO CENÁRIO ATUAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.217 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O MULTICULTURALISMO E A ESCOLA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 165.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÍNTESE DA HISTÓRIA DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE E A ATUAL CRISE DE PARADIGMAS, RELACIONANDO CATEGORIAS DESSE PENSAMENTO COM A INCLUSÃO DO NEGRO NO SISTEMA EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA.

Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 100. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SANTOS, Layssa Lelia Viera Dos;

MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SANTOS, MARIA APARECIDA C. M. SANTOS;

A ELABORAÇÃO DO DISCURSO DO MITO DA ATENAS BRASILEIRA PELO GRUPO MARANHENSE E A FORMAÇÃO DOS NOVOS

ATENIENSES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 305. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SANTOS, Mhário Lincoln F.

ENTREVISTA COM EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA No. 24, setembro de 2001 03

MHÁRIO LINCOLN RECEBE PINHEIRO MARQUES NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 24, setembro de 2001 44-46

POSFÁCIL No. 24, setembro de 2001 51

DISCURSO DE MARIO LINCOLN AO OCUPAR A CADEIRA NO. 14 Ano LXIV, n. 17, 1996 147-149

O ANIVERSÁRIO DE OSVALDO ROCHA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 104

O QUE MEU PRIMO MARCONI CALDAS REPRESENTOU PRA MIM. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 123

FLOR DE LYS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 58

MHARIO LINCOLN ENTREVISTA DILERCY ADLER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 73

SANTOS, Rafael Aguiar dos.

NO RASTRO DE CLIO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (RESUMO – PESQUISA EM ANDAMENTO). REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 131

VISÕES DO COLONIZADOR: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DO DISCURSO MISSIONÁRIO FRANCES SOBRE A CATEQUESE TUPINAMBÁ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 226 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

OS PRIMEIROS SÓCIOS DO INSTITUTO. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 24, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

O MARANHÃO NA PRIMEIRA REPÚBLICA: UM PANORAMA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.340 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A CONSTRUÇÃO DO MITO DA FUNDAÇÃO FRANCESA DA CIDADE DE SÃO LUÍS: Uma Análise Historiográfica. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 316. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SANTOS, Ronald Pereira dos.

DISCURSO DE POSSE. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 31, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

SANTOS Silvia Regina Sousa;

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SANTOS, W.

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE IMPERATRIZ Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 79-82

SANTOS NETO, Manoel dos.

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 197

REMINISCÊNCIAS DE SEBASTIÃO BARRETO DE BRITO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 42

JORNALISTA EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE SÃO LUÍS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 95

MADALENA NEVES TOMA POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 44

SAI A 35ª EDIÇÃO DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 49

BREVE REMINISCÊNCIA DE ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 74

JOSÉ FERNANDES DIVULGA “AO SABOR DA MEMÓRIA”, SEU MAIS NOVO LIVRO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 117-118 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O MENINO QUE GOSTAVA DE LER O JORNAL PEQUENO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 135-136 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

IHGM E UFMA ABREM DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 89 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

IHGM ABRIRÁ CICLO DE DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 80 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ANA LUIZA FERRO TOMA POSSE NESTA SEXTA-FEIRA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 122 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ALDY MELLO MANDA NOTÍCIAS DO TÚNEL DO TEMPO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 100. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DOIS ANOS SEM ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 222. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

JOSÉ MOREIRA, GUARDIÃO DA FONTE DAS PEDRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 200

SARAIVA, Cloves.

KALIL MOHANA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 25

SARAIVA, José Carlos Verde

ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 43 DO IHGM No. 27, julho de 2007 78-87

SARDINHA, Célio Gitahy Vaz

MORAL E ÉTICA NO TRABALHO, NA POLÍTICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL No. 26, 2002 129-140

A INDUSTRIALIZAÇÃO NO MARANHÃO AO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A ERA TÊXTIL (1890 - 1970). REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 152

ORIGEM E EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL: RETROSPECTIVA HISTÓRICA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 140 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

MEIO AMBIENTE E CRESCIMENTO AUTOSUSTENTÁVEL: UM ENFOQUE HISTÓRICO JURÍDICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COM QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 148, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

APRESENTAÇÃO DE JOSÉ AUGUSTO E MARIA HÉLIA COMO MEMBROS EFETIVOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 04 DE MAIO DE 2012. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 63 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMBATE À VIOLENCIA: valores e críticas. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 147

SARDINHA, CRISTIANO DE LIMA VAZ.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMBATE À VIOLENCIA: valores e críticas. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 147

A HERMENÊUTICA DA JUSTIÇA NA FILOSOFIA GREGA ANTIGA.. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 75

DISCURSO DE CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA DE NO 32, PATRONEADA POR DR. ACHILES DE FARIA LISBOA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.304

SARNEY, José

O FUTURO, O PASSADO No. 21, 1998 08-09

SEGUINS, J. M.

IHGM = 60 ANOS Ano LIX, n. 08, março de 1985 09-12

SEGUINS, José Ribamar.

NOSSA REVISTA Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 03

PLANO EDITORIAL DO IHGM. Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 83-84

CARTA AO GOVERNADOR LUIZ ROCHA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 28-29

SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA – O GRANDE BENEMÉRITO Ano LIX, n. 08, março de 1985 33-34

A LENDÁRIA E HISTÓRICA CIDADE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 11-15

CERTO DIA ESCREVI E DEDIQUEI Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 16

O MONTE CASTELO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 07-10

CORRESPONDÊNCIA SOBRE MARIA FIRMINA DOS REIS Ano LXII, n. 14, março de 1991 85-92

BRASIL INDEPENDENTE No. 25, (s.d.) 122-143

HOMENAGEM AO DR. SALOMÃO FIQUENE – JUSTA HOMENAGEM QUE PRESTA O IHGM (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DO MARANHÃO) AO SEU ILUSTRE CONFRADE, EXTENSIVA AOS SEUS FAMILIARES. , REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 53

SENA, Ana Lúvia Aguiar De.

CIDADANIA E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA DO CIDADÃO MARANHENSE NO INÍCIO DO SÉCULO XIX. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 342 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SILVA, Aluizio Ribeiro da

DISCURSO DE POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 20-31

HOMENAGEM A ANTONIO RIBEIRO DA SILVA, RIBEIRINHO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 32-34

UM LIVRO VALIOSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 53-55

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 57-60

SILVA, ASSIR ALVES DA.

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADO POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 101 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

REASSIGNIFICANDO O CONTEXTO ESCOLAR E SUAS PRÁTICAS. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 129

PRÁTICAS FORMATIVAS NA RELAÇÃO EDUCATIVA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 139

DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.275

SILVA, Antonio José Noberto da - VER NOBERTO DA SILVA, Antonio José

SILVA Clarice Rayane Silva E.;

MARANHÃO: TERRA DE ENCANTOS E SABORES. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 278 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SILVA, Clores Holanda.

MEMORIAL CRISTO REI: “UM INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO, REGISTRO, DIFUSÃO E REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO” No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 232 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE POSSE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 47, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

SILVA, Elimar Figueiredo de Almeida

DISCURSO DA SÓCIA ELIMAR FIGUEIREDO DE ALMEIDA SILVA, CADEIRA 20, SAUDANDO O EMPOSSADO JOSÉ MÁRCIO LEITE No. 25, (s.d.) 144-149

SILVA, Elvys Wagner Ferreira da.

SÃO LUÍS, PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE: UMA BELEZA DE GEOMETRIA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.399 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SILVA, Iva Souza Da.

DISCURSO LAUDATÓRIO AO PATRONO DA CADEIRA DE Nº 7 – IHGM - JOÃO DE SOUSA FERREIRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 58 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SILVA, GILMAR PEREIRA

MISSIONÁRIOS DA COMPANHIA DE JESUS NO MARANHÃO NO SÉCULO XVIII. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.255

SOARES, Éden do Carmo.

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 09, BERNARDO PEREIRA DE BERREDO E CASTRO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 47 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SOARES, JOSÉ JORGE LEITE

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE NO. 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES EM 20 DE SETEMBRO DE 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 43, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ENCARANDO O PROBLEMA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 151. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SOARES, Luis Alfredo N. G.

ESCOLA: “ADOTE UMA EMPRESA” Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 63-65

UM SOS AO PRÓ-MEMÓRIA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 30-34

NETO GUTERRES – O MÉDICO DOS POBRES ANO LX, n. 12, 1986 ? 55-60

SAUDAÇÃO A WANDA CRISTINA EM SUA POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 17-19

SAUDAÇÃO A ODORICO CARMELITO AMARAL DE MATOS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 67-70

TEIXEIRA MENDES: O APÓSTOLO DO POSITIVISMO Ano LXIII, n. 16, 1993 52-59

SÃO LUÍS DO MARANHÃO: A CACHOPA DE ALÉM-MAR Ano LXIV, n. 17, 1996 93-95

A PRESENÇA DA INICIATIVA PRIVADA NO DESENVOLVIMENTO MARANHENSE Ano LXIV, n. 17, 1996 96-102

NETTO GUTERRES –O MÉDICO DOS POBRES No. 19, 1997 73-81

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA JUSTIÇA FEDERAL NO MARANHÃO – 1891-1997 No. 20, 1998 85-94

RESGATE HISTÓRICO No. 21, 1998 74-76

O PREFEITO DA FONTE (IN MEMORIAM DE JOSÉ MOREIRA) No. 22, 1999 55-57

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA JUSTIÇA FEDERAL NO MARANHÃO – 1891-1997 No. 22, 1999 66-84

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA No. 23, 2000 07-08

A DESTRUIÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO No. 23, 2000 09-12

TIRADENTES: “NAS MINAS GERAIS DAQUELES TREMPES NÃO HOUE INCONFIDÊNCIA E SIM UMA CONJURAÇÃO, MAIS TEÓRICA DO QUE PRÁTICA” No. 24, setembro de 2001 04-09

PEQUENAS CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA SINOPSE HISTÓRICA DO IHGM – 1925-2001 No. 25, (s.d.) 63-88

A DESTRUIÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO II No. 25, (s.d.) 88-92

TRÊS NOMES ILUSTRES QUE ENGRANDECEM O MARANHÃO No. 26, 2002 49-60

CADEIRA VAZIA “IM MEMORIAM DE DEUSDEDITH CORTEZ CIERA DA SILVA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 203

SOARES, Oswaldo da Silva

NUMISMÁTICA MARANHENSE Ano 2, n. 1, novembro de 1948 89-98

NUMISMÁTICA MARANHENSE No. 22, 1999 39-50

SOARES, W.

SUBSÍDIOS A BIBLIOGRAPHIA MARANHENSE Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 31-38

SOUSA, D.

PANAQUATIRA ano LX, n. 12, 1986 ? 39-40

HARPIA Ano LXII, n. 14, março de 1991 37-38

SOUSA, E.

A JERUSALÉM DE TAIPA E O PODER CONSTITUÍDO No. 23, 2000 109-114

O FILHO ILUSTRE DE SÃO BERNARDO No. 18, 1997 38-41

BERNARDO DE ALMEIDA E SEU TEMPO No. 21, 1998 31-35

SOUSA, Francisco Eudes de

ELOGIO DO SÓCIO FRANCISCO EUDES DE SOUSA, CADEIRA NO. 13, AO SAUDOSO PRESIDENTE DO IHGM , HEDEL JORGE AZAR No. 26, 2002 22-23

O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO NA TRAJETÓRIA DE UM PENSAMENTO HISTÓRICO No. 26, 2002 67-71

SOUSA, Carlaelma;

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO POVO MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SOUSA, Paula Frassinetti da Silva

DISCURSO DE POSSE DA PROFA. PAULA FRASSINETTI DA SILVA SOUSA, COMO SÓCIA EFETIVA DO IHGM, NA CADEIRA NO. 34 No. 26, 2002 36-48

SOUSA, Paulo Melo

NO RASTRO DO TAMBOR DE MINA DA CASA DE NAGÔ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 22

ELOGIO DE ALMA PARA A ALMA DE UM MENINO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 14-16
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

SOUZA, J. H. de

HERÓIS DO PASSADO DERAM SUAS VIDAS PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 49-55

SOUZA FILHO, Joaquim Costa De

O ENUNCIADO LUDOVICENSE: Outro olhar sobre a problemática da fundação de São Luis. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 261 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

O MITO DA “FUNDAÇÃO FRANCESA” DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 250.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SPINA , FABRICIO AUAD & FONTES, LUIZ ROBERTO FONTES ;

RAYMUNDO NINA RODRIGUES: MÉDICO, HUMANISTA E PATRONO DA MEDICINA LEGAL BRASILEIRA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 141

TEIXEIRA, L.

O DONO DO SANCY E A FRANÇA EQUINOCCIAL Ano 2, n. 1, novembro de 1948 107-117

TRAVASSOS FURTADO

FRANCISCO ALVES CAMÊLO NO INSTITUTO HISTÓRICO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 23-24

JUVENTUDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 17

O PALÁCIO DOS LEÕES E SUA HISTÓRIA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 11-16

HALLEY, MENSAGEIRO D NOVAS ESPERANÇAS PARA O BRASIL Ano LX, n. 11, março de 1986 52-61

A CIÊNCIA SEMPRE VENCE ano LX, n. 12, 1986 ? 46-51

CANUDOS: 5d outubro d 1897 No. 19, 1997 69-72

TSUJI, Tito;

O SETOR PESQUEIRO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 33- 50

V

VALE, FERNANDA CRISTINA

DESVIOS DA FÉ: CASOS DE FEITIÇARIA NO ESTADO DO MARANHÃO FRENTE AO CATOLICISMO. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 283 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

VASCONCELOS, A.

CINQUENTA ANOS SEM HUMBERTO DE CAMPOS Ano LIX, n. 08, março de 1985 17-28

VASCONCELOS, B.

S. LUÍS, A ANTIGA (EVOCAÇÃO) Ano 2, n. 1, novembro de 1948 119-126

O MARANHÃO FABULOSO Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 17-20

VAZ, Delzuite Dantas Brito;

A VILA VELHA DO VINHAES E A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 142-156

INDÍCIOS DE ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONAL NO MARANHÃO: 1612 – 1916. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 56

VILA DE VINHAIS – A VELHA E A NOVA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 78

CARLOS DE LIMA. MEMÓRIAS. São Luís, 1996. Inédito, manuscrito enviado aos autores No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 17-23 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

“BREVE DESCRIÇÃO DAS GRANDES RECREAÇÕES DO RIO MUNI DO MARANHÃO, Pelo Padre João Tavares, da Companhia de Jesus, Missionário no dito Estado, ano 1724”. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 176-186 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

“A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS” – DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 237 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VILA DE VINHAIS – RUMO AOS 400 ANOS? Revista IHGM n. 61, MARÇO 2012, p 55, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS - DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA: CRONOLOGIA - SEGUNDO PERÍODO – 1580 A 1640 – UNIÃO IBÉRICA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 159, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA – TERCEIRO PERÍODO: 1640 a 1750. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.236 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HISTÓRIA DO VINHAIS VELHO EM SETE PASSOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 169. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 247.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

FRAN PAXECO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 12.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p. 84.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio

APRESENTAÇÃO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 7

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 40. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 157

O SETOR PESQUEIRO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 33- 50

ATLAS DO ESPORTE NO MARANHÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 86-107

ELITISMO NO IHGM. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 123- 185

ÍNDICE DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 186-205

APRESENTAÇÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 6 – 7

A GUARDA NEGRA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 20-33

A "CARIOCA". N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 54-75

MARANHÃO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI - Do BLOG De LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 106-109

A VILA VELHA DO VINHAES E A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 142-156

O COLÉGIO MÁXIMO DO MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 157-160

NOVA ATLÂNTIDA. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 161-163

AS CAVALHADAS E O MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 164-166

CAVALHADAS (TAMBÉM) EM SÃO BENTO INFORMA VAVÁ MELO... Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 167-171

AINDA SOBRE A VILA VELHA DO VINHAIS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 172-174

DOCUMENTÁRIO - IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA 397 ANOS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 175-177

O "SPORTMAN" ANTONIO LOPES DA CUNHA – FUNDADOR DO IHGM. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 181-185

APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 4

INDÍCIOS DE ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONAL NO MARANHÃO: 1612 – 1916. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 56

LONDRES / S. LUÍS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 100

LANÇAMENTO DE LIVRO - RODA DE RUA: MEMÓRIA DA CAPOEIRA DO MARANHÃO DA DÉCADA DE 70 DO SÉCULO XX, de ROBERTO AUGUSTO PEREIRA – crítica REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 111

LANÇAMENTO DE LIVRO - ENSAIOS NO TEMPO: MEMORIA(S) DO ESPORTE, LAZER, E EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO - VOLUME I, de LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 117

REVISTA DO IHGM - AUTORES COLABORADORES DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – ORDEM ALFABÉTICA – 1926/2009 REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 119

CHRÔNICA DA CAPOEIRA(GEM) – “UMA RAIZ DA CAPOEIRA É A RINGA-MORINGUE MALGACHE?” REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 22

[OS HOLANDESES E OS PALMARES.](#) REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 120

PARTIDO ‘CAPOEIRO’ EM SÃO VICENTE DE FERRER – 1868. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 65-70.

COMMONS – O QUE A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA TEM COM ISSO? Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 91-95

APRESENTAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 5

LAZER, HOSPITALIDADE, IDENTIDADES E CULTURAS REGIONAIS E LOCAIS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 47

REDES COLABORATIVAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 69

VILA DE VINHAIS – A VELHA E A NOVA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 78

PROPOSTA DE TRABALHO – apresentada por Leopoldo Gil Dulcio Vaz. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 127

A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO: 400 ANOS DE HISTÓRIA CONTADOS ATRAVÉS DA REVISTA DO IHGM – uma bibliografia. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 128

400 ANOS DE FUNDAÇÃO DO MARANHÃO? Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 130

APRESENTAÇÃO, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 9

KALIL MOHANA - EM MEMÓRIA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 17

PERFIL DE SÓCIO EFETIVO - RAIMUNDO NONATO CAMPOS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 40

A CORRIDA ENTRE OS ÍNDIOS CANELAS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 128

PASSAGEM DA COLUNA PRESTES POR PARAIBANO-MA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 199

APRESENTAÇÃO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

CARLOS DE LIMA. MEMÓRIAS. São Luís, 1996. Inédito, manuscrito enviado aos autores No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 17-23 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

TARRACÁ, ATARRACAR, ATARRACADO... No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 24-37 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO /SÃO LUIS / VINHAIS – II ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA E SUBJETIVIDADES – UFMA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 70-109 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

“BREVE DESCRIÇÃO DAS GRANDES RECREAÇÕES DO RIO MUNI DO MARANHÃO, Pelo Padre João Tavares, da Companhia de Jesus, Missionário no dito Estado, ano 1724”. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 176-186 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

APRESENTAÇÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A JOAQUIM ELIAS NAGIB PINTO HAICKEL, Cadeira 47, em 13 de Setembro de 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 47 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

IHGM FUNDADO EM 1864? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 61 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 75 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

“UM ACHADO ARCHEOLOGICO” – O IHGM E A PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 94 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 124 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CHRONICA DA CAPOEIRA (GEM): O “CHAUSSON/SAVATE” INFLUENCIOU A CAPOEIRA? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 146 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 16 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÓCIOS EFETIVOS – PERFIL. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 18 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

QUANTOS ANOS, MESMO, DO IHGM? . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 81 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTANDO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 102 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO EM SUA POSSE NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 104 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

CRISOL - III ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA & SUBJETIVIDADES: CAPOEIRA EM SÃO LUÍS: ASPECTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS: Mesa Redonda I – Debatedor: LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 185 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

“A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS” – DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 237 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 22, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VILA DE VINHAIS – RUMO AOS 400 ANOS? Revista IHGM n. 61, MARÇO 2012, p 55, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

GERAÇÃO DE 53 Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 104, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

TOMBAMENTO DA VILA VELHA DE VINHAIS COMO PAISAGEM CULTURAL BRASILEIRA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 118, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS - DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA: CRONOLOGIA - SEGUNDO PERÍODO – 1580 A 1640 – UNIÃO IBÉRICA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 159, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

APRESENTAÇÃO, Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 5 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

OS CÓDICES DE ALCÂNTARA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 40 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL - alguns apontamentos para sua História; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.113 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

VILA VELHA DE VINHAIS – MAIS QUE 400 ANOS! Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 146 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O FUTSAL NO MARANHÃO - ÍCONES E LEMBRANÇAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 197 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

APRESENTAÇÃO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 10, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO DE ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA, NOVO OCUPANTE DA CADEIRA 10, PATRONEADA PELO PADRE JOSÉ DE MORAES, em 26 de setembro de 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 55,

APRESENTAÇÃO DO LIVRO: PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM IMPERATRIZ-MA – seus personagens e sua trajetória de 1973 a 2010, de MOISES CHARLES FERREIRA DOS SANTOS, Editora Ética, 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 80. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O MÚLTIPLO JOAQUIM HAICKEL, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 106. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS do 24º ENAREL – ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER: “LAZER E DIVERSIDADE CULTURAL” São Luís, MA – 28 a 31 de agosto de 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 126.

QUEM HABITAVA UÇAGUABA/MIGANVILLE? Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 221. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012_p.12;

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE ADALBERTO FRANKLIN PEREIRA DE CASTRO EM SUA POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES - 22 DE DEZEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 45 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

APRESENTAÇÃO DE MARIA JOSÉ BORGES LINS E SILVA PARA SÓCIA CORRESPONDENTE. MAS, QUEM É MARIETA BORGES? Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 55. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 59. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

HISTÓRIA DO VINHAIS VELHO EM SETE PASSOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 169. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SOBRE ESQUECIMENTO(S) E APAGAMENTO(S) – O CASO DO VINHAIS VELHO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 189. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

JOGO DAS ARGOLINHAS – PRIMEIRO ESPORTE PRATICADO NO MARANHÃO (POR BRANCOS...) Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 230. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 247.

ELITISMO NO IHGM – FASE DE REVISTA ELETRONICA – EM ANDAMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 249. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A IGREJA SÃO JOÃO BATISTA E A VILA VELHA DE VINHAIS – UMA HISTÓRIA DE FÉ - Exibição de Documentário. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 10. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

FRAN PAXECO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 12. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

ÍNDICE DA REVISTA DO IHGM – APRESENTAÇÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 71.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 84.
http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

EVIDÊNCIAS DA CAPOEIRA NA SÃO LUÍS OITOCENTISTA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 75

“RES PRO PERSONA”: mais uma nota sobre a capeira no Maranhão. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 81

FRANCESA, PORTUGUESA... OU FENÍCIA/. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.33

AS TRES FUNDAÇÕES DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.67

VAZ, Loreta Brito;

INDÍCIOS DE ENSINO TECNICO/PROFISSIONAL NO MARANHÃO: 1612 – 1916. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 56

VERDE, Ana Paula dos Santos Reinaldo;

WEBLOG E APREDIZAGEM: o uso do Blog “Construindo HST” como dispositivo dialógico de mediação na disciplina História do Maranhão – século XVII no Centro de Ensino Liceu Maranhense – São Luis/MA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 251 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

O USO DO BLOG “CONSTRUINDO HST” NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO MARANHÃO SÉCULO XVII ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS DO 2º ANO MATUTINO DO ENSINO MÉDIO DO LICEU MARANHENSE. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 290 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

VIANA, F.

O CARÁTER DE BEQUIMÃO Ano IV, n. 4, junho de 1952 63-66

VIANA, Orlandex Pereira.

OS PRIMÓRDIOS DO BRASIL Ano LIX, n. 08, março de 1985 67-74

EXPLICAÇÕES SUCINTAS DO DESENHO DO MEDALHÃO (CRACHÁ) PARA SER USADO NAS SESSÕES SOLENES E FESTIVAS, PELOS MEMBROS EFETIVOS DO IHGM Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 56-57

A POSIÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO AS DEMAIS NAÇÕES Ano LX, n. 11, março de 1986 35-40

A EXISTÊNCIA HISTÓRICA DE ANTONIO LOBO ano LX, n. 12, 1986 ? 78-98

PEDRO DA SILVA NAVA: MÉDICO, ESCRITOR, POETA, PINTOR E DESENHISTA Ano LXII, n. 14, março de 1991 43-52

A ARTE DE FALAR BEM Ano LXIII, n. 16, 1993 97-103

A IMPORTÂNCIA DO FOLCLORE E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS NO MARANHÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 83-92

ANA AMÉLIA, A MUSA DE G. DIAS, SUA GENEALOGIA E SEUS DESCENDENTES No. 21, 1998 106-108

VIEIRA da SILVA, Raul Eduardo de Cañedo.

BIOGRAFIA DE UM PRESIDENTE No. 26, 2002 102-105

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA NO. 41 – ENGENHEIRO JOSÉ DOMINGUES DA SILVA No. 27, julho de 2007 65-72

VIEIRA FILHO, Domingos

RELAÇÃO DE CARTAS GEOGRÁFICAS DO MARANHÃO Rev. IHGM, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 03-10

SUPERSTIÇÕES LIGADAS AO PARTO E À VIDA INFANTIL Ano IV, n. 4, junho de 1952 41-46

Os mortos do Instituto, Revista do IHGM 3, 1951

O CULTO VUDOU: IDENTIFICAÇÕES EM SÃO LUÍS E NO HAITI Ano IV, n. 4, junho de 1952 90-92

ESTUDOS GEOGRÁFICOS DO MARANHÃO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 25-47

ANTONIO LOPES Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 122-125

VIEIRA, A. G.

A NAVEGAÇÃO E O CONTROLE DE NAVIOS PELO ESTADO DO PORTO NA ATUALIDADE No. 26, 2002 107-117

VIEIRA, J. A. M.

HUMBERTO DE CAMPOS ano LX, n. 12, 1986 ? 11-15

VIVEIROS, Jeronimo de

O JORNAL “O PAÍS” EM FACE DA GUERRA DA TRÍPLICE-ALIANÇA Ano 28, n. 3, agosto de 1951 79-87

UMA LUTA POLÍTICA DO SEGUNDO REINADO Ano IV, n. 4, junho de 1952 13-39

A FAMÍLIA MORAIS RÊGO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 03-24

VIVIANI, Oswaldo.

OBRAS DA VIA EXPRESSA DE ROSEANA AMEAÇAM SÍTIO ARQUEOLÓGICO, CONSTATA ESPECIALISTA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 126, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

W

WAGLEY, C.

ALGUMAS LENDAS INDÍGENAS Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 126-130

WEHLING, Arno.

ESTADO E PODER NO MARANHÃO COLONIAL - O CASO DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 190 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

X

XIMENDES, Carlos Alberto.

A CÂMARA E A OCUPAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS (1644-1692) ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 208 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

Z

ZAJCIW, D.

NOVOS LONGICÓRNEOS NEOTÓPICOS, X (COL. CERAMBYCIDAE) Ano LXIII, n. 16, 1993 18- 22

SEM IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA

IHGM E A UFMA ABREM DEBATES SOBRE A HISTÓRIA DE 400 ANOS DA CAPITAL MARANHENSE; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 87 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 91

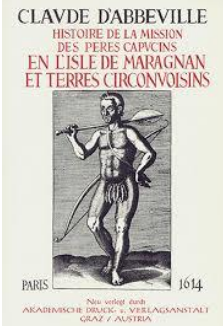




LOGRADOUROS DE SÃO LUIS COLONIAL – FONTES, LARGOS E SOLARES No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 300 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

JOAQUIM HAICKEL É O MAIS NOVO MEMBRO DO INSTITUTO GEOGRÁFICO DO MA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 144 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

AULA PÚBLICA RESGATOU IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DO VINHAIS VELHO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 102, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

ADALBERTO FRANKLIN ELEITO PARA O IHGM Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 142, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

QUADRO DE SÓCIOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REVISTA DO IHGM

CADEIRA / PATRONO	OCUPANTES	ATUAL / ANO INGRESSO
<p>1 - CLAUDE D'ABVILLE</p> 	<p>1 - José Maria Lemercier 2 - Jerônimo José de Viveiros 3 - Ladislau Papp</p>	<p>DILERCY ARAGÃO ADLER 2007</p> 
 <p>LEMERCIER, José Maria</p> <p>APONTAMENTOS HISTÓRICOS – SOBRE A CRIAÇÃO , ADMINISTRAÇÃO, MELHORAMENTOS MATERIAIS DA SÉ, CATEDRAL DO MARANHÃO Ano 2, n. 1, novembro de 1948 13-22</p>		
 <p>VIVEIROS, Jeronimo de</p> <p>O JORNAL “O PAÍS” EM FACE DA GUERRA DA TRÍPLICE-ALIANÇA Ano 28, n. 3, agosto de 1951 79-87</p> <p>UMA LUTA POLÍTICA DO SEGUNDO REINADO Ano IV, n. 4, junho de 1952 13-39</p> <p>A FAMÍLIA MORAIS RÊGO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 03-24</p>		
 <p>Ladislau Papp</p>		



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

- OS VALORES MORAIS NO ÂMBITO DA ESCOLA CAPITALISTA** REVISTA IHGM No. 27, julho de 2007 88-99
- BRASIL-PORTUGAL, NAÇÕES-IRMÃS: ORIGENS, INTERCRUZAMENTOS E SEPARAÇÃO.** REVISTA IHGM No. 28, 2008 119-146
- DISCURSO DE POSSE -**, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 23
- A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE Mestrado em Educação da UFMA na Primeira Década do Século XXI** N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 75-83
- A POÉTICA NO DISCURSO DO DOMINADOR: A Permanência Dos Franceses No Maranhão Na Narrativa De D’Abbeville** REVISTA IHGM N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 44-53 Eletrônica 16-19
- A ARTE E A POESIA ENQUANTO CAMPO DE CONHECIMENTO: À Guisa De Reflexões.** REVISTA IHGM N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 128-137
- A ABORDAGEM ATIVA SOBRE A MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL (MCE) COMO FUNDAMENTO FILOSÓFICO DA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIATIZADA (EAM)** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 28
- MOMENTO POÉTICO** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 37
- A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR.** REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 73
- A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR.** REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 73
- DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 28
- CIENTISTAS BRILHANTES E SERES HUMANOS ETICAMENTE EXTRAORDINÁRIOS.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 72
- ANA JOAQUINA JANSEN MULLER OU SIMPLEMENTE ANA JANSEN.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 67
- CIENTISTAS BRILHANTES E SERES HUMANOS ETICAMENTE EXTRAORDINÁRIOS.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 72
- DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO.** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 26
- E SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER...** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 184
- ANIVERSÁRIO DO IHGM – 86 ANOS.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 79
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- VIAGEM A CAXIAS.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 85 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- IHGC COMEMORA SEUS OITO ANOS DE FUNDAÇÃO COM GRANDE FESTIVIDADE.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 86
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- POSFÁCIO ao livro “DILERCY ADLER: A TECELÃ DE EROS NOS TRÓPICOS MARANHENSES”, de CAMILA MARIA SILVA NASCIMENTO.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 209 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- LER E PRODUIR OBRAS LITERÁRIAS: prazeres vitais para o mundo humano.** Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 219
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011
- O PROFESSOR NECESSÁRIO PARA O SÉCULO XXI.** Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 135 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012
- IV ENCONTRO GONÇALVINO – SÃO LUIS – 05 DE SETEMBRO DE 2012.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 406.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- AGRADECIMENTO À EPFA – MIL POEMAS PARA GONÇALVES DIAS.** Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 414.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- ENCONTRO GONÇALVINO - SÃO LUIS – 05 DE SETEMBRO DE 2012.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 406,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012
- AGRADECIMENTO À EPFA - MIL POEMAS PARA GONÇALVES DIAS.** Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 414,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A OSCAR NIEMEYER, O SENHOR DAS CURVAS, BRILHANDO AGORA ENTRE AS ESTRELAS - (15/12/2008 – 5/12/2012).

Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 137. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PROJETO GONÇALVES DIAS GONÇALVES DIAS NESTE MÊS DE NOVEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **234**. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SENDO HOLISTICAMENTE CARLOS CUNHA: da boca do infernoao Caçador da Estrela Verde. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.50

2 - YVES D'EVREUX



- 1 Raimundo Lopes da Cunha
- 2 Thomas Moses
- 3 Joaquim Vieira da Luz
4. Josemar Bezerra Raposo

FRANCARLOS DINIZ RIBEIRO 2014



Raimundo Lopes da Cunha



Thomas Moses



LUZ, Joaquim Vieira da

DUAS GRANDES FIGURAS (DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE YVES D'EVREUX, A QUAL RAIMUNDO LOPES INAUGUROU NO IHGM Ano 2, n. 1, novembro de 1948 51-60



RAPOSO, Josemar.

APRESENTAÇÃO DE RONALD PEREIRA DOS SANTOS, Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 29, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

POSSE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO PALHANO NA CADEIRA DE Nº 39, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 21, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

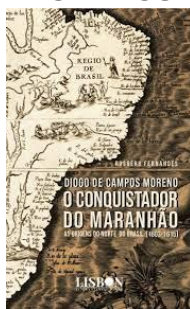
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO – IHGM – 80 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 177. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

CHEGANDO À CASA DE ANTONIO LOPES. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 29

3 - DIOGO DE CAMPOS MORENO



1 Benedito Barros e Vasconcelos

2 Robson Campos Martins

3. Raimundo Cardoso Nogueira

JOÃO BATISTA ERICEIRA 2016



Dr. Benedito Barros e Vasconcelos

VASCONCELOS, B.

S. LUÍS, A ANTIGA (EVOCAÇÃO) Ano 2, n. 1, novembro de 1948 119-126

O MARANHÃO FABULOSO Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 17-20

Robson Campos Martins



NOGUEIRA, Raimundo Cardoso.

AGROINDUTRIALIZAÇÃO MARANHENSE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 157



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

CAPITANIAS E PATRIMONIALISMO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 228

4 - SIMÃO ESTÁCIO DA SILVEIRA



- 1 Raimundo Clarindo Santiago
- 2 Alfredo Bena
- 3 Clodoaldo Cardoso
- 4 Wilson Pires Ferro
- 5 Maria dos R. B. C. Magalhães
6. Carlos Alberto Santos Ramos

ANA LÍVIA BOMFIM VIEIRA

2018



Raimundo Clarindo Santiago



Prof. Alfredo Bena

Alfredo Bena



CARDOSO, C

SOUSÂNDRADE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 60-61



FERRO, WILSON PIRES

SÃO LUÍS, HERDEIRA DA FRANÇA EQUINOCCIAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 137.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012



MAGALHÃES, M. dos R. B. C.

DISCURSO DE POSSE ano LX, n. 12, 1986 ? 51-55



RAMOS, Carlos Alberto Santos

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 127

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA MARANHENSE: (O PODER MARÍTIMO NO MARANHÃ NA ATUALIDADE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 51-54

BATALHA DE GUAXENDUBA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 46



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

5 - LUÍS FIGUEIRA



José Ferreira Gomes
Joaquim Elias Filho

**RAIMUNDO NONATO SERRA
CAMPOS FILHO
2011**



José Ferreira Gomes



ELIAS FILHO, J.

HISTÓRIA DO MARANHÃO (CAP. 9) – DESCOBRIMENTO DO MARANHÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 36-39

BEQUIMÃO E O SANTO OFÍCIO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 23-27

HUMBERTO DE CAMPOS ano LX, n. 12, 1986 ? 15-18

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NO NORDESTE No. 21, 1998 77-84

BIOGRAFIAS RESUMIDAS DE MARANHENSES ILUSTRES Ano LX, n. 11, março de 1986 41-45



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO SERRA CAMPOS FILHO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 32

6 - Pe. ANTONIO VIEIRA



1 Arias de Almeida Cruz
2 Josué de Sousa Montelo
3 Milson de Sousa Coutinho
4 Telma Bonifácio dos Santos
Reinaldo

RUY PALHANO SILVA

2018



P: Arias Cruz



Arias de Almeida Cruz



Josué de Sousa Montelo



COUTINHO, Milson

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 61-66

DISCURSO SOBRE A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO IHGM Ano LXIV, n. 17, 1996 21-25

DISCURSO DO DR. MILSON COUTINHO NA POSSE DO JORNALISTA HERBERT SANTOS Ano LXIV, n. 17, 1996 141-143

DISCURSO DO SÓCIO MILSON COUTINHO NA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS POR OCASIÃO DAS HOMENAGENS A JOSUÉ MONTELLO PELOS SEUS 80 ANOS No. 19, 1997 07-10



REINALDO, Telma Bonifácio dos Santos.

A CORTE PORTUGUESA NO BRASIL (1808-1821) No. 28, 2008 147-178

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 61

A INSERÇÃO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (MARANHENSE) N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 55-72

HISTÓRIA E MEMÓRIA DE BACABAL: Do Século XIX Ao Século XX. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 76-82

A ARTE NA ANTIGUIDADE: O CASO DO EGITO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 123-127

O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO: SUA ORIGEM E SUAS MOTIVAÇÕES E SEUS REFLEXOS NO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 70

SER PROFESSOR: UMA PROFISSÃO EM CONSTRUÇÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 97

PADRE ARIAS CRUZ: SUA VIDA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 117

POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Rev. do IHGM, No. 34,

Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 56-64

A FRANÇA EQUINOCIAL. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 87-90.

HISTÓRIA QUE OS EUROPEUS ENCONTRARAM: SÃO LUIS ILHA DO MARANHÃO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 102-103

PALAVRAS DA PRESIDENTE - Á GUIZA DE ESCLARECIMENTOS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 16

DISCURSO POR OCASIÃO DO 85º. ANIVERSÁRIO DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 18

DISCURSO PROFERIDO NA POSSE DE MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 42

O AVANÇO DO DESIGN E SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 60

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: NOVO CENÁRIO NA ESCOLA DO FUTURO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 116

A EDUCAÇÃO A DISTANCIA INTERAGINDO NA SALA DE AULA PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR DA UFMA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 120

PERFIL DOS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 15

DISCURSO NA POSSE DO PROF. RAIMUNDO NONATO CAMPOS - 12 DE JANEIRO DE 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 43

ANALISE SISTÊMICA DOS BAIROS DA MADRE DE DEUS, COHAMA, CIDADE OPERÁRIA E ANIL EM SÃO LUIS - ILHA DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 83

TICs, EDUCAÇÃO A DISTANCIA E EDUCAÇÃO PRESENCIAL No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 163-166
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE PAULO SERGIO CASTRO PEREIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM - 12 DE SETEMBRO DE 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 34
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A NEO-CONFREIRA IVA SOUZA DA SILVA em 29 de SETEMBRO de 2011, no Auditório do IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 55
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CULTURA, TEMPO E HISTÓRIA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 139
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SÃO LUIS ILHA DO MARANHÃO A CAMINHO DOS 400 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 188
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

UMA BREVE AVALIAÇÃO DE 18 MESES DE GESTÃO DA DIRETORIA DO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 10
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO DA PROFA. DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS PARA OCUPAR A CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 128
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DISCURSO DE ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – SEMINÁRIO 2 DOS 400 ANOS DE FUNDAÇÃO DA CIDADE DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 281
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

UMA HOMENAGEM AS MULHERES MARANHENSES E BRASILEIRAS Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 135,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO AO IHGM DO HISTORIADOR E PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DO ESTADO E MUNICÍPIO - EUGES SILVA DE LIMA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 90 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA PROFA. ASSIR ALVES DA SILVA NA SUA POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADA POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 99 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE DA GESTÃO PE. ANTONIO VIEIRA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 16,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE AO IHGM PARA APRESENTAR TRABALHO A RESPEITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 400 ANOS DE SÃO LUÍS, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 78.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUEM QUER DOIS PERDE UM – COM OS PÉS NA ARGENTINA E A CABEÇA NO BRASIL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 95.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 16
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 59.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS FINS DO ANO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **245.**

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

REPENSANDO A ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 65

RESGATE HISTÓRICO DO 24º BATALHÃO DE CAÇADORES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p87



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

7 - JOÃO DE SOUSA FERREIRA

- 1 Renato Nascimento Silva
- 2 José Maria Ramos Martins – Sócio Honorário
3. Joaquim Vilanova Assunção Neto
- 4 Iva Sousa da Silva

**SANATIEL DE JESUS
PEREIRA
2018**



Renato Diniz do Nascimento Silva



José Maria Ramos Martins – Sócio Honorário



Joaquim Vilanova Assunção Neto



SILVA, Iva Souza Da.

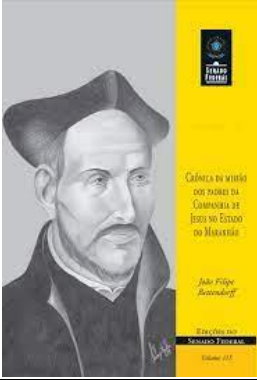
DISCURSO LAUDATÓRIO AO PATRONO DA CADEIRA DE Nº 7 – IHGM - JOÃO DE SOUSA FERREIRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 58 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO POR OCASIÃO DE MSUA POSSE NA CADEIRA DE NO. 7, PATRONEADA POR DOM JOÃO DE SOUSA FERREIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 387

8 - JOÃO FELIPE BETTENDORF



- 1 José Ribeiro do Amaral
- 2 Ruben Ribeiro de Almeida
- 3 Henrique Costa Fernandes
- 4 Rosa Mochel Martins
- 5 Bernardo Coelho Almeida
- 5 Osvaldo Pereira Rocha
- 7 JOSSILENE LOUZEIRO ALVES

**JOSÉ RIBAMAR DE SOUSA
ALMEIDA
2018**



José Ribeiro do Amaral Patrono da Cadeira 29



ALMEIDA, R.

GASPAR DE SOUSA NO MARANHÃO Ano 2, n. 1, novembro de 1948 05-11



FERNANDES, Henrique Costa.

QUANDO SE UNIU O MARANHÃO AO BRASIL? Ano 2, n. 1, novembro de 1948 69-75



Rosa Mochel Martins



Bernardo Coelho Almeida



ROCHA, Osvaldo Pereira

- PRONUNCIAMENTO DE OSVALDO PEREIRA ROCHA, POR OCASIÃO DE SUA POSSE COMO MEMBRO EFETIVO DO IHGM, OCUPANTE DA CADEIRA NO. 8, PATRONEADO PELO PADRE JESUÍTA E ESCRITOS JOÃO FELIPE BETTENDORF** No. 22, 1999 101-110
- FUZILEIROS E TÉCNICOS NAVAIS** No. 23, 2000 44-46
- BOA VIAGEM** No. 23, 2000 62-64
- DIA DO MARINHEIRO** No. 23, 2000 65-68
- A CIDADE DE PEDREIRAS** No. 23, 2000 69-72
- ADMINISTRADORES DE PEDREIRAS** No. 23, 2000 73-75
- ALGO DA HISTÓRIA DOS 500 ANOS** No. 23, 2000 88-91
- SAUDAÇÃO A BENTO MOREIRA LIMA NA POSSE DA CADEIRA 18** No. 24, setembro de 2001 21-23
- O SOLDADO BRASILEIRO** No. 25, (s.d.) 43-54
- SOBERANIA NACIONAL** No. 25, (s.d.) 54-62
- A DATA MAGNA DO IHGM** No. 26, 2002 24-26
- FELIZ ANIVERSÁRIO, SÃO LUIS** No. 26, 2002 27-28
- EXÉRCITO NA AMAZÔNIA** No. 26, 2002 29-30
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO** No. 26, 2002 126-128
- IHGM TEM PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE** No. 27, julho de 2007 30-32
- FESTAS JUNINAS** No. 24, setembro de 2001 29
- COMPREENSÃO E PAZ MUNDIAL. SEM COMPREENSÃO NÃO HÁ PAZ** No. 28, 2008 179-184
- ALGUMAS DÚVIDAS JURÍDICAS DE 2007** No. 28, 2008 189-194
- adesão do maranhão à independência** N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 118
- DISCURSO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA QUANDO DAS COMEMORAÇÕES DO 36º ANIVERSÁRIO DO GOAM. MARANHENSE** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 112-113
- DIA DO MAÇOM E TRATADO DE UNIÃO** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 114-115
- IHGM E ROTARY TÊM 80 ANOS EM DOBRO.** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 119- 120
- 84º ANIVERSÁRIO DO IHGM.** N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 186-187
- 84º ANIVERSÁRIO DO IHGM..** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 16
- 21 DE ABRIL – TIRADENTES** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 54
- POSSE DO NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 97
- MENTIRAS DE PELÉ** REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 98
- SÃO JOÃO, PADROEIRO DA MAÇONARIA.** REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 88
- 20 DE AGOSTO: DIA DO MAÇOM.** Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 104-105
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO.** Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 106-107
- 85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 27
- REPÚBLICA, BANDEIRA, MAÇONARIA, E IHGM.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 109
- EXCELSA CONGREGAÇÃO DOS SUPREMOS CONSELHOS.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 112
- MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO DO SOBERANO GRÃO-MESTRE.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 115
- SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 107
- SAGRAÇÃO DO TEMPLO DA LOJA OSMAN AGUIAR BACELLAR.** Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 124
- 37º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO GOAM** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 145
- CHAMADAS PARA O ORIENTE ETERNO** REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 148

85º ANIVERSÁRIO DO IHGM E CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 45

MÊS DE MARÇO E MINHA VIDA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 191

SAUDAÇÃO AO SOBERANO IRMÃO RUBENS RICARDO FRANZ REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 180

DIA INTERNACIONAL DA MULHER, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 207

HISTÓRIA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 209

NOVAS OBRAS LITERÁRIAS SÃO LANÇADAS EM NOITE DE AUTÓGRAFOS CONJUNTA. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 114-115 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA – Narrativas No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 116 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA DAS MÃES EM 2011 No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 128 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

LANÇAMENTOS DE LIVROS NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 131-132 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE RUBEM ALMEIDA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 133-134 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

POSSES NA ACADEMIA MAÇÔNICA MARANHENSE DE LETRAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 152-153 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

NOITE DE ALEGRIA NO IHGM No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 167 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

24 DE JUNHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 69 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PAZ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 83 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EVENTOS NO IHGM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 180 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

RESPONSABILIDADE COM A EDUCAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 207 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÃO LUÍS QUATROCENTONA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 227 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÃO LUÍS DO MARANHÃO – 400 ANOS DE HISTÓRIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 94, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A MULHER NA MAÇONARIA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 137, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

CARTA DE SÃO LUÍS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 144 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SAUDAÇÃO DO GRÃO MESTRE OSVALDO PEREIRA ROCHA AOS PARTICIPANTES DO XVII ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 109 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA MAÇÔNICA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 142 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

81º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 192 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ASSEMBLEIA GERAL DE POSSE NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 20, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ADESG NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 99. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ADVOGADO TEM O TÍTULO DE DOUTOR. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 115; http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

20 DE AGOSTO – DIA DO MAÇOM. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 124. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

25 DE AGOSTO – FATOS HISTÓRICOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 132. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTOS DE LIVROS NO PALÁCIO CRISTO REI. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 392.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

87º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO IHGM. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 18

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SÍNTESE HISTÓRICA DO REI SALOMÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 144.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SÃO LUÍS TEM MESMO QUANTOS ANOS? Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 155.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

UM POUCO SOBRE PEDREIRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 162.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ALGO SOBRE SANTO ANTÔNIO DOS LOPES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 167.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ACADEMIA MAÇÔNICA INTERNACIONAL DE LETRAS – AMIL. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 205.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 216.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DIA DA BANDEIRA NACIONAL DO BRASIL. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 229.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

PALESTRA NO RC DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 244;

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DIA DO MARINHEIRO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 246.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



ALVES, JOSSILENE LOUZEIRO.

INCLUSÃO E LAZER PARA TODOS: conhecendo Centro Histórico São Luis. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p.

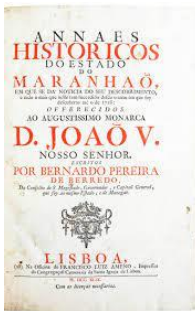
309. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

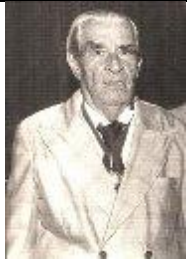
CONGRESSO INTERNACIONAL DOS 400 ANOS DA PRESENÇA AÇORIANA NO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 191

9 - BERNADINO PEREIRA DE BERREDO E CASTRO



1 Ruben Ribeiro de Almeida
3. Antonio Rafael Silva
Sebastião Barros Jorge
Antonio José de Araújo Ferreira
ÉDEN DO CARMO SOARES

ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA



PATRONO CADEIRA 51



JORGE, Sebastião

O JORNALISMO POLEMICO DE ODORICO MENDES E GARCIA DE ABRANCHES Ano LX, n. 11, março de 1986 13-22

O "FAROL MARANHENSE" ano LX, n. 12, 1986 ? 63-78

Antonio José de Araújo Ferreira **Consta como eleito, mas não consta a posse**



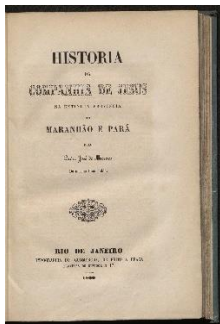
SOARES, Éden do Carmo.

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 09, BERNARDO PEREIRA DE BERREDO E CASTRO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 47 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

10 - JOSÉ DE MORAES



1 Adalberto Acioli Sobral
2. Gutemberg Fernandes de Araujo
Edson Garcia Ferreira
Ivan Celso Furtado da Costa (Ivan Sarney)
José Jorge Siqueira
ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA
JOCELINA CORREIA MONTEIRO

EDMILSON SANCHES 2016



Adalberto Acioli Sobral

Gutemberg Fernandes de Araujo

Edson Garcia Ferreira



Ivan Celso Furtado da Costa (Ivan Sarney)



CORRÊA, Alexandre Fernandes.

ALCANCES INTERPRETATIVOS DE UMA SOCIOLOGIA DAS COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS: o caso do IV Centenário de São Luís/MA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 318 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

A ANTROPOGEOGRAFIA DE RAIMUNDO LOPES SOB INFLUÊNCIA DE EUCLIDES DA CUNHA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 157 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

SÃO LUÍS 400 ANOS: O PODER DOS MITOS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 308 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA NÚMERO 10, PATRONEADA POR JOSÉ XAVIER DE MORAES DA FONSECA PINTO – Padre Jesuíta José de Morais (1708-1777[?]), Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 64, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O PASSADO DEVE SERVIR PARA ALGUMA COISA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 117, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 120. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 260. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MITO, IDEOLOGIA, SONHO E O ENIGMA DOS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 262. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 267.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

FUNDAÇÃO MÍTICA DE CIDADES: Elementos para a ritanálise da *Bigfesta* dos 400 anos de São Luís. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 386. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA NÚMERO 10, PATRONEADA POR JOSÉ XAVIER DE MORAES DA FONSECA PINTO - Padre Jesuíta José de Moraes (1708-1777[?]);No. 42, setembro de 2012, p. 64,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O PASSADO DEVE SERVIR PARA ALGUMA COISA. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 117,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 120,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 260,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MITO, IDEOLOGIA, SONHO E O ENIGMA DOS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 262,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TRIUNFO DO ESPÍRITO FESTIVO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 267.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO MÍTICA DE CIDADES: Elementos para a ritanálise da *Bigfesta* dos 400 anos de São Luís. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 386, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TERRA NATAL DOS INFERNOS: análise cultural do imaginário do mal nas poéticas de Dante Milano e Nauro Machado. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 105



JOCELINA CORREIA MONTEIRO



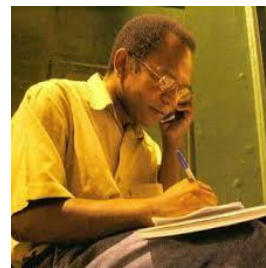
CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

11 - SEBASTIÃO GOMES DA SILVA BELFORT



1 Antonio Lopes Ribeiro Dias
2 Candido Pereira de Sousa Bispo
Mario Martins Meireles
3 Almir Moraes Correia
4 Sebastião Barreto de Brito

MANOEL DOS SANTOS NETO 2008



Antonio Lopes Ribeiro Dias



Candido Pereira de Sousa Bispo



MEIRELES, Mario Martins

GENERAL CESÁRIO MARIANO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI Ano IV, n. 4, junho de 1952 54-56

OS PRIMEIROS MÉDICOS DO BRASIL E DO MARANHÃO No. 20, 1998 31-38

MEIRELES, Raimundo Gomes

DISCURSO DE POSSE -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 101

OS ESCRITOS DE DOM PAULO PONTE: UMA RELEITURA A PARTIR DA ÚLTIMA DÉCADA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 108-116

A ARTE E A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA NO MARANHÃO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 116-118

A FARSA DO DIREITO. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 96-98

A ESPIRITUALIDADE DO POLICIAL MILITAR. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 65

DOIS PADRES E UMA MEMÓRIA NOS 400 ANOS DE SÃO LUIS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 146.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



Almir Moraes Correia



BRITO, Sebastião.

DISCURSO DO SÓCIO EFETIVO DO IHGM, PROF. SEBASTIÃO BRITO, NA INAUGURAÇÃO DA “SALA PROF. RONALD CARVALHO”, EM 05/09/01, NA SEDE DO IHGM – RONALD CARVALHO – UMA PERSONALIDADE MARCANTE DO SÉCULO XX No. 25, (s.d.) 35-40

DISCURSO DE ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 11 – SEBASTIÃO GOMES DA SILVA BELFORT Ano LXIII, n. 16, 1993 125-129

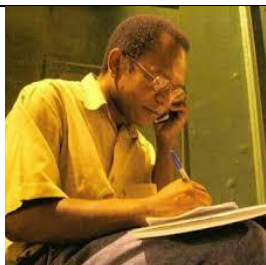
A MORTE DO JORNALISTA OTHELINO No. 20, 1998 39-41

A HISTÓRIA DO NATAL No. 21, 1998 16-19

BRASIL 500 ANOS – CARNAVAL E O REBANHÃO DO ANO DOIS MIL No. 23, 2000 13-14

A HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA NO MUNDO No. 24, setembro de 2001 39-40

A HISTÓRIA DA UEMA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MARANHÃO No. 26, 2002 122-125



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 197

REMINISCÊNCIAS DE SEBASTIÃO BARRETO DE BRITO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 42

JORNALISTA EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE SÃO LUÍS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 95

MADALENA NEVES TOMA POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 44

SAI A 35ª EDIÇÃO DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 49

BREVE REMINISCÊNCIA DE ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 74

JOSÉ FERNANDES DIVULGA “AO SABOR DA MEMÓRIA”, SEU MAIS NOVO LIVRO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 117-118 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O MENINO QUE GOSTAVA DE LER O JORNAL PEQUENO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 135-136 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

IHGM E UFMA ABREM DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 89 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

IHGM ABRIRÁ CICLO DE DEBATES SOBRE OS 400 ANOS DE SÃO LUÍS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 80 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

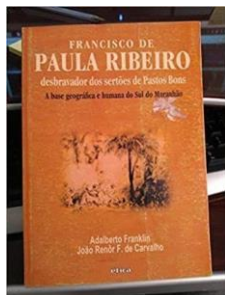
ANA LUIZA FERRO TOMA POSSE NESTA SEXTA-FEIRA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 122 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ALDY MELLO MANDA NOTÍCIAS DO TÚNEL DO TEMPO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 100. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DOIS ANOS SEM ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 222. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

JOSÉ MOREIRA, GUARDIÃO DA FONTE DAS PEDRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 200

12 - FRANCISCO DE PAULA RIBEIRO



1 João Persondas de Carvalho
2 Liberalino Pinto Miranda
3 Cesário Veras
4 Eloy Coelho Neto

**NATALINO SALGADO FILHO
2002**



Patrono da cadeira 58



MIRANDA, L.

AS ILHAS DO MARANHÃO Ano IV, n. 4, junho de 1952 92-94



Cesário Veras



COELHO NETTO, Eloy.

O AMERÍNDIO – O ÍNDIO DA COLONIZAÇÃO E NO POVOAMENTO DO MARANHÃO- MICRO-ETNIAS ATUAIS DO MARANHÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 46-56

CANDIDO MENDES DE ALMEIDA Ano LIX, n. 08, março de 1985 95-101

HUMBERTO DE CAMPOS – PRIMEIRO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO ano LX, n. 12, 1986 ? 03-11

ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 79-81

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 69-72

DOMINGOS SOUSA Ano LXIII, n. 16, 1993 16-17

SINOPSE DA HISTÓRIA DO CATOLICISMO NO MARANHÃO Ano LXIII, n. 16, 1993 68-76

CRÔNICA PARA O INSTITUTO SETENTÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 13-15

SAUDAÇÃO DE POSSE DO ESCRITOR E HISTORIADOR CARLOS ORLANDO RODRIGUES DE LIMA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (SOLENIDADE REALIZADA EM 27/03/96) No. 18, 1997 26-29

O PADRE ANTONIO VIEIRA E O MARANHÃO No. 19, 1997 40-49

A INDEPENDÊNCIA E A ADESÃO DO MARANHÃO No. 21, 1998 67-73

RAYMUNDO CARVALHO GUIMARÃES – LONGEVIDADE DOS JUSTOS No. 21, 1998 101-102

PRIMEIRA REVISTA DO IHGM No. 21, 1998 109-110



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

UTI – DESMISTIFICANDO MEDOS, GARANTINDO A VIDA No. 25, (s.d.) 115-117

HOSPITAL-GERAL “DR. TARQUINIO LOPES FILHO” – UM PASSADO DE GLÓRIAS, UM FUTURO DE ESPERANÇAS No. 26, 2002 118-121

DISCURSO DO REITOR NATALINO SALGADO NO IHGM, NA SOLENIDADE COMEMORATIVA AOS 200 ANOS DA VIDA DA FAMÍLIA REAL PARA O BRASIL No. 28, 2008 11-16

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE OCEANOGRAFIA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 68-69
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA INTERNACIONAL DA MULHER: MOTIVOS PARA COMEMORAR E REFLETIR No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 129-130
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO MARANHÃO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 147-149
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

NOVOS DESAFIOS A PARTIR DO LEGADO HISTÓRICO DO 28 DE JULHO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 112
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE NATALINO SALGADO FILHO AO RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃO CODOENSE; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 113
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

MUSEUS: VALORIZAÇÃO DO PASSADO E PROJEÇÃO DO FUTURO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 145
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

VALORIZAR O PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.160 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HISTÓRIAS COINCIDENTES DE LUTAS E CONQUISTAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 179 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO REFERENTE AO RECEBIMENTO DO TÍTULO DE CIDADÃO PINDAREENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 182 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CORPUS CHRISTI: TEMPO DE RECORDAR PARA VALORIZAR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 200 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 209 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DIVERSIDADE LOCAL COMO SOLUÇÃO GLOBAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 86.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SBPC 2012: UM CENÁRIO DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 88.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O LEGADO DE RENATO ARCHER E A SBPC 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 109.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÃO LUÍS: AS HOMENAGENS CONTINUAM. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 153.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

TURISMO E HOTELARIA NO CONTEXTO DAS CIDADES CRIATIVAS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **159**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ENSINO A DISTÂNCIA REVOLUCIONA A EDUCAÇÃO NO MUNDO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **161**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEDICINA: UM DOM E UMA MISSÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **202**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

REFLEXÕES ACERCA DO ANO DA FÉ. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **207**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

HISTÓRIA DA MEDICINA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **218**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

MAIS QUE UM HOMEM: uma lenda. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 161

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.375

**13 - RAIMUNDO DE SOUSA
GAYOSO**



- 1 José Pedro Ribeiro
 - 2 Oswaldo da Silva Soares
 - 3 Tácito da Silveira Caldas
 - 4 Aluizio Ribeiro da Silva
 5. Gilberto Matods Aroucha
- SOFIANE LABIDI**

**FELIPE COSTA CAMARÃO
2017**



JOSÉ PEDRO RIBEIRO

José Pedro Ribeiro



SOARES, Oswaldo da Silva

NUMISMÁTICA MARANHENSE Ano 2, n. 1, novembro de 1948 89-98

NUMISMÁTICA MARANHENSE No. 22, 1999 39-50



Tácito da Silveira Caldas



SILVA, Aluizio Ribeiro da

DISCURSO DE POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 20-31

HOMENAGEM A ANTONIO RIBEIRO DA SILVA, RIBEIRINHO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 32-34

UM LIVRO VALIOSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 53-55

DISCURSO Ano LXII, n. 14, março de 1991 57-60



AROUCHA, Gilberto Matos.

DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM, No. 29, 2008 – Edição Eletrônica, p. 183



LABIDI, SOFIANE

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA N. 13, PATRONEADA POR RAIMUNDO JOSÉ DE SOUZA GAYOSO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 51, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012



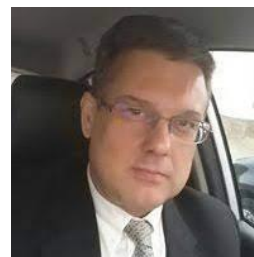
CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

**14 - ANTONIO BERNADINO
PEREIRA DE LAGO**



1 Manoel Fran Pacheco
2 Aderson de Carvalho Lago
3 Mario Lincoln dos Santos
(Sócio Correspondente)

**JOSÉ MARCELO DO ESPIRITO
SANTO
2017**



Manoel Fran Pacheco **PATRONO CADEIRA 40**



Aderson de Carvalho Lago



Sócio correspondente SANTOS, Mhário Lincoln F.

ENTREVISTA COM EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA No. 24, setembro de 2001 03

MHÁRIO LINCOLN RECEBE PINHEIRO MARQUES NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 24, setembro de 2001 44-46

POSFÁCIL No. 24, setembro de 2001 51

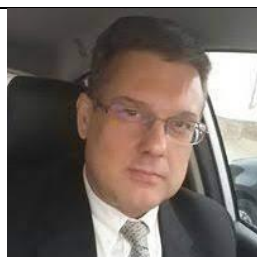
DISCURSO DE MARIO LINCOLN AO OCUPAR A CADEIRA NO. 14 Ano LXIV, n. 17, 1996 147-149

O ANIVERSÁRIO DE OSVALDO ROCHA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 104

O QUE MEU PRIMO MARCONI CALDAS REPRESENTOU PRA MIM. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 123

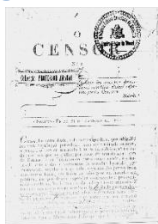
FLOR DE LYS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 58

MHARIO LINCOLN ENTREVISTA DILERCY ADLER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 73



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

15 - JOÃO ANTONIO GARCIA DE ABRANCHES



- 1 Eduardo Abranches de Moura
- 2 Astolfo Serra
- 3 Ronald da Silva Carvalho

**JOSÉ MARCIO SOARES LEITE
2001**



PATRONO DA CADEIRA 57 ABRANCHES DE MOURA, J.

A ILHA DE S. LUIZ Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 21-27



Astolfo Serra PATRONO DA CADEIRA 36



CARVALHO, Ronald da Silva.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO – MEMÓRIA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 76-97

LUIZ DE MORAES REGO – PRECIOSO TROFÉU DA EDUCAÇÃO MARANHENSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 35-42

RECORDANDO A ADESAO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA Ano LXIV, n. 17, 1996 137-140

CAXIAS, CONSOLIDADOR DA UNIDADE NACIONAL No. 19, 1997 32-39

O ROTARY E A ÉTICA PROFISSIONAL No. 21, 1998 92-100

RESPONSABILIDADE E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA No. 22, 1999 07-26

PALESTRA DO GOV.89/90 DO D-4490, RONALD DA SILVA CARVALHO, FEITA NA REUNIÃO FESTIVA DE 21.05.99, COMEMORATIVA DO 68º. ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO ROTARY CLUB DE SÃO LUÍS, OCORRIDA EM 20.05.31 No. 22, 1999 58-65

CURSO DE CIDADANIA E LIBERDADE PARA JOVENS DO PROGRAMA PREMIO ROTÁRIO DE LIDERANÇA JUVENIL (PALESTRA PRONUNCIADA A 23.07.96 PELO GOVERNADOR 89/90 DO DISTRITO 4490, RONALD DA SILVA CARVALHO) No. 23, 2000 97-108

PALESTRA PRONUNCIADA NA LOJA MAÇÔNICA RENASCENÇA, EM SÃO LUÍS, E REPRODUZIDA A PEDIDO Ano LXIV, n. 17, 1996 41-49



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE DO DR. JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE, NA CADEIRA NO. 15, COMO SÓCIO EFETIVO DO IHGM No. 25, (s.d.) 04-34

PARADIGMAS DA DOENÇA No. 26, 2002 99-100

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE A BIOGRAFIA DO SEU PAI, PROF. ORLANDO JOSÉ DA SILVEIRA LEITE, DIA 23/03/2007 No. 27, julho de 2007 73-77

PARADIGMA DA UFMA No. 27, julho de 2007 108-110

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE. No. 28, 2008 95-98

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO SÓCIO AYMORÉ DE CASTRO ALVIM -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 85

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO DR. CÂNDIDO JOSÉ DE MARTINS OLIVEIRA EM SUA POSSE NA CADEIRA Nº 35 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 10-15

CENTRO ACADÊMICO. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 138-139

O ATO MÉDICO E A JUSTIÇA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 140-142

O SUS AMERICANO! REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 83

A POPULAÇÃO ENVELHECE, E AGORA? REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 86

A HORA E A VEZ...! REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 88

REPENSANDO A MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 187

PINHEIRO, ONTEM, HOJE E AMANHÃ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 67
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DOENÇAS CRÔNICAS. O DESAFIO DESTE SÉCULO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 176
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

**16 - FRANCISCO DE NOSSA
SENHORA DOS PRAZERES**

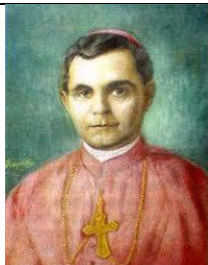


1 Virgílio Domingues da Silva
2 Felipe Conduru Pacheco
3 Miguel Arcângelo Bernardes
Filho(Sócio Correspondente
4. Antonio Francisco de Sales
Padilha
ADALBERTO FRANKLIN

**PAULO EDUARDO DE SOUSA
PEREIRA
2016**



Virgílio Domingues da Silva



Felipe Conduru Pacheco

Miguel A. Bernardes Filho



Antonio Francisco de Sales Padilha



FRANKLIN, Adalberto.

IMPERATRIZ NA FORMAÇÃO DO MARANHÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 308
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O LUGAR DO ARRAIAL DO PRÍNCIPE REGENTE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 100,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A GRILAGEM E PRODUÇÃO DE ARROZ NO MARANHÃO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 129,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A FERROVIA DO TOCANTINS MARANHENSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 195 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES. Revista IHGM,
No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 49. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A PRESENÇA NEGRA NO SUDOESTE MARANHENSE. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 225.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

17 - CUSTÓDIO ALVES SERRÃO



1 Aquiles F. Lisboa
2 Fernando Viana
3 Raimundo Carvalho
Guimarães
4 Ernane José de Araujo
5 – Paulo Oliveira (Honorário)

**MARIA GORETTI
CAVALCANTE DE CARVALHO
2016**



Aquiles F. Lisboa **PATRONO DA CADEIRA 32**



VIANA, F.

O CARÁTER DE BEQUIMÃO Ano IV, n. 4, junho de 1952 63-66



GUIMARÃES, RAIMUNDO CARVALHO

FREI CUSTÓDIO ALVES PUREZA SERRÃO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 26-35

JOAQUIM VIEIRA DA LUZ Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 45-47

O COMETA DE HALLEY Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 71-72

Ernane José de Araujo



Paulo Oliveira (Honorário)



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE DA PROFESSORA MARIA GORETTI CAVALCANTE DE CARVALHO NO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.345

18 - JOÃO FRANCISCO LISBOA



- 1 Wilson da Silva Soares
- 2 Olavo Correia Lima
- 3 Lourival Borda Santos
- 4 Manoel de Jesus Lopes
- 5 . Bento Moreira Lima

**CLORES HOLANDA SILVA
2012**



PATRONO DA CADEIRA 34 SOARES, W.

SUBSÍDIOS A BIBLIOGRAPHIA MARANHENSE Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 31-38



CORREIA LIMA, Olavo

HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DO MARANHÃO Ano 28, n. 3, agosto de 1951 89-136

TEMPERATURA EFECTIVA DE SÃO LUIZ Ano IV, n. 4, junho de 1952 07-12

IDÉIAS MÉDICAS DE GAIOSO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 49-68

DE OLAVO CORREIA LIMA (MENSAGEM) Ano LIX, n. 08, março de 1985 07

PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA DO MARANHÃO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 62-70

GEO-HISTÓRIA DO MARANHÃO, DE ELOY COELHO NETO Ano LX, n. 11, março de 1986 05-06

PARQUE NACIONAL DE GUAXENDUBA ano LX, n. 12, 1986 ? 21-36

NO PAÍS DOS TIMBIRAS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 82-91

MÁRIO SIMÕES E A ARQUEOLOGIA MARANHENSE Ano LXII, n. 14, março de 1991 23-31

DUAS CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS: (1) ORIGEM DA RELIGIÃO; (2) MITO CAPITAL DA HISTÓRIA MARANHENSE Ano LXIII, n. 16, 1993 77-88

MONS. DR. MOURÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 56-82

AMERÍNDIOS MARANHENSES Ano LIX, n. 08, março de 1985 38-54

CULTURA RUPRESTRE MARANHENSE – ARQUEOLOGIA, ANTROPOLOGIA Ano LX, n. 11, março de 1986 07-12



LOURIVAL BORBA SANTOS - Lourival Borda Santos



Manoel de Jesus Lopes



Bento Moreira Lima



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

MEMORIAL CRISTO REI: "UM INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO, REGISTRO, DIFUSÃO E REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO" No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 232
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE POSSE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 47, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

19 - CANDIDO MENDES DE ALMEIDA



- 1 Justo Jansen Ferreira
- 2 Leopoldino do Rego Lisboa
- 3 Virgílio Domingues da Silva Filho
- 4 Clóvis P. Ramos

CÉLIO GITAHY VAZ SARDINHA 2012



PATRONO DA CADEIRA 30

Leopoldino do Rego Lisboa



Virgílio Domingues da Silva Filho



RAMOS, Clovis Pereira

JUPI-ACÚ – O PRINCIPAL DA ILHA – AMIGO DOS FRANCESES Ano LXIII, n. 16, 1993 60-67



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

MORAL E ÉTICA NO TRABALHO, NA POLÍTICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL No. 26, 2002 129-140

A INDUSTRIALIZAÇÃO NO MARANHÃO AO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A ERA TÊXTIL (1890 - 1970).
REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 152

ORIGEM E EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL: RETROSPECTIVA HISTÓRICA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 140

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

MEIO AMBIENTE E CRESCIMENTO AUTOSUSTENTÁVEL: UM ENFOQUE HISTÓRICO JURÍDICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COM QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 148, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

APRESENTAÇÃO DE JOSÉ AUGUSTO E MARIA HÉLIA COMO MEMBROS EFETIVOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 04 DE MAIO DE 2012. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 63 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMBATE À VIOLENCIA: valores e críticas. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 147

20 - ANTONIO GONÇALVES DIAS



1 João Braulino de Carvalho
2 João Lima Sobrinho

**ELIMAR FIGUEIREDO DE
ALMEIDA SILVA
1999**

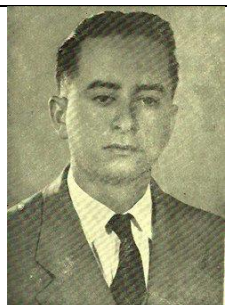


CARVALHO, João Braulino de

AS TRIBUS DO RIO JAVARY Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 89-96

OS ÍNDIOS DA REGIÃO DOS FORMADORES DO RIO BRANCO Ano 2, n. 1, novembro de 1948 61-67

ESTUDO SOBRE OS POIANAUAS Ano 28, n. 3, agosto de 1951 111-26



João Lima Sobrinho



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DA SÓCIA ELIMAR FIGUEIREDO DE ALMEIDA SILVA, CADEIRA 20, SAUDANDO O EMPOSSADO JOSÉ MÁRCIO LEITE
No. 25, (s.d.) 144-149

21 - ANTONIO HENRIQUES LEAL



1 Luso Torres
2. José Ribamar Seguins

**JOSÉ AUGUSTO SILVA
OLIVEIRA
2012**



Luso Torres



SEGUINS, José Ribamar.

NOSSA REVISTA Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 03

PLANO EDITORIAL DO IHGM. Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 83-84

CARTA AO GOVERNADOR LUIZ ROCHA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 28-29

SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA – O GRANDE BENEMÉRITO Ano LIX, n. 08, março de 1985 33-34

A LENDÁRIA E HISTÓRICA CIDADE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 11-15

CERTO DIA ESCREVI E DEDIQUEI Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 16

O MONTE CASTELO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 07-10

CORRESPONDÊNCIA SOBRE MARIA FIRMINA DOS REIS Ano LXII, n. 14, março de 1991 85-92

BRASIL INDEPENDENTE No. 25, (s.d.) 122-143

HOMENAGEM AO DR. SALOMÃO FIQUENE – JUSTA HOMENAGEM QUE PRESTA O IHGM (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DO MARANHÃO) AO SEU ILUSTRE CONFRADE, EXTENSIVA AOS SEUS FAMILIARES. , REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 53



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO (04/05); Revista IHGM, no. 41, junho

2012, p. 74 Edição Eletrônica [http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41 - junho 2012](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012)

ANTONIO HENRIQUES LEAL: UM PANTHEON DE MEMÓRIAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 115

.DISCURSO DE RECEPÇÃO AOS PROFESSORES JOSÉ BELLO SALGADO NETO E IRAN DE JESUS RODRIGUES DOS PASSOS, COMO SÓCIOS EFETIVOS DO IHGM – 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.358

DISCURSO DEPOSSE NA PRESIDENCIA DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.395

22 - CÉSAR AUGUSTO MARQUES



- 1 Domingos de Castro Perdigão
- 2 Fernando Eugênio dos Reis Perdigão
- 3 Raimundo Nonato Travassos Furtado
- 4. Carlos de Lima

**EUGES SILVA DE LIMA
2012**



Domingos de Castro Perdigão **PATRONO DA CADEIRA 35**



Fernando Eugênio dos Reis Perdigão



TRAVASSOS FURTADO

FRANCISCO ALVES CAMÊLO NO INSTITUTO HISTÓRICO Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 23-24

JUVENTUDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 17

O PALÁCIO DOS LEÕES E SUA HISTÓRIA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 11-16

HALLEY, MENSAGEIRO D NOVAS ESPERANÇAS PARA O BRASIL Ano LX, n. 11, março de 1986 52-61

A CIÊNCIA SEMPRE VENCE ano LX, n. 12, 1986 ? 46-51

CANUDOS: 5d outubro d 1897 No. 19, 1997 69-72



LIMA, Carlos de

DISCURSO DE POSSE DO HISTORIADOR CARLOS DE LIMA O IHGM, CADEIRA NO. 22 No. 18, 1997 42-70

A QUEIMAÇÃO DO JUDAS No. 21, 1998 53-66

SOBRE OS 500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL No. 21, 1998 111-11



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE N.º 22, COMO SÓCIO EFETIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 94 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A PEDRA DA MEMÓRIA E A COROAÇÃO DO IMPERADOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 228 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PROJETO FRANÇA EQUINOCIAL: A TENTATIVA FRANCESA DE COLONIZAÇÃO DO MARANHÃO NO SÉCULO XVII. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **269.** http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CATÓLICOS E HUGUENOTES: diversidade religiosa e duplicidade de comando na França Equinocial. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **272.** http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS: mitos e historiografia. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **330**

IHGM COMEMOROU SEUS 87 ANOS DE MUITA HISTÓRIA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **21** http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

APRESENTAÇÃO, REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 9.

CATÓLICOS E HUGUENOTES: diversidade religiosa e duplicidade de comando na França Equinocial. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 41

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS: mitos e historiografia. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p.49

APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 7

CESAR MARQUES: MÉDICO E HISTORIADOR. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 131

HISTÓRIA E SNTROPOLOGIA: UMA APROXIMAÇÃO PROFÍCUA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 244

23 - LUIS ANTÔNIO VIEIRA DA SILVA



- 1 Domingos Américo de Carvalho
- 2 Nicolau Dino de Castro e Costa
- 3 Merval de Oliveira Melo
Francisco de Assis Peres Soares
4. João Francisco Batalha
(Honorário)

**JHONATAN UELSON
PEREIRA SOUSA DE ALMADA
2016**



Domingos Américo de Carvalho



DINO, Nicolau

O FORTE DO ITAPECURÚ Ano 2, n. 1, novembro de 1948 77-87

FORÇAS MILITARES CEARENSES NOS CAMPOS DO MARANHÃO Ano 28, n. 3, agosto de 1951 31-43

O PRIMEIRO DOS TRÊS DISCURSOS CELEBRE DE VIEIRA DA SILVA Ano IV, n. 4, junho de 1952 47-51

MELO, Merval de Oliveira

DISCURSO DE POSSE DO CONFRADE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 18-21



BATALHA, João Francisco.

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 173

BALAIADA: A GUERRA QUE COMEÇA NA VILA DE MANGA E TERMINA EM ARARI. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 74

ARARI, MAÇONS & MAÇONARIA: leitura para Maçons e não Maçons REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 204

UMPASSEIO PELA HISTÓRIA DO ARARI No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 150-151
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

ZÉ SOARES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 97, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

IGREJA DO DESTERRO: TERIA SIDO TEMPLO MAÇÔNICO? Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 174 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ESTRADA DA MORTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 178 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

24 - ANTONIO ENES DE SOUSA

1 José Domingues da Silva
2 José Silvestre Fernande
3 Dr. Salomão Fiquene
5. Lucy Mary Seguins Sotão
**PAULO SÉRGIO CASTRO
PEREIRA**

**ELIZABETH SOUSA
ABRANTES
2019**



Dr. José Domingues, natural expatriado, director da E. de Irmão S. Luiz-Thereseia

José Domingues da Silva **PATRONO DA CADEIRA 41**



Cadeira nº 17

José Silvestre Fernandes

FERNANDES, José Silvestre.

O ASSOREAMENTO DA COSTA LESTE MARANHENSE Ano 2, n. 1, novembro de 1948 99-106



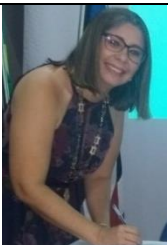
Salomão Fiquene

Lucy Mary Seguins Sótão



PEREIRA, Paulo Sergio Castro

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 24 DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 42
[http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38 - setembro 2011](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011)



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

OS 40 ANOS DA GREVE ESTUDANTIL PELA MEIA PASSAGEM EM SÃO LUIS. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.135

25 - CELSO TERTULIANO DA CUNHA MAGALHÃES



1 Antonio Lopes de Cunha
2 Odilon da Silva Soares
José Nascimento Moraes Filho
Antonio Cordeiro Feitosa
3. Aymoré de Castro Alvim
(Honorário)

**CLEONES CARVALHO CUNHA
2017**



PATRONO DA CADEIRA 31 LOPES DA CUNHA, Antonio.

MARÍLIA E DIRCEU Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 09-14

O DICIONÁRIO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO Ano I, n. 1, julho-setembro 1926

41-46

ARMORIAL MARANHENSE Ano I, n. 1, julho-setembro 1926 47-53

A HISTÓRIA DE S. LUÍS – QUESTÕES E DÚVIDAS Ano 2, n. 1, novembro de 1948 33-50

UMA GRANDE DATA Ano 2, n. 1, novembro de 1948 141-146



Odilon da Silva Soares



José Nascimento Moraes Filho



FEITOSA, A. C.

CONTROVÉRSIAS NA DENOMINAÇÃO DA ILHA DO MARANHÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 116-129



ALVIM, Aymoré de Castro

D. JOÃO E A ESCOLA DE MEDICINA DO MARANHÃO No. 28, 2008 90-94

DISCURSO DE POSSE, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 91

CÉLULAS-TRONCO E A MEDICINA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 84-85

CELSO MAGALHÃES – UM PRECURSOR DOS DIREITOS HUMANOS. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 44

E DEUS CRIOU A MULHER! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 86

A TERCEIRA IDADE – UMA NOVA ERA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 31-32

FELIZ 2011. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 63

DIOGO DOS REIS PINHEIRO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 76

POR QUE HOLANDESES? REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 189

DIA INTERNACIONAL DA MULHER. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 183

SOCIEDADE MARANHENSE DE HISTÓRIA DA MEDICINA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 195

A VILA DE SANTO INÁCIO DO PINHEIRO – A luta de um povo pela sua emancipação política. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 38-41 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

O ALERTA QUE VEIO DE LONGE. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 112-113 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

AYMORÉ DE CASTRO ALVIM LANÇA NOVO LIVRO DE CONTOS E CRÔNICAS No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 119-120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DIA DO TRABALHO OU DO TRABALHADOR? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 73 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EU SÓ QUERIA SABER; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

O MOVIMENTO CULTURAL DE 1920. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 162 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

A SAGA DE UMA GUERREIRA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 217 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

OS 90 ANOS DO JORNAL CIDADE DE PINHEIRO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 95, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

O PRIMEIRO MÉDICO PINHEIRENSE Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 116, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

E DEUS CRIOU A MULHER! Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 134, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A ARTE DE CURAR – O PAJÉ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 168 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O DOMINGO DAS MÃES. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 185 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A VISITA DO INTERVENTOR. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 215 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

400 ANOS DE MEDICINA NO MARANHÃO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 313 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

AS ESTEARIAS DO ENCANTADO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 90. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS BABAÇUAIS DE PINHEIRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 97.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DE LONDRES AO RIO DE JANEIRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **111.**

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

AS ESTEARIAS DO ENCANTADO; Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 90,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUATRO SÉCULOS DE MEDICINA NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **220Ç.**

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE DE CLEONES CARVALHO CUNHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA NO. 25, PATRONEADA POR CELSO TERTULIANO DA CUNHA MAGALHÃES. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.289

26 - LUIS FELIPE GONZAGA DE CAMPOS

1 Alcino Cruz Guimarães
2 José Joaquim G. Ramos
Raimundo Teixeira de Araújo

**MARIA HÉLIA CRUZ DE LIMA
2012**



Alcino Cruz Guimarães



José Joaquim G. Ramos honorário

Raimundo Teixeira de Araújo Eleito – não tomou posse



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 69 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

MORAL E ÉTICA NO TRABALHO, NA POLÍTICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL No. 26, 2002 129-140

A INDUSTRIALIZAÇÃO NO MARANHÃO AO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A ERA TÊXTIL (1890 - 1970).
REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 152

MEIO AMBIENTE E CRESCIMENTO AUTOSUSTENTÁVEL: UM ENFOQUE HISTÓRICO JURÍDICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COM QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 148,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A IMPORTSANCIA DAS FORÇAS ARMADAS PARA A DEMOCRACIA: premissa basilar mantenedora do Estado Democrático de Direito e da Cidadania. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.67

27 - RAIMUNDO LOPES DA CUNHA

1 Tasso de Moraes Rêgo Serra
 Carlos Alberto da M. Cardoso
 2. Raimunda Nonata Fortes
 Carvalho Neta
 (Correspondente)

**ASSIR ALVES DA SILVA
2012**

Tte. Cel. Tasso Serra

Tasso de Moraes Rêgo Serra



Carlos Alberto da M. Cardoso



CARVALHO NETA, Raimunda Nonata Fortes. Correspondente

HISTORIA DA ARTE MARANHENSE NA PRIMEIRA DECADA DO SÉCULO XXI N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 17-24

CONHECIMENTO TRADICIONAL E APROPRIAÇÃO DOS RECURSOS ESTUARINOS NA BAIJA DE SÃO MARCOS – MARANHÃO.
 N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 83-91

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 47

SOCIOECONOMIA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS CATADORES DE MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS DA RAPOSA-MA. Rev. do
 IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p.77-86.

Resenha do livro - “EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA COSTEIRA”. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição
 Eletrônica, p. 99-101

APA DO MARACANÃ: SUBSÍDIOS AO MANEJO E À EDUCAÇÃO AMBIENTAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 197

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO MARANHÃO No. 37,
 junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 154-159 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

**CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM**

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 27 PATRONEADO POR RAIMUNDO LOPES DA CUNHA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 101 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

RESSIGNIFICANDO O CONTEXTO ESCOLAR E SUAS PRÁTICAS. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 129

PRÁTICAS FORMATIVAS NA RELAÇÃO EDUCATIVA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 139

DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.275

28 - RAIMUNDO NINA RODRIGUES

1 João Bacelar Portela
 2 Celso Aires Anchieta
 3 Benedito Clementino de Siqueira Moura
 4. Rita Maria Nogueira
CLÊNIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS

RAIMUNDO DA SILVA COSTA 2016

João Bacelar Portela

Celso Aires Anchieta



MOURA, Clementino.

A COLUNA PRESTES E A CUSTÓDIA DE OEIRAS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 45-46

SÃO LUIS DOS BONS TEMPOS DO BONDE Ano LXII, n. 14, março de 1991 33-35

D. DELGADO, PIONEIRO DO ENSINO MÉDICO NO MARANHÃO Ano LXII, n. 14, março de 1991 39-41

UMA IDÉIA INFELIZ Ano LXIII, n. 16, 1993 93-94

UMA LEI DESUMANA Ano LXIV, n. 17, 1996 105-106

REVENDO OS SOBRADOS DA JOÃO LISBOA E RECORDANDO AMIGOS Ano LXIV, n. 17, 1996 107-109

ESBOÇO HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA EM SÃO LUIS Ano LXIV, n. 17, 1996 110-113

FALECEU O CONFRADE OLAVO CORREIA LIMA No. 19, 1997 84-85

DOIS IMPORTANTES LIVROS MÉDICOS No. 20, 1998 102

FAZER O BEM SEM OLHAR PARA QUEM No. 20, 1998 103-104

Rita Maria Nogueira renunciou em 2011



SANTOS, Clénia De Jesus Pereira Dos.

DISCURSO DE POSSE DA DRA. CLENIA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS - CADEIRA DE N. 28 PATRONEADA POR RAIMUNDO NINA RODRIGUES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 131

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

OS DESAFIOS DA ESCOLA INCLUSIVA NO CENÁRIO ATUAL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.217 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O MULTICULTURALISMO E A ESCOLA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 165.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÍNTESE DA HISTÓRIA DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE E A ATUAL CRISE DE PARADIGMAS, RELACIONANDO CATEGORIAS DESSE PENSAMENTO COM A INCLUSÃO DO NEGRO NO SISTEMA EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA.

Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 100. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

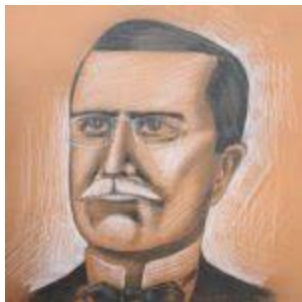


CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

MEMÓRIAS DA GUERRA DO LEDA NOS SERTÕES DO GRAJAÚ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 206

SUBSÍDIOS À HISTÓRIA DAS ANTIGAS VILAS DE NOSSO SENHOR DO BOMFIM DA CHAPADA E SANTA CRUZ DA BARRA DO CORDA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, P. 15

29 - JOSÉ RIBEIRO DO AMARAL



- 1 Arnaldo de Jesus Ferreira
- 2 Luís Carlos Cunha
3. Antonio Rufino Filho

**ABIANCI ALVES DE MELO
2014**



Arnaldo de Jesus Ferreira



CUNHA, Carlos.

DE CARLOS CUNHA (MENSAGEM) Ano LIX, n. 08, março de 1985 05

VIRIATO CORRÊA, O ETERNO Ano LIX, n. 08, março de 1985 61-65

IHGM HOMENAGEIA BANDEIRA TRIBUZI ano LX, n. 12, 1986 ? 37-39

SAUDAÇÃO A ALUIZIO RIBEIRO DA SILVA Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 43-44

O MESTRE RIBEIRINHO Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 77-78



Wanda Cristina Cunha



RUFINO FILHO, Antonio

DIA DAS CRIANÇAS No. 26, 2002 05-09

UM PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE No. 25, (s.d.) 93-94

HOMENAGEM A ENEIDA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 25

OS 85 ANOS DO IHGM - PALESTRA MAGNA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 26



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

30 - JUSTO JANSEN FERREIRA



1 Olímpio Ribeiro Fialho
2. Ilzé Vieira de Melo Cordeiro

**EDNA MARIA DE CARVALHO
CHAVES
2014**



FIALHO, Olímpio Ribeiro.

A BACIA DO RIO FLORES Ano 2, n. 1, novembro de 1948 127-139

ELEMENTOS PARA A CLASSIFICAÇÃO GEOLÓGICA DO LITORAL MARANHENSE Ano IV, n. 4, junho de 1952 77-78

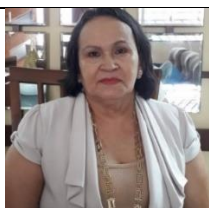


CORDEIRO, Ilzé

A BELA SAUDAÇÃO DA CONFREIRA ILZÉ CORDEIRO A DRA. ELIMAR ALMEIDA SILVA No. 24, setembro de 2001, P. 11-14

SAUDAÇÃO AO POETA EDMIR OLIVEIRA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 141-144
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE EDMIR MARTINS DE OLIVEIRA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 35
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

CATARINA MINA: um fio invisível no tecer da história, uma mulher negra e escrava tecendo história no Maranhão, na segunda metade do século XIX. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.92

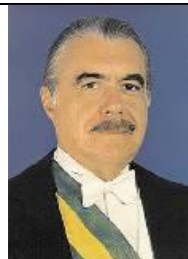
DISCURSO PROFERIDO PELA CONFREIRA EDNA MARIA DE CARVALHO CHAVES EM HOMENAGEM AO SEU PATRONO PROF JUSTO JANSEN FERREIRA CADEIRA NO. 30. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.331

31 - ANTONIO LOPES DA CUNHA



- 1 José Sarney (Sócio Honorário)
2. Francisca Ester de Sá Marques (Correspondente)

RONALD PEREIRA DOS SANTOS 2012



SOCIO HONORÁRIO SARNEY, José

O FUTURO, O PASSADO No. 21, 1998 08-09



CORRESPONDENTE MARQUES, Francisca Ester.

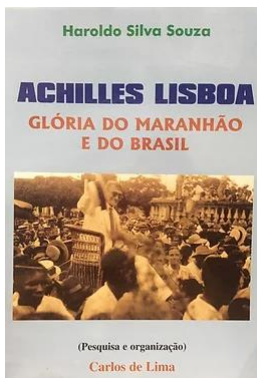
IMIGRAÇÃO AÇORIANA NO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS – PRESENÇA AÇORIANA NO NORTE E NORDESTE
No. 28, 2008 45-60



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 31,

32 - AQUILES DE FARIAS LISBOA



- 1 José Ribeiro de Sá Vale
- 2 Waldemar da Silva Carvalho
3. João Mendonça Cordeiro

CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA 2019



Patrono da Cadeira 55 SÁ VALE FILHO

DUAS FONTES DE LUZ No. 21, 1998 85

Waldemar da Silva Carvalho



CORDEIRO, João Mendonça.

DUAS MENTIRAS HISTÓRICAS. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 64-67

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011



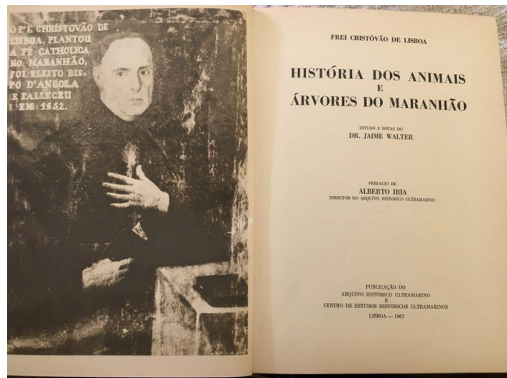
CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMBATE À VIOLENCIA: valores e críticas. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 147

A HERMENÊUTICA DA JUSTIÇA NA FILOSOFIA GREGA ANTIGA.. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 75

DISCURSO DE CRISTIANO DE LIMA VAZ SARDINHA POR OCASIÃO DE SUA POSSE NA CADEIRA DE NO 32, PATRONEADA POR DR. ACHILES DE FARIA LISBOA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.304

33 - CRISTOVÃO LISBOA



Orlandex Pereira Viana

**TEREZINHA DE JESUS
ALMEIDA SILVA RÊGO
1992**



VIANA, Orlandex Pereira.

OS PRIMÓRDIOS DO BRASIL Ano LIX, n. 08, março de 1985 67-74

EXPLICAÇÕES SUCINTAS DO DESENHO DO MEDALHÃO (CRACHÁ) PARA SER USADO NAS SESSÕES SOLENES E FESTIVAS, PELOS MEMBROS EFETIVOS DO IHGM Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 56-57

A POSIÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO AS DEMAIS NAÇÕES Ano LX, n. 11, março de 1986 35-40

A EXISTÊNCIA HISTÓRICA DE ANTONIO LOBO ano LX, n. 12, 1986 ? 78-98

PEDRO DA SILVA NAVA: MÉDICO, ESCRITOR, POETA, PINTOR E DESENHISTA Ano LXII, n. 14, março de 1991 43-52

A ARTE DE FALAR BEM Ano LXIII, n. 16, 1993 97-103

A IMPORTÂNCIA DO FOLCLORE E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS NO MARANHÃO Ano LXIV, n. 17, 1996 83-92

ANA AMÉLIA, A MUSA DE G. DIAS, SUA GENEALOGIA E SEUS DESCENDENTES No. 21, 1998 106-108

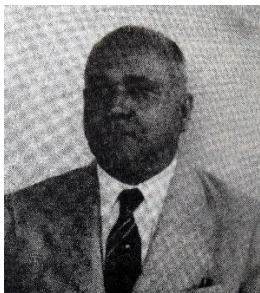


CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

A IMPORTÂNCIA DA FLORA MEDICINAL DA PRÉ-AMAZÔNIA MARANHENSE NA FITOTERAPIA No. 27, julho de 2007 111-127

DISCURSO DE POSSE DA PROFESSORA TERESINHA RÊGO NO IHGM No. 24, setembro de 2001 49-50

34 - WILSON DA SILVA SOARES



- 1 Elizabeto Barbosa de Carvalho
- 2 Fernando Barbosa de Carvalho
- 3 Ariceya Moreira Lima da Silva
- 4. Paula Frassinetti da Silva Sousa

**JOSÉ JORGE LEITE SOARES
2012**



Elizabeto Barbosa de Carvalho



Fernando Carvalho

Fernando Barbosa de Carvalho



Ariceya Moreira Lima da Silva



Sócia correspondente (2011) SOUSA, Paula Frassinetti da Silva

DISCURSO DE POSSE DA PROFA. PAULA FRASSINETTI DA SILVA SOUSA, COMO SÓCIA EFETIVA DO IHGM, NA CADEIRA NO. 34 No. 26, 2002 36-48



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA DE NO. 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES EM 20 DE SETEMBRO DE 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **43**, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ENCARANDO O PROBLEMA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **151**.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

**35 - DOMINGOS DE CASTRO
PERDIGÃO**



- 1 Thucydides Barbosa
- 2 Antenor Mourão Bogéa
- 3 Benedito Bogéa Buzar
4. Candido José Martins de Oliveira
5. João Dias Rezende Filho

VAGA



BARBOSA, T.

UMA CALAMIDADE QUE DEVE SER EVITADA Ano IV, n. 4, junho de 1952 79-80

AS BOIADAS SERTANEJAS Ano VII, n. 6, dezembro de 1956 53-61



Antenor Mourão Bogéa



BUZAR, Benedito

ANTENOR BOGÉA: O ULTIMO CONSTITUINTE DE 1946 No. 19, 1997 11-19

UM SÉCULO DE CARLOS MACIEIRA No. 23, 2000 76-86



OLIVEIRA, Cândido José Martins De.

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 35 FUNDADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 16-19



REZENDE FILHO, João Dias.

THUCYDIDES BARBOSA: RESUMO BIOGRÁFICO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 137-140
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

SÃO LUÍS, REI DE FRANÇA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **264**

DISCURSO DE POSSE DO PADRE JOÃO DIAS REZENDE FILHO NA CADEIARA NO. 35, PATRONEADA POR DOMINGOS DE CASTRO PERDIGÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.308

CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

36 - ASTOLFO DE BARROS SERRA

1 João Freire de Medeiros
2 Herberth de Jesus Santos
3. Cleones Cunha

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO**2011**

MEDEIROS, João Freire

A CULTURA E O TURISMO Ano LX, n. 11, março de 1986 23-24**RUBEM ALMEIDA, O POETA** ano LX, n. 12, 1986 ? 60-62

Herberth de Jesus Santos

**CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM**

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 36 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 26 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS PORTUGUESAS DE POVOAMENTO E COLONIZAÇÃO DO BRASIL E DO MARANHÃO E A ORIGEM DO NOME "MARANHÃO" Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 202, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A PRESENÇA DOS FRANCESES NO NOVO MUNDO, NO BRASIL E NO MARANHÃO DO SÉCULO XVI AO INÍCIO DO SÉCULO XVIII. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 276 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 113. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTO DO LIVRO: O NÁUFRAGO E A LINHA DO HORIZONTE: POESIAS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 125. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SÃO LUÍS, HERDEIRA DA FRANÇA EQUINOCIAL. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 137. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O FUNDADOR ESQUECIDO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 145. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: fatos e mitos. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **352**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 113,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

LANÇAMENTO DO LIVRO: O NÁUFRAGO E A LINHA DO HORIZONTE: POESIAS . Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 125, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O FUNDADOR ESQUECIDO. No. 42, setembro de 2012, p. 145, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CONVITE AO PASSADO DE SÃO LUÍS. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 147,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: fatos e mitos. Revista IHGM No. 42, setembro de 2012, p. 352,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A ERA DOS DESCOBRIMENTOS E A PARTIÇÃO DO MAR-OCEANO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **109**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A SITUAÇÃO POLÍTICO-RELIGIOSA E A POLÍTICA EXTERIOR DA FRANÇA NO FIM DO SÉCULO XVI E COMEÇO DO SÉCULO XVII. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p **55**. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

PREPARAÇÃO DA EXPEDIÇÃO DA FRANÇA EQUINOCIAL. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 11

. ASTOLFO SERRA, ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA DAS LETRAS. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 150

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUIS PELOS FRANCESES E O MITO POTTUGUES DAS ORIGENS DA CIDADE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 24

37 - JOSÉ CONSTANTINO GOMES DE CASTRO

1Virgilio Domingos Filho
Maria de Conceição Ferreira
(Sócia Honorária)
2. Diomar Mota

**MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES
2010**



1Virgilio Domingos Filho
DOMINGUES, V.

O TURIACU Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 69-118



(Sócia Honorária) FERREIRA, M.

ABOIO DO VAQUEIRO No. 18, 1997 99-100

LIÇÕES DE VIDA APRENDIDAS NO SERTÃO MARANHENSE (UM OLHAR PARA A HISTÓRIA SÓCIO-CULTURAL DA REGIÃO)
No. 20, 1998 07-12

JOSÉ CONSTANTINO GOMES DE CASTRO – PATRONO DA CADEIRA NO. 37 DO IHGM No. 21, 1998 87-91

UM FATO SIGNIFICANTE PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA No. 22, 1999 27-29

A PROFESSORA PRIMÁRIA: SEU VALOR E PAPEL NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR MARANHENSE No. 22, 1999 30-38

ETERNAMENTE OBRIGADA! No. 26, 2002 106

Daniel Pereira Fontes Martins – NÃO TOMOU POSSE

Diomar Mota – NÃO TOMOU POSSE



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 34

38 - ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODÓIS



1. Waldemar de Sousa Santos
2. Carlos Alberto Lima Coelho
Roque Pires Macatrão

FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA 2018



Maria José Freitas

De acordo com José Ribamasr Seguins (Mulheres no Comando, s.d., p. 111) “*Duas mulheres de destaque intelectual da terra foram indicadas e tiveram os seus nomes aprovados para fazer parte do IHGM, as professoras Rosa Castro, e Maria Freitas mas não assumiram as suas cadeiras por motivos que justificaram.*”



SANTOS, W.

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE IMPERATRIZ Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 79-82



LIMA COELHO, Carlos Alberto.

SOBRE O TUMULO DA COMÉDIA Ano LXIII, n. 16, 1993 104-107

“O ÚLTIMO ATO” No. 18, 1997 94-98

DISCURSO DO SÓCIO CARLOS ALBERTO LIMA COELHO POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO RAPOSA: SEU PRESENTE, SUA GENTE, SEU FUTURO, NO IHGM No. 21, 1998 44-47

O RADIO, A GRANDE PAIXÃO. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 104



MACATRÃO, Roque Pires.

DISCURSO DE POSSE - CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 125 [http://issuu.com/leovaz/docs/revista ihgm 39 - dezembro 2011](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011)



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA. DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.383

**39 - FRANCISCO GAUDÊNCIO
SABBAS DA COSTA**

1 Luís Alfredo Neto Guterres
Soares
2. Francisco Peres Soares

**RAIMUNDO NONATO
PALHANO SILVA
2012**



Luís Alfredo Neto Guterres Soares **HONORÁRIO**

SOARES, Luis Alfredo N. G.

ESCOLA: "ADOTE UMA EMPRESA" Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 63-65

UM SOS AO PRÓ-MEMÓRIA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 30-34

NETO GUTERRES – O MÉDICO DOS POBRES ANO LX, n. 12, 1986 ? 55-60

SAUDAÇÃO A WANDA CRISTINA EM SUA POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 17-19

SAUDAÇÃO A ODORICO CARMELITO AMARAL DE MATOS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 67-70

TEIXEIRA MENDES: O APÓSTOLO DO POSITIVISMO Ano LXIII, n. 16, 1993 52-59

SÃO LUÍS DO MARANHÃO: A CACHOPA DE ALÉM-MAR Ano LXIV, n. 17, 1996 93-95

A PRESENÇA DA INICIATIVA PRIVADA NO DESENVOLVIMENTO MARANHENSE Ano LXIV, n. 17, 1996 96-102

NETTO GUTERRES –O MÉDICO DOS POBRES No. 19, 1997 73-81

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA JUSTIÇA FEDERAL NO MARANHÃO – 1891-1997 No. 20, 1998 85-94

RESGATE HISTÓRICO No. 21, 1998 74-76

O PREFEITO DA FONTE (IN MEMORIAM DE JOSÉ MOREIRA) No. 22, 1999 55-57

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA JUSTIÇA FEDERAL NO MARANHÃO – 1891-1997 No. 22, 1999 66-84

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA No. 23, 2000 07-08

A DESTRUIÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO No. 23, 2000 09-12

TIRADENTES: "NAS MINAS GERAIS DAQUELES TREMPOS NÃO HOUVE INCONFIDÊNCIA E SIM UMA CONJURAÇÃO, MAIS TEÓRICA DO QUE PRÁTICA" No. 24, setembro de 2001 04-09

PEQUENAS CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA SINOPSE HISTÓRICA DO IHGM – 1925-2001 No. 25, (s.d.) 63-88

A DESTRUIÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO II No. 25, (s.d.) 88-92

TRÊS NOMES ILUSTRES QUE ENGRANDECEM O MARANHÃO No. 26, 2002 49-60

CADEIRA VAZIA "IM MEMORIAM DE DEUSDEDITH CORTEZ CIERA DA SILVA. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 203

Francisco Peres Soares



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

ELOGIO AO PATRONO – SABBAS DA COSTA E AS CIRCUNSTÂNCIAS DA HISTÓRIA SOCIAL DO MARANHÃO, Revista IHGM,
No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 25, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

**40 - JOÃO DUNSHEE DE
ABRANCHES MOURA**



1 José Ribamar Ferreira
2 Pedro Rátis de Santana
3 Carlos Thadeu Pinheiro
Gaspar

**LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ
2008**



José Ribamar Ferreira



SANTANA, Pedro Ratis de

GEOPOLÍTICA MARANHENSE Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 42-44

TIRADENTES E AS CONJUNTURAS SÓCIO-POLÍTICAS DO SEU TEMPO Ano LX, n. 11, março de 1986 45-51

BREVES NOÇÕES DE SOCIOLOGIA RURAL ano LX, n. 12, 1986 ? 40-45



GASPAR, Carlos Tadeu P.

DISCURSO DE POSSE E ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 40 – JOÃO DUNSHEE DE ABRANCHES MOURA Ano LXIII, n. 16, 1993 111-124



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

APRESENTAÇÃO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 7

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA Nº 40. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 157

O SETOR PESQUEIRO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 33- 50

ATLAS DO ESPORTE NO MARANHÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 86-107

ELITISMO NO IHGM. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 123- 185

ÍNDICE DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 186-205

APRESENTAÇÃO N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 6 – 7

A GUARDA NEGRA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 20-33

A "CARIOCA". N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 54-75

MARANHÃO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI - Do BLOG De LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 106-109

A VILA VELHA DO VINHAES E A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA. N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 142-156

O COLÉGIO MÁXIMO DO MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 157-160

NOVA ATLÂNTIDA. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 161-163

AS CAVALHADAS E O MARANHÃO. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 164-166

CAVALHADAS (TAMBÉM) EM SÃO BENTO INFORMA VAVÁ MELO... Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 167-171

AINDA SOBRE A VILA VELHA DO VINHAIS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 172-174

DOCUMENTÁRIO - IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA 397 ANOS. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 175-177

O "SPORTMAN" ANTONIO LOPES DA CUNHA – FUNDADOR DO IHGM. Do Blog Do LEOPOLDO VAZ N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 181-185

APRESENTAÇÃO. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 4

INDÍCIOS DE ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONAL NO MARANHÃO: 1612 – 1916. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 56

LONDRES / S. LUÍS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 100

LANÇAMENTO DE LIVRO - RODA DE RUA: MEMÓRIA DA CAPOEIRA DO MARANHÃO DA DÉCADA DE 70 DO SÉCULO XX, de ROBERTO AUGUSTO PEREIRA – crítica REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 111

LANÇAMENTO DE LIVRO - ENSAIOS NO TEMPO: MEMÓRIA(S) DO ESPORTE, LAZER, E EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO - VOLUME I, de LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 117

REVISTA DO IHGM - AUTORES COLABORADORES DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO – ORDEM ALFABÉTICA – 1926/2009 REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 119

CRÔNICA DA CAPOEIRA(GEM) – “UMA RAIZ DA CAPOEIRA É A RINGA-MORINGUE MALGACHE?” REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 22

OS HOLANDESES E OS PALMARES. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 120

PARTIDO ‘CAPOEIRO’ EM SÃO VICENTE DE FERRER – 1868. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 65-70.

COMMONS – O QUE A IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA TEM COM ISSO? Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 91-95

APRESENTAÇÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 5

LAZER, HOSPITALIDADE, IDENTIDADES E CULTURAS REGIONAIS E LOCAIS. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 47

REDES COLABORATIVAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 69

VILA DE VINHAIS – A VELHA E A NOVA. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 78

PROPOSTA DE TRABALHO – apresentada por Leopoldo Gil Dulcio Vaz. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 127

A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO: 400 ANOS DE HISTÓRIA CONTADOS ATRAVÉS DA REVISTA DO IHGM – uma bibliografia. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 128

400 ANOS DE FUNDAÇÃO DO MARANHÃO? Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 130

APRESENTAÇÃO, REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p. 9

KALIL MOHANA - EM MEMÓRIA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 17

PERFIL DE SÓCIO EFETIVO - RAIMUNDO NONATO CAMPOS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 40

A CORRIDA ENTRE OS ÍNDIOS CANELAS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 128

PASSAGEM DA COLUNA PRESTES POR PARAIBANO-MA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 199

APRESENTAÇÃO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

CARLOS DE LIMA. MEMÓRIAS. São Luís, 1996. Inédito, manuscrito enviado aos autores No. 37, junho de 2011 – Edição

Eletrônica, p 17-23 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

TARRACÁ, ATARRACAR, ATARRACADO... No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 24-37
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

A FUNDAÇÃO DO MARANHÃO /SÃO LUIS / VINHAIS – II ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA E SUBJETIVIDADES – UFMA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 70-109
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

“BREVE DESCRIÇÃO DAS GRANDES RECREAÇÕES DO RIO MUNI DO MARANHÃO, Pelo Padre João Tavares, da Companhia de Jesus, Missionário no dito Estado, ano 1724”. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 176-186
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

APRESENTAÇÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 10 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A JOAQUIM ELIAS NAGIB PINTO HAICKEL, Cadeira 47, em 13 de Setembro de 2011; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 47 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

IHGM FUNDADO EM 1864? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 61
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO IHGM; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 75
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

“UM ACHADO ARCHEOLOGICO” – O IHGM E A PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 94 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 124 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

CHRONICA DA CAPOEIRA (GEM): O “CHAUSSON/SAVATE” INFLUENCIOU A CAPOEIRA? ; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 146 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 16 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÓCIOS EFETIVOS – PERFIL. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 18 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

QUANTOS ANOS, MESMO, DO IHGM? . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 81
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTANDO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 102
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO EM SUA POSSE NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 104
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

CRISOL - III ENCONTRO DE ESTUDOS CULTURAIS: CULTURA & SUBJETIVIDADES: CAPOEIRA EM SÃO LUÍS: ASPECTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS: Mesa Redonda I – Debatedor: LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 185 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

“A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS” – DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA – CRONOLOGIA . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 237
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 22, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

AULA PÚBLICA SOBRE O VINHAIS VELHO - VILA DE VINHAIS – RUMO AOS 400 ANOS? Revista IHGM n. 61, MARÇO 2012, p 55, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

GERAÇÃO DE 53 Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 104, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

TOMBAMENTO DA VILA VELHA DE VINHAIS COMO PAISAGEM CULTURAL BRASILEIRA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 118, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

A CIDADE DO MARANHÃO: UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS - DAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE OCUPAÇÃO ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DA CONQUISTA DA TERRA: CRONOLOGIA - SEGUNDO PERÍODO – 1580 A 1640 – UNIÃO IBÉRICA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 159, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

APRESENTAÇÃO, Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 5 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

OS CÓDICES DE ALCÂNTARA; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 40 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL - alguns apontamentos para sua História; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.113 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

VILA VELHA DE VINHAIS – MAIS QUE 400 ANOS! Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 146 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O FUTSAL NO MARANHÃO - ÍCONES E LEMBRANÇAS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 197 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

APRESENTAÇÃO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 10, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO DE ALEXANDRE FERNANDES CORRÊA, NOVO OCUPANTE DA CADEIRA 10, PATRONEADA PELO PADRE JOSÉ DE MORAES, em 26 de setembro de 2012, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 55,

APRESENTAÇÃO DO LIVRO: PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM IMPERATRIZ-MA – seus personagens e sua trajetória de 1973 a 2010, de MOISES CHARLES FERREIRA DOS SANTOS, Editora Ética, 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 80. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

O MÚLTIPLO JOAQUIM HAICKEL, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 106. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS do 24º ENAREL – ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER: “LAZER E DIVERSIDADE CULTURAL” São Luís, MA – 28 a 31 de agosto de 2012. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 126.

QUEM HABITAVA UÇAGUABA/MIGANVILLE? Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 221. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

APRESENTAÇÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012_p.12;

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE ADALBERTO FRANKLIN PEREIRA DE CASTRO EM SUA POSSE NA CADEIRA 16 PATRONEADA POR FRANCISCO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES - 22 DE DEZEMBRO DE 2012. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 45 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

APRESENTAÇÃO DE MARIA JOSÉ BORGES LINS E SILVA PARA SÓCIA CORRESPONDENTE. MAS, QUEM É MARIETA BORGES? Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 55. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

OS SÓCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 59. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

HISTÓRIA DO VINHAIS VELHO EM SETE PASSOS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 169. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SOBRE ESQUECIMENTO(S) E APAGAMENTO(S) – O CASO DO VINHAIS VELHO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 189. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

JOGO DAS ARGOLINHAS – PRIMEIRO ESPORTE PRATICADO NO MARANHÃO (POR BRANCOS...) Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 230. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 247.

ELITISMO NO IHGM – FASE DE REVISTA ELETRONICA – EM ANDAMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 249. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

A IGREJA SÃO JOÃO BATISTA E A VILA VELHA DE VINHAIS – UMA HISTÓRIA DE FÉ - Exibição de Documentário. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 10. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

FRAN PAXECO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 12. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

ÍNDICE DA REVISTA DO IHGM – APRESENTAÇÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 71. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

NOVOS ACHADOS PARA A MEMÓRIA DA VILA VELHA DE VINHAIS. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 84. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

EVIDENCIAS DA CAPOEIRA NA SÃO LUÍS OITOCENTISTA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 75

“RES PRO PERSONA”: mais uma nota sobre a capeira no Maranhão. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p. 81

FRANCESA, PORTUGUESA... OU FENÍCIA/. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.33

AS TRES FUNDAÇÕES DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.67

41 - JOSÉ DOMINGUES DA SILVA

Cássio Reis Costa
Hedel Jorge Azar

**RAUL EDUARDO DE CANEDO
VIEIRA DA SILVA**



COSTA, C. R.

PAPÉIS VÁRIOS DO CONSELHO ULTRAMARINO Ano IV, n. 4, junho de 1952 101-114



Hedel Jorge Azar



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

BIOGRAFIA DE UM PRESIDENTE No. 26, 2002 102-105

HOMENAGEM AO PATRONO DA CADEIRA NO. 41 – ENGENHEIRO JOSÉ DOMINGUES DA SILVA No. 27, julho de 2007 65-

42 - ANTÔNIO DO RÊGO

Sebastião Moacir Xérez
Nywaldo Guimarães Macieira

**JOSÉ RIBAMAR TROVÃO
2018**



Sebastião Moacir Xérez



Nywaldo Guimarães Macieira



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

43 - TASSO FRAGOSO



1 Jéferson Moreira
2 Amandino Teixeira Nunes
MARQUES, José Pinheiro
José Cloves Verde Saraiva

**ANTÔNIO JOSÉ NOBERTO DA
SILVA
2011**



Jéferson Moreira



Amandino Teixeira Nunes



MARQUES, José Pinheiro.

DISCURSO DE POSSE DO ENGENHEIRO CIVIL JOSÉ PINHEIRO MARQUES NA CADEIRA 45, DO IHGM No. 24, setembro de 2001 47-49



SARAIVA, José Carlos Verde

ELOGIO AO PATRONO DA CADEIRA NO. 43 DO IHGM No. 27, julho de 2007 78-87



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

O MESTRE DA MARANHENSIDADE. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 46

DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR ANTONIO NOBERTO NA CADEIRA DE Nº 43 DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, PATRONEADA POR TASSO FRAGOSO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 94

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

QUADRICENTENÁRIO DE SÃO LUÍS - FUNDAÇÃO FRANCESA E OPORTUNIDADES. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 164 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O PLANO DE MARKETING DE SÃO LUÍS PODERÁ SE TORNAR UM MICO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 173 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O MARANHÃO FRANCÊS SEMPRE FOI FORTE E LÍDER. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 178 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

UM ANO SEM O REI(S) DA MARANHENSIDADE. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 225 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

O NAUFRÁGIO DO POETA GONÇALVES DIAS - Barreirinhas ou Guimarães? . Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 234 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DISCURSO EM RECEPÇÃO A CLORES HOLANDA Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 42, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

O POTENGI E O RIFOLES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 92, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

LÍNGUA PORTUGUESA? Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 139, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

UM DIA NO QUILOMBO - Com dois pesquisadores estrangeiros. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 155 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A ILHA DO CIRURGIÃO; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.164 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

JOSÉ ANGELO DA SILVA - UM LEGADO PARA A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 190 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

O PRIMEIRO CONVENTO CAPUCHINHO DO BRASIL. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 202 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

EU SELVAGEM? Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 211 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO EM RECEPÇÃO A JOSÉ JORGE LEITE SOARES QUE OCUPARÁ A CADEIRA DE Nº 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 38, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESTIVERAM NA FRANÇA EQUINOCCIAL E / OU NOS SEUS ANTECEDENTES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 84. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS ARTÍFICES E OS DONOS DA FESTA. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 141. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A Exposição “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” e os quatro séculos da profecia do amor. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 143. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

“FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” – UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 184. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS, O DNA DA CONTESTAÇÃO E OPORTUNIDADES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 286. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO EM RECEPÇÃO A JOSÉ JORGE LEITE SOARES QUE OCUPARÁ A CADEIRA DE Nº 34, PATRONEADA POR WILSON DA SILVA SOARES, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 38, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ESTIVERAM NA FRANÇA EQUINOCCIAL E / OU NOS SEUS ANTECEDENTES. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 84, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS ARTÍFICES E OS DONOS DA FESTA. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 141, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A Exposição “FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” e os quatro séculos da profecia do amor. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p.143, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

“FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE” - UMA HISTÓRIA DE 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 184, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS, O DNA DA CONTESTAÇÃO E OPORTUNIDADES. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 286, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

PERMITA-ME ALGUMAS PALAVRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **157**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

ULTIMO DIA DE EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **203**.

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

SALVE O TURISTA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **214**

EXPOSIÇÃO FRANÇA EQUINOCIAL PARA SEMPRE GANHA PRÊMIO CAZUMBÁ DE TURISMO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **242**. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

**44 - TEMISTOCLES DA SILVA
MACIEL ARANHA**

Luis Cortez Vieira da Silva
Eneida Vieira da Silva Ostria
de Canedo

**JOSÉ BELLO SALGADO NETO
2018**



Luis Cortez Vieira da Silva



CANEDO, Eneida Vieira Da Silva Ostria De

DISCURSO DE POSSE Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 56-66

HOMENAGEM ÀS MÃES No. 24, setembro de 2001 37-39

V CENTENÁRIO DE DESCOBERTA DA AMÉRICA Ano LXIII, n. 16, 1993 42-51

500 ANOS DE EUROPEIZAÇÃO DA TERRA DO PAU-BRASIL No. 23, 2000 28-43

O DIA DO GEÓGRAFO (29.05.2001) No. 25, (s.d.) 112-114

O CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO No. 26, 2002 78-88

DISCURSO DE POSSE – DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2006/2008 – DIA 28 DE JULHO DE 2006 No. 27, julho de 2007 11-13

POR QUE CRIAR INSTITUTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS? No. 27, julho de 2007 18-26

APRESENTAÇÃO no. 28, 2008,

HOMENAGEM AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 28, 2008 17-20

A CORTE PORTUGUESA NO BRASIL, REFLEXOS DA ADMINISTRAÇÃO JOANINA No. 28, 2008 61-70

HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS -, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 11

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA DILERCY ARAGÃO ADLER. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 17

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p; 37

DISCURSO DE RECEPÇÃO À SÓCIA THELMA BONIFÁCIO DOS SANTOS REINALDO. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 55

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO GILBERTO MATOS AROUCHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 179

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO SÓCIO MANOEL DOS SANTOS, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 193

PALAVRA DA PRESIDENTE. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 6

O ESTADO DO MARANHÃO: FÍSICO E HUMANO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 9-15

PALAVRA DA PRESIDENTE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 9

O CONTINENTE SUL-AMERICANO - A Evidente Integração De Países N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 34-43

PALAVRA DA PRESIDENTE -. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 11

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM. REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 14

II SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AOS 84 ANOS DE FUNDAÇÃO DO IHGM REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 18

DOM PEDRO II REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 19

PALAVRA DA PRESIDENTE: RELATÓRIO REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 12

PALAVRA DA PRESIDENTE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 15-18

DISCURSO DE DESPEDIDA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 11-14

PALAVRA DA PRESIDENTE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 15-18

HOMENAGEM À SAUDOSA SÓCIA ARICÉYA MOREIRA LIMA DA SILVA. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 19-20

DR. JOSÉ MARIA RAMOS MARTINS. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 322 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

HOMENAGEM DO IHGM À PROFESSORA MARIA DA CONCEDIÇÃO FERREIRA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 169

MINHA HOMENAGEM AOS 90 ANOS FDO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 94

MINHA HOMENAGEM AOS NOVENTA ANOS DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 258



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

A DRENAGEM URBANA DE SÃO LUIS: Políticas Públicas efetivas no controle das enchentes, inundações e alagamentos. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p. 108

DISCURSO DE POSSE E APRESENTAÇÃO DO MPATRONO DE JOSÉ BELLO SALGADO NETO, PARA OCUPAR A CADEIRA N. 44 DE TEMISTOCLES DA SILVA MACIEL ARANHA, NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM 16/03/2018. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.323

45 - MANOEL NOGUEIRA DA SILVA

1 José Manoel Nogueira Vinhais
2 Dagmar Desterro e Silva

ALDY MELO DE ARAÚJO 2012



José Manoel Nogueira Vinhais



Dagmar Desterro e Silva



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO NO MARANHÃO - DIA 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 60 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

RESUMO DE LIVRO: O ENCONTRO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 92. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 50. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

O PODER NA ANTIGUIDADE. Revista IHGM, No. 44, março de 2013, p 76. http://issuu.com/leopoldogildulciovaz/docs/revista_ihgm_44_-_mar_o_2013

COLONIZAÇÃO: da vontade do rei à fidelidade dos colonizadores. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 213, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A HISTÓRIA DO PENSAMENTO ÉTICO. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 231

O MARANHÃO DE ANTONIO VIEIRA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.216

46 - FRANCISCO DA PAULA E SILVA



Luiz de Moraes Rêgo

MARIA ESTERLINA MELLO PEREIRA
1985



Prof. Luís Rego, diretor do Colégio de S. Luís

Luiz de Moraes Rêgo



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DO MARANHÃO No. 24, setembro de 2001 30-34

A INCONFIDÊNCIA MINEIRA NO CONTEXTO DO BRASIL COLÔNIA: ANTECEDENTES, RAZÕES PREPONDERANTES DE SUA OCORRÊNCIA E SIGNIFICADO DE SUA REPERCUSSÃO No. 27, julho de 2007 42-52

O MARANHÃO E A INDEPENDÊNCIA: RESISTÊNCIA E ADESÃO No. 27, julho de 2007 100-107

**47 - JOAQUIM DE MARIA SERRA
SOBRINHO**



1 Domingos Vieira Filho
2 Domingos Chateaubriand de
Sousa
3 Kalil Mohana

**JOAQUIM ELIAS NAGIB
PINTO HAICKEL
2011**



VIEIRA FILHO, Domingos

RELAÇÃO DE CARTAS GEOGRÁFICAS DO MARANHÃO Rev. IHGM, Ano 28, n. 3, agosto de 1951 03-10

SUPERSTIÇÕES LIGADAS AO PARTO E À VIDA INFANTIL Ano IV, n. 4, junho de 1952 41-46

Os mortos do Instituto, Revista do IHGM 3, 1951

O CULTO VUDOU: IDENTIFICAÇÕES EM SÃO LUÍS E NO HAITI Ano IV, n. 4, junho de 1952 90-92

ESTUDOS GEOGRÁFICOS DO MARANHÃO Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 25-47

ANTONIO LOPES Ano IV, n. 5, dezembro de 1952 122-125

Domingos Chateaubriand de Sousa



Kalil Mohana era membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), onde ocupava a cadeira nº 47

MOHANA, K.alil

DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR KALIL MOHANA – IHGM No. 19, 1997 50-61

DISCURSO DE LANÇAMENTO DO LIVRO VIAJANDO E EDUCANDO No. 20, 1998 109-111

A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO No. 27, julho de 2007 33-36



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA Nº 47, PATRONEADA POR JOAQUIM SERRA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 50 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

EM BUSCA DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 232 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DÉCIO SÁ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.176 Edição Eletrônica. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ÀS VEZES O BOM NASCE DO RUIM. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 187 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

MESMO DESTINATÁRIO, OUTRO REMETENTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 207 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CAFÉ COM MEMÓRIA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.213 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CONTOS, CRÔNICAS, POEMAS & OUTRAS PALAVRAS; Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **104;**
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA DO MARANHÃO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **93.**
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEIA NOITE EM SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 133.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

MEU AMIGO ROBERTO DUAILIBE CASSAS GOMES. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. **135.**
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

SAUDADE DE ANTONIO LOBO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 157.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

QUARENTA ANOS DE JEMS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. **223.**
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

48 - FRANCISCO SOTERO DOS REIS



1 José de Mata Roma
Francisco M. M.'Alverne Frota

MARCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO 2011



Professor Mata Roma

José de Mata Roma



Francisco M. M.'Alverne Frota



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE DE MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS COUTINHO NA CADEIRA 48, PATRONEADA POR FRANCISCO SOTERO DOS REIS – ELOGIO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 109

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

49 - JOÃO DA MATA DE MORAES

1 José de Ribamar Fernandes
(Honorário)

JOSIEL RIBEIRO FERREIRA**2014****HONORÁRIO FERNANDES, José de Ribamar**

SETENTA E DOIS ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 20, 1998 16-24

DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO JOÃO FRANCISCO BATALHA. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 169

APRESENTAÇÃO N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 3

DISCURSO DE RECEPÇÃO DO SÓCIO WASHINGTON LUIZ MACIEL CANTANHEDE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 33-37

JNM, CINQUENTA ANOS DE POESIA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 50

SERENATAS DE SÃO LUÍS. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 56

OS VAREIROS DE GRAJAÚ E O POVO DA RIBEIRA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 65

A BESTA-FERA. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 67

O SONHO DO JOVEM CANTOR. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 71

ARARI, 147 ANOS; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 71 [http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38 - setembro 2011](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011)

NOTÍCIA HISTÓRICA SOBRE O RIO MEARIM. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 143

NO DISTANTE ANO DE 1979. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 177

**CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM**

JOÃO DE MORAES REGO, PATRONO DA CADEIRS DE NO., 40. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 171

50 - ANTONIO PEREIRA

1 Benedito Ewerton Costa
Alberto José T. Vieira da Silva
2 Clauber Pereira Lima
(Correspondente)

**NEIDE MARIA
FERREIRA LIMA**

**IRAN DE JESUS RODRIGUES
DOS PASSOS
2018**



COSTA, Benedito Ewerton Costa.

O GEÓGRAFO E HISTORIADOR CÔNEGO BENEDITO EWERTON COSTA FALA SOBRE O SEU PATRONO – O PADRE ANTONIO VIEIRA Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 73-78

SESQUICENTENÁRIO DA PARÓQUIA DE CODÓ Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 48-55



Alberto José T. Vieira da Silva

Clauber Pereira Lima (Correspondente)

LIMA, Clauber Pereira.

A PRESENÇA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA NO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NO MARANHÃO DO SÉCULO XIX No. 28, 2008 80-90

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 133

OS ESCRITOS DE DOM PAULO PONTE: UMA RELEITURA A PARTIR DA ÚLTIMA DÉCADA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 108-116

RELATO DE UMA SAGA META LINGUÍSTICA DE UMA RELAÇÃO COMPLICADA COM UM PAI NAS TERRAS DE IGARAPÉ GRANDE – MARANHÃO. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 97

ESTÓRIAS DO HOMEM CHAMADO PECUAPÁ REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 205

SÃO LUIS DO MARANHÃO EM SEUS 400 ANOS DE FUNDAÇÃO: ENTRE SONHOS, RUPTURAS E ASSIMILAÇÕES E O FAMOSO PECUAPÁ. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 199,

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012



NEIDE MARIA FERREIRA LIMA



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

O POEMA DE CORDEL: a literatura como registro de uma situação factícia. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.231

DISCURSO DE POSSE NA CADEIRA 50 DO IHGM. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.367

51 - RUBEN RIBEIRO DE ALMEIDA

1 Edomir Martins de Oliveira
(Honorário)
**MARIA DE NAZARETH
LEITE DA SILVA**

**YURI MICHAEL PEREIRA
COSTA
2020**

HONORÁRIO

OLIVEIRA, Edomir Martins de

UMA REFLEXÃO SOBRE O CHEQUE PRÉ-DATADO Ano LXIV, n. 17, 1996 130-131

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA SAUDANDO O INGRESSO DE MÁRIO LINCOLN FELIZ SANTOS NO IHGM Ano LXIV, n. 17, 1996 144-146

DISCURSO PRONUNCIADO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO POR EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA, MEMBRO DO IHGM, CADEIRA NO. 51, AOS 29/01/97 AS 17:30 HS No. 18, 1997 30-33

EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA – CADEIRA NO. 51 DO IHGM – SÃO LUÍS (MA), 24.09.97 No. 19, 1997 20-25

O PRESBITERIANISMO NO MARANHÃO No. 20, 1998 25-27

UM BREVE ESTUDO ACERCA DA FAMÍLIA No. 21, 1998 121-124

FESTAS JUNINAS NO MARANHÃO No. 22, 1999 85-97

BRASIL: 500 ANOS No. 23, 2000 15-27

O USO DO C ADERNINHO DE CRÉDITO ONTEM E HOJE No. 23, 2000 47-51

IHGM-25/08/99 – DISCURSO DE EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA OCUPANTE DA CADEIRA 51, SAUDANDO OSVALDO PEREIRA DA ROCHA POR OCASIÃO DA SUA POSSE NO INSTITUTO NO. 23, 2000 56-61

EDITORIAL No. 24, setembro de 2001 01

DISCURSO DE EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DO IHGM, SAUDANDO DR. JOSÉ RIBAMAR SEGUINS, PELO LANÇAMENTO DE SEU LIVRO “TERRA A VISTA – BRASIL 500 ANOS”. No. 24, setembro de 2001 41-43

NAVEGAR É PRECISO... No. 25, (s.d.) 41-42

DISCURSO DE EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA, CADEIRA 51, APRESENTANDO O NOVO LIVRO DE CARLOS ALBERTO LIMA COELHO: “SÃO LUIS DOS AMORES AOS TAMBORES” No. 26, 2002 10-13

DISCURSO DE EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA – CADEIRA NO. 51, SAUDANDO A PAULA FRASSINETTI DA SILVA SOUSA, PELO SEU INGRESSO NO IHGM, NA CADEIRA NO. 34, EM 07.12.2001 No. 26, 2002 31-35

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA DO IHGM, SOBRE AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DURANTE O ANO DE 2001 No. 26, 2002 61-66

PALESTRA PROFERIDA POR EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA, SOBRE O IHGM, NO RORATY CLUB SÃO LUÍS-PRAIA GRANDE EM 07/03/2002 No. 26, 2002 72-77

HOMENAGEM PÓSTUMA AO INESQUECÍVEL SEBASTIÃO BARRETO DE BRITO No. 27, julho de 2007 53-55

O EVANGELISMO NO BRASIL DESDE 1859 ATÉ ESTA DATA E, PARTICULARMENTE NO MARANHÃO No. 28, 2008 98-108

UM 15 DE NOVEMBRO QUASE ESQUECIDO REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 102

SAUDAÇÃO AO DR. JOSÉ DE RIBAMAR SEGUINS POR OCASIÃO DA OUTORGA DE TÍTULO DE PRESIDENTE DE HONRA DO IHGM. Rev. IHGM, n. 35, dezembro 2010, p. 22

PREFÁCIO DO LIVRO ‘SÃO JOÃO BATISTA – MA’, de Luiz Figueiredo. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 55

DISCURSO DE AGRADECIMENTO No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 145-146

http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

HOMENAGEM PÓSTUMA A NOSSA QUERIDA AMIGA ALCINA No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 160-162
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

PRIMEIRA MARANHENSE A FAZER CURSO DE PLANEJAMENTO NA ROMÊNIA; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 110 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

SETE DE SETEMBRO EM SÃO JOÃO BATISTA. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 189 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

DISCURSO EM RECEPÇÃO A SOFIANE LABIDI NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 47,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CANTO À CIDADE DE SÃO LUIS – MA PELOS SEUS 400 ANOS. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 195.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

DISCURSO DE POSSE DE JUNTO AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, NA CADEIRA Nº 51, DA QUAL É PATRONO O IMORTAL RUBEM RIBEIRO DE ALMEIDA. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 37
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DISCURSO DE AGRADECIMENTO AO IHGM PELA ENTREGA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 173



MARIA DE NAZARETH LEITE DA SILVA



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE NHOMIHGM – YURI COSTA. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.336

52 - JOAQUIM GOMES DE SOUSA

1 José Moreira
2 Desdédit Carneiro Leite Filho

**JOSEH CARLOS ARAÚJO
2012****José Moreira**

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 170
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

Desdédit Carneiro Leite Filho

**CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM**

DISCURSO DE POSSE DO ESCRITOR JOSEH CARLOS ARAUJO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO;
Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 86 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

NOTAS BIOGRÁFICAS DO GENIO MARANHENSE JOAQUIM GOMES DE SOUSA. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 155

OS TRES PATRONOS DE HONRA, PRÍSTIMOS DO IHGM. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 10

CONFERENCIA DO PADRE D'EVREUX COM O PAJÉ PACAMÃO DE CUMÃ. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 18

53 - JOSÉ NASCIMENTO DE MORAES



1 Manoel de Oliveira Gomes

**SALOMÃO PEREIRA ROCHA
1992**



Manoel de Oliveira Gomes



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE (CADEIRA 53, JOSÉ DO NASCIMENTO MORAES) Ano LXIII, n. 16, 1993 130-134

MULHER: DESAFIOS DE SEMPRE No. 19, 1997 87-94

FIGURAS DO PARQUE DO BOM MENINO No. 21, 1998 10-15

PALESTRA DO SÓCIO SALOMÃO ROCHA, CADEIRA NO. 53, ALUSIVA AO REINÍCIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NO IHGM EM 2001 E AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER No. 25, (s.d.) 101-111

OUTUBRO – MÊS DO MÉDICO (IN MEMORIAM) No. 25, (s.d.) 118-121

JARDINS DE SÃO LUÍS No. 26, 2002 141-142

DISCURSO DO DR. SALOMÃO ROCHA SAUDANDO A PROFA. TERESINHA RÊGO POR SUA POSSE NO IHGM No. 24, setembro de 2001 34-35

LANÇAMENTO DE LIVRO - HISTÓRIAS DA MINHA VIDA – depoimento de SALOMÃO PEREIRA ROCHA a sua filha DÉBORA REGINA DE MELO ROCHA COSTA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 118

54 - FELIPE CONDURÚ PACHECO



1 Kleber Moreira de Sousa
2 Alvaro Urubatan Melo
(Honorário)

**JADSON PASSINHO
GONÇALVES
2018**



Kleber Moreira de Sousa

Ananias Alves Martins – não tomou posse



Honorário MELO, Álvaro Urubatan.

PEDRO I – BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO No. 28, 2008 109-118

O MUNICÍPIO DE SÃO BENTO E O CENTENÁRIO DO EX. GOVERNADOR NEWTON DE BARROS BELLO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 73- 74

ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDENCIA N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 119-122

DISCURSO DE POSSE DE ÁLVARO URUBATAN MELO NA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO MARANHÃO – FALMA REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 24

BLOG DA ACADEMIA SAMBENTUENSE DE LETRAS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 107

DOM LUÍS DE BRITTO, O ANTISTITE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 48

ARAÚJO CASTRO REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 52

SÃO BENTO. QUANDO OS MAGISTRADOS RESIDIAM NAS COMARCAS REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 68

FÓRUM DO TRE DE SÃO BENTO TEM FOME REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 78

DR. DOMINGOS QUADROS BARBOSA ÁLVARES – ILUSTRE SÃO-BENTUENSE REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 142

GRAJAÚ EM FESTA REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 193

JOÃO MIGUEL DA CRUZ, O PIONEIRO. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 168-175
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

UM JUIZ DE DIREITO, ÁRBITRO DE FUTEBOL; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 118
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE ÁLVARO URUBATAN EM RECEPÇÃO AO NOVO SÓCIO ANTONIO NOBERTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 90 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DA SRA. JOANA MARIA BITTENCOURT NA CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS; E DA POSSE DO SR. ROQUE PIRES MACATRÃO, NA CADEIRA 38, PATRONEADA POR ANTONIO BATISTA BARBOSA DE GODOIS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 116 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

dezembro 2011

FESTA DO REMEDINHO - SÃO BENTO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 213
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

PROFESSORA ROSA CASTRO. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 215 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

FEIRA DO LIVRO - IHGM/FALMA. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p. 230
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

SÃO BENTO É ASSUNTO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 98, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 131,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE JOSEH CARLOS ARAUJO. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 83 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 153 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

PADRE DAVI TOGNI, O BOM SACERDOTE. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p.162 Edição Eletrônica
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES – II, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 82.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CÔNEGO GREGÓRIO LUÍS DE BARROS – UM SANTO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 122.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS FRUTOS DOS CAMPOS DE SÃO BENTO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 130.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

VICTOR LOBATO, O REVOLUCIONÁRIO. Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 163.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

ALCANTARENSES DEPOIS SÃO-BENTUENSES – II. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 82,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

CÔNEGO GREGÓRIO LUÍS DE BARROS - UM SANTO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 122,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

OS FRUTOS DOS CAMPOS DE SÃO BENTO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 130,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

VICTOR LOBATO, O REVOLUCIONÁRIO. Revista IHGM, No. 42, setembro de 2012, p. 163,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

A VIAGEM: SÃO BENTO - SÃO LUÍS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 212.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

DESEMBARGADOR ELISABETO BARBOSA DE CARVALHO. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 227.
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

55 - JOSÉ RIBEIRO DE SÁ VALE

1 Joseth Coutinho Martins de Freitas

JOSEFA RIBEIRO DA COSTA**2014**

FREITAS, Joseth Coutinho M. de

DISCURSO DE POSSE Ano LIX, n. 07, dezembro de 1984 57-61

ROQUETE PINTO E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA Ano LIX, n. 09, outubro de 1985 35-41

A BANDEIRA BRASILEIRA Ano LIX, n. 08, março de 1985 89-94

O BICENTENÁRIO DE SIMÓN BOLÍVAR E A INFLUENCIA DE SEU PENSAMENTO NA EDUCAÇÃO DAS AMÉRICAS Ano LX, n. 11, março de 1986 25-34

CENTENÁRIO DE MÁXIMO MARTINS FERREIRA ano LX, n. 12, 1986 ? 98-100

O CENTENÁRIO DE VILA-LOBOS Ano LXI, n. 13, dezembro de 1987 47-48

OS 380 ANOS DE SÃO LUÍS Ano LXIII, n. 16, 1993 27-29

SANTOS DUMONT, O HERÓIS BRASILEIRO ANO LXIII, N. 16, 1993 30-35

SAUDAÇÃO AO MESTRE JOSUÉ MONTELLO Ano LXIII, n. 16, 1993 36-37

VITAL DE OLIVEIRA, O HIDRÓGRAFO Ano LXIV, n. 17, 1996 103-104

HOMENAGEM A JOÃO DE BARROS No. 18, 1997 34-37

28 DE JULHO, UMA DATA HISTÓRICA No. 19, 1997 62-68

SÃO LUÍS, PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE No. 20, 1998 105-108

OS 74 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO No. 23, 2000 52-55

SESQUICENTENÁRIO DE RUI BARBOSA No. 23, 2000 92-96

SOB AS BÊNÇÃOS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO No. 24, setembro de 2001 09-10

DIA DA IMPRENSA No. 25, (s.d.) 95-100

DISCURSO DA CONFREIRA JOSETH COUTINHO MARTINS DE ARAÚJO, CADEIRA NO. 55, SAUDANDO O PROF. RAIMUNDO TEIXEIRA DE ARAUJO, EMPOSSANDO NA CADEIRA NO. 26 do IHGM No. 26, 2002 17-21

CENTENÁRIO DE JUSCELINO KUBITSCHKE No. 26, 2002 89-92

O BICENTENÁRIO DE D. PEDRO I No. 21, 1998 20-30

ANTONIO LOPES, O INTELLECTUAL Ano LXII, n. 14, março de 1991 13-21

ADESÃO DO MARANHÃO À INDEPENDÊNCIA, 20 ou 28? No. 27, julho de 2007 15-17

HOMENAGEM À CIDADE DE SÃO LUÍS No. 27, julho de 2007 27-29

DATAS COMEMORATIVAS DO MÊS DE NOVEMBRO No. 27, julho de 2007 37-41

OS 200 ANOS DA ABERTURA DOS PORTOS DO BRASIL No. 28, 2008 61-80

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO RAIMUNDO GOMES MEIRELES. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição

Eletrônica, p. 97

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO, REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p 117

DISCURSO DE RECEPÇÃO AO SÓCIO EFETIVO CARLOS ALBERTO DOS SANTOS RAMOS REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 123

DISCURSO DE RECEPÇÃO A SÓCIA RAIMUNDA FORTES DE CARVALHO NETA -. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 129

CENTENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 16

APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR ALDY MELLO DE ARAUJO - CADEIRA 45 – IHGM, 27/04/2012; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 57 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

CAMÕES, SÍMBOLO NACIONAL PORTUGUES. REVISTA IHGM, NO. 45, 2014 – EDITORA UEMA, p 165



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

PROFESSOR SÁ VALLE, PATRONO DA CADEIRSA DE NO. 55. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p.175

56 - JERÔNIMO JOSÉ DE VIVEIROS



1 José Ribamar Sousa dos Reis
JOANA MARIA BITTENCOURT

DIOGO GUAGLIARDO NEVES 2016



REIS, Jose de Ribamar Sousa dos

DISCURSO DE JOSE DE RIBAMAR SOUSA DOS REIS, POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO LIVRO DE SUA AUTORIA "RAPOSA: PRESENTE, SUA GENTE, SEU FUTURO", NO IHGM EM 27.5.1998 No. 21, 1998 48-52

DA CASA DAS TULHAS A FEIRA DA PRAIA GRANDE: A NECESSIDADE DE CONHECER PARA PRESERVAR! N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 92- 94

HOJE É DIA DO LIVRO FOLCLORE MARANHENSE N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 110-111

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO: A CASA DE ANTÔNIO LOPES. 84 ANOS DE HISTÓRIA FAZENDO HISTÓRIA N. 31, novembro 2009 ed. Eletrônica 178-180

MÃE TOMÁZIA: MAIS UM PRESENTE PARA NOSSA CODÓ REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 90

FALTA DE RESPEITO AOS RESTOS MORTAIS DE MARIA FIRMINA DOS REIS REVISTA IHGM 32 - MARÇO 2010, p. 92

TRINCHEIRA DA MARANHENSIDADE: DISCURSO DE JOSÉ RIBAMAR SOUSA DOS REIS AO RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃO RAPOENSE. REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 113

AS NOSSAS FESTAS JUNINAS & O MERCADO DA GLOBALIZAÇÃO CULTURAL! REVISTA IHGM 33 – MARÇO 2010, P 115

DISCURSO PROFERIDO NO PLENÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO, EM REUNIÃO ORDINÁRIA, DIA 25 DE SETEMBRO DE 2002. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 108-112

4º CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 150



BITTENCOURT, Joana

UM BIBELO SOBRE O ATLÂNTICO - ITAGIBA – ROTEIRO TEATRALIZADO. No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 295

DISCURSO DE POSSE - CADEIRA Nº 56, PATRONEADA POR JERÔNIMO DE VIVEIROS. Revista IHGM n. 39, dezembro 2011, p.120 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_39_-_dezembro_2011

HISTÓRIAS DE ANA JANSEN NA VISÃO DO MAMULENGO Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 143, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

IGREJA DO DESTERRO – UMA HISTÓRIA DE JOSÉS; Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 172 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012

A IMPORTÂNCIA DOS FRANCESES NA FUNDAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ. Revista IHGM, no. 41, junho 2012, p. 193 Edição Eletrônica http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_41_-_junho_2012



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.355

**57 - JOSÉ EDUARDO DE
ABRANCHES MOURA**



1 José Adirson de Vasconcelos
2 Augusto Silva de Carvalho
Laura Amelia Damous Duailibe
**ARTHUR ALMADA LIMA
FILHO**

VAGA



VASCONCELOS, A.

CINQUENTA ANOS SEM HUMBERTO DE CAMPOS Ano LIX, n. 08, março de 1985 17-28

Augusto Silva de Carvalho



Laura Amelia Damous Duailibe



LIMA FILHO , ARTHUR ALMADA.

DISCURSO DE POSSE NO IHGM, Revista IHGM, No. 42, SETEMBRO de 2012, p. 69,
http://issuu.com/leovaz/docs/revista_42_setembro_2012

JOSÉ EDUARDO DE ARANCHES MOURA, PATRONO DA CADEIRA DE NO. 57. REVISTA IHGM, NO. 46, 2017, p. 183

CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

58 - JOÃO PARSONDAS DE CARVALHO



José James Ribeiro Callado
Luis Phelipe de C. C. Andrés
– não tomou posse

**WASHINGTON LUÍS MACIEL
CANTANHEDE
2010**



José James Ribeiro Callado



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. Rev. do IHGM, No. 34, Setembro de 2010 – Edição Eletrônica, p. 38-54

FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, MATRIZ DO POVOAMENTO DA RIBEIRA DO MEARIM. No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 42-63 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

VITÓRIA DO MEARIM, TESTEMUNHA E PARTÍCIPE DA HISTÓRIA REMOTA DE GRAJAÚ No. 37, junho de 2011 – Edição Eletrônica, p 187-191 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_37_-_junho_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A ANA LUÍZA ALMEIDA FERRO NA CADEIRA 36; No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 17 http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011

DISCURSO DE RECEPÇÃO A ÉDEN DO CARMO SOARES NO IHGM Revista IHGM n. 40, MARÇO 2012, p 32, http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_40_-_mar_o_2012

AINDA SOBRE PEDREIRAS. Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 163. http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_43_-_dezembro_2012

FORA DA LEI E POR FORA DO MARANHÃO - (HISTÓRIA DO INTERIOR MALTRATADA). Revista IHGM, No. 43, DEZEMBRO de 2012, p. 164

59 - OLÍMPIO RIBEIRO FIALHO



1 José da Costa Mendes Pereira

**ELIZABETH PEREIRA RODRIGUES
2006**



José da Costa Mendes Pereira

PEREIRA, J. da C. M.

DISCURSO DE POSSE Ano LXII, n. 14, março de 1991 73-84

A BATALHA DE GUAXENDUBA Ano LXIII, n. 16, 1993 38-41



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

DISCURSO DE POSSE. REVISTA DO IHGM – No. 29 – 2008 – Edição Eletrônica, p. 43

A EDUCAÇÃO NO MARANHÃO. N. 30, agosto 2009 ed. Eletrônica 25-32

CONFÚCIO, I CHING E MORAL. REV. IHGM 36, MARÇO 2011, p 80 **A REVOLUÇÃO FOI ONTEM;** No. 38, setembro de 2011 – Edição Eletrônica, p 85 [http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38 - setembro 2011](http://issuu.com/leovaz/docs/revista_ihgm_38_-_setembro_2011)

DESAFIOS E REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENÁRIO DA PANDEMIA: O CONTEXTO DO BRASIL E DO MARANHÃO. REVISTA IHGM, VOL. 95, NO. 47, 2021, p.200

**60 - JOSÉ DE RIBAMAR
CARVALHO**



1 Francisco Alves Camelo

**PE. RAIMUNDO GOMES
MEIRELES
2007**



Francisco Alves Camelo



CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISTA DO IHGM

QUADRO DE SÓCIOS HONORÁRIOS

<p>CADEIRA 8</p>  <p>OSVALDO PEREIRA ROCHA</p>	<p>CADEIRA 17</p>  <p>PAULO OLIVEIRA</p>	<p>CADEIRA 23</p>  <p>JOÃO FRANCISCO BATALHA</p>	<p>CADEIRA 24</p>  <p>AYMORÉ DE CASTRO ALVIM</p>
<p>CADEIRA 26</p>  <p>JOSÉ JOAQUIM G. RAMOS</p>	<p>CADEIRA 31</p>  <p>JOSÉ SARNEY</p>	<p>CADEIRA 38</p>  <p>ROQUE PIRES MACATRÃO</p>	<p>CADEIRA 48</p>  <p>JOSÉ FERNANDES</p>
<p>CADEIRA 51</p>  <p>EDOMIR MARTINS DE OLIVEIRA</p>	<p>CADEIRA 54</p>  <p>ALVARO URUBATAN MELO</p>		